

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COLEGIADO CURSO DE ODONTOLOGIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE ODONTOLOGIA
VERSÃO 2013**

**VITÓRIA, 2021.
(adequação do PPC versão 2013)**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. JUSTIFICATIVA
3. HISTÓRICO
4. PRINCÍPIOS NORTEADORES
5. OBJETIVOS
6. PERFIL DO PROFISSIONAL
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
 - 7.1 - Estrutura do Currículo
 - 7.2 - Programas de Disciplinas e Bibliografia Básica
 - 7.3 - Regulamento do Estágio Obrigatório e Não Obrigatório
 - 7.4 - Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso
 - 7.5 - Atividades Complementares
8. INFRAESTRUTURA
9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
10. LISTA DE EQUIVALENCIA
11. ANEXOS

- Resolução CNE/CES 3 de 19 de fevereiro de 2002 - Novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia
- Resolução Nº 2 – CES/CNE, de 18 de junho de 2007 – Carga Horária Mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de Graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Resolução nº 74/2010 - Institui e regulamenta o estágio supervisionado curricular nos cursos de graduação da UFES
- Extrato de Ata da Reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Odontologia ocorrida em 15.12.2011 – Homologação das normas do Trabalho de Conclusão de Curso
- Extrato de Ata da Reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ocorrida em 16.05.2012 – “Dia Pedagógico”
- Extrato de Ata da Reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Odontologia ocorrida em 21.05.2012 – Homologação da Proposta do Projeto Pedagógico – Versão 2013
- Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso
- Memo. Nº. 16/2012 CCGO - Departamento de Ciências Fisiológicas
- Memo. Nº. 17/2012 CCGO - Departamento de Patologia
- Memo. Nº. 18/2012 CCGO - Departamento de Morfologia
- Memo. Nº. 19/2012 CCGO - Departamento de Clínica Odontológica
- Memo. Nº. 20/2012 CCGO - Departamento de Prótese Dentária
- Memo. Nº. 21/2012 CCGO - Departamento de Medicina Social
- Memo. Nº. 23/2012 CCGO - Departamento de Psicologia
- Memo. Nº. 24/2012 CCGO - Departamento de Educação Integrada em Saúde
- Infraestrutura do IOUFES – Relação Patrimonial

1- APRESENTAÇÃO

A Resolução CNE/CES 3 de 19 de fevereiro de 2002 (em anexo) institui as novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, elaboradas pela Comissão de Especialistas de Odontologia da SESu/MEC e propõe um novo perfil de egresso/profissional do estudante no curso de Odontologia: *Cirurgião-Dentista com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.*

O documento mostra que o graduado em Odontologia deve ter uma formação que permita adaptação a equipes multidisciplinares e serviços socializados.

Com base no conhecimento básico e aplicado deverá ser capaz de desenvolver as seguintes habilidades, dentre outras:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas a necessidades globais da comunidade;
- Realizar a preservação da saúde bucal;
- Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;
- Trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;
- Planejar e administrar serviços de saúde comunitária.

Assim como vem acontecendo com os currículos dos cursos de Medicina, Enfermagem e Farmácia observa-se uma tendência do MEC em preparar profissionais da área de saúde, incluindo a Odontologia, envolvidos não só com a técnica, mas com a atual política de saúde do país e com vistas à situação epidemiológica da população.

Baseado nos fatos expostos tem-se por objetivo apresentar um projeto de alteração curricular no curso de Odontologia da UFES. A proposta do Curso de Odontologia da UFES é de alterar o currículo bem como participar efetivamente no programa Nacional de Reorientação na Formação Profissional de Saúde (Pró-Saúde), promovendo alterações curriculares que visem à educação permanente das necessidades assistenciais.

2- JUSTIFICATIVA

Em 2008, o Curso de Odontologia da UFES passou por mudanças em seu Projeto Político Pedagógico baseado no cenário atual do Sistema Único de Saúde e do novo perfil exigido para o Cirurgião-Dentista (Res. CNE/CES 3 de 19/02, 2002). Essas mudanças ocorreram justificadas como segue:

– O cenário atual da saúde bucal

A Saúde Bucal tanto no Espírito Santo como no Brasil, como de resto todo o setor saúde, apresenta-se em um momento de transição epidemiológica, onde alguns elementos nosológicos cedem em seus índices dando lugar a outros. O índice que mensura os dentes cariados, perdidos e obturados - CPOD, tomando como idade de referência internacional, adotada pela Organização Mundial de Saúde, os 12 anos, aponta o número 3,1 no Brasil e 3,14 em Vitória/ES (SB – Brasil, 2003).

Um levantamento epidemiológico em saúde bucal levado a cabo pelo Ministério da Saúde, o SB – BRASIL (2003) aponta para grandes necessidades de intervenção em todos os níveis de atenção. São muitos os problemas detectados em relação às cáries nas outras idades de referência principalmente na população adulta, exemplarmente observamos que o mesmo estudo epidemiológico aponta um CPOD de 7,0 na faixa etária de 15 a 19 anos, o mesmo índice salta para 20,20 e 26,31 nas faixas etárias de 35 a 44 e 65 a 74 anos, respectivamente, no nosso

Estado. O SB – Brasil 2003 aponta ainda muitos problemas relativos às doenças periodontais, fendas palatinas, câncer de boca e necessidades de uso de próteses removíveis totais.

Podemos somar a isso ainda o resultado da Pesquisa Nacional por amostragem Domiciliar de 2000 que indica um número de aproximadamente 30 milhões de brasileiros que nunca foram assistidos por um Cirurgião-Dentista em consultório odontológico para atendimento clínico, indicando assim a necessidade acumulada de assistência e atenção em saúde bucal.

– Organização dos serviços de saúde bucal

Os dados coletados por diversos estudos apontam para a necessidade de uma rede de serviços que responda de forma integral aos problemas nos níveis de atenção primária, secundária e terciária. A população brasileira é majoritariamente SUS dependente, ou seja, algo em torno de 70% busca o Sistema Único de Saúde, almejando solução para seus problemas de saúde. Os números alarmantes das pesquisas associados às ações de controle social do SUS em dada medida apontam para uma expansão das ações de atenção e assistência em saúde bucal.

São muitos os municípios no Brasil e no Espírito Santo que adotaram o Programa Saúde da Família – PSF como estratégia de organização da atenção primária aí inclusa a Saúde Bucal.

O governo federal reconhecendo um atraso histórico nas políticas públicas relativas ao setor elaborou e implantou o programa Brasil Sorridente que adota linhas de cuidados, áreas de atuação, define fluxos de referência e contra referência, institui centros de especialidades e incentiva a ampliação da participação no PSF tudo apoiado em um investimento financeiro que quadruplica o maior aporte já feito anteriormente.

Face ao exposto, seja do ponto de vista epidemiológico, seja da montagem da rede de serviços é necessária uma formação do cirurgião-dentista que englobe todos os níveis de complexidade da prática e permita a capacidade de trabalhar em equipes multiprofissionais, arrimados em um forte sentido humanístico e ético.

A prática profissional odontológica mudou consideravelmente nos últimos anos, transitando de uma ação tipicamente liberal para ações mais vinculadas ao setor público graças às necessidades sócio-epidemiológicas, o que justifica um novo arranjo curricular do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo.

Passados quatro anos e meio da implantação do PPC 2008, o mesmo mostrou-se sólido em seus conceitos e atendeu grande parte das expectativas. Porém, alguns pontos específicos demonstraram fragilidade, constituindo obstáculos ao desenvolvimento e produtividade do ensino e aprendizagem. Observou-se que os alunos ingressos a partir de 2008 apresentaram um índice de reprovação elevado nas disciplinas de Anatomia A, Bioquímica A, Histologia e Embriologia A e Agressão e Defesa, nos períodos iniciais do curso, também conhecido como ciclo básico.

Buscando elucidar causa e circunstância dessa nova ocorrência, Colegiado, Professores e Alunos do Curso de Odontologia instauraram um estudo conjunto estabelecendo como fonte principal para o problema, uma possível sobrecarga horária teórica de disciplinas básicas. De fato, o primeiro e o segundo períodos do Curso de Odontologia do PPC 2008 concentraram disciplinas, cujos conteúdos exigem do aluno muitas horas de estudo intra e extraclasse. Acrescenta-se a isso, o fato do aluno recém-egresso do ensino médio, ainda passar por um processo de adaptação ao ritmo e modo de estudo esperado nos cursos de graduação.

Uma vez detectada necessidade de mudanças no ciclo básico, um segundo estudo apontou a necessidade de adequações também ao ciclo clínico do curso. De forma semelhante, notou-se que a concentração de conteúdos numa mesma disciplina tornava sua compreensão dificultada, com reflexos no desempenho clínico do alunato. Razões desse tipo conduziram ao raciocínio de que um ajuste e reorganização de algumas disciplinas, sem prejuízo aos seus objetivos, faziam-se necessários. As propostas encaminhadas para o PPC 2013 estão fundamentadas nas ideologias do PPC 2008, porém com uma nova organização e distribuição que visa aprimorar o binômio ensino/aprendizagem.

Assim, a proposta para o novo PPC – versão 2013 foi submetida à apreciação dos departamentos envolvidos e aprovadas com a redação que se segue:

Departamento de Ciências Fisiológicas (em anexo, Memo. Nº. 16/2012 CCGO):

- Fusão de Fisiologia A com Metabolismo e Funções Biológicas resultando uma única disciplina de Fisiologia A com carga horária semestral de 90 (noventa) horas;
- Retorno da disciplina de Bioquímica A para o primeiro período.

Departamento de Patologia (em anexo, Memo. Nº. 17/2012 CCGO):

- Divisão da disciplina de Agressão e Defesa resultando duas disciplinas: Agressão e Defesa I com carga horária de 105 (cento e cinco) horas semestral e Agressão e Defesa II com carga horária semestral de 90 (noventa) horas ministradas no segundo e terceiro períodos, respectivamente.

Departamento de Morfologia (em anexo, Memo. Nº. 18/2012 CCGO):

- Divisão da disciplina de Anatomia A resultando duas disciplinas: Anatomia Humana A com carga horária semestral de 60 (sessenta) horas e Anatomia Aplicada com carga horária semestral de 120 (cento e vinte) horas ministradas no primeiro e segundo períodos, respectivamente;
- Criação da disciplina de Anatomia Dental com carga horária semestral de 30 (trinta) horas, ministrada no segundo período;
- Fusão das disciplinas de Histologia e Embriologia com Concepção e Formação do Corpo Humano resultando uma única disciplina de Histologia e Embriologia com carga horária semestral de 150 (cento e cinquenta) horas, ministrada no primeiro período.

Departamento de Clínica Odontológica (em anexo, Memo. Nº. 19/2012 CCGO):

- A criação da disciplina optativa Epidemiologia das Doenças Bucais com carga horária semestral de 60 (sessenta) horas, a ser ministrada no quinto período;
- Exclusão da disciplina optativa - Medicina Periodontal;
- Criação da disciplina de Periodontia III Terapêutica Cirúrgica, com carga horária semestral de 60 (sessenta) horas, a ser ministrada no sétimo período;
- Transformação da disciplina de Periodontia I em disciplina laboratorial denominada Periodontia I Técnica Operatória, com carga horária semestral de 30 (trinta) horas, a ser ministrada no quinto período;
- Transformação da disciplina de Periodontia II na disciplina de Periodontia II Terapêutica Conservadora, com carga horária semestral de 90 (noventa) horas, a ser ministrada no sexto período;
- Aumento da carga horária semestral da disciplina de Biossegurança em Odontologia de 30 (trinta) horas para 45 (quarenta e cinco) horas, a ser ministrada no segundo período;

- Aumento da carga horária semestral da disciplina de Cirurgia Bucomaxilofacial II de 75 (setenta e cinco) horas para 90 (noventa) horas, a ser ministrada no sétimo período;
- Redução da carga horária semestral da disciplina de Traumatologia Bucomaxilofacial de 45 (quarenta e cinco) para 30 (trinta) horas, a ser ministrada no nono período;
- Mudança de nome de Clínica Integrada de Atenção Primária para Estágio Clínico Interdisciplinar I;
- Mudança de periodização na disciplina de Estágio ExtraMuro em Promoção de Saúde I do nono período para o quarto período;
- Mudança de periodização na disciplina Optativa – Clínica de Bebês do oitavo período para o nono período;
- Mudança de periodização na disciplina de Odontopediatria do sétimo para o oitavo período;
- Mudança de periodização na disciplina de Interdisciplinaridade em Paciente Infantil do oitavo para o nono período;
- Mudança de nome da disciplina de Clínica Integrada Odontológica I para Estágio Clínico Interdisciplinar II a ser ministrada no oitavo período.
- Mudança de nome da disciplina de Radiologia para Radiologia Odontológica e Imaginologia.

Departamento de Prótese Dentária (em anexo, Memo. Nº. 20/2012 CCGO):

- Exclusão da disciplina Programa Tutorial Acadêmico;
- Exclusão da disciplina Anatomia e Escultura Dental;
- Redução da carga horária da disciplina de Métodos e Técnicas em Pesquisa, passando de 60 (sessenta) para 30 (trinta) horas semestral a ser ministrada no segundo período;
- Redução da carga horária da disciplina de Implantodontia de 90 (noventa) para 60 (sessenta) horas semestral;

- Criação da disciplina de Escultura Dental com 60 (sessenta) horas semestral a ser ministrada no terceiro período;
- Divisão da disciplina de Odontologia Restauradora Laboratorial resultando na criação das disciplinas de Odontologia Restauradora Laboratorial I com carga horária de 135 (cento e trinta e cinco) horas semestral e Odontologia Restauradora Laboratorial II com carga horária de 105 (cento e cinco) horas semestral, a serem ministradas no quinto e sexto períodos, respectivamente;
- Divisão da disciplina de Odontologia Restauradora Clínica resultando na criação das disciplinas de Odontologia Restauradora Clínica I com carga horária de 105 (cento e cinco) horas semestral e Odontologia Restauradora Clínica II com carga horária de 105 (cento e cinco) horas semestral, a serem ministradas no sexto e sétimo períodos, respectivamente;
- Mudança da disciplina de Odontogeriatrics do sétimo para o nono período, com aumento da carga horária semestral de 30 (trinta) para 75 (setenta e cinco) horas;
- Mudança do nome da disciplina de Clínica Integrada Odontológica II para Estágio Clínico Interdisciplinar III com carga horária semestral de 150 (cento e cinquenta) horas;
- Mudança do nome da disciplina de Clínica Integrada Odontológica III para Estágio Clínico Interdisciplinar IV com carga horária semestral de 150 (cento e cinquenta) horas.
- Redução da carga horária da disciplina de Prótese Clínica com carga horária semestral de 120 (cento e vinte) horas para 105 (cento e cinco) horas.

Departamento de Medicina Social (em anexo, Memo. Nº. 21/2012 CCGO):

- Mudança na periodização da disciplina Saúde Sociedade e Cultura do terceiro para o primeiro período;
- Exclusão da disciplina optativa Ética e Legislação e da disciplina obrigatória de Bioética criando uma nova disciplina obrigatória de Ética e Bioética com carga horária semestral de 45 (quarenta e cinco) horas, a ser ministrada no quinto período;

- Mudança na periodização da disciplina Saúde Bucal Coletiva II do sexto para o sétimo período, com aumento da carga horária semestral de 45 (quarenta e cinco) horas para 60 (sessenta) horas.

Departamento de Biologia (Memo. Nº. 22/2012 CCGO): sem alterações.

Departamento de Psicologia (em anexo, Memo. Nº. 23/2012 CCGO): sem alterações.

Departamento de Educação Integrada em Saúde (em anexo, Memo. Nº. 24/2012 CCGO): sem alterações.

3- HISTÓRICO

Com a criação da Universidade Federal do Espírito Santo, em 1954, e com ela, a Faculdade de Odontologia etapa máxima do desenvolvimento do ensino superior no Estado, devemos lembrar através dos arquivos um pouco da história deste curso, que constitui a unidade mais antiga de ensino superior no Estado - A Faculdade de Farmácia e Odontologia de Vitória - assentada na data de 1º de janeiro de 1930, entidade de caráter privado. Em 11 de junho de 1931, pelo Decreto-Lei n. 1306, reconhecida como Utilidade Pública.

Ao final do ano letivo de 1934, após o que poderia ser chamado de um período áureo da Faculdade de Farmácia e Odontologia em pleno desenvolvimento, com o objetivo principal que era legalizar a situação dos práticos que proliferavam no estado, o Governo Federal proibiu os estados de legislarem o Ensino Superior.

Em 1936, a Faculdade foi reconhecida como Instituto Estadual, mas continuava a não aprovação de sua equiparação junto ao Governo Federal, que declarava sempre deficientes as instalações.

Em 06 de outubro de 1942, foi proibido o funcionamento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Vitória, através do Decreto nº. 10.573, iniciando um período de esforços para a não extinção da mesma, mas os esforços foram insuficientes e a extinção se deu em 29 de dezembro de 1944, pelo decreto Lei do Estado nº. 15.798.

A reabertura da Faculdade sob a denominação de Faculdade de Odontologia do Espírito Santo deu-se início com a autorização do funcionamento do Curso de Odontologia pelo Decreto nº. 26.927 de 21 de julho de 1949.

A reinstalação solene da Faculdade teve lugar no auditório do Centro de Saúde de Vitória, em 20 de março de 1950, sendo a aula inaugural proferida pelo professor Arthur de Carvalho Meirelles e reconhecida pelo Decreto da União nº 31.86/52, datada de 16 de dezembro de 1952.

Em 26 de maio de 1954, no salão nobre da escola Normal Pedro II foi instalado a Universidade do Espírito Santo, criada pelo Governo do Estado, pela Lei 806 de 05 de maio do mesmo ano. Seu primeiro Reitor foi o ilustre engenheiro Dr. Ceciliano Abel de Almeida e, a Faculdade de Odontologia foi, então, incorporada à Universidade Federal do Espírito Santo.

4- PRINCÍPIOS NORTEADORES

O presente Projeto, organizado de forma coletiva, visa tornar o ensino e o aprendizado mais socialmente conscientes e reais, ultrapassando limites disciplinares e trazendo o conhecimento e a ciência como uma forma de construção de nossa sociedade. Essa vertente permite anunciar como elementos norteadores para o curso de odontologia:

- Promoção da integração entre formação, produção do conhecimento e assistência;
- Provimento de ambientes físicos adequados aos métodos e abordagens educacionais;
- Reafirmação de compromissos com a defesa de políticas de interesse coletivo, especialmente nas áreas de educação e saúde;
- Estabelecimento de relações integradas entre as unidades acadêmicas hierarquizadas, sem autoritarismo.
- Possibilitar dinamismo da grade curricular para posteriores modificações, caso sejam necessárias.
- Incentivar a formação e produção científica e a prática da odontologia baseada em evidências científicas.

Esta tendência curricular assume como referência o compromisso com a universalização do conhecimento para desenvolvimento de uma visão mais crítica onde, a base técnica e científica atualizada é fundamental e necessária, bem como a compreensão consciente da realidade política, social, econômica e cultural, permitindo ao profissional se adaptar às equipes

multidisciplinares e serviços socializados, tendo pela consciência da necessidade de sua educação continuada e sua versatilidade.

Nessa perspectiva, alguns princípios são estabelecidos para nortear o que se deseja obter:

- Currículo integrado e formação de um cirurgião-dentista generalista e humanista, que vise à promoção de saúde, a prevenção e cura das doenças bucais e gerais, em que o indivíduo tratado dentro de uma abordagem sistêmica, holística e universal;
- Correlacionar e aplicar os conhecimentos básicos à sua utilização clínica, bem como às ações de promoção e prevenção em saúde, priorizando desde o início do curso a aplicação prática do conhecimento gerado como forma de fixação dos conteúdos programáticos, dando ênfase à filosofia do “aprender fazendo”;
- Rever carga horária e a integralização curricular, criando-se condições de tempo para pesquisa, monitoria, programas e projetos de ação, intervenção, utilizando metodologias de ensino-aprendizagem que permitam a participação ativa dos alunos neste processo, além de incentivar a produção científica;
- Permitir horários livres para atender as necessidades integrais do Corpo Discente, seja para aprimoramento de conhecimentos técnico-científicos, seja para aquisição de conhecimentos gerais ou de domínio conexo, ou ainda, para estágios, esporte, cultura e lazer;
- Priorizar uma formação humana e ética;
- Corresponsabilizar a comunidade universitária (corpo docente e discente, servidores técnico-administrativos e gestores do Curso de Odontologia) na melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, na prestação de serviços à comunidade, além do aperfeiçoamento persistente de contextualizações democráticas e gestão em saúde.

A implantação do currículo proposto por este projeto, com o objetivo de graduar cirurgiões-dentistas promotores de saúde, de prevenção e cura, deve definitivamente contemplar, por princípio, as características de **integralização curricular, com inter e transdisciplinaridade**, que favorecerá a flexibilidade curricular. O currículo integrado assim permite uma perspectiva global no processo de formação profissional, tornando as ciências que compõem a graduação em Odontologia não apenas em simples partes segmentadas, mas em unidades fundamentais

integradas e complementares do todo – reafirmando a eleição de saberes significativos para a formação profissional e priorizando o tratamento completo e integral do indivíduo uma exigência cada vez maior da sociedade atual.

5- OBJETIVOS

- Implementar mudança curricular no Curso de Odontologia.
- Integração de unidades educacionais e participação ativa do corpo discente nas aulas.
- Ampliação da utilização dos diversos cenários de ensino – aprendizagem em todos os períodos do curso para o desenvolvimento da prática profissional, considerando o grau de autonomia crescente dos estudantes e complexidade das tarefas.
- Oferecer atividades de ensino / assistência semelhantes às atividades realizadas no SUS; produção de conhecimento baseada na política atual de saúde em parceria com os profissionais do serviço, melhorando a formação odontológica, os processos de trabalho os resultados obtidos.
- Ampliação da integração dos serviços buscando equidade, integralidade e qualidade na prestação do cuidado em saúde bucal.
- Permitir que o processo ensino-aprendizagem tenha como eixo na etapa clínica a análise crítica da totalidade de experiência assistencial, com ênfase no componente de atenção básica: mudança da organização curricular e sua divulgação, criação de temas longitudinais, ensino centrado no aluno, mudança no formato de avaliação, institucionalização do período pró-aluno, institucionalização do serviço de apoio psicológico ao aluno.
- Desenvolvimento curricular centrado nas necessidades de saúde.
- Elaborar currículo fixando o aluno na comunidade desde o segundo período.
- Organização dos conteúdos incluindo apresentação na forma de seminários e debates de temas sobre atenção básica em saúde em diversos níveis de aprendizagem.
- Inserção do aluno em diferentes cenários de aprendizagem. Inserir o aluno na integração do ciclo básico com o profissionalizante para um melhor aproveitamento do processo ensino-aprendizagem. Desenvolvimento de novas técnicas de ensino baseadas na problematização.

- Proporcionar desenvolvimento dos conteúdos programáticos com participação de pequenos grupos de estudantes.
- Estruturar atividades baseadas nas necessidades de saúde da população.
- Diversificar o ambiente de ensino.
- Desenvolver métodos de avaliação diversificados, estimulando a avaliação formativa e somativa em todos os aspectos da formação do estudante.
- Criação do internato rural em municípios da região metropolitana da Grande Vitória em 2007, o que integrará o curso de odontologia aos vários municípios do estado, possibilitando ao aluno uma experiência mais ampla em sua formação da prática odontológica nas diferentes áreas do estado.
- A partir desta vivência, o aluno poderá refletir criticamente a sua atuação e encontrar motivação para a busca de soluções dos problemas encontrados.

6 - PERFIL PROFISSIONAL

- **Sólida Formação Geral técnico-científica, sócio-humanística e ética**, orientada para a promoção de saúde, com qualificação para resolver os problemas associados às doenças bucais prevalentes, manifestações bucais de doenças sistêmicas, além de possíveis manifestações sistêmicas de doenças bucais, além de ter sabedoria para encaminhar os casos que lhe fogem da área de atuação.
- **Comprometimento com o Autodesenvolvimento**, mantendo-se atualizado, na busca do aperfeiçoamento pessoal e profissional para assim ser capaz de desenvolver uma postura crítica e se embasar em evidências científicas sólidas, exercendo, desta forma, uma odontologia baseada em comprovações científicas.
- **Compromisso com as Transformações Sociais**, capaz de interagir com a sociedade conhecendo a realidade socioeconômica e cultural do meio em que atua, sobretudo, daqueles aspectos ligados à saúde, sendo versátil e propondo formas de tratamentos viáveis a todos os níveis socioculturais, sendo também capaz de comunicar-se com os mais diversos níveis de entendimento, seja ele codisciplinar, interdisciplinar ou leigo.
- **Ser Cooperativo e Criativo**, capaz de trabalhar em equipe, inclusive interdisciplinar, sabendo valorizar o trabalho e o esforço de todos os participantes, sendo capaz de assumir liderança, propondo as soluções mais adequadas e, também, o papel de liderado, estabelecendo as parcerias necessárias para o sucesso do trabalho.

7 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Odontologia da UFES é constituído por um corpo docente lotado em 09 (nove) Departamentos da Universidade, a saber: Morfologia, Ciências Biológicas, Patologia, Ciências Fisiológicas, Psicologia, Medicina Social, Prótese Dentária, Clínica Odontológica e Educação Integrada em Saúde. Esses departamentos, bem como, o colegiado do curso, são responsáveis pelas disciplinas que fazem parte do currículo do curso, que estão passando por modificações para viabilizar uma integração curricular.

A Resolução Nº 2 – CES/CNE, de 18 de junho de 2007 *dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.*

Art. 1º Ficam instituídas, na forma do Parecer CNE/CES nº 8/2007, as cargas horárias mínimas para os cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial,

Parágrafo único. Os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.

Art. 2º As Instituições de Educação Superior, para o atendimento do art. 1º, deverão fixar os tempos mínimos e máximos de integralização curricular por curso, bem como sua duração, tomando por base as seguintes orientações:

I – a carga horária total dos cursos, ofertados sob-regime seriado, por sistema de crédito ou por módulos acadêmicos, atendidos os tempos letivos fixados na Lei nº 9.394/96, deverá ser dimensionada em, no mínimo, 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico efetivo;

II – a duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, contabilizada em horas, passando a constar do respectivo Projeto Pedagógico;

III – os limites de integralização dos cursos devem ser fixados com base na carga horária total, computada nos respectivos Projetos Pedagógicos do curso, observados os limites estabelecidos nos exercícios e cenários apresentados no Parecer CNE/CES nº 8/2007, estabelece na alínea “d” o limite mínimo para integralização de 05 (cinco) anos para cursos com carga horária mínima entre 3.600 e 4.000h.

Síntese Curricular	
Carga Horária Total	4.545 horas
Carga Horária Obrigatória	4.440 horas
Formação Específica	Cirurgião-Dentista Generalista
Formação Ampliada	Profissional comprometido com políticas sociais de saúde pública
Estágio Supervisionado– 20% da carga horária obrigatória	960 horas
Disciplinas de estágio supervisionado:	
Estágio Clínico Interdisciplinar I	150 horas
Estágio Clínico Interdisciplinar II	105 horas
Estágio Clínico Interdisciplinar III	150 horas
Estágio Clínico Interdisciplinar IV	150 horas
Interdisciplinaridade em Paciente Infantil	105 horas
Estágio em Promoção de Saúde	90 horas
Estágio Extramuros em Promoção de Saúde II	210 horas
Trabalho de Conclusão de Curso I e II	60 horas
Atividades Complementares	120 horas
Carga Horária Optativa	105 horas
Turno	Integral (matutino e vespertino)
Tempo mínimo para integralização do Curso	10 períodos
Tempo máximo para integralização do Curso	15 períodos
Carga Horária mínima semestral para matrícula	30 horas (disciplinas obrigatórias)
Carga Horária máxima semestral para matrícula	495 horas (disciplinas obrigatórias)

7.1 - Estrutura do Currículo

O Colegiado de Curso de Odontologia da UFES, com o apoio dos órgãos superiores da Instituição, está se esforçando para implementar as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia, aprovadas pelo Conselho Nacional de Ensino Superior e pela Câmara de Educação Superior em 19/02/2002 com base no Parecer CNE/CES nº 1300/01, de 06/11/2001 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 04/12/2001. De acordo com o Artigo 13, algumas mudanças metodológicas foram introduzidas no novo projeto para adequá-lo às exigências dessas diretrizes como formar profissional com perfil generalista e compromissado com a sociedade. Nesse sentido, o fato de ter sido contemplado com o programa Nacional de Reorientação na Formação Profissional de Saúde (Pró-Saúde) auxiliará ao Curso de Odontologia da UFES a desenvolver muitas práticas assistenciais em ambulatórios na

comunidade. Portanto, os locais de ensino deverão ser diversificados para agregar a proposta deste processo com atividades extramurais em unidades do SUS e escolas, nas diversas comunidades.

MATRIZ CURRICULAR VERSÃO 2013

1º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	T	E	L	C.H. Semestral (T.E.L)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
BIO07213	Genética e Evolução	3	45	0	0	45h (3+0+0)	-	Obrigatória
MOR11229	Anatomia Humana	3	30	0	30	60h (2+0+1)	-	Obrigatória
FSI 07457	Bioquímica A	3	45	0	15	60h (3+0+0)	-	Obrigatória
MOR11230	Histologia e Embriologia	8	105	0	45	150h (7+0+1)	-	Obrigatória
MSO09610	Saúde Sociedade e Cultura	4	60	0	0	60h (4+0+0)	-	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		21						
CARGA HORÁRIA TOTAL			285	0	90	375h		

2º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	T	E	L	C.H. Semestral (T.E.L)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
MOR11405	Anatomia Dental	2	30	0	0	30h (2+0+0)	MOR11229 - Anatomia Humana	Obrigatória
MOR11406	Anatomia Aplicada	5	60	0	60	120h (4+0+1)	MOR11229 - Anatomia Humana	Obrigatória
FSI11407	Fisiologia A	5	60	0	30	90h (4+0+1)	FSI07457 Bioquímica A MOR11229 Anatomia Humana MOR11230 Histologia e Embriologia	Obrigatória
PRO11408	Métodos e Técnicas em Pesquisa	2	30	0	0	30h (2+0+0)	MSO09610 - Saúde Sociedade e Cultura	Obrigatória
PAT11409	Agressão e Defesa I	5	60	0	45	105h (4+0+1)	BIO07213 Genética e Evolução FSI07457 Bioquímica A MOR11230 Histologia e Embriologia	Obrigatória
ODO11410	Biossegurança em Odontologia	2	15	0	30	45h (1+0+1)	Não possui pré-requisito	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		21						
CARGA HORÁRIA TOTAL			255	0	165	420h		

3º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	C.H. Semestral (T.E.L)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
ODO12388	Radiologia Odontológica e Imaginologia	4	30	15	30	75h (3+0+1)	MOR11405 Anatomia Dental MOR11406 Anatomia Aplicada ODO11410 Biossegurança em Odontologia PRO11408 Métodos e Técnicas em Pesquisa	Obrigatória
PRO11509	Escultura Dental	2	15	0	45	60h (1+0+1)	MOR11405- Anatomia Dental	Obrigatória
ODO09620	Patologia Oral	2	30	0	15	45h (2+0+0)	FSI11407 Fisiologia A MOR11405 Anatomia Dental MOR11406 Anatomia Aplicada ODO11410 Biossegurança em Odontologia PAT11409 Agressão e Defesa I PRO11408 Métodos e Técnicas em Pesquisa	Obrigatória
FSI07458	Farmacologia e Terapêutica	5	60	0	30	90h (4+0+1)	FSI11407 Fisiologia A MOR11406 Anatomia Aplicada PAT11409 Agressão e Defesa I PRO11408 Métodos e Técnicas em Pesquisa	Obrigatória
MSO09608	Saúde Bucal Coletiva I	3	30	0	45	75h (2+0+1)	MOR11405 Anatomia Dental MOR11406 Anatomia Aplicada ODO11410 Biossegurança em Odontologia PAT11409 Agressão e Defesa I PRO11408 Métodos e Técnicas em Pesquisa	Obrigatória
PAT11510	Agressão e Defesa II	5	60	0	30	90h (4+0+1)	PAT11409 - Agressão e Defesa I	Obrigatória
PSI09644	Psicologia Aplicada à Saúde	2	30	0	0	30h (2+0+0)	MSO09610 - Saúde Sociedade e Cultura	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		23						
CARGA HORÁRIA TOTAL			255	15	195	465h		

4º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	C.H. Semestral (T.E.L)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
ODO07480	Farmacologia Aplicada	3	45	0	0	45h (3+0+0)	FSI07458 Farmac. e Terapêutica ODO09620 Patologia Oral PAT11510 Agressão e Defesa II	Obrigatória
PRO09631	Materiais Odontológicos	5	60	0	45	105h (4+0+1)	ODO11410 Biossegurança em Odontologia PRO11509 Escultura Dental	Obrigatória
ODO11788	Estágio Clínico Interdisciplinar I	7	75	15	60	150h (5+0+2)	FSI07458 Farmac. e Terapêutica MSO09608 Saúde Bucal Coletiva I ODO09620 Patologia Oral ODO12388 Radiologia Odontológica e Imaginologia PAT11510 Agressão e Defesa II PSI09644 Psicologia Aplicada à Saúde	Estágio Supervisionado Obrigatório
ODO09628	Estomatologia	3	30	0	30	60h (2+0+1)	FSI07458 Farmac. e Terapêutica ODO09620 Patologia Oral ODO12388 Radiologia Odontológica e Imaginologia PAT11510 Agressão e Defesa II	Obrigatória
MSO12387	Estágio em Promoção de Saúde	3	15	0	75	90h (1+0+2)	FSI07458 Farmac. e Terapêutica MSO09608 Saúde Bucal Coletiva I ODO09620 Patologia Oral PAT11510 Agressão e Defesa II PSI09644 Psicologia Aplicada à Saúde	Estágio Supervisionado Obrigatório
TOTAL DE CRÉDITOS		21						
CARGA HORÁRIA TOTAL			225	15	210	450h		

5º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	C.H. Semestral (T.E.L)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
ODO11999	Periodontia I Técnica Operatória	1	15	0	15	30h (1+0+0)	ODO07480 - Farmacologia Aplicada PRO09631 - Materiais Odontológicos ODO09628 - Estomatologia ODO11788 - Estágio Clínico Interdisciplinar I	Obrigatória
ODO07478	Endodontia I	3	30	0	30	60h (2+0+1)	ODO07480 - Farmacologia Aplicada PRO09631 - Materiais Odontológicos ODO09628 - Estomatologia ODO11788 - Estágio Clínico Interdisciplinar I	Obrigatória
PRO12000	Odontologia Restauradora Laboratorial I	6	60	0	75	135h (4+0+2)	PRO09631 - Materiais Odontológicos ODO11788 - Estágio Clínico Interdisciplinar I	Obrigatória
ODO07477	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial I	4	30	0	90	120h (2+0+2)	ODO07480 - Farmacologia Aplicada PRO09631 - Materiais Odontológicos ODO09628 - Estomatologia ODO11788 - Estágio Clínico Interdisciplinar I	Obrigatória
MSO09606	Odontologia Legal e do Trabalho	2	30	0	0	30h (2+0+0)	ODO07098 - Estágio em Promoção de Saúde I ODO11788 - Estágio Clínico Interdisciplinar I	Obrigatória
MSO12001	Ética e Bioética	3	45	0	0	45h (3+0+0)	ODO07098 - Estágio em Promoção de Saúde I ODO11788 - Estágio Clínico Interdisciplinar I	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		19						
CARGA HORÁRIA TOTAL			180	0	285	465h		

6º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	C.H. Semestral (T.E.L)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
ODO07479	Endodontia II	4	30	0	90	120h (2+0+2)	MSO12001 Ética e Bioética ODO07477 Cirurgia Buco-Maxilo-Facial I ODO07478 Endodontia I ODO11999 Periodontia I Técnica Operatória PRO12000 Odontologia Restauradora Laboratorial I	Obrigatória
PRO12287	Odontologia Restauradora Laboratorial II	4	30	0	75	105h (2+0+2)	ODO07478 Endodontia I ODO11999 Periodontia I Técnica Operatória PRO12000 Odontologia Restauradora Laboratorial I	Obrigatória
PRO12288	Odontologia Restauradora Clínica I	4	30	0	75	105h (2+0+2)	MSO12001 Ética e Bioética ODO07477 Cirurgia Buco-Maxilo-Facial I ODO07478 Endodontia I ODO11999 Periodontia I Técnica Operatória PRO12000 Odontologia Restauradora Laboratorial I	Obrigatória
ODO12289	Periodontia II Terapêutica Conservadora	3	30	0	60	90h (2+0+1)	MSO12001 Ética e Bioética ODO07477 Cirurgia Buco-Maxilo-Facial I ODO07478 Endodontia I ODO11999 Periodontia I Técnica Operatória PRO12000 Odontologia Restauradora Laboratorial I	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		15						
CARGA HORÁRIA TOTAL			120	0	300	420h		

7º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	C.H. Semestral (T.E.L)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
ODO12404	Cirurgia Bucamaxilofacial II	3	30	0	60	90h (2+0+1)	PRO12000 - Odontologia Restauradora Clínica MSO09606 - Odontologia Legal e do Trabalho ODO12289 - Periodontia II ODO07479 - Endodontia II	Obrigatória
ODO07484	Ortodontia I	3	30	0	60	90h (2+0+1)	PRO12000 - Odontologia Restauradora Clínica PRO12287 - Odontologia Restauradora Laboratorial II	Obrigatória
PRO12405	Odontologia Restauradora Clínica II	4	30	0	75	105h (2+0+2)	ODO12289 - Periodontia II ODO07479 - Endodontia II PRO12000 - Odontologia Restauradora Clínica PRO12287 - Odontologia Restauradora Laboratorial II	Obrigatória
PRO09637	Prótese Parcial Removível	3	30	0	30	60h (2+0+1)	ODO12289 - Periodontia II ODO07479 - Endodontia II PRO12000 - Odontologia Restauradora Clínica PRO12287 - Odontologia Restauradora Laboratorial II	Obrigatória
MSO12419	Saúde Bucal Coletiva II	3	30	0	30	60h (2+0+1)	ODO12289 - Periodontia II ODO07479 - Endodontia II	Obrigatória
ODO12406	Periodontia III Terapêutica Cirúrgica	3	30	0	30	60h (2+0+1)	ODO12289 - Periodontia II ODO07479 - Endodontia II	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		19						
CARGA HORÁRIA TOTAL			180	0	285	465h		

8º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	C.H. Semestral (T.E.L)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
ODO07483	Odontopediatria	4	30	0	90	120h (2+0+2)	PRO12405- Odontologia Restauradora Clínica II ODO07476 - Cirurgia Bucomaxilofacial II ODO07484 - Ortodontia I	Obrigatória
ODO12610	Estágio Clínico Interdisciplinar II	4	30	0	75	105h (2+0+2)	MSO12419 Saúde Bucal Coletiva II ODO12404 Cirurgia Bucomaxilofacial II ODO12406 Periodontia III Terapêutica Cirúrgica PRO09637 Prótese Parcial Removível PRO12405 Odontologia Restauradora Clínica II	Obrigatória
PRO12611	Prótese Clínica	4	30	0	75	105h (2+0+2)	PRO12405- Odontologia Restauradora Clínica II MSO09606 - Saúde Bucal Coletiva II ODO07476 - Cirurgia Bucomaxilofacial II PRO09637- Prótese Parcial Removível	Obrigatória
PRO12612	Prótese Total Removível	4	30	0	60	90h (2+0+2)	PRO09637- Prótese Parcial Removível	Obrigatória
ODO07485	Ortodontia II	2	15	0	30	45h (1+0+1)	PRO12405- Odontologia Restauradora Clínica II ODO07484 - Ortodontia I	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		18						
CARGA HORÁRIA TOTAL			135	0	330	465h		

9º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	C.H. Semestral (T.E.L)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
PRO12708	Estágio Clínico Interdisciplinar III	3	0	15	135	150h (0+0+3)	ODO12406 Periodontia III Terapêutica Cirúrgica ODO12610 Estágio Clínico Interdisciplinar II PRO12611 Prótese Clínica PRO12612 Prótese Total Removível	Obrigatória
ODO07481	Interdisciplinaridade em Paciente Infantil	4	30	0	75	105h (2+0+2)	ODO07483 - Odontopediatria ODO07485 - Ortodontia II	Obrigatória
PRO12709	Implantodontia	3	30	0	30	60h (2+0+1)	PRO12611 - Prótese Clínica PRO12612 - Prótese Total Removível ODO12610- Estágio Clínico Interdisciplinar II ODO12406 - Periodontia III	Obrigatória
PRO12710	Odontogeriatrics	3	30	0	45	75h (2+0+1)	PRO12611 - Prótese Clínica PRO12612 - Prótese Total Removível ODO12610- Estágio Clínico Interdisciplinar II ODO12406 - Periodontia III	Obrigatória
ODO12711	Traumatologia Bucomaxilofacial	2	30	0	0	30h (2+0+0)	ODO12610- Estágio Clínico Interdisciplinar II	Obrigatória
COL12713	Trabalho de conclusão de curso I	1		30		30h (0+1+0)	ODO07485 - Ortodontia II ODO12610- Estágio Clínico Interdisciplinar II PRO12611 - Prótese Clínica	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		18						
CARGA HORÁRIA TOTAL			120	45	285	450h		

10º PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	T	E	L	C.H. Semestral (T.E.L)	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
PRO12712	Estágio Clínico Interdisciplinar IV	3	0	15	135	150h (0+0+3)	PRO12709 – Implantodontia PRO12710 - Odontogeriatrics PRO12708 - Estágio Clínico Interdisciplinar III	Obrigatória
MSO07099	Estágio Extramuros em Promoção de Saúde II	4	0	15	195	210h (0+0+4)	ODO07481 - Interdisciplinaridade em Paciente Infantil PRO12710 - Odontogeriatrics PRO12708 - Estágio Clínico Interdisciplinar III	Obrigatória
COL12714	Trabalho de Conclusão de Curso II	1	0	30	0	30h (0+1+0)	COL12713 - Trabalho de Conclusão de Curso I PRO12709 – Implantodontia PRO12710 - Odontogeriatrics ODO12610 - Traumatologia Bucomaxilofacial PRO12708 - Estágio Clínico Interdisciplinar III ODO07481 - Interdisciplinaridade em Paciente Infantil	Obrigatória
TOTAL DE CRÉDITOS		9						
CARGA HORÁRIA TOTAL			0	90	330	420h		

ELENCO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Optativa I: LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais – FON10107	4	60h
Optativa II: Fotografia em Odontologia – PRO06558	1	30h
Optativa III: Odontologia Hospitalar – ODO07094	2	30h
Optativa IV: Epidemiologia das Doenças Bucais – ODO12002	4	60h
Optativa V: Clínica de Bebês – ODO09619	2	45h
TOTAL	13	225h

* O aluno deve cumprir uma carga horária mínima de **105** horas das disciplinas optativas.

Estamos propondo modificações profundas no Projeto Político Pedagógico versão 2008 com previsão de implantação no primeiro semestre de 2013, que será acompanhado para permitir os necessários ajustes para seu aperfeiçoamento.

7.2- Programas de Disciplinas e Bibliografia Básica

Os Departamentos de Morfologia, Ciências Biológicas, Patologia e Ciências Fisiológicas fornecem as disciplinas referentes às Ciências Biológicas e da Saúde, com conteúdos que contemplam as bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, assim como a estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos.

O Departamento de Morfologia é responsável pelas disciplinas de Anatomia Humana A, Anatomia Aplicada, Anatomia Dental, Histologia e Embriologia.

O Departamento de Ciências Biológicas é responsável pela disciplina de Genética e Evolução.

O Departamento de Patologia é responsável pelas disciplinas de Agressão e Defesa I e Agressão e Defesa II que corresponde à integração dos conteúdos de Patologia Geral, Microbiologia, Parasitologia e Imunologia.

O Departamento de Ciências Fisiológicas é responsável pelas disciplinas de Bioquímica A, Fisiologia A e Farmacologia e Terapêutica.

Os Departamentos de Psicologia, Educação Integrada em Saúde e Medicina Social fornecem as disciplinas referentes às Ciências Humanas e Sociais, com conteúdos que contemplam as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.

O Departamento de Psicologia é responsável pela disciplina de Psicologia Aplicada à Saúde.

O Departamento de Educação Integrada em Saúde é responsável pela disciplina de Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS)

O Departamento de Medicina Social é responsável pelas disciplinas de Saúde Bucal Coletiva I, Saúde Bucal Coletiva II, Saúde, Sociedade e Cultura, Odontologia Legal e do Trabalho, Ética e Bioética, estágio em Promoção de Saúde e Estágio Extramuros em Promoção de Saúde II.

Os Departamentos de Prótese Dentária e Clínica Odontológica fornecem as disciplinas referentes às Ciências Odontológicas, com conteúdos que contemplam: a propedêutica clínica, onde são ministrados conhecimentos predominantemente bucais de Patologia, Semiologia e Radiologia; a Clínica Odontológica, onde são ministrados conhecimentos de Materiais Dentários, Oclusão, Dentística, Endodontia, Periodontia, Prótese, Cirurgia, Implantodontia e Traumatologia Bucomaxilofacial; e a Odontologia Pediátrica, onde são ministrados conhecimentos odontopediátricos de Patologia e Clínica, assim como medidas ortodônticas preventivas.

O Departamento de Clínica Odontológica é responsável pelas disciplinas de Radiologia Odontológica e Imaginologia, Patologia Oral, Biossegurança em Odontologia, Farmacologia Aplicada, Estomatologia, Cirurgia Bucomaxilofacial I, Cirurgia Bucomaxilofacial II, Periodontia I, Periodontia II, Periodontia III, Endodontia I, Endodontia II, Ortodontia I, Ortodontia II, Odontopediatria, Interdisciplinaridade em paciente Infantil, Estágio Clínico Interdisciplinar I, Estágio Clínico Interdisciplinar II, Clínica de Bebês (Optativa V), Traumatologia Bucomaxilofacial, Estágio Extramuros em Promoção de Saúde I, Epidemiologia das doenças bucais (optativa IV), Odontologia Hospitalar (optativa III).

O Departamento de Prótese Dentária é responsável pelas disciplinas de Métodos e Técnicas em Pesquisa, Materiais Odontológicos, Fotografia em Odontologia (Optativa II), Odontologia Restauradora Laboratorial I, Odontologia Restauradora Laboratorial II, Odontologia Restauradora Clínica, Odontologia Restauradora Clínica II, Prótese Parcial Removível, Prótese Total Removível, Odontogeriatrics, Prótese Clínica, Estágio Clínico Interdisciplinar III, Estágio Clínico Interdisciplinar IV, Implantodontia e Odontogeriatrics.

DISCIPLINAS DO 1º PERÍODO

DISCIPLINA: GENÉTICA E EVOLUÇÃO

Disciplina: Genética e Evolução (OBR) **Código:** BIO07213 **Créditos:** 03 (TEL = 3+0+0)

Departamento: Biologia **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 45 horas (Teórica: 45h)

Carga Horária semanal: 03 horas (Teórica: 03h)

Pré-requisitos: Não requer

Coordenadora: Sarah Maria Vargas

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	25	4ºf	7:00 às 10:00	Aula teórica	Sala de aula	Sarah Maria Vargas

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Sarah Maria Vargas	Doutora	20 horas	Professora Adjunta

EMENTA

Genética Mendeliana: heranças mono e diíbridas. Genética Molecular. Cromossomos humanos. Mecanismos de Herança: autossômica dominante e recessiva, ligada ao X dominante, recessiva, multifatorial. Erros inatos do Metabolismo. Farmacogenética. Evolução.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

A disciplina tem como objetivo permitir ao estudante de Odontologia:

- formar uma visão unificada da Genética;
- desenvolver capacidade de análise e síntese de textos científicos;
- reconhecer os cromossomos humanos, suas alterações e consequências craniofaciais;
- conhecer as bases moleculares das doenças de origem genética.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

- Contextualizar o papel da informação biológica na organização dos processos básicos do fenômeno vivo, estabelecendo uma base científica para a abordagem do funcionamento metabólico dos seres vivos.
- Estabelecer relações entre as mudanças temporais sofridas pelo material genético e o surgimento de novidades biológicas, as quais se constituem na base dos processos adaptativos ao longo da evolução das espécies.
- Relacionar a variabilidade presente no interior da espécie humana à existência de diversidade genética, a qual constrói diferenças morfológicas, fisiológicas e comportamentais entre seus indivíduos, abordando os aspectos científicos e éticos no reconhecimento, investigação e respeito às diferenças.
- Abordar a trajetória histórica de formulação das teorias científicas pertinentes à estrutura do material genético, expressão da informação biológica e sistemas de herança.
- Estabelecer relações entre os conhecimentos referentes ao campo de conhecimento da genética, o desenvolvimento tecnológico de mecanismos de aplicação, transformação e/ou intervenção natural ou cultural, e as repercussões sociais, políticas, éticas, econômicas e ambientais da sua utilização.
- Capacitar ao entendimento do controle metabólico de doenças hereditárias nos dentes e cavidade bucal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
Unidade I: Estrutura, replicação e funcionamento do DNA. A natureza do gene. Regulação da transcrição gênica. Contextos de regulação da expressão gênica associados à diferenciação e especialização celular. Alterações permanentes no material genético: Mutação gênica. Relações entre genótipo, ambiente e fenótipo. Alterações cromossômicas estruturais e numéricas. Origem da variabilidade.	21 h
Unidade II: Genética e o organismo. Modelos de herança genética e suas trajetórias históricas. Teoria particulada da herança e mendelismo. Heranças genéticas autossômicas e ligadas ao sexo. Bases cromossômicas da herança. Ciclo celular: Mitose e meiose. Erros inatos do metabolismo. Interações gênicas. Herança Multifatorial. Evolução.	21 h

Unidade III: Seminários - Aplicação de conhecimento em estudos de caso:
Farmacogenética, Biologia Forense

3 h

METODOLOGIA

- a) Aulas expositivas com recursos visuais e audiovisuais
- b) Trabalhos independentes:
 - Exercícios (problemas).
- c) Trabalhos em grupo:
 - Seminários em grupo com nota por participação.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Critérios:

As notas obtidas nas avaliações deverão refletir o conteúdo de informação, a adequação ou contextualização desta, a pertinência e a objetividade das respostas às questões solicitadas ou contextos propostos como instrumentos de avaliação.

Instrumentos:

- 1) Avaliação teórica escrita, aplicada ao final das unidades I e II.
- 2) Informação, objetividade, clareza e criatividade na condução do tema apresentado na forma de seminário, na unidade III.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

A média parcial será composta pela média das notas de 2 provas e a nota do seminário, todos com o mesmo peso. A média final será composta pela média entre a prova final e a média parcial. A nota para aprovação sem prova final é 7 (sete). A nota para aprovação final é 5 (cinco).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

1. GRIFFITHS AJF, WESSLER SR, LEWONTIN RC, GELBART WM, SUZUKI DT, MILLER JH. *Introdução à Genética*. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2008.
2. ROBINSON, WM & BORGES-OSÓRIO MR. *Genética para odontologia*. Porto Alegre: Artmed, 388p, 2006.
3. GRIFFITHS AJF, GELBART WM, MILLER JH, LEWONTIN RC. *Genética Moderna*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2004.

DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA

Disciplina: Anatomia Humana A (OBR) **Código:** MOR11229 **Crédito:** 03
(TEL=2+0+1)

Departamento: Morfologia - Tel.: 3335-7358 **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária Semestral: 60 horas (Prática: 30h; Teórica: 30h)

Carga Horária Semanal: 4 horas (Prática: 2h; Teórica 2h)

Pré-requisitos: Não requer

Coordenador:

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
1, 2 e 3	30	2ª	08 às 10	Teórica	Sala 1 Prédio Básico II CCS	Daniel de Siqueira Rogério Albuquerque Azeredo Willian Grassi Bautz
1, 2 e 3	30 (10/1)	2ª	10 às 12	Prática	Ambulatório III	Daniel de Siqueira Rogério Albuquerque Azeredo Willian Grassi Bautz

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Daniel de Siqueira	Mestre	DE	Adjunto IV
Rogério Albuquerque Azeredo	Doutor	DE	Associado III
Willian Grassi Bautz	Mestre	DE	Assistente III

EMENTA

Estudo anatômico da constituição geral do corpo humano, incluindo posição anatômica, planos e eixo, assim como a descrição dos sistemas orgânicos: Sistema Ósseo, Sistema Articular, Sistema Muscular, Sistema Nervoso, Sistema Circulatório, Sistema Digestório, Sistema Respiratório, Sistemas Urinário, Sistemas Genitais Masculino e Feminino.

OBJETIVOS GERAIS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Obter fundamentação teórica na disciplina de anatomia, compreendendo seus conceitos, divisões e organização geral.
- Entender as estruturas anatômicas que compõem os sistemas orgânicos, suas funções e relações topográficas.
- Aplicar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, na identificação de problemas decorrentes das disfunções orgânicas.
- Correlacionar dados anatômicos nas várias situações clínicas do dia a dia

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:
- Conhecer os eixos e planos de construções do corpo humano e a aplicação deste conhecimento.
- Conhecer os termos de posição e direção necessários, assim como a descrição dos dados anatômicos.
- Descrever e identificar, em peças anatômicas, as estruturas que compõem os vários sistemas orgânicos.
- Conhecer os princípios fundamentais que norteiam o ensino de anatomia.
- Compreender a importância do ensino teórico-prático em anatomia.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADES	Teoria (hs)	Prática (hs)
Introdução a Anatomia: planos e eixos de construção corpórea.	2h	2h
Sistema ósseo	2h	2h
Sistema articular	2h	2h
Sistema muscular	-	4h
Sistema respiratório	2h	2h
Avaliação teórica-prática	2h	2h
Sistema circulatório	-	4h
Sistema digestório	-	4h
Sistema urinário	2h	2h
Sistema genital masculino	2h	2h
Sistema genital feminino	2h	2h
Avaliação teórica-prática	2h	2h
Sistema nervoso – parte 1	2h	2h
Sistema nervoso – parte 2	-	4h
Avaliação teórica-prática	-	4h
Prova Final teórica-prática		

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA: 2h SEMANAIS

Aula expositiva.

Leitura de textos alusivos ao assunto apresentado.

PARTE PRÁTICA: 2h SEMANAIS

Os alunos são divididos em quatro grupos.

Peças anatômicas previamente dissecadas e devidamente apontadas com as estruturas mais importantes do assunto teórico apresentado.

A parte prática é seguida da parte teórica.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados pela disciplina. De tempo em tempo, é aplicado um questionário onde cada aluno tem a oportunidade de se manifestar sobre a qualidade do curso, a integração com outras disciplinas, o método de ensino, a relação professor/aluno e outros itens pertinentes. Nestas ocasiões, os professores da disciplina discutem as críticas apresentadas, e se consideradas, procuram melhorar a programação que melhor atenda ao

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação é contínuo e cumulativo, ao longo do período, de modo a permitir uma verificação constante do projeto pedagógico, sendo que os professores orientadores usarão como técnicas de avaliação a aplicação de exames e a observação, utilizando os seguintes critérios:

AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

Gincana com aferição teórica-prática dos assuntos ministrados.

APROVAÇÃO NA DISCIPLINA

É considerada uma média semestral. Para aprovação na disciplina, o aluno deve obter média 7,0 (sete), que é o resultado da média aritmética simples das três provas. Não obtendo a média, o aluno faz prova final, sendo que neste caso deve obter média 5,0 (cinco) para ser considerado aprovado.

aprendizado do aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3 ed. Editora Atheneu, 2007.
- MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 2 ed. Editora Atheneu, 2002.
- NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 5 ed. Editora Artmed, 2011.
- SOBOTTA, J. Atlas De Anatomia Humana. 22ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2006.
- GARDNER; GRAY ; O'RAHILLY. Anatomia – estudo regional do corpo humano, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 4ª edição, 1988.

DISCIPLINA: BIOQUÍMICA A

Disciplina: Bioquímica A (OBR) **Código:** FSI 07457 **Créditos:** 03 (TEL = 3+0+0)

Departamento: Fisiologia **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária Semestral: 60 horas (Prática: 15h; Teórica: 45h)

Carga Horária Semanal: 4 horas

Pré-requisito: Não requer

Professor (a) responsável: Professora Doutora Cristina Martins e Silva

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo
01	9	3ª F	08 - 09h	T
02	9	3ª F	08 - 09h	T
03	9	3ª F	08 - 09h	T
04	9	3ª F	08 - 09h	T

EMENTA

Fundamentos – água, soluções, dosagens, pH e equilíbrio iônico, tampões. Química de compostos biológicos: carboidratos, lipídios, aminoácidos e proteínas, vitaminas. Bioenergética e enzimas. Bioquímica do Sangue. Metabolismo dos compostos geradores de energia. Bioquímica bucal: composição química do osso e dentes, composição química da saliva, placa bacteriana, cariologia, propriedades do flúor.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Desenvolver base instintiva para o entendimento do metabolismo intermediário e da síntese e degradação de macromoléculas. Apresentar a bioquímica em um contexto clínico, a fim de fornecer a informação necessária ao entendimento de textos clínicos e de literatura especializada, bem como facilitar a sua futura aplicação na prática profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
<ul style="list-style-type: none">• Unidade I - FUNDAMENTOS<ul style="list-style-type: none">- Introdução a Bioquímica- Noções laboratoriais- Soluções- pH, equilíbrio iônico, tampões	6h
<ul style="list-style-type: none">• Unidade II – QUÍMICA DE COMPOSTOS BIOLÓGICOS<ul style="list-style-type: none">- Bioquímica de Aminoácidos e Proteínas-Bioenergética e Enzimas-Bioquímica de Carboidratos-Bioquímica de Lipídios-Vitaminas e Minerais	16h
<ul style="list-style-type: none">• Unidade III – BIOQUÍMICA DO SANGUE<ul style="list-style-type: none">-Características gerais do sangue : composição, volume, viscosidade-Proteínas plasmáticas-Células sanguíneas: funções, hemopoese-Hemostasia	10h
<ul style="list-style-type: none">• Unidade IV – GERAÇÃO DE ENERGIA<ul style="list-style-type: none">-Introdução ao metabolismo-Metabolismos de carboidratos-Metabolismo de lipídios-Metabolismo de aminoácidos-Regulação metabólica	16h
<ul style="list-style-type: none">• Unidade V – BIOQUÍMICA BUCAL<ul style="list-style-type: none">-Composição química de ossos e dentes-Composição química da saliva-Placa bacteriana-Cárie-Flúor	12h

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, incentivando a participação ativa do aluno, e fazendo uso de recursos audiovisuais (projetores de imagens, filmes, etc.). Desenvolvimento de atividades intra e extraclasse a fim de consolidar o aprendizado. Trabalhos em grupo, visando a resolução de problemas propostos, dentro do conteúdo da disciplina, através da troca de ideias, etc., e visando também o desenvolvimento da capacidade de trabalho em equipe. Aulas práticas em Laboratório com elaboração dos respectivos relatórios usando a formatação de trabalho científico.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

➤ Avaliação do estudante – a avaliação do desempenho em sala de aula será programada e divulgada aos estudantes. Poderá ser feita sob a forma de: prova escrita, discussão de trabalhos científicos, seminários, mesas redondas, estudos em grupo, etc.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

➤ Avaliação da disciplina – deve ser feita solicitando-se ao estudante uma resenha crítica/construtiva da disciplina, salientando os pontos positivos e negativos, e dando sugestões que visem melhorar a disciplina individualmente e no contexto do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- Bioquímica Ilustrada.. P.C. Champe, R.A. Harvey & D.R. Ferrier, 3a.ed, 2005, Ed Artmed
- Bioquímica..D. Voet& J.G. Voet. 3a. ed, 2006, Ed Artmed
- Lehninger – Princípios de Bioquímica. A.L. Lehninger, D.L. Nelson, M.M. Cox. 3ª. Ed, 2002, Ed Sarvier
- Cárie Dentária. O. Fejerskov& E. Kidd. 1ª. Ed, 2005, Ed Santos

DISCIPLINA: HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Disciplina: Histologia e Embriologia (**OBR**) **Código:** MOR11230 **Crédito:** 08 (TEL=7+0+1)

Departamento: Morfologia

Centro: Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 150 horas (Teórica: 105h; Prática: 45h)

Carga Horária semanal: 10 horas (Teórica: 07h; Prática: 03h)

Pré-requisitos: não requer

Coordenador: Norberto Francisco Lubiana

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	15	terça	13-18	T	Sala teórica	Lubiana e Karla
		quinta	13-15	T	Sala teórica	Lubiana e Karla
		quinta	15-18	P	Laboratório	Lubiana e Karla
02	15	terça	13-18	T	Sala teórica	Lubiana e Karla
		quinta	13-15	T	Sala teórica	Lubiana e Karla
		sexta	13-16	P	Laboratório	Lubiana e Karla

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Norberto Francisco Lubiana	Especialista	40h	Assistente I
Karla Loureiro Almeida Coburn	Doutora	40h-DE	Adjunto II

EMENTA

- Gametogênese. Fertilização. Implantação. Gastrulação. Neurulação. Dobramento do embrião. Formação dos anexos embrionários. Organogênese. Período fetal. Teratogênese. Aparelho Faríngeo.
- Estudo morfofuncional e histoquímico dos tecidos fundamentais do corpo humano, com ênfase na histologia nos elementos constituintes da cavidade oral, utilizando como recurso aulas teóricas expositivas e aulas práticas com auxílio de microscópio óptico e lâminas histológicas.
- A disciplina estimula o processo de aprendizado dinâmico da Histologia geral e oral, associando-o com a anatomia, fisiologia, patologia e a clínica, preparando o aluno para as disciplinas dos períodos subsequentes.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar o estudo o aluno deverá ser capaz de:

- Identificar os mecanismos e eventos iniciais do desenvolvimento embrionário humano e de que maneira esses tecidos embrionários se organizam para constituir os tecidos e órgãos do corpo, reconhecendo os diversos padrões histológicos e suas implicações nas funções teciduais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Reconhecer e identificar os eventos iniciais da embriogênese humana.
- Conhecer a estrutura histológica normal e aspectos fisiológicos dos tecidos que compõem os sistemas orgânicos do corpo humano
- Identificar os tecidos ao microscópio ótico.
- Correlacionar os aspectos básicos normais dos tecidos com as condições de anormalidade.
- Compreender a importância do conhecimento biológicos básicos na prática clínica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
1ª PARTE: CITOLOGIA E EMBRIOLOGIA HUMANA:	
1. Métodos de estudo	3h
2. Citoplasma	3h
3. Núcleo	3h
4. Primeira semana do desenvolvimento embrionário humano	3h
5. Segunda e Terceira semanas do desenvolvimento embrionário humano	3h
6. Quarta à Oitava semana do desenvolvimento embrionário humano	3h
7. Período Fetal	3h
8. Placenta e Membranas Fetais	3h
9. Aparelho Faríngeo	3h
10. Teratogênese	3h
2ª PARTE: HISTOLOGIA TECIDUAL	
1. Tecido epitelial	3h
2. Tecido conjuntivo	3h
3. Tecido adiposo	3h
4. Tecido cartilaginoso	3h
5. Tecido ósseo	3h
6. Tecido nervoso	3h

7. Tecido muscular 3h

3ª PARTE: HISTOLOGIA GERAL

1. Sistema Imunitário e órgãos linfáticos 3h

2. Sistema Circulatório 3h

3. Células do Sangue 3h

4. Trato digestivo 3h

5. Glândulas anexas do trato digestivo 3h

6. Sistema Urinário 3h

7. Sistema Endócrino 3h

8. Sistema Respiratório 3h

9. Sistema Genital Feminino 3h

10. Sistema Genital Masculino 3h

4ª PARTE: HISTOLOGIA ORAL

1. Odontogênese 3h

2. Esmalte 3h

3. Dentina 3h

4. Polpa 3h

5. Ligamento periodontal 3h

6. Cimento 3h

7. Processo alveolar 3h

8. Membrana Mucosa Oral 3h

9. Glândulas salivares 3h

10. Erupção e esfoliação dentária 3h

11. Seios paranasais 3h

12. Articulação Temporo mandibular 3h

METODOLOGIA

- * Aula expositiva com participação ativa dos alunos
- * Aulas práticas expositivas, nas quais os alunos identificam em seus próprios microscópios as estruturas previamente expostas pelo professor.
- * Apresentação de seminários pelos alunos, com a orientação docente, estimulando o aluno a pensar a inter-relação básico/clínica.
- * Direcionamento em cada aula para que ao final o aluno saiba responder aos questionamentos referentes ao assunto abordado.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

AVALIAÇÃO:

A avaliação compreende apuração da frequência às aulas e atividades didáticas programadas e notas obtidas nas provas escritas, provas práticas de laboratório (microscopia) e seminários de artigos científicos.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO:

Para ser aprovado e obter os créditos na disciplina, o aluno deve obter ao final do semestre média igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% das aulas ministradas no semestre. Os alunos que, ao final do semestre letivo, não obtiverem média 7,0 (sete) poderão fazer prova final, sendo aprovados se obtiverem média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados na disciplina. Ao final do semestre é aplicado um questionário onde cada aluno tem a oportunidade de se manifestar sobre a qualidade do curso, a integração com outras disciplinas, o método de ensino, a relação professor/aluno e outros itens pertinentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

Bibliografia Básica:

JUNQUEIRA, LC & CARNEIRO J. Histologia Básica. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Embriologia Clínica –8a edição - Moore & Persaud - Editora Elsevier

FERRARIS, ME & MUÑOZ A. Histologia e Embriologia bucodental. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BHASKAR, SN. Histologia e Embriologia oral de Orban. 10 ed. Artes Médicas, 1989.

Bibliografia Complementar:

ROSS, M.H. & Pawlina, W. Histologia Texto e Atlas – 5a edição - Editora Guanabara Koogan 2008

CATE, RT. Histologia Bucal: Desenvolvimento, Estrutura e Função. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DISCIPLINA: SAÚDE, SOCIEDADE E CULTURA

Disciplina: Saúde, Sociedade e Cultura (**OBR**)

Código: MSO09610.

Créditos: 04 (TEL = 4+0+0)

Departamento: Medicina Social

Carga Horária Semestral: 60 horas (Teórica: 60h)

Carga Horária Semanal: 04 horas (Teórica: 04h)

Pré-requisitos: Não requer

Responsável :Raquel Baroni de Carvalho

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	30	3ª	13 às 17	Teórica	CCS	Raquel Baroni de Carvalho Roberto Sarcinelli Barbosa Adauto Emmerich Oliveira
Professores		Titulação		Regime de trabalho		Situação funcional
Raquel Baroni De Carvalho		Doutora		DE		ADJUNTO I
Roberto Sarcinelli Barbosa		Especialista		DE		ADJUNTO I
Adauto Emmerich De Oliveira		Doutor		40h		ADJUNTO II

EMENTA

Contextualização do ensino e do mercado de trabalho em odontologia, introdução às ciências sociais na saúde, contribuição das ciências sociais na compreensão e análise do processo saúde e doença. Sociedade contemporânea: desenvolvimento e influencia nos determinantes sociais e culturais de saúde. Globalização e saúde. Fatores culturais e sociais influenciando a saúde / saúde bucal.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a estrutura da sociedade capitalista;
- Conhecer os determinantes sociais e culturais do processo saúde-doença;
- Pensar criticamente e analisar os problemas da saúde da sociedade, procurando soluções para os mesmos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Compreender os mecanismos de interação entre saúde e doença na sociedade, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizando-se e comprometendo-se com o ser humano;
- Reconhecer a saúde como direito e condição digna de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência em todos os níveis de complexidade;
- Exercer a profissão dentro do contexto social e cultural, entendendo-a como forma de participação e controle social;
- Manusear e avaliar os recursos de cuidados de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Nº/HS
<i>O conteúdo programático da disciplina é desenvolvido em três unidades:</i>	
- Unidade I O que é Sociologia / O que é Cultura	20h
- Unidade II Cultura, Saúde e Sociedade.	20h
- Unidade III Determinantes sociais e culturais relacionados ao processo saúde-doença	20h

METODOLOGIA

O conteúdo programático da disciplina é desenvolvido por meio de aulas expositivas, assim como leituras e discussões de textos alusivos ao assunto apresentado.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação é contínuo e cumulativo, ao longo do período, sendo que os professores orientadores usam como técnicas de avaliação a aplicação de exames, a observação e o comprometimento dos alunos com os assuntos debatidos em sala de aula. São considerados aprovados apenas os alunos que obtêm comparecimento igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas. São feitas pelo menos duas avaliações escritas durante o semestre letivo, sendo considerados aprovados os alunos com média igual ou superior a 7,0 (sete) nestas avaliações. Os alunos com média inferior a 7,0 (sete) deverão fazer uma prova final, sendo considerados aprovados os que obtiverem média igual ou superior a 5,0 (cinco) relativa às notas da prova final e da média das avaliações do semestre.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados pela disciplina, assim como sobre a integração com outras disciplinas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- 1 – MARTINS, Carlos Benedito. – O que é Sociologia. São Paulo. Brasiliense
- 2 – HELMAN, Cecil. – Cultura do corpo, saúde e doença. Porto Alegre, Artes Médicas
- 3 – CANESQUI, Ana Maria –(org.) Ciências Sociais e Saúde. São Paulo, HUCITEC, 1977.

DISCIPLINA: LIBRAS- LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Disciplina: LIBRAS (OPT) **Código:** FON10107 **Créditos:** 04 (TEL = 4+0+0)

Departamento: Educação Integrada em Saúde **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 60 horas (Teórica: 60h)

Carga Horária semanal: 4 horas

Pré-requisitos: Não requer

Responsável: Lucyenne Matos da Costa V. Machado

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professora
1	20	6ª	08 às 12	Teórica	Sala 1 PBI	Lucyenne Matos da Costa V. Machado

Professora	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Lucyenne Matos da Costa Vieira Machado	Doutor	DE	Adjunto I

EMENTA

A língua de sinais. A representação social dos surdos. A cultura surda. A identidade surda. Sinais básicos na conversação.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

- Compreender a Libras como primeira língua do surdo com aspectos gramaticais, sociais e culturais da comunidade surda.
- Constituir a prática de inclusão social do sujeito surdo no atendimento na área da saúde.
- Entender o papel do intérprete de Libras como possível ferramenta humana nas práticas do dia a dia da clínica e do atendimento na área da saúde.
- Perceber a importância da Libras no trabalho clínico com pessoas surdas.
- Utilizar e praticar a Libras na comunicação com o sujeito surdo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno:

- Despertar o interesse para investigações científicas através do acesso de conhecimentos atualizados via Internet
- Despertar o interesse na produção de material didático em Libras para orientação de possíveis pacientes surdos das campanhas na área da saúde.
- Despertar o interesse para preparação de material didático para apresentações de trabalhos científicos em jornadas e congressos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES

- Aspectos históricos, sociais e culturais das comunidades surdas e a acessibilidade aos principais serviços na área da saúde;
- Desconstruindo mitos sobre o sujeito surdo e a Língua de Sinais;
- Libras como primeira língua do sujeito surdo;
- Introdução a Gramática de Libras: aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos;
- Libras em Contexto: sinais iniciais, diálogos e práticas do uso cotidiano de Libras;
- O intérprete de Libras e seu papel no atendimento na área da saúde;

METODOLOGIA

1. Aulas expositivas com recursos audiovisuais: apresentações em slides e projeção multimídia;
2. Dinâmica de grupo: seminários com discussão de assuntos teóricos;
3. Atividades práticas de conversação em Libras durante todas as aulas;
4. Pesquisa bibliográfica;
5. Utilização de filmes, vídeos para enriquecimento das discussões;
6. Utilização de material didático em Libras on-line (dicionários e outros).

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Prova prática de Libras

Atividades Práticas em todas as aulas- apresentação e conversação;

Vídeo final em Libras de alguma campanha para exposição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

BÁSICA:

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da comunidade surda. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

QUADROS, Ronice M; KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Arte Med, 2004.

VIEIRA-MACHADO, Lucylene M. da C. **Os surdos, os ouvintes e a escola:** narrativas, traduções e histórias capixabas. Edufes, Vitória, 2010.

COMPLEMENTAR:

ARANTES, Valéria Amorim (org). **Educação de surdos:** Regina Maria de Souza e Núria Silvestre. Coleção Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus editorial, 2007.

BENVENUTO, Andrea. O surdo e o inaudito. À escuta de Michael Foucault. In GONDRA, José; KOHAN, Walter. **Foucault 80 anos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

BERBERIAN, Ana Paula; ANGELIS, Cristiane C. Mori-de; MASSI, Giselle (orgs). **Letramento:** referências em saúde e educação. São Paulo: Plexus, 2006.

BRASIL. Decreto-lei nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília 23 de dez. 2005. Seção 1, p. 30.

COSTA, Lucylene Matos. **Traduções e marcas culturais dos surdos capixabas:** os discursos desconstruídos quando a resistência conta a história. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2007.

GOLDFELD, Márcia. **A criança surda:** linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.

LANE, Harlan. **A máscara da benevolência:** a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.

MOURA, Maria Cecília de. **O surdo:** caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro, ed. Revinter, 2000.

DISCIPLINAS DO 2º PERÍODO

DISCIPLINA: ANATOMIA DENTAL

Disciplina: Anatomia Dental (OBR) **Código:** MOR11405 **Crédito:** 02 (TEL = 2+0+0)

Departamento: Morfologia - Tel.: 3335-7358 **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária Semestral: 30 horas (Teórica: 30h)

Carga Horária Semanal: 2 horas (Teórica: 2h)

Pré-requisitos: MOR11229- Anatomia Humana

Coordenador: Willian Grassi Bautz

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
1, 2 e 3	30	2ª	13 às 14	Teórica	Sala 1 Prédio Básico II CCS	Daniel de Siqueira Rogério Albuquerque Azeredo Willian Grassi Bautz
1, 2 e 3	30 (10/1)	2ª	14 às 15	Prática	Ambulatório III	Daniel de Siqueira Rogério Albuquerque Azeredo Willian Grassi Bautz

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Daniel de Siqueira	Mestre	DE	Adjunto IV
Rogério Albuquerque Azeredo	Doutor	DE	Associado III
Willian Grassi Bautz	Mestre	DE	Assistente III

EMENTA

Estudo dos aspectos morfológicos dos dentes permanentes e decíduos, das relações topográficas dos dentes permanentes e conceitos básicos de oclusão dentária.

OBJETIVOS GERAIS

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Obter fundamentação teórica na disciplina de anatomia dentária,
- Entender os aspectos anatômicos que compõem os órgãos dentários;
- Aplicar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, na identificação de problemas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as partes anatômicas que compõem o órgão dentário.
- Conhecer os tipos de dentição presente no homem.
- Conhecer os grupos de dentes permanentes e decíduos.
- Descrever a anatomia dos dentes permanentes: Incisivo central; incisivo lateral; canino; pré-molares e molares superiores e inferiores;
- Identificar os dentes permanentes de forma isolada;
- Descrever a anatomia dos dentes decíduos: Incisivo central; incisivo lateral; canino e molares superiores e inferiores;
- Conhecer os sistemas de notação dentária;
- Descrever as relações topográficas dos dentes;
- Reconhecer em macromodelos os aspectos anatômicos da dentição humana.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Teoria (hs)	Prática (hs)
Introdução à Anatomia Dentária.	4h	2h
Incisivos Permanentes	2h	2h
Caninos Permanentes	1h	2h
Pré-Molares	2h	2h
Prova Teórica	1h	1h
Molares Permanentes	2h	2h
Dentes Decíduos	2h	2h
Topografia Alvéolo-dentário.	2h	1h
Prova teórica	1h	1h
Prova Final	1h	

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA: 1h SEMANAL

Aula expositiva.

Leitura de textos alusivos ao assunto apresentado.

PARTE PRÁTICA: 1h SEMANAL

Os alunos são divididos em grupos.

Macromodelos previamente preparados e com detalhes anatômicos evidenciados para cada dente ou grupo estudado.

A parte prática é seguida da parte teórica.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação é contínuo e cumulativo, ao longo do período, de modo a permitir uma verificação constante do projeto pedagógico, sendo que os professores orientadores usarão como técnicas de avaliação a aplicação de exames e a observação, utilizando os seguintes critérios:

AVALIAÇÃO TEÓRICO

Prova Descritiva dos principais detalhes anatômicos da dentição humana; e identificação de dentes permanentes isolados por sorteio.

APROVAÇÃO NA DISCIPLINA

É considerada uma média semestral. Para aprovação na disciplina, o aluno deve obter média 7,0 (sete), que é o resultado da média aritmética simples das duas provas. Não obtendo a média, o aluno faz prova final, sendo que neste caso deve obter média 5,0 (cinco) para ser considerado aprovado.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados pela disciplina. De tempo em tempo, é aplicado um questionário onde cada aluno tem a oportunidade de se manifestar sobre a qualidade do curso, a integração com outras disciplinas, o método de ensino, a relação professor/aluno e outros itens pertinentes. Nestas ocasiões, os professores da disciplina discutem as críticas apresentadas, e se consideradas, procuram melhorar a programação que melhor atenda ao aprendizado do aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- PICOSSE, M. Anatomia Dentária, 4ª edição, Editora Sarvier: São Paulo, 1983.
- MADEIRA, M. C. Anatomia do Dente. 6ª edição. Editora Sarvier: São Paulo. 2010.

DISCIPLINA: ANATOMIA APLICADA

Disciplina: Anatomia Aplicada À Odontologia (OBR) **Código:** MOR11406 **Créditos:** 05
(TEL = (4+0+1))

Departamento: Morfologia - Tel.: 3335-7358

Centro: Ciências da Saúde

Carga Horária Semestral: 120 Horas (Prática: 60h; Teórica: 60h)

Carga Horária Semanal: 08 Horas (Prática: 4h; Teórica 4h)

Pré-Requisitos: MOR11229 - Anatomia Humana, MOR11230 - Histologia e Embriologia, FSI 07457- Bioquímica A, BIO07213 - Genética e Evolução

Coordenador: Rogério Albuquerque Azeredo

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
1,2 e 3	30	3 ^a	08 às 010	Teórica	Sala 1 Prédio Básico II CCS	Daniel de Siqueira Rogério Albuquerque Azeredo Willian Grassi Bautz
1, 2 e 3	30 (10/1)	3 ^a	010 às 12	Prática	Ambulatório III	Daniel de Siqueira Rogério Albuquerque Azeredo Willian Grassi Bautz
1, 2 e 3	30	4 ^a	07 às 09	Teórica	Sala 1 Prédio Básico II CCS	Daniel de Siqueira Rogério Albuquerque Azeredo Willian Grassi Bautz
1, 2 e 3	30 (10/1)	4 ^a	09 às 11	Prática	Ambulatório III	Daniel de Siqueira Rogério Albuquerque Azeredo Willian Grassi Bautz

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Daniel de Siqueira	Mestre	DE	Adjunto IV
Rogério Albuquerque Azeredo	Doutor	DE	Associado III
Willian Grassi Bautz	Mestre	DE	Assistente III

EMENTA

Estudo da anatomia topográfica da cabeça e do pescoço aplicada ao exercício da odontologia.

OBJETIVOS GERAIS

- Obter fundamentação teórica da anatomia da cabeça e do pescoço.
- Aplicar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos na identificação de problemas
- Compreender a importância do ensino teórico-prático em anatomia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a anatomia dos ossos, articulações, músculos, vasos, nervos da cabeça e do pescoço;
- Reconhecer a anatomia dos órgãos e cavidades localizados na cabeça e no pescoço;
- Reconhecer as relações anatômicas das estruturas localizadas na cabeça e no pescoço.
- Demonstrar conhecimento aplicado às regiões topográficas da cabeça e do pescoço.
- Aplicar os conhecimentos anatômicos na identificação de problemas e soluções nas várias situações clínicas da odontologia.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Teoria (h)	Prática (h)
Estudo dos ossos do crânio – Frontal, Parietal	2h	2h
Estudo dos ossos do crânio – Occipital e Temporal.	2h	2h
Estudo dos ossos do crânio – Esfenóide e Etmóide	2h	2h
Estudo dos ossos da face – Maxila; Zigomático; Nasal; Palatino; Lacrimal; Vômer e Concha Nasal Inferior.	2h	2h
Estudo dos ossos da face – Mandíbula e Pontos Craniométricos	2h	2h
Músculos da Mímica e Couro Cabeludo	2h	2h
Músculos da Mastigação e ATM	2h	2h
Músculos anterolaterais do pescoço	2h	2h
Estudo Orientado	2h	2h
1ª PROVA - Teórica e Prática	2h	2h
Cavidades Nasais e Seios Paranasais	2h	2h
Boca e Língua	2h	2h
Glândulas Salivares	2h	2h
Faringe e Laringe (teórica)	4h	-
Faringe e Laringe (Prática)	-	4h
A. Carótida Comum; A. Carótida Interna e A. Carótida Externa e seus ramos colaterais.	2h	2h
Ramos Terminais da A. Carótida Externa.	2h	2h

Drenagem Venosa e Linfática da Cabeça e do Pescoço	2h	2h
Estudo Orientado	2h	2h
3ª PROVA - Teórica e Prática	-	4h
Tronco Encefálico	2h	2h
Músculos e Nervos Motores da Órbita e Visão	2h	2h
N. Trigêmeo – Teórico	2h	2h
N. Trigêmeo – Prático	4h	-
N.Facial	-	4h
N. Glossofaríngeo; N. Vago; N. Acessório e N. Hipoglosso.	2h	2h
Sistema nervoso autônomo	2h	2h
Anatomia Topográfica	-	4h
Anatomia Topográfica	-	4h
Anatomia Topográfica	-	4h
Teste e Discussão de Anatomia Topográfica	-	4h
Estudo Orientado	-	4h
4ª PROVA - Teórica e Prática	-	4h
Prova Final	-	4h

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA: 2h SEMANAIS

Aula expositiva.

Leitura de textos alusivos ao assunto apresentado.

Apresentação de seminários com a participação dos alunos, organizados por grupos.

PARTE PRÁTICA: 6h SEMANAIS

Os alunos são divididos em quatro grupos.

Peças anatômicas previamente dissecadas e devidamente apontadas com as estruturas mais importantes do assunto teórico apresentado.

A parte prática é seguida da parte teórica.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação é contínuo e cumulativo, ao longo do período, de modo a permitir uma verificação constante do projeto pedagógico, sendo que os professores orientadores usarão como técnicas de avaliação a aplicação de exames e a observação, utilizando os seguintes critérios:

AVALIAÇÃO: TEÓRICO-PRÁTICA

Gincana, com aferição teórico-prática dos assuntos ministrados.

APROVAÇÃO NA DISCIPLINA

É considerada uma média semestral, acrescida de conceitos adquiridos no Seminário apresentado. Para aprovação na disciplina, o aluno deve obter média 7,0 (sete), que é o resultado da média aritmética simples das três provas. Não obtendo a média, o aluno faz prova final, sendo que neste caso deve obter médias 5,0 (cinco) para ser considerado aprovado.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados pela disciplina. De tempo em tempo, é aplicado um questionário onde cada aluno tem a oportunidade de se manifestar sobre a qualidade do curso, a integração com outras disciplinas, o método de ensino, a relação professor/aluno e outros itens pertinentes. Nestas ocasiões, os professores da disciplina discutem as críticas apresentadas, e se consideradas, procuram melhorar a programação que melhor atenda ao aprendizado do aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- GARDNER; GRAY ; O'RAHILLY. Anatomia, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 4ª edição, 1988.
- NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 5 ed. Editora Artmed, 2011.
- SOBOTTA, J. Atlas De Anatomia Humana. 22ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2006.
- MADEIRA, M. C., Anatomia da Face, 7ª edição, São Paulo, Atheneu, 2010.
- MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional, São Paulo: Atheneu, 2 ed. 2002.

DISCIPLINA: FISILOGIA A

Disciplina: Fisiologia A (OBR) **Código:** FSI11407 **Créditos:** 05 (TEL = 4+0+1)
Departamento: Ciências Fisiológicas **Centro:** Ciências da Saúde
Carga Horária semestral: 90 horas (Teórica: 60h; Prática: 30h)
Carga Horária semanal: 06 horas (Teórica: 04h; Prática: 02h)
Pré-requisitos: MOR11229- Anatomia Humana, MOR11230 - Histologia e Embriologia, FSI 07457- Bioquímica A
Responsável: Professora Doutora Cristina Martins e Silva

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo
01	09	3ªF	14-18hs	T
02	09	3ªF	14-18hs	T
03	09	3ªF	14-18hs	T
04	09	3ªF	14-18hs	T

EMENTA

Introdução à Fisiologia. Fisiologia da célula neuronal e da célula muscular. Neurofisiologia. Fisiologia Digestória. Fisiologia do sistema endócrino e da reprodução. Fisiologia dos Sistemas Cardiovascular, Respiratório e Renal.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Conhecer os mecanismos fisiológicos básicos dos sistemas orgânicos, bem como as interações entre esses sistemas. A Fisiologia deverá ser estudada baseando-se na compreensão de princípios, de modo que o estudante possa continuar a construir sobre esses alicerces mesmo após haver concluído o curso de graduação. Assim, o estudante deverá compreender os mecanismos subjacentes ao funcionamento normal das células, tecidos, órgãos e sistemas do corpo, adquirindo um forte arcabouço conceitual que deverá servir como fundamentação do “pensar fisiológico”, tornando-o capaz de resolver problemas onde ocorra interação de vários sistemas orgânicos e de focar, mais adiante, em suas atividades profissionais, novos desafios que tenham como premissa tal compreensão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
<p>➤ Unidade I - Introdução ao estudo da fisiologia</p> <ul style="list-style-type: none">✗ Organização funcional do corpo humano✗ Conceito de homeostase e de sistemas de controle✗ Mecanismos de transporte através da membrana celular✗ Excitabilidade neuronal: características elétricas da célula em repouso e em atividade✗ Fisiologia das células musculares – estriadas e lisa	6h
<p>➤ Unidade II – Neurofisiologia</p> <ul style="list-style-type: none">✗ Transmissão sináptica✗ Receptores sensitivos e vias sensoriais✗ Sensações Somestésicas. Termocepção. Nocicepção✗ Olfacção & Gustação✗ Receptores musculares e articulares. Aparelho vestibular✗ Controle neural da motricidade: função da medula espinhal, cerebelo, tronco cerebral, gânglios da base e córtex cerebral✗ Sistema nervoso autônomo	16h
<p>➤ Unidade III – Fisiologia do Trato Gastrointestinal</p> <ul style="list-style-type: none">✗ Características morfofuncionais do TGI✗ Mastigação e deglutição✗ Secreção salivar: considerações morfofuncionais das glândulas salivares, composição da saliva e mecanismos de secreção, controle da secreção.✗ Funções do estômago, pâncreas exócrino e fígado na digestão✗ Mecanismos de absorção e destino dos nutrientes absorvidos✗ Controle da ingestão de alimentos. Comportamento alimentar	14h
<p>➤ Unidade IV – Fisiologia do Sistema Endócrino</p> <ul style="list-style-type: none">✗ Mecanismos gerais da ação hormonal✗ Eixo Hipotálamo-hipófise-alvo. Hormônios da hipófise anterior e posterior✗ Regulação da homeostase do cálcio✗ Função tireoidiana✗ Função adrenal✗ Função do pâncreas endócrino✗ Diferenciação sexual. Fisiologia dos sistemas reprodutores: masculino e feminino	10h
<p>➤ Unidade V – Fisiologia Cardiovascular, Respiratória e Renal</p> <ul style="list-style-type: none">✗ Características morfofuncionais do coração e vasos✗ Excitabilidade e mecânica cardíacas✗ Pressão arterial e sua regulação✗ Mecânica respiratória✗ Transporte dos gases respiratórios✗ Regulação da respiração✗ Mecanismos de formação e do controle da composição da urina pelos rins	14h

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, incentivando a participação ativa do aluno, e fazendo uso de recursos audiovisuais (projetores de imagens, filmes, etc.). Desenvolvimento de atividades intra e extraclases a fim de consolidar o aprendizado. Trabalhos em grupo, visando à resolução de problemas propostos, dentro do conteúdo da disciplina, através da troca de idéias, e visando também o desenvolvimento da capacidade de trabalho em equipe.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

➤ Avaliação do estudante – a avaliação do desempenho em sala de aula será programada e divulgada aos estudantes. Poderá ser feita sob a forma de: prova escrita, discussão de trabalhos científicos, seminários, mesas redondas, estudos em grupo, etc.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

➤ Avaliação da disciplina – deve ser feita solicitando-se ao estudante uma resenha crítica/construtiva da disciplina, salientando os pontos positivos e negativos, e dando sugestões que visem melhorar a disciplina individualmente e no contexto do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- Fisiologia. Linda S. Costanzo. 2ª Ed. 2004 Ed. Elsevier
- Fisiologia Humana: Mecanismos das Doenças. Guyton e Hall, 6ª Ed, 2002 Ed Guanabara Koogan
- Berne & Levy - Fundamentos de Fisiologia. Levy, Koeppen& Stanton. 4ª. Ed, 2006 Ed. Elsevier
- Fisiologia. Margarida M. Aires. 3ª. Ed. 2008. Ed. Guanabara

DISCIPLINA: MÉTODOS E TÉCNICAS EM PESQUISA

Disciplina: Métodos e Técnicas em Pesquisa (OBR) **Código:** PRO11408 **Créditos:** 02
(TEL= 2+0+0)

Departamento: Prótese Dentária **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 30 horas (Teórica: 30h)

Carga Horária semanal: 02 horas (Teórica: 02h)

Pré-requisitos: MSO09610 - Saúde Sociedade e Cultura

Responsável: Professora Doutora Stefania Carvalho Kano

Turma	N° de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	36	2ª	13-15	Teórica	Auditório	Stefania Carvalho Kano
01	36	2ª	15-17	Prática	Laboratório	Stefania Carvalho Kano

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Stefania Carvalho Kano	Doutorado	40h DE	Adjunto I

EMENTA

Consiste no estudo do método científico, ou seja, do conhecimento científico e da pesquisa, discutindo as técnicas para a seleção e desenvolvimento de trabalhos científicos qualificados, bem como da construção do novo conhecimento apoiado por investigações, pesquisas e questionamentos.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Estimular o aluno na realização de pesquisa bibliográfica instruindo-o na utilização de procedimentos e técnicas na busca e recuperação da informação tanto manuais como automatizadas, e na apresentação de um pré-projeto de pesquisa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

- a) Instruir os alunos na utilização das fontes de informação gerais e especializadas, tanto manuais como automatizadas;
- b) Preparar os alunos para a leitura de textos técnicos científicos;
- c) Capacitar os alunos para aplicação das Normas da ABNT sobre documentação;
- d) Oferecer aos alunos subsídios para a realização de uma pesquisa bibliográfica;
- e) Orientar os estudantes na realização do pré-projeto de pesquisa
- f) Orientar os alunos na apresentação do pré-projeto de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
2.1 Comunicação científica: O ciclo da informação na pesquisa; os canais da comunicação científica: formais e informais, tipos de conhecimento.	2h
2.2 Estudo das fontes de informação: Fontes primárias, secundárias e terciárias.	2h
2.3 Pesquisa na Internet.	2h
2.4 Leitura e interpretação de textos técnicos e científicos.	4h
2.5 Normas da ABNT.	4h
2.6 Pesquisa bibliográfica.	6h
2.7 Escolha e delimitação do tema; levantamento de dados; fichamento e análise de dados.	2h
2.8 Elaboração do pré-projeto de Pesquisa.	2h
2.9 Apresentação Do Projeto (modelo oral, eletrônico, impresso)	4h
2.10 Avaliação da disciplina	2h

METODOLOGIA

As aulas serão teórico-práticas, aulas dialogadas, trabalhos individuais e em grupos, aulas práticas em laboratório de informática.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O desempenho dos alunos será avaliado por meio de exercícios aplicados (3.0 pontos) e o trabalho final (7.0 pontos). A apresentação oral e o projeto de pesquisa terão peso 2.

Observação: 75% de frequência obrigatória (corresponde apenas 3 faltas). O aluno que por motivo relevante deixar de participar de alguma avaliação poderá solicitar, com base no artigo 74 da resolução 017/CUN/97 uma nova avaliação.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Avaliação da disciplina: Por intermédio de resenha crítica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- ALVES, Maria Bernardete Martins; ARRUDA, Susana Margareth. **Como fazer referências:** bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. 2002. Disponível em: <<http://bu.ufsc.br/framerefer.html>> .
- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normas sobre documentação.** Rio de Janeiro, 2002.
- BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica:** um guia para a iniciação científica. 2. ed. ampliada. São Paulo : MAKRON, 2000
- BELLO, José Luis de Paiva. **Metodologia científica: Manual para elaboração de textos acadêmicos, monografias dissertações e teses.** Universidade Veiga de Almeida- UVA. Rio de Janeiro 2005
- BLATTMANN, Ursula, FACHIN, Gleisy R. B, RADOS, Gregório J.V. [Recuperar a informação eletrônica pela Internet.](#) **Revista da ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina,** Florianópolis, v.4, n.1, 1999. Disponível em: <<http://www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/buscanet.html>>.
- CAMPELLO, B.; CENDON, B. V.; KREMER, J. M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento:** metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
- DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico.** São Paulo : Atlas, 2000.
- ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica : ensino e pesquisa em odontologia.** São Paulo : Artes Medicas, 2001. ISBN 8574040460
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo : Atlas, 1993.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo : Atlas, 1996.
- RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 27. ed. São Paulo: Vozes, 2000.
- RUIZ, J. A. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996. (001.8 R934m - BSCED)
- SALOMON, Dêlcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** São Paulo : Martins Fontes, 2001.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 21. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2000.
- SOUZA F. C. de. **Escrevendo e normalizando trabalhos acadêmicos:** um guia metodológico. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2000

DISCIPLINA: AGRESSÃO E DEFESA I

Disciplina: Agressão e Defesa I

Código: PAT11409

Créditos: 05 (TEL = 4+0+1)

Departamento: Patologia

Centro: Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 105 horas (Prática: 45h; Teórica: 60h)

Carga Horária semanal: 07 horas (Prática: 2h; Teórica: 5h)

Pré-requisitos: BIO07213 - Genética e Evolução; FSI 07457 - Bioquímica A; MOR11230 - Histologia e Embriologia

Responsável: Profa. Doutora Lúcia Meirelles de Souza

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01/02	17	5ª	14 às 16	Prática/ Estudo orientado	Laboratório ou sala de aula teórica	Rodízio com Professores
Todas	35	5ª	08 às 12 13 às 14	Teórica	Sala de Aula	Rodízio com Professores

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Ana Paula Ferreira Nunes	Doutor	DE	ADJUNTO IV
Lucia Renata Meireles de Souza	Doutor	DE	Adjunto I
Daniel Gomes	Doutor	DE	Adjunto I
Kenia Valeria de Souza	Doutor	DE	Adjunto I
Sandra Venturim Zeidler	Doutor	DE	Adjunto I
Rodrigo Ribeiro Rodrigues	Doutor	DE	Associado III

EMENTA

FISIOLOGIA MICROBIANA : fisiologia bacteriana , exigências nutricionais, crescimento , regulação celular, metabolismo , genética , fatores de Virulência, RELAÇÃO PATOGENO-HOSPEDEIRO : componentes di Sistema Imunitário , Resposta Imune Humoral, Sistema Complemento , TCR , MHC, Processamento de Antígeno , IMUNOPATOGENIA: Conceitos Patologia , Etiopatogênese das lesões , Degenerações , Morte Celular , Necrose , Apoptose , Distúrbios da Circulação , Ação do sistema imunitário contra patógeno processos inflamatórios e de reparo , alterações patológicas.

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA:

O Método de ensino aplicado na disciplina Agressão e defesa é uma adaptação do método PBL (Problem Based Learning) ou estudo Baseado em problemas , onde o aluno colaborativamente resolve questões relacionadas a prática profissional. É importante salientar que neste método o professor assume o papel de facilitador ou orientador auxiliando o aluno na resolução e na discussão dos problemas apresentados durante os Grupos de Discussão (GDs).

PARTE PRÁTICA:

1. Ocorre no laboratório para aulas práticas de Microbiologia, sob supervisão de 2 professores, com 02 h de duração para cada turma.
2. Os alunos são distribuídos em grupos de 2 a 3 alunos
3. Cada grupo realiza os seus próprios experimentos e anota os fenômenos observados
4. A parte prática ocorre como um complemento aos conhecimentos adquiridos na parte teórica.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação é contínuo e cumulativo, ao longo de todo o período, tendo como análise pedagógica a verificação frequente da aprendizagem pelos professores orientadores.

1 . Avaliação prática:

- Será feita em conjunto com a avaliação teórica.

2 . Avaliação teórica:

- Através de quatro avaliações escritas, abrangendo o conteúdo (teórico e prático) específico das unidades desenvolvidas. Esta avaliação terá peso 7,0.
- Através de avaliações de assuntos abordados nos GD, trabalhos escritos, pôster ou seminários sobre assuntos abordados em cada unidade. Esta avaliação terá peso 3,0
- A nota parcial relativa a cada unidade será composta pela soma da nota da avaliação escrita com a média das avaliações de GD, trabalhos, seminários ou painéis.
- A média final será obtida pela média aritmética dessas notas parciais.

3 . Aprovação na disciplina:

- Se o aluno não atingir a média final igual ou maior que 7,0 (sete) deverá fazer uma avaliação final, constando de uma prova final escrita, com nota de 0 a 10. Neste caso, para obter a aprovação na Disciplina, a média final deverá ser no mínimo 5,0 (cinco).
- O aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que serão abonadas faltas devidamente justificadas.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

A avaliação da disciplina será realizada através de resenha crítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- JAWETZ, E.; MELNICK, J.L. - Microbiologia Médica – 20^a ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998
- JORGE, Antônio Olavo, C.- Microbiologia Bucal- 2^a ed, Livraria Santos Editora, 1998
- TRABULSI, L. R., ALTERTHUM, F. *et al* – Microbiologia - 3^a ed, São Paulo, 1999.
- [JAWETZ, Ernest](#) – Microbiologia Médica e Imunologia – 7^a ed, Artmed, 2005.
- [DE LORENZO, Jose Luiz](#) – Microbiologia para estudante de odontologia – 1^a ed, [Atheneu Ed.](#), 2004
- JANEWAY, C A, TRAVERS, P, WALPORT, M , CAPRA, J. D - Imunobiologia, 5^a Ed, Artmed
- ABBAS, Abul K., ICHTMAN, Andrew H - Imunologia Celular e Molecular - 4^a Ed, Elsevier.
- FILHO, Geraldo Brasileiro – PATOLOGIA – BOGLIOLO – 7^a ed, Guanabara Koogan, 2006.
- ABBA. Abul K, FAUSTO, Nelson; *et al* – Robbins Patologia Básica – 8^a ed, Elsevier, 2008.

DISCIPLINA: AGRESSÃO E DEFESA II

Disciplina: Agressão e Defesa II **Código:** PAT11510 **Créditos:** 05 (TEL = 4+0+1)

Departamento: Patologia **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 90 h (Prática: 30h ; Teórica: 60h)

Carga Horária semanal: 06 horas (Prática ou estudo orientado: 2h; Teórica: 4h)

Pré-requisitos: PAT11409 - Agressão e Defesa I

Responsável: Prof^ª. Doutora Lúcia Meirelles de Souza

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01/02	17	5ª	14 às 16	Prática/ Estudo orientado	Laboratório ou sala de aula teórica	Rodízio com Professores
Todas	35	5ª	08 às 12	Teórica	Sala de Aula	Rodízio com Professores

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Ana Paula Ferreira Nunes	Doutor	DE	ADJUNTO IV
Lucia Renata Meireles de Souza	Doutor	DE	Adjunto I
Daniel Gomes	Doutor	DE	Adjunto I
Kenia Valeria de Souza	Doutor	DE	Adjunto I
Sandra Venturim Zeidler	Doutor	DE	Adjunto I
Rodrigo Ribeiro Rodrigues	Doutor	DE	Associado III

EMENTA

Imunopatogenia das Infecções por fungos e vírus . Distúrbios do crescimento e da diferenciação celular, Neoplasias e Respostas Imunes aos Tumores . Ecologia Oral: principais patógenos da cavidade oral (agente etiológico, manifestações clínicas , epidemiologia , controle profilaxia), fatores que regulam a microbiota oral , bioquímica , placa bacteriana , cálculo e doença periodontal , processos reversíveis e irreversíveis , microbiologia do desenvolvimento das infecções bucais , imunopatogênese das doenças orais , interrelação com distúrbios circulatórios. Hipersensibilidade , Autoimunidades e imunodeficiências . Testes Imunológicos e de biologia Molecular Aplicados.

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA:

O Método de ensino aplicado na disciplina Agressão e defesa é uma adaptação do método PBL (Problem Based Learning) ou estudo Baseado em problemas , onde o aluno colaborativamente resolve questões relacionadas a prática profissional. É importante salientar que neste método o professor assume o papel de facilitador ou orientador auxiliando o aluno na resolução e na discussão dos problemas apresentados durante os Grupos de Discussão (GDs).

PARTE PRÁTICA:

1. Ocorre no laboratório para aulas práticas de Microbiologia, sob supervisão de 2 professores, com 02 h de duração para cada turma.
2. Os alunos são distribuídos em grupos de 2 a 3 alunos
3. Cada grupo realiza os seus próprios experimentos e anota os fenômenos observados
4. A parte prática ocorre como um complemento aos conhecimentos adquiridos na parte teórica.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação é contínuo e cumulativo, ao longo de todo o período, tendo como análise pedagógica a verificação frequente da aprendizagem pelos professores orientadores.

1 . Avaliação prática:

- Será feita em conjunto com a avaliação teórica.

2 . Avaliação teórica:

- Através de quatro avaliações escritas, abrangendo o conteúdo (teórico e prático) específico das unidades desenvolvidas. Esta avaliação terá peso 7,0.
- Através de avaliações de assuntos abordados nos GD, trabalhos escritos, pôster ou seminários sobre assuntos abordados em cada unidade. Esta avaliação terá peso 3,0
- A nota parcial relativa a cada unidade será composta pela soma da nota da avaliação escrita com a média das avaliações de GD, trabalhos, seminários ou painéis.
- A média final será obtida pela média aritmética dessas notas parciais.

3 . Aprovação na disciplina:

- Se o aluno não atingir a média final igual ou maior que 7,0 (sete) deverá fazer uma avaliação final, constando de uma prova final escrita, com nota de 0 a 10. Neste caso, para obter a aprovação na Disciplina, a média final deverá ser no mínimo 5,0 (cinco).
- O aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que serão abonadas faltas devidamente justificadas.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

A avaliação da disciplina será realizada através de resenha crítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- TRABULSI, L. R., ALTERTHUM, F. *et al* – Microbiologia - 4ª ed, São Paulo.
- DELORENZO, José Luiz - Microbiologia para estudante de odontologia - 3ª ed, Atheneu Ed.
- JANEWAY, C A, TRAVERS, P, WALPORT, M, CAPRA, J. D - Imunobiologia, 5ª Ed, Artmed.
- ABBAS, Abul K., ICHTMAN, Andrew H - Imunologia Celular e Molecular - 4ª Ed, Elsevier.
- FILHO, Geraldo Brasileiro – PATOLOGIA – BOGLIOLO – 7ª ed, Guanabara Koogan.
- ABBA. Abul K, FAUSTO, Nelson; *et al* – Robbins Patologia Básica – 8ª ed, Elsevier.

DISCIPLINA: BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA

Disciplina: Biossegurança em Odontologia (OBR) **Código:** ODO11410

Créditos: 02 (TEL= 1+0+1)

Departamento: Clínica Odontológica **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 45 h (Prática – 15h; Teórica – 30h)

Carga Horária semanal: 03 h (Prática – 01h; Teórica – 02h)

Responsável: Professora Teresa Cristina Rangel Pereira

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
1	15	4ªfeira	14 – 16	Teórica	Auditório	Teresa Cristina Rangel Pereira Ana Paula Ferreira Nunes
2	15	4ªfeira	14 - 16	Teórica	Auditório	Teresa Cristina Rangel Pereira Ana Paula Ferreira Nunes
1	15	6ªfeira	8 - 9	Prática	Auditório	Teresa Cristina Rangel Pereira Ana Paula Ferreira Nunes
2	15	6ªfeira	9-10	Prática	Auditório	Teresa Cristina Rangel Pereira Ana Paula Ferreira Nunes

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Teresa Cristina Rangel Pereira	Mestre	DE	Adjunto II
Ana Paula Ferreira Nunes	Doutora	DE	Adjunto IV

EMENTA

Estrutura dos principais agentes (bactérias, vírus e fungos) relacionados ao risco biológico; Principais métodos físicos e químicos de controle de microrganismos, Normas de Biossegurança, Aplicação de métodos de Biossegurança na prática Clínica Odontológica de rotina.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer as doenças ocupacionais e os meios de proteção;
- Avaliar a eficiência dos métodos físicos e químicos de controle de microrganismos levando em consideração o custo-benefício
- Aplicar os princípios de biossegurança;
- Aprender a utilizar as barreiras de proteção;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos nos diversos ambientes de trabalho da área de atuação do Cirurgião Dentista.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Preencher o prontuário odontológico do paciente, respeitando os princípios técnico-científicos, humanísticos, éticos e de biossegurança;
- Desenvolver interesse em investigações científicas sobre doenças e saúde bucal, através do preenchimento minucioso e regular do prontuário odontológico;
- Compreender a importância da aplicação dos protocolos de proteção individual e coletivos;
- Aplicar os protocolos de atendimento nas diversas disciplinas;
- Reconhecer os aspectos críticos de risco biológico e químico a que o Cirurgião-dentista, equipe de trabalho e pacientes estão expostos;
- Aplicar as normas descritas pela Vigilância Sanitária no seu ambiente de trabalho;
- Apresentar trabalhos científicos em forma de painel ou seminários, para serem discutidos em sala de aula;
- Distinguir os procedimentos e materiais críticos, semicríticos em odontologia;
- Aplicar os conhecimentos de biossegurança frente a acidentes ocupacionais;
- Propor um plano de gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde (PGRSS).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES

Nº/HS

PARTE TEÓRICA	30
1) Contato inicial: orientação sobre o objetivo, programas teórico e prático, funcionamento, sistema de avaliação, bibliografia e normas internas da disciplina.	01
2) Introdução à biossegurança.	01
3) Biologia dos agentes infecciosos: Bactérias, vírus e fungos (estrutura, fisiologia)	06
4) Métodos de controle de microrganismos: Métodos físicos	01
5) Métodos de controle de microrganismos: Métodos químicos	01
6) Riscos: sua classificação.	02
7) Equipamentos de proteção individual, barreiras.	02
8) Prontuário clínico, aspectos legais	01
9) Avaliação	01
10) Doenças infecciosas de risco ocupacional	03
11) Medidas universais de prevenção	01
12) Químicos de desinfecção, degermantes, antissépticos e afins de uso odontológico	02
13) Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde (PGRSS).	02
14) Acidentes ocupacionais.	01

15) Métodos físicos e químicos de controle de microrganismos aplicados na clínica odontológica (Grupo de Discussão).	02
16) Seminário.	02
14) Avaliação	01
PARTEPRÁTICA	
1) Estrutura de fungos e bactérias	01
2) Métodos de controle de microrganismos: Métodos físicos	01
3) Métodos de controle de microrganismos: Métodos químicos	01
4) Leitura dos resultados	02
5) Lavagem das mãos	03
6) Calçamento das luvas	02
7) Microbiota das mãos	01
8) Leitura dos resultados	01
9) Avaliação Prática	03

METODOLOGIA

Parte teórica: 02h semanais

A parte teórica será desenvolvida da seguinte forma:

- 1) Aulas Expositivas dialogadas
- 2) Ensino dirigido
- 3) Dinâmica de grupo
- 4) Trabalhos de revisão de literatura, culminando em seminário, aulas e trabalhos para apresentação em eventos científicos
- 5) Apresentação de trabalhos científicos na forma de painéis ou seminários, desenvolvidos pelos alunos

Parte Prática: 01 h semanal

A parte prática será desenvolvida da seguinte forma:

Ocorrerá de maneira dinâmica com aulas laboratoriais, sob supervisão de Professor e aulas de aplicação prática em ambulatórios.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será contínuo e cumulativo, ao longo do período, de modo a permitir uma verificação constante do projeto pedagógico, sendo que os professores orientadores usarão como técnicas de avaliação a aplicação de exames e a observação, utilizando os seguintes critérios:

1. Avaliação prática:

Na avaliação das atividades clínicas dos alunos, será levado em consideração: assiduidade, pontualidade, inter-relacionamentos aluno-paciente, aluno-professor e aluno-funcionário, indumentária, biossegurança, produtividade e qualidade dos trabalhos executados.

Neste item o professor orientador dará uma nota de 0 a 10, sendo que a partir da somatória destas notas se obterá a Média 1 (M1);

Qualquer falta em aula prática, implica na redução da Média 1

2. Avaliação teórica:

Será através da avaliação de trabalhos escritos sobre assuntos pré-determinados ou elaboração de seminários de literatura (recursos didáticos, planejamento, desenvoltura) e através de aplicação de exame escrito (objetivo, dissertativo, de consulta) ou oral.

Neste item o professor responsável dará uma nota de 0 a 10 em cada trabalho escrito ou exame. Através da média aritmética dessas notas, se obterá a Média 2 (M2);

O aluno que faltar a um exame terá que comprovar sua justificativa para ter direito a realizar outro exame.

3. Aprovação na disciplina:

A média final será a média aritmética simples das M1 e M2. O aluno que não atingir a média 7(sete), terá uma avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0 a 10. Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média final deverá ser no mínimo 5 (cinco).

Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que só serão abonadas as faltas em aula teórica quando devidamente justificadas; as faltas em aulas práticas não serão abonadas.

O aluno que chegar após a chamada ou retirar-se antes do término da aula (mesmo para monitoria) não terá assegurado sua presença.

AValiação DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados pela disciplina. Recentemente a disciplina passou a solicitar dos alunos um relatório de atividades com detalhamento das tarefas desenvolvidas, acompanhado de uma avaliação do curso e do índice de aproveitamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICAe COMPLEMENTAR

- LUIZ RACHID TRABULSI e FLÁVIO ALTERTHUM – Microbiologia -
Editora: Atheneu, 5ª Edição, **ISBN:** 9788573799811, 2008
- CATANZARO GUIMARÃES, S.A – Patologia Básica da Cavidade Bucal – Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1982.
- ANVISA. Serviços Odontológicos – Prevenção e Controle de Riscos, 1 edição, Brasília , DF, ANVISA,2006.
- GUANDALINI, S.L.- Biossegurança em Odontologia, 2ª edição, Curitiba, Odontex, 1999
- GUIMARÃES JR, J. – Biossegurança e Controle de Infecção Cruzada em Consultórios Odontológicos, 1ª edição, São Paulo, Ed. Santos, 2001.
- SILVA, A. S. F. – Biossegurança em Odontologia e ambientes de saúde, 2ª edição rev. e ampl., São Paulo, Ed. Ícone, 2009.

- DONATELLI, L. J. P, Manual de Biossegurança para Odontologia, 1ª edição, São Paulo, Ed. Mourão, 2005.
- NEVILLE, B. W.B.; DAMM, D. D.; WHITE, D. K. – Atlas colorido de Patologia Oral Clínica, 2ª edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001
- REGEZI, J. A. e SCIUBBA, J. J. – PATOLOGIA BUCAL – Correlações Clinicopatológicas, 3ª edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000
- TOMMASI, A. F.– Diagnóstico em Patologia Bucal, edição, Artes Médicas, 1982

DISCIPLINAS DO 3º PERÍODO

DISCIPLINA: RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA

Disciplina: Radiologia Odontológica e Imagenologia (OBR) **Código:** ODO12388

Créditos: 04 (TEL= 3+0+1)

Departamento: Clínica Odontológica (Tel.33357228) **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária Semestral: 75 horas (Prática: 30h; Teórica: 45h)

Carga Horária Semanal: 05 Horas (Prática: 2h; Teórica: 3h)

Pré-requisitos: MOR- Anatomia Aplicada, MOR- Anatomia Dental, ODO - Biossegurança em Odontologia, PRO - Métodos e Técnicas em Pesquisa.

Responsável:

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de Aprendizagem	Professores
01	TODOS	5ª F	08 às 10	T	Auditório III	
02	07	6ª F	08 às 10	P	Ambulatório IV	
03	08	6ª F	08 às 10	P	Ambulatório IV	
04	07	6ª F	10 às 12	P	Ambulatório IV	
05	08	6ª F	10 às 12	P	Ambulatório IV	

Professores	Titulação	Regime de Trabalho	Situação funcional
EMENTA			

Estudo da obtenção e formação de imagens com a utilização de Raios X, assim como estudo das técnicas radiográficas intraorais e execução de atividades práticas com a comunidade acadêmica, para adestramento dos conhecimentos, ressaltando as noções de Biossegurança e Radioproteção.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Executar corretamente as técnicas radiográficas intrabucais, utilizando todos os acessórios e medidas de biossegurança e radioproteção tanto no manuseio do aparelho, quanto na proteção ao paciente, profissional e demais indivíduos no ambiente de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Conhecer a história da descoberta dos RX;
- Compreender os conceitos de eletricidade, da constituição dos aparelhos de RX e das propriedades dos RX;
- Conhecer a maneira como são produzidas as radiações ionizantes e os aparelhos radiográficos que as produzem;
- Conhecer os princípios que regem a formação das imagens radiográficas, fatores e processamento químico;
- Processar corretamente o filme radiográfico na câmara escura, conhecendo a constituição dos químicos que formam as soluções reveladoras e fixadoras;
- Conhecer os tipos de filmes radiográficos intrabucais, utilização e cuidados no armazenamento;
- Executar as técnicas radiográficas intrabucais;
- Aplicar os meios disponíveis para biossegurança e radioproteção no ambiente de trabalho;
- Conhecer os danos que as radiações podem causar aos indivíduos.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PARTE TEÓRICA

1. Introdução ao estudo da Radiologia – Histórico do descobrimento dos Raios X
- Considerações sobre eletricidade – Sistema elétrico do aparelho de Raios X – Constituição dos aparelhos de Raios X – Produção de Raios X;
2. Técnicas radiográficas intrabucais – Considerações Gerais – Técnica de tomada de radiografias periapicais (técnica da bisettriz e paralelismo) – Suas indicações;
3. Câmara escura – Método de Processamento dos filmes radiográficos (visual e tempo-temperatura) – Soluções reveladora e fixadora – Processadora automática;
4. Filmes radiográficos – Constituição – Uso – Dimensões – Tipo de filmes usados em Odontologia – Armazenamento;
5. Avaliação Teórica;

6. Imagem radiográfica – Formação de imagem – Qualidade radiográfica – Fatores materiais e energéticos que intervêm na radioabsorção – Princípios de formação da imagem radiográfica;
7. Anatomia radiográfica periapical– Acidentes anatômicos radiolúcidos e radiopacos da maxila e mandíbula – Representação radiográfica;
8. Técnica de tomada radiográfica interproximal e oclusal – Suas indicações;
9. Radiobiologia – Efeitos das radiações ionizantes sobre os tecidos – Meios de proteção do ambiente, do profissional e do paciente;
10. Avaliação teórica.

PARTE PRÁTICA

1. Aulas demonstrativas em laboratórios de radiologia e aplicação prática.

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA: 2H SEMANAIS

A parte teórica será desenvolvida da seguinte forma:

- Aulas expositivas utilizando Data Show
- Seminários

PARTE PRÁTICA:

A parte prática será desenvolvida da seguinte forma:

- Ambulatório de radiologia;
- Demonstração prática e execução de tomadas radiográficas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação prática: Análise dos trabalhos executados durante o semestre; no final do período, o aluno apresenta o resultado de todo o seu trabalho prático diário, entregando uma cartela na qual ele pode montar suas melhores radiografias executadas durante o período como última avaliação prática. A média das notas da avaliação prática variam de 0(zero) a 10(dez).
- Avaliação teórica: Provas escritas do conteúdo programático ministrado; as notas variam de 0(zero) a 10(dez).

- Aprovação na disciplina: Média aritmética das avaliações prática e teórica. O aluno que obtiver no final das avaliações uma média 7, é aprovado, caso não obtenha essa média, faz uma prova final e tem que obter média 5.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

A avaliação do plano de ensino é feita informalmente no decorrer do desenvolvimento do curso, sendo que as sugestões de melhorias são aplicadas nos períodos subsequentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ALVARES, L. C.; TAVANO, O. **Curso de Radiologia em Odontologia**. São Paulo, Santos Editora, 1998.
- IANNUCCI, J. M; HOWERTON, L. J. **Radiografia odontológica: princípios e técnicas**. São Paulo, Santos Editora, 2010.
- HIGASHI, T.; SHIBA, J. K.; IKUTA, H. **Atlas de Diagnóstico Oral por Imagens**. São Paulo, Santos Editora, 1999.
- NORTON, N. S. **Netter, atlas da cabeça e pescoço**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2007.
- PANELLA, J. **Fundamentos de Odontologia: Radiologia Odontológica e Imaginologia**. São Paulo, Guanabara Koogan, 2006.
- PASLER, F. A.; VISSER, H. **Radiologia odontológica: procedimentos ilustrados**. Porto Alegre, Artmed Editora, 2001.
- WHAITES, E. **Princípios de Radiologia Odontológica**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2009.
- WHITE, S. C.; PHAROAH, M. J. **Radiologia oral: fundamentos e interpretação**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2007.

DISCIPLINA: ESCULTURA DENTAL

Disciplina: Escultura Dental (OBR) **Código:** PRO11509 **Créditos:** 02 (TEL= 1+0+1)

Departamento: Prótese Dentária **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 60h (Prática: 45h; Teórica: 15h)

Carga Horária semanal: 04h (Prática: 03h; Teórica: 01h)

Pré-requisitos: MOR - Anatomia Dental

Responsável: Prof. Josué da Silva Coutinho

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	15	4ª feira	08 às 12	Prática	Lab. Escultura	Josué da Silva Coutinho
02	15	4ª feira	08 às 12	Prática	Lab. Escultura	Jackeline Coutinho Guimarães

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Josué da Silva Coutinho	Mestre	40	Assistente IV
Jackeline C. Guimarães	Doutora	DE	

EMENTA

Estudo das características anatômicas dos elementos dentários permanentes e prática de escultura dentária em laboratório, pela técnica regressiva em cubos de cera e progressiva em cera colorida dos dentes permanentes de acordo com estas características. Aplicação da escultura em manequim para prótese unitária e dentística restauradora.

UNIDADES

PARTE TEÓRICA

Primeira unidade (enceramento regressivo)

1. Apresentação da disciplina e programa do curso. Revisão da introdução ao estudo dos dentes permanentes, conceitos, regras gerais e notação dentária. Revisão da Anatomia de Dentes Incisivos Permanentes;
2. Avaliação teórica sobre introdução ao estudo dos dentes permanentes, conceitos, regras gerais e notação dentária. Teste teórico dos incisivos permanentes. Revisão da anatomia dentária dos dentes caninos permanentes.
3. Avaliação teórica sobre dentes caninos. Revisão Teórica sobre anatomia dos dentes pré-molares;
4. Teste teórico dos dentes pré-molares permanente. Revisão teórica de anatomia dentária dos dentes molares permanentes.
5. Teste teórico dos molares permanentes. Aula de aplicação da escultura dental na dentística restauradora.
6. Avaliação Teórica e Prática.

Segunda unidade (enceramento progressivo)

7. Noções básicas de manipulação da cera e método de escultura pela técnica de enceramento progressivo. Uso seguro do material.
8. Apresentação do trabalho prático da aula anterior finalizado.
Teste teórico Segundo Pré-molar superior permanente.
9. Teste teórico do dente Primeiro Pré-molar superior permanente.
10. Teste teórico do dente Primeiro Molar superior permanente.
11. Teste teórico do dente Segundo Pré-molar inferior permanente.
12. Teste Teórico do dente Segundo Molar inferior permanente.
13. Teste Teórico do dente Primeiro Molar inferior permanente.
14. Apresentação do Seminário
15. Revisão teórica e prática.

PARTE PRÁTICA

Primeira unidade (enceramento regressivo)

1. Apresentação da disciplina e programa do curso. Importância da escultura dentaria
Demonstração de desenho do dente incisivo central permanente e orientação das atividades práticas desenvolvidas pelos alunos em sala de aula.
2. Teste teórico e aula prática de escultura do dente incisivo central permanente.
Escultura do dente incisivo central superior permanente e orientação das atividades práticas desenvolvidas pelos alunos em sala de aula.
3. Demonstração do desenho e escultura do dente canino superior permanente e orientação das atividades práticas desenvolvidas pelos alunos em sala de aula.
4. Teste prático de escultura e desenho do dente canino superior permanente. Escultura e desenho do dente primeiro pré-molar inferior permanente e orientação das atividades práticas desenvolvidas pelos alunos em sala de aula.
5. Teste teórico e prático de desenho e escultura do dente primeiro pré-molar inferior permanente. Demonstração do desenho e escultura do dente segundo molar inferior permanente. Orientação das atividades práticas desenvolvidas pelos alunos em sala de aula com escultura do dente segundo molar inferior permanente.
6. Revisão dos desenhos e esculturas dos dentes estudados e avaliação prática do dente permanente a sortear.

Segunda unidade (enceramento progressivo)

7. Demonstração de escultura com cera quatro cores sobre azulejo (cones de cera únicos e conjugados), orientação no desenvolvimento dos trabalhos práticos dos alunos em sala de aula.
8. Recolhe os azulejos com os trabalhos da aula anterior. Teste teórico de segundo pré-molar superior permanente. Demonstração de enceramento progressivo em Manequim do dente segundo pré-molar superior permanente, orientação no desenvolvimento dos trabalhos práticos dos alunos em sala de aula.
9. Teste prático de escultura em manequim do segundo pré molar superior permanente. Demonstração de enceramento progressivo em manequim do dente Primeiro Pré-molar superior permanente, orientação no desenvolvimento dos trabalhos práticos dos alunos em sala de aula.
10. Teste prático de escultura em manequim do primeiro pré-molar superior permanente. Teste teórico do primeiro molar superior permanente. Demonstração de enceramento progressivo em manequim do dente Primeiro molar superior permanente, orientação no desenvolvimento dos trabalhos práticos dos alunos em sala de aula.
11. Teste prático de escultura em manequim do primeiro molar superior permanente. Teste teórico de segundo pré molar inferior permanente. Demonstração de enceramento progressivo em manequim do dente Segundo pré-molar inferior permanente, orientação no desenvolvimento dos trabalhos práticos dos alunos em sala de aula.
12. Teste prático de escultura em manequim do dente segundo pré molar inferior permanente. Teste teórico de segundo molar inferior permanente. Demonstração de enceramento progressivo em manequim do dente segundo molar inferior permanente, orientação no desenvolvimento dos trabalhos práticos dos alunos em sala de aula.
13. Teste prático do enceramento em manequim do dente segundo molar permanente. Teste teórico do dente primeiro molar inferior permanente. Demonstração de enceramento progressivo em manequim do dente Primeiro molar inferior permanente, orientação das atividades práticas desenvolvidas pelos alunos em sala de aula.
14. Teste prático do enceramento em manequim do dente primeiro molar permanente.

15. Revisão da matéria e avaliação da escultura pela técnica de enceramento progressivo de um dos dentes estudados a ser sorteado.

16. Prova final prática. Sorteio de um dos dentes estudados.

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA:Carga horária semanal varia de 0:20 a 03h00min

A parte teórica será desenvolvida da seguinte forma:

Explicação oral com slides, quadro negro da teoria e modelos demonstrativos da técnica de escultura dentária, pertinente ao programa e aplicação de seminário.

PARTE PRÁTICA:Carga horária semanal varia de 1h00min a 03h40min

A parte prática será desenvolvida da seguinte forma:

Demonstração da técnica de escultura dentária e orientação dos alunos durante a aula prática.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Avaliação prática:

- 1.1. Na aula seguinte ao desenvolvimento de uma atividade prática haverá um Teste Prático sobre o assunto (desenho e ou escultura de determinado dente), exceto nos dias de avaliação da unidade. Este modo de avaliação terá peso 2 (dois) na somatória de notas. O objetivo é verificar se o aluno está desenvolvendo a capacidade de esculpir dentes pela técnica estudada na aula anterior e se as aulas estão sendo proveitosas.
- 1.2. Ao final da Primeira unidade haverá uma avaliação prática de desenho e escultura de um dos dentes estudados na unidade e a escolha do mesmo será por sorteio. Esta avaliação prática terá nota separada entre desenho e escultura tendo cada uma, peso 3 (três) na somatória de notas. O objetivo é verificar se o aluno desenvolveu a capacidade de esculpir e avaliar a escultura de dentes pela técnica estudada.
- 1.3. Após a avaliação 1.1 os alunos receberão os trabalhos de escultura e em grupo de aproximadamente 5 alunos farão uma autoavaliação das esculturas dos colegas e suas próprias esculturas classificando-as conforme seus conhecimentos anatômicos. O objetivo é verificar se o aluno desenvolveu a capacidade de esculpir e avaliar a escultura de dentes pela técnica estudada.

1.4. Ao final da Segunda unidade haverá uma avaliação prática de escultura progressiva. Esta avaliação terá peso 3 (três) na somatória de notas. A escolha do dente a ser esculpido será por sorteio.

1.5. A prova final será prática, onde um dos dentes estudados na Segunda unidade será sorteado para ser esculpido.

2. Avaliação teórica:

2.1. Antes de toda atividade prática de desenho e ou escultura de dente haverá um Teste teórico sobre o dente em questão. Este modo de avaliação terá peso 0.5 (zero ponto cinco) na somatória de notas. O objetivo é manter o aluno em contato com o conhecimento teórico para poder desenvolver a capacidade de esculpir dentes compatíveis com os conhecimentos de anatomia dentária.

2.2. O seminário servirá como avaliação e terá peso 1.

3. Aprovação na disciplina:

Os alunos que não alcançarem a média 7 (sete) devem fazer prova final. Esta nota da prova final será somada com a média aritmética, levando-se em conta os pesos das notas anteriores, e dividida por 2 o que resultará na nota final.

Estarão aprovados os alunos que alcançarem nota final igual ou superior a 5 (cinco).

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO PELOS ALUNOS

Avaliação Prévia – no início do semestre quando o programa for apresentado.

Avaliação Intermediária – no meio do período de desenvolvimento da disciplina.

Avaliação Final – no término do desenvolvimento da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

01) CANTISANO, Waldemar et ali Anatomia Dental e Escultura. 3 ed. Rio de Janeiro;

Guanabara Koogan S/A, 1976.

02) PICOSSE, Milton Anatomia Dentária. 4. ed. São Paulo: Savier, 1990.

03) SANTOS JR., José et ali Escultura Dental. 1. ed. São Paulo: DentArt S/A, 1974

CRONOGRAMA 2013/1

Data	Aula	Assunto
1º	Teórica	Apresentação da disciplina e programa do curso. Revisão da introdução ao estudo dos dentes permanentes, conceitos, regras gerais e notação dentária. Revisão da Anatomia de Dentes Incisivos Permanentes;
1º	Prática	Importância da escultura dentaria Demonstração de desenho do dente incisivo central permanente e orientação das atividades práticas desenvolvidas pelos alunos em sala de aula.
2º	Teórica	Avaliação teórica sobre introdução ao estudo dos dentes permanentes, conceitos, regras gerais e notação dentária. Teste teórico dos incisivos permanentes. Revisão da anatomia dentária dos dentes caninos permanentes. Materiais, métodos e afiação de instrumentos. Teste teórico e aula prática de escultura do dente incisivo central permanente. Escultura do dente incisivo

		central superior permanente e orientação das atividades práticas desenvolvidas pelos alunos em sala de aula.
2º	Prática	Materiais, métodos e afiação de instrumentos. Teste teórico e aula prática de escultura do dente incisivo central permanente. Escultura do dente incisivo central superior permanente e orientação das atividades práticas desenvolvidas pelos alunos em sala de aula.
3º	Teórica	Avaliação teórica sobre dentes caninos. Revisão Teórica sobre anatomia dos dentes pré-molares;
3º	Prática	Demonstração do desenho e escultura do dente canino superior permanente e orientação das atividades práticas desenvolvidas pelos alunos em sala de aula.
4º	Teórica	Teste teórico dos dentes pré-molares permanente. Revisão teórica de anatomia dentária dos dentes molares permanentes.
4º	Prática	Teste prático de escultura e desenho do dente canino superior permanente. Escultura e desenho do dente primeiro pré-molar inferior permanente e orientação das atividades práticas desenvolvidas pelos alunos em sala de aula.
5º	Teórica	Teste teórico dos molares permanentes. Aula de aplicação da escultura dental na dentística restauradora.
5º	Prática	Teste teórico e prático de desenho e escultura do dente primeiro pré-molar inferior permanente. Demonstração do desenho e escultura do dente segundo molar inferior permanente. Orientação das atividades práticas desenvolvidas pelos alunos em sala de aula com escultura do dente segundo molar inferior permanente.
6º	Teórica	Avaliação Teórica e Prática
6º	Prática	Revisão dos desenhos e esculturas dos dentes estudados e avaliação prática do dente permanente a sortear.
7º	Teórica	Noções básicas de manipulação da cera e método de escultura pela técnica de enceramento progressivo. Uso seguro do material.
7º	Prática	Demonstração de escultura com cera quatro cores sobre azulejo (cones de cera únicos e conjugados), orientação no desenvolvimento dos trabalhos práticos dos alunos em sala de aula.
8º	Teórica	Apresentação do trabalho prático da aula anterior finalizado. Teste teórico Segundo Pré-molar superior permanente.
8º	Prática	Recolhe os azulejos com os trabalhos da aula anterior. Teste teórico de segundo pré-molar superior permanente. Demonstração de enceramento progressivo em Manequim do dente segundo pré-molar superior permanente, orientação no desenvolvimento dos trabalhos práticos dos alunos em sala de aula.
9º	Teórica	Teste teórico do dente Primeiro Pré-molar superior permanente.
9º	Prática	Teste prático de escultura em manequim do segundo pré molar superior permanente. Demonstração de enceramento progressivo em manequim do dente Primeiro Pré-molar superior permanente, orientação no desenvolvimento dos trabalhos práticos dos alunos em sala de aula.
10º	Teórica	Teste teórico do dente Primeiro Molar superior permanente.
10º	Prática	Teste prático de escultura em manequim do primeiro pré-molar superior permanente. Teste teórico do primeiro molar superior permanente. Demonstração de enceramento progressivo em manequim do dente Primeiro molar superior permanente, orientação no desenvolvimento dos trabalhos práticos dos alunos em sala de aula.
11º	Teórica	Teste teórico do dente Segundo Pré-molar inferior permanente.
11º	Prática	Teste prático de escultura em manequim do primeiro molar superior permanente. Teste teórico de segundo pré molar inferior permanente. Demonstração de enceramento progressivo em manequim do dente Segundo pré-molar inferior permanente, orientação no desenvolvimento dos trabalhos práticos dos alunos em sala de aula.
12º	Teórica	Teste Teórico do dente Segundo Molar inferior permanente.
12º	Prática	Teste prático de escultura em manequim do dente segundo pré molar inferior permanente. Teste teórico de segundo molar inferior permanente. Demonstração de enceramento progressivo em manequim do dente segundo

		molar inferior permanente, orientação no desenvolvimento dos trabalhos práticos dos alunos em sala de aula.
13 ^o	Teórica	Teste Teórico do dente Primeiro Molar inferior permanente.
13 ^o	Prática	Teste prático do enceramento em manequim do dente segundo molar permanente. Teste teórico do dente primeiro molar inferior permanente. Demonstração de enceramento progressivo em manequim do dente Primeiro molar inferior permanente, orientação das atividades práticas desenvolvidas pelos alunos em sala de aula.
14 ^o	Teórica	Apresentação do Seminário
14 ^o	Prática	Teste prático do enceramento em manequim do dente primeiro molar permanente.
15 ^o	Teórica	Revisão teórica e prática.
15 ^o	Prática	Revisão da matéria e avaliação da escultura pela técnica de enceramento progressivo de um dos dentes estudados a ser sorteado.
16 ^o	Teórica	Não haverá aula teórica, somente prática a partir das 8 horas.
16 ^o	Prática	Prova final prática. Sorteio de um dos dentes estudados.

DISCIPLINA: PATOLOGIA ORAL

Disciplina: Patologia Oral (OBR) **Código:** ODO - 09620 **Créditos:** 02 (TEL=2+0+0)

Departamento: Clínica Odontológica (Tel. 33357228) **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 45 h (Teórica – 30h; Prática: 15h)

Carga Horária semanal: 03 h (Teórica – 02h; Prática 01h)

Aulas teóricas: Segunda feira das 8 às 12h

Pré-requisitos: PAT - Agressão e Defesa I; MOR - Anatomia Aplicada ;FSI - Fisiologia A; PRO - Métodos e Técnicas em Pesquisa ; ODO - Biossegurança em Odontologia

Responsáveis: Professoras: Dr^a. Rosa Maria Lourenço Carlos Maia - Coordenadora

Dr^a. Liliana Aparecida Pimenta de Barros

Dr^a. Tânia Regina Grão Velloso

EMENTA

Estudo da etiologia, do mecanismo de formação e evolução e das características clínico patológicas e microscópicas das doenças da região bucomaxilofaciais, bem como de seus sinais e sintomas, associando com quadros sistêmicos, visando fundamentar o diagnóstico, para o estabelecimento do tratamento adequado e do prognóstico.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer os elementos comuns às diversas doenças bucais no que diz respeito à etiologia, à patogênese, às lesões provocadas e às suas consequências;
- Aprender a filosofia e os métodos de estudo que permitem caracterizar o processo patológico;
- Reunir conceitos, características e contextos clínicos, integrá-los sistematicamente no estudo das doenças, referentes às várias disciplinas já cursadas ou em curso (Anatomia, Histologia, Fisiologia, Bioquímica, etc.) bem como referentes às disciplinas que ainda serão cursadas durante o curso de odontologia, mas cujos fundamentos já podem, por ora, ser compreendidos;
- Conhecer as diversas variações clínicas de normalidade e doença da cavidade bucal, visando a construção do diagnóstico para a promoção, orientação e manutenção da saúde.
- Conhecer os mecanismos para o diagnóstico das doenças da cavidade bucal, bem como as repercussões de doenças sistêmicas na cavidade bucal.
- Capacitar a lidar com situações novas, desconhecidas e inesperadas.
- Gerar conhecimentos que permita um raciocínio crítico na identificação e solução dos problemas envolvidos na avaliação de uma doença.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Desenvolver interesse em investigações científicas sobre doenças e saúde bucal, através dos seus próprios trabalhos de pesquisa da literatura e seminários, assim como do planejamento de ensino desenvolvido pelos professores em sala de aula;
- Compreender a etiopatogenia das principais doenças da boca, além dos quadros sistêmicos, correlacionando com a prática da Clínica Estomatológica
- Identificar as doenças prevalentes do complexo bucomaxilofacial;
- Correlacionar as doenças sistêmicas com repercussões na cavidade bucal;
- Raciocinar criticamente por meio da leitura de artigos científicos e correlacionar com o seu contexto clínico e social

- Apresentar casos clínicos, temas atuais ou painéis, para serem discutidos em sala de aula e apresentações em congressos de áreas afins.

METODOLOGIA

Parte teórica: 03h semanais

A parte teórica será desenvolvida da seguinte forma:

- 6) Aulas expositivas dialogadas
- 7) Ensino dirigido
- 8) Apresentação didática dos conteúdos estudados
- 9) Dinâmica de grupo
- 10) Elaboração de resenhas dos conteúdos estudados

A programação teórica é entregue previamente aos alunos, sendo que ao final de cada bloco de assuntos, o professor procede a uma avaliação.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será contínuo e cumulativo, ao longo do período, de modo a permitir uma verificação constante do aluno, sendo que os professores orientadores usarão como técnicas de avaliação, aplicação de exames, trabalhos, estudo e dinâmicas de estudos, a observação do aluno no desenvolver das atividades e a assiduidade.

Serão adotados os seguintes critérios:

4. Avaliação:

A avaliação será realizada por meio de trabalhos dos assuntos pré-determinados e da aplicação de exames escritos (objetivo, dissertativo, de consulta) ou oral.

As avaliações escritas terão o valor máximo de 10 pontos. As demais atividades somadas receberão o valor máximo de 10 pontos.

O aluno que faltar a uma das avaliações escritas terá apresentar sua justificativa para ter direito a realizar outro exame, sendo que este ocorrerá após o último assunto teórico e constará de todo conteúdo programático ministrado.

5. Aprovação na disciplina:

O aluno que não atingir a média 7(sete), terá uma avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0 a 10. Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média final deverá ser no mínimo 5 (cinco).

Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que só serão abonadas as faltas em aula teórica quando devidamente justificadas;

O aluno que chegar após a chamada ou retirar-se antes do término da aula (mesmo para monitoria) não terá assegurado sua presença.

6. Revisão de provas

O aluno terá direito a revisão até uma semana após a divulgação dos resultados de cada avaliação, em horários estabelecidos pelos professores da disciplina. Após esse período, as revisões poderão ser feitas somente para a prova final

AValiação DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados pela disciplina, por meio de solicitação aos alunos de um relatório de atividades com detalhamento das tarefas desenvolvidas, acompanhado de uma avaliação do curso e do índice de aproveitamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NEVILLE, B. W.B.; DAMM, D. D. ; ALLEN, C. M. ; BOUQUOT, J.E. **Patologia Oral &Maxilofacial**. 3. ed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2009
- REGEZI, J. A. e SCIUBBA, J. J. **Patologia Bucal: correlações clinicopatológicas**, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- ALEGRA & GENARO. **Doenças da mucosa bucal**. São Paulo: Ed. Savier, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALEGRA & GENARO. **Doenças da mucosa bucal**. São Paulo: Ed. Savier,2000.
- CAWSON, R. A.; BINNIE, W. H.; EVESON, J. W. **Atlas colorido de enfermidades da boca**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1997.
- RUBIN, E. et al. **Patologia – Bases clinicopatológicas da medicina**.4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- KOWLASKI, L.P. **Prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer bucal**. São Paulo: Frôntis Editorial, 1999.
- SHEAR, M. **Cistos da região bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento**. 3.ed. São Paulo: Ed. Santos, 1999.
- ABBAS, A.K. et al. **Imunologia celular e molecular**. 5 ed. São Paulo: Elsevier, 2005.

-ROITT, I.M.; DELVES, P.J. **Fundamentos da Imunologia**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

DISCIPLINA: FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA

Disciplina: Farmacologia e Terapêutica (OBR) **Código:** FSI07458 **Créditos:** 05 (TEL=4+0+1)

Departamento: Fisiologia **Centro:** Ciências da Saúde

Carga horária semestral: 90 horas (Teórica: 60h; Prática: 30h)

Carga horária semanal: 06 horas (Teórica: 04h; Prática: 02h)

Pré-requisitos: PAT - Agressão e Defesa I, MOR - Anatomia Aplicada, FSI - Fisiologia A
PRO - Métodos e Técnicas em Pesquisa.

Professor (a) responsável: Ester Nakamura

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	9	3ªF	8- 12h	T		
02	9	3ªF	8-12h	T		
03	9	3ªF	8-12h	T		
04	9	3ªF	8-12h	T		

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	9	5ªF	10-12h	P		
02	9	5ªF	10-12h	P		
03	9	5ªF	10-12h	P		
04	9	5ªF	10-12h	P		

EMENTA

A disciplina de farmacologia e terapêutica estuda os princípios de Farmacologia e Farmacocinética, as drogas que interferem no funcionamento dos Sistemas Nervoso Autônomo e Central, Sistema Cardiovascular e Renal, assim como os Autacóides e substâncias envolvidas em sua síntese, liberação e ações, além dos Antimicrobianos.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Introduzir os conceitos básicos de Farmacologia Geral visando a capacitação do aluno para o entendimento da terapêutica medicamentosa. O curso enfatiza os mecanismos de ação das principais drogas usadas como medicamentos, relacionando-os à fisiopatologia das principais doenças sistêmicas. Estabelecer as implicações da Farmacologia na Terapêutica Odontológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
- Farmacocinética	6h
Administração, absorção e distribuição das drogas	
Biotransformação e excreção das drogas	
Vias de administração de drogas (Prática)	
- Farmacodinâmica (Teoria e prática).	4h
- Farmacologia do sistema nervoso autônomo	12h
Efeitos muscarínicos e nicotínicos da acetilcolina	
Parassimpatomiméticos e anticolinesterásicos	
Drogas antimuscarínicas	
Aminas simpatomiméticas	
Drogas simpatolíticas;	
Efeitos cardiovasculares das drogas autonômicas (02 Prática)	4h
- Bloqueadores neuromusculares (Teoria e prática);	4h
- Anestésicos locais (Teoria e prática)	4h
- Digitáticos, Antiarrítmicos, Antianginosos (Teoria e prática)	6h
- Diuréticos	2h
- Farmacologia da coagulação sanguínea	2h
- Drogas imunossupressoras (Teoria e prática discussão de casos clínicos).	4h
- Drogas anti-hipertensivas	2h
- Anti-histamínicos	2h

- Analgésicos anti-piréticos;	2h
- Corticosteróides;	2h
- Ansiolíticos e hipnosedativos	2h
- Anti-convulsivantes (Teoria e prática)	4h
- Antipsicóticos (Teoria e prática)	4h
- Antidepressivos e antimaníacos	2h
- Analgésicos opióides (Teoria e prática)	4h
- Efeitos de drogas psicoativas (Teoria e prática)	2h
- Dependência a drogas	2h
- Interações de drogas psicoativas (Teoria e prática).	4h
- Farmacologia da dor. Drogas usadas na enxaqueca (Teoria e prática);	4h
- Anestésicos gerais	
Pré-anestésicos e agentes intravenosos	2h
Agentes inalatórios;	2h
- Farmacologia geral dos antimicrobianos (Teoria e prática discussão de casos clínicos).	4h

METODOLOGIA

Aulas expositivas com uso de recursos audiovisuais: Retroprojetor; Data show.

Aulas práticas em laboratório para animais, obedecendo as normas de biossegurança e com discussão de casos clínicos aplicado a odontologia.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação do aluno – será realizado através de 04 avaliações teórica/prática ao longo do semestre.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Avaliação da disciplina - será solicitada ao estudante uma resenha crítica/construtiva da disciplina, salientando os pontos positivos e negativos, e dando sugestões que visem melhorar a disciplina individualmente e no contexto do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- L. Wannmacher e MBC Ferreira. Farmacologia Clínica para dentistas. 3ª ed, 2007, Ed. Guanabara Koogan
- Goodman e Gilman: As bases farmacológicas da terapêutica – L.L. Brunton, J.S. Lazo, K.L. Parker, 11ª. Ed, 2006, Ed. McGraw-Hill
- B.G.Katzung . Farmacologia básica e clínica –. 9ª ed, 2006, Ed. Guanabara Koogan
- H.P. Rang, M.M. Dale, J.M. Ritter. Farmacologia –. 5a. ed., 2004, Ed. Guanabara Koogan

DISCIPLINA: SAÚDE BUCAL E COLETIVA I

Disciplina: Saúde Bucal Coletiva I(OBR) **Código:** MS0 09608 **Créditos:** 03 (TEL=2+0+1)

Departamento: Medicina Social **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 75 horas (Teórica: 30h; Prática: 45h)

Carga Horária semanal: 05 horas (Teórica: 2h; Prática: 3h)

Pré-requisitos: MOR - Anatomia Aplicada, MOR- Anatomia Dental, PAT - Agressão e Defesa I, ODO - Biossegurança em Odontologia, PRO - Métodos e Técnicas em Pesquisa.

Responsável: Prof. Doutor Aduino Emmerich Oliveira

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	15	2ª	8 às 11	Prática	IOUFES	Aduino Emmerich Oliveira
02	15	2ª	13 às 16	Prática	IOUFES	Raquel Baroni de Carvalho
Todos	30	2ª	16 às 18	Prática	IOUFES	Aduino Emmerich Oliveira Roberto Sarcinelli Barbosa Raquel Baroni de Carvalho

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Aduino Emmerich Oliveira	Doutor	40h DE	Adjunto 2
Raquel Baroni De Carvalho	Doutor	40h DE	Adjunto 1
Roberto Sarcinelli Barbosa	Mestre	40h DE	Adjunto 1

EMENTA

Evolução histórica do campo teórico e prático da Saúde Bucal Coletiva. Interface com a construção do SUS. Promoção de saúde bucal. Métodos preventivos em Odontologia. Educação em saúde e em saúde bucal. Historia social das doenças bucais. Níveis de prevenção e aplicação. Processos de comunicação individual, coletivo e com equipe multidisciplinar. Recursos Humanos em odontologia: atribuições de ACD, THD, TPD, ACS. Introdução à Estratégia de Saúde da Família.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Reconhecer o campo teórico/prático da Saúde Bucal Coletiva
- Realizar o atendimento educativo e preventivo em saúde bucal
- Compreender a importância da educação em saúde
- Reconhecer as estratégias de estabelecimento de comunicação com uma equipe multidisciplinar de saúde, comunidade e indivíduo;

Conhecer a composição das equipes de saúde bucal e multidisciplinares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Desenvolver habilidade de educação em saúde (palestras, conferencias) em ambulatórios da Universidade e ambientes extramurais;
- Elaborar materiais (álbum-seriado, slides, cartazes, teatros) para educação em saúde bucal;
- Realizar revelação de placa bacteriana, orientação de escovação dentária e aplicação de fluoretos nos pacientes assistidos pela disciplina;
- Ter uma visão geral do relacionamento de equipe de saúde multiprofissional;
- Iniciar o estudo das políticas de saúde(SUS) e da Estratégia de Saúde da Família.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
PARTE TEÓRICA	
➤ Apresentação da disciplina: Objetivo, programas teórico e prático, sistema de avaliação, bibliografia, normas da disciplina.	2h
➤ Promoção de saúde em Odontologia, níveis de prevenção e aplicação	10h
➤ Relacionamento profissional – equipe de saúde	6h
➤ Recursos humanos em saúde bucal: atribuições do ACD, THD, TPD e ACS	4h
➤ Estratégia de Saúde da Família	8h

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA : 02h SEMANAIS

A parte teórica será desenvolvida da seguinte forma:

- Aulas expositivas com utilização de slides, transparências e multimídia.
- Leitura crítica e discussão de artigos científicos.
- Participação em seminários.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será contínuo e cumulativo, ao longo do período, de modo a permitir uma verificação constante do projeto pedagógico, sendo que os professores orientadores usarão como técnicas de avaliação e aplicação de exames e a observação, utilizando os seguintes critérios.

1 – Avaliação prática:

Na avaliação das atividades práticas dos alunos, será levado em consideração: assiduidade, interesse, pontualidade, inter-relacionamentos aluno-aluno, aluno-comunidade, aluno- equipe multiprofissional, aluno-professor e aluno- funcionário, produtividade e qualidade dos trabalhos executados. Neste item o professor orientador dará uma nota de 0 a 10, sendo que a partir da somatória destas notas se obterá a Média 1 (M1). Qualquer falta em aula prática, implica na redução da Média 1.

2 – Avaliação Teórica:

Será através da avaliação de trabalhos escritos sobre assuntos pré – determinados e elaboração de seminários de literatura (recursos didáticos, planejamento, desenvoltura) através de aplicação de exames escrito (objetivo, dissertativo, de consulta). Neste item o professor responsável dará uma

nota de 0 a 10 em cada trabalho escrito ou exame. Através da média aritmética dessas notas, se obterá a Média 2 (M2). O aluno que faltar a um exame terá que comprovar sua justificativa para ter direito a realizar outro exame, sendo que este realizar-se-á após o último assunto teórico e constará de todo conteúdo programático ministrado.

3 – Aprovação na disciplina:

A média final será a média aritmética simples das M1 e M2 . O aluno que não atingir a média 7 (sete), terá uma avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0a 10 . Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média final deverá ser no mínimo 5 (cinco).

Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que só serão abonadas as faltas em aula teórica quando devidamente justificadas; as faltas em aulas práticas não serão abonadas. O aluno que chegar após a chamada ou retirar-se antes do término da aula mesmo para monitoria) não terá assegurado sua presença.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Avaliação Prévia – apresentação do programa com um espaço para o estudante fazer sugestões.

Avaliação Final – no término do desenvolvimento da disciplina, os estudantes são estimulados a dar sugestões e críticas, visando a melhoria do curso para o período seguinte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- ABOPREV. **Promoção de Saúde Bucal**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003.
- ANTUNES, J. L; PERES, M. A. **Fundamentos de Epidemiologia**: Epidemiologia da Saúde Bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- BERVIQUE, J. A .**Ciências da Conduta na Área da Saúde**. São Paulo: Panamericana, 1992.
- PINTO, Vitor Gomes. **Saúde Bucal Coletiva**. 4^a.ed. São Paulo:Santos, 1999.
- PINTO, Vitor Gomes. **A odontologia brasileira às vésperas do ano 2000**: diagnóstico e caminhos a seguir. São Paulo: Santos, 1993.
- ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Epidemiologia e Saúde**. 6^a. Rio de Janeiro: Medsi. 2003

DISCIPLINA: AGRESSÃO E DEFESA II

Disciplina: Agressão e Defesa II

Código: PAT11510

Créditos: 05 (TEL=

4+0+1)

Departamento: Patologia

Centro: Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 90 horas (Prática: 30h; Teórica: 60h)

Carga Horária semanal: 6 horas (Prática: 2h; Teórica: 4h)

Pré-requisitos: PAT - Agressão e Defesa I; MOR - Anatomia Aplicada ; FSI - Fisiologia A; PRO - Métodos e Técnicas em Pesquisa

Responsável: Profa. Doutora Lúcia Meirelles

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	17	5 ^a 6 ^a	14 às 16 14 às 16	Prática Prática		
02	18	5 ^a 6 ^a	14 às 16 14 às 16	Prática Prática		
Todas	35	5 ^a 6 ^a	08 às 12 08 às 11	Teórica		

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional

EMENTA

CITOLOGIA MICROBIANA COMPARATIVA: procariontes e eucariontes, vírus; fisiologia microbiana: exigências nutricionais, crescimento, regulação celular, metabolismo, genética, antimicrobianos. RELAÇÃO PATÓGENO-HOSPEDEIRO: principais patógenos da cavidade oral (agente etiológico, manifestações clínicas, epidemiologia, controle e profilaxia) e imunopatogenia, (ação do sistema imunitário contra o patógeno, processos inflamatórios e de reparo, alterações patológicas). HIPERSENSIBILIDADES. CÂNCER. ECOLOGIA ORAL: fatores que regulam a microbiota oral, bioquímica, placa bacteriana, cálculo e doença periodontal, processos reversíveis

e irreversíveis, microbiologia do desenvolvimento das infecções bucais, imunopatogênese das doenças orais, inter-relação

com distúrbios circulatórios, autoimunidades e imunodeficiências. TESTES IMUNOLÓGICOS E DE BIOLOGIA MOLECULAR APLICADO.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES

Horas

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA: 05 h SEMANAIS

1. Aulas expositivas com auxílio do quadro, transparências para retroprojetor ou apresentações em data show.
2. Dinâmica de grupo na forma de Grupo de Discussão (GD)
3. Preparo de trabalhos sobre assuntos variados com apresentação na forma de seminários, painéis ou trabalhos escritos.

PARTE PRÁTICA: 08h SEMANAIS

1. Ocorre no laboratório para aulas práticas de Microbiologia, sob supervisão de 2 professores, com 02 h de duração para cada turma.
2. Os alunos são distribuídos em grupos de 2 a 3 alunos
3. Cada grupo realiza os seus próprios experimentos e anota os fenômenos observados
4. A parte prática ocorre como um complemento aos conhecimentos adquiridos na parte teórica.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação é contínuo e cumulativo, ao longo de todo o período, tendo como análise pedagógica à verificação frequente da aprendizagem pelos professores orientadores.

1 . Avaliação prática:

- Será feita em conjunto com a avaliação teórica.

2 . Avaliação teórica:

- Através de quatro avaliações escritas, abrangendo o conteúdo (teórico e prático) específico das unidades desenvolvidas. Esta avaliação terá peso 7,0.
- Através de avaliações de assuntos abordados nos GD, trabalhos escritos, pôster ou seminários sobre assuntos abordados em cada unidade. Esta avaliação terá peso 3,0
- A nota parcial relativa a cada unidade será composta pela soma da nota da avaliação escrita com a média das avaliações de GD, trabalhos, seminários ou painéis.
- A média final será obtida pela média aritmética dessas notas parciais.

3 . Aprovação na disciplina:

- Se o aluno não atingir a média final igual ou maior que 7,0 (sete) deverá fazer uma avaliação final, constando de uma prova final escrita, com nota de 0 a 10. Neste caso, para obter a aprovação na Disciplina, a média final deverá ser no mínimo 5,0 (cinco).

O aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que serão abonadas faltas devidamente justificadas.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

A avaliação da disciplina será realizada através de resenha crítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- JAWETZ, E.; MELNICK, J.L. - Microbiologia Médica – 20ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998
- JORGE, Antônio Olavo, C.- Microbiologia Bucal- 2ª ed, Livraria Santos Editora, 1998
- TRABULSI, L. R., ALTERTHUM, F. *et al* – Microbiologia - 3ª ed, São Paulo, 1999.
- [JAWETZ, Ernest](#) – Microbiologia Médica e Imunologia – 7ª ed, Artmed, 2005.
- [DE LORENZO, Jose Luiz](#) – Microbiologia para estudante de odontologia – 1ª ed, [Atheneu Ed.](#), 2004
- JANEWAY, C A, TRAVERS, P, WALPORT, M , CAPRA, J. D - Imunobiologia, 5ª Ed, Artmed
- ABBAS, Abul K., ICHTMAN, Andrew H - Imunologia Celular e Molecular - 4ª Ed, Elsevier.
- FILHO, Geraldo Brasileiro – PATOLOGIA – BOGLIOLO – 7ª ed, Guanabara Koogan, 2006.
- ABBA. Abul K, FAUSTO, Nelson; *et al* – Robbins Patologia Básica – 8ª ed, Elsevier, 2008.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE

Disciplina: Psicologia Aplicada à Saúde (OBR) **Código:** PSI09644 **Créditos:** 02 (TEL=2+0+0)

Departamento: Psicologia **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 30 horas (Teórica: 30h)

Carga Horária semanal: 02 horas (Teórica: 02h)

Pré-requisitos:MSO09610 - Saúde Sociedade e Cultura,

Coordenador:

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo
01	36	5ªF	14-16hs	T

EMENTA

Introdução à Psicologia em suas áreas de aplicação, bem como à Psicologia do Desenvolvimento Infantil, da Adolescência, de Jovens e de Adultos; e seus efeitos nas práticas de saúde, considerando a saúde como processo complexo e dinâmico visando à superação das dicotomias mentem/corpo e normal/anormal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

1. ANDRADE, A. N. de; ARAUJO, M. D. de. Paradoxos das políticas públicas: Programa de Saúde da Família. In: TRINDADE, Z. A.; ANDRADE, A. N. de (Org.). **Psicologia e saúde: um campo em construção**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. p.73-87.
2. BIRMAN, J. A physus da saúde coletiva. **PHYSIS – Revista de Saúde Coletiva**, v.1, n.1, 1991.
3. BOCK, Ana M. Bahia (org.). **Psicologias**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
4. CAMPOS, G. W. S. Subordinação da saúde pública à dinâmica de acumulação capitalista, ou breve história do “ocaso” da saúde pública. In: _____. **A saúde pública em defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.
5. COSTA, J. F. A medicina das cidades. In: _____. **Ordem médica e norma familiar**. Rio de Janeiro: Graal, 1989. p. 11-33.
6. DEJOURS, C. Por um novo conceito de saúde. **Rev. Brás. Saúde Ocupacional**.v.14, n. 54, 1986.
7. DIMITROV, P. Saúde pública no Sistema Único de **Saúde**.
8. FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 16.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001.
9. LANCETTI, A. Saúde mantas nas entranhas da metrópolis. **Rev. de Saúde Coletiva**, v. 1, n. 1, 1991.
10. LUZ, M. T. Notas sobre políticas de saúde no Brasil de “transição democrática” – anos 80. **PHYSIS –Revista de Saúde Coletiva**, v. 1, n. 1, p. 77-95, 1991.
11. RAPPAPORT. **Teoria do desenvolvimento**. São Paulo: EPU, 1987.
12. RODRIGUES NETO, E. **A reforma sanitária e o Sistema Único de Saúde**: suas origens, suas propostas, sua implantação, suas dificuldades e perspectivas.
13. SCLiar, M. **Do mágico ao social**: a trajetória da saúde pública. São Paulo: LPM, 1987.

DISCIPLINAS DO 4º PERÍODO

DISCIPLINA: FARMACOLOGIA APLICADA

Disciplina: Farmacologia Aplicada (OBR) **Código:** ODO07480 **Créditos:**3 (TEL=3+0+0)

Departamento: Clínica Odontológica **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 45 horas (Teórica: 45h)

Carga Horária semanal: 03 horas (Teórica: 03h)

Pré-requisitos:FSI07458 - Farmacologia e Terapêutica, ODO09620 - Patologia Oral,
PAT - Agressão e Defesa II

Coordenadora: Professora Doutora Karla Correa Barcelos Xavier

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	36	3ª	15h às 1h	Teórica	Auditório	Karla Correa Barcelos Xavier

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Karla Correa Barcelos Xavier	Doutor	40h DE	Adjunto I

EMENTA

A disciplina de Farmacologia Aplicada visa o conhecimento teórico para atender objetivamente o aluno do Curso de Odontologia, procurando proporcionar-lhe o embasamento essencial para a sua iniciação na prescrição de medicamentos. Aprender o mecanismo de ação, efeitos colaterais, bem como indicação e contraindicação de medicamentos usados para prevenção e controle da dor (analgésicos de ação periférica e central, anestésicos locais, anti-inflamatórios); prevenção da ansiedade (ansiolíticos); prevenção e controle da infecção (antimicrobianos) e medicamentos em pacientes especiais.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao concluir a disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Prescrever medicamento na forma de receituário, dentro das normas de receituário, de acordo com a necessidade do paciente e do procedimento odontológico a ser realizado.
- Conhecer as classes de Ansiolíticos, Anti-inflamatórios, Analgésicos, Anestésicos locais e Antimicrobianos, assim como suas posologias, suas indicações, contraindicações e efeitos colaterais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Saber fazer todos os tipos de receituário.
- Prescrever medicamentos (ansiolíticos, anti-inflamatórios, analgésicos, antimicrobianos) de acordo com a necessidade do paciente e do procedimento odontológico.
- Escolher o anestésico local de acordo com a necessidade do procedimento e do paciente
- Propor e executar um plano de tratamento adequado ou encaminhar o paciente para um tratamento adequado;
- Apresentar casos clínicos ou painéis, para serem discutidos em sala de aula;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
<i>PARTE TEÓRICA</i>	45
1) Contato inicial: orientação sobre o objetivo, programas teórico , funcionamento, sistema de avaliação, bibliografia e normas internas da disciplina.	3
2) Normas de Receituário	3
3) Controle da Ansiedade : Ansiolíticos	3
4) Controle da dor :Anestésicos locais	3
5) Controle da dor: Anti-inflamatórios Não Esferoidais	3
6) Controle da dor: Anti-inflamatórios Esferoidais	3
7) Controle da dor: Analgésicos	3
8) Prevenção e controle da Infecção: Antimicrobianos: 1ª parte	3
9) Prevenção e controle da Infecção: Antimicrobianos: 2ª parte	3
10) Medicamentos para Pacientes Especiais: 1ª parte	3
11) Medicamentos para Pacientes Especiais: 2ª parte	3
12) Antissépticos	3
13) Protocolos Medicamentosos: 1ª parte	3
14) Protocolos Medicamentosos: 2ª parte	3
15) Seminário de casos clínicos	3

METODOLOGIA

- 1) Aulas Expositivas dialogadas
- 2) Ensino dirigido
- 3) Dinâmica de grupo
- 4) Trabalhos de pesquisa de literatura, culminando em seminário, aulas e trabalhos para apresentação em eventos científicos

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será realizada por meio de elaboração de seminários de literatura (recursos didáticos, planejamento, desenvoltura) e de aplicação de exames escritos (objetivo, dissertativo, de consulta) ou oral, imediatamente após cada bloco de assunto ministrado.

Neste item o professor responsável dará uma nota de 0 a 10 em cada trabalho escrito.

O aluno que faltar a um exame terá que comprovar sua justificativa para ter direito a realizar outro exame, sendo que este se realizará após o último assunto teórico e constará de todo conteúdo programático ministrado.

Avaliação de seminários apresentados no final do período.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

A média final será a média aritmética das avaliações escritas, orais e seminários. O aluno que não atingir a média sete (sete), terá uma avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0 a 10. Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média final deverá ser no mínimo cinco (cinco).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- Lenita Wannmacher; Maria Beatriz Cardoso Ferreira – Farmacologia Clínica para Dentistas – Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan S.A., 1999;
- Eduardo Dias de Andrade – Terapêutica Medicamentosa em Odontologia – São Paulo, Editora Artes Médicas Ltda, 2ª Edição;
- Nicolau Tortamano – Guia Terapêutico Odontológico – São Paulo, Editora Santos, 1999;
- Almir Lo da Fonseca; Sheila Guedes; Fabrícia P. Martins; Livia M. da Silva – Dicionário de Especialidades Farmacêuticas – Rio de Janeiro, Editora Publicações Científicas, 2001.
- Farmacologia e Terapêutica para Dentistas 4ª Edição: John A. Yagiela, Enid A. Neidle, Frank J. Dowd; Guanabara

DISCIPLINA: MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

Disciplina: Materiais Odontológicos (OBR) **Código:** PRO09631 **Créditos:** 05 (TEL=4+0+1)

Departamento: Prótese Dentária

Carga Horária Semestral: 105 h (Teórica: 60 h; Prática: 45 h)

Carga Horária Semanal: 07 horas (Teórica: 04 h; Prática: 03 h)

Pré-requisitos: PRO - Escultura Dental, ODO - Biossegurança em Odontologia

Professor (a) responsável: Professor Doutor Anuar Antônio Xible.

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01 e 02	30	5ª	13 às 15	Teórica	Auditório	AnuarAntônioXible
01 e 02	30	6ª	13 às 15	Teórica	Auditório	AnuarAntônioXible
01	15	5ª	15 às 18	Prática	Laboratório	AnuarAntônioXible
02	15	6ª	15 às 18	Prática	Laboratório	AnuarAntônioXible

Professores	Titulação	Regime trabalho	de	Situação funcional
ANUAR ANTÔNIO XIBLE	<u>Doutor</u>	DE		ADJUNTO II

EMENTA

Estudo dos materiais odontológicos, com ênfase nos utilizados em dentística e prótese dentária, levando-se em consideração as suas propriedades, formulações e manipulação.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

Manipular os materiais relacionados com as áreas de dentística restauradora e prótese, considerando suas propriedades mecânicas, físicas, químicas, biológicas e estéticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Conhecer o histórico e desenvolvimento dos materiais odontológicos.
- Compreender as implicações do uso dos materiais odontológicos

- Aplicar os materiais de uso odontológico em situações específicas
- Desenvolver habilidade técnica no manuseio dos materiais odontológicos
- Desenvolver capacidade de entender e valorizar os materiais e sua aplicabilidade na clínica odontológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Nº/HS
O conteúdo programático da disciplina é desenvolvido em sete unidades teóricas e seis unidades laboratoriais:	
CONTEÚDO TEÓRICO	
- Unidade I Propriedades dos materiais odontológicos	4 h
- Unidade II Materiais restauradores diretos	16 h
- Unidade III Materiais para moldagem e confecção de modelos	14 h
- Unidade IV Materiais para base de dentadura	4 h
1ª Avaliação Teórica	2 h
- Unidade V Fundição	2 h
-Unidade VI Materiais restauradores indiretos	10h
-Unidade VII Materiais de proteção do complexo dentina-polpa	4h
2ª Avaliação Teórica	2h
Prova Final	2 h

Conteúdo Laboratorial

- Unidade I Materiais Restauradores Diretos	9 h
- Unidade II Molde e Modelos	9 h
- Unidade III Resina acrílica	3 h
- Unidade IV Materiais Restauradores Indiretos	3 h
- Unidade V Materiais de Proteção do Complexo Dentina-Polpa	6 h
- Unidade VI Cimentação	6 h
Avaliação Prática	3 h

METODOLOGIA

Parte Teórica: 04 h semanais

A parte teórica será desenvolvida da seguinte forma:

Aulas expositivas dialogadas

Leituras orientadas

Estudos dirigidos

Seminários

Parte Laboratorial: 03 h semanais

A parte prática será desenvolvida através de aulas demonstrativas e prática orientada.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação é contínuo e cumulativo, ao longo do período, sendo que o(s) professor(es) orientador(es) usam como técnicas de avaliação a aplicação de exames, a observação e o comprometimento dos alunos com os assuntos debatidos em sala de aula. São considerados aprovados apenas os alunos que obtêm comparecimento igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas teóricas e laboratoriais. São feitas duas avaliações teóricas escritas e uma avaliação das aulas práticas durante o semestre letivo, sendo considerados aprovados os alunos com média igual ou superior a 7,0 (sete) nestas avaliações. Os alunos com média inferior a 7,0

(sete) deverão fazer uma prova final, sendo considerados aprovados os que obtiverem média igual ou superior a 5,0 (cinco) relativa às notas da prova final e da média das avaliações do semestre.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados pela disciplina, assim como sobre a integração com outras disciplinas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- 1- ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips: **materiais dentários**. 11. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. xxxii, 764 p. ISBN 8535215328.
- 2- CRAIG, Robert George; POWERS, John M.; WATAHA, John C. **Materiais Dentários: propriedades e manipulação**. 7. ed. São Paulo: Santos, 2001. 327 p. ISBN 8572883282.
- 3- CRAIG, Robert George; POWERS, John M. **Materiais Dentários restauradores**. 11. ed. São Paulo: Santos, 2004. 704 p. ISBN 8572884300 propriedades e manipulação. 7. ed. São Paulo: Santos, 2001. 327 p. ISBN 8572883282.
- 4- NOORT, Richard van. **Introdução aos materiais dentários**. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 344 p. ISBN 9788536303703.
- 5- DELLA BONA, Alvaro. **Adesão às cerâmicas: evidências para uso clínico**. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2009. 252 p. ISBN 9788536700946.
- 6- O'BRIEN, William Joseph. **Dental materials and their selection**. 3rd ed. Chicago: Quintessence, 2002. xii, 421 p. ISBN 0867154063.
- 7- REIS, Alessandra; LOGUÉRCIO, Alessandro Dourado. **Materiais dentários diretos: dos fundamentos à aplicação clínica**. São Paulo: Santos Ed., 2007. xx, 423 p. ISBN 9788572886116.

DISCIPLINA: ESTÁGIO CLÍNICO INTERDISCIPLINAR I

Disciplina: Estágio Clínico Interdisciplinar I (OBR) **Código:** ODO11788 **Créditos:** 07 (TEL=5+0+2)

Departamento: Clínica Odontológica **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 150 h (Prática – 75h; Teórica – 75h)

Carga Horária semanal: 10 h (Prática – 05h; Teórica – 05h)

Pré-requisitos:MSO09608 - Saúde Bucal Coletiva I ;ODO07488 - Radiologia; ODO09620 – Patologia Oral; PSI09644 – Psicologia Aplicada à Saúde; PAT - Agressão e Defesa II; FSI07458 - Farmacologia e Terapêutica

Coordenador(a): Profa. Liliana Aparecida Pimenta de Barros

Professores: Cláudia Batitucci dos Santos Daroz, Liliana Aparecida Pimenta de Barros, Tânia Regina Grão Velloso, Teresa Cristina Rangel Pereira, Rosa M. Lourenço Carlos Maia.

<i>Turma</i>	<i>Nº de aluno</i>	<i>Dia</i>	<i>Hora</i>	<i>Tipo</i>	<i>Ambiente de aprendizagem</i>	<i>Professores</i>
1	10	4ªfeira	07 – 12	Prática	Ambulatório IV	Liliana A. Pimenta de Barros, CláudiaBatitucci dos Santos Daroz, Tânia R. Grão Velloso, Teresa Cristina Rangel Pereira, RosaM. Lourenço Carlos Maia
2	10	4ªfeira	07 – 12	Prática	Ambulatório IV	Liliana A. Pimenta de Barros, CláudiaBatitucci dos Santos Daroz, Tânia R. Grão Velloso, Teresa Cristina Rangel Pereira, RosaM. Lourenço Carlos Maia
3	10	4ªfeira	07 – 12	Prática	Ambulatório IV	Liliana A. Pimenta de Barros, CláudiaBatitucci dos Santos Daroz, Tânia R. Grão Velloso, Teresa Cristina Rangel Pereira, RosaM. Lourenço Carlos Maia
4	06	4ªfeira	07 – 12	Prática	Ambulatório IV	Liliana A. Pimenta de Barros, CláudiaBatitucci dos Santos Daroz, Tânia R. Grão Velloso, Teresa Cristina Rangel Pereira, RosaM. Lourenço Carlos Maia
Todas	36	2ªfeira 3ªfeira 5ªfeira	08 -10 08-09 08-10	Teórica	Auditório	Liliana A. Pimenta de Barros, CláudiaBatitucci dos Santos Daroz, Tânia R. Grão Velloso, Teresa Cristina Rangel Pereira, RosaM. Lourenço Carlos Maia

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Claúdia Batitucci dos Santos Daroz	Doutor	DE	Adjunto
Liliana A. Pimenta de Barros	Doutor	DE	Associado
Rosa M. Lourenço Carlos Maia	Doutor	DE	Adjunto
Tânia Regina Grão Velloso	Doutor	DE	Adjunto
Teresa Cristina Rangel Pereira	Mestre	DE	Adjunto

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Clínica integrada diagnóstica e de triagem em ambulatórios intramuros. Aplicação dos conceitos aprendidos no curso, principalmente em radiologia, patologia, biossegurança e cariologia. Aplicação do aprendizado semiológico dos exames clínico e complementares. Noções de atendimento humanizado dos pacientes. Manejo com o Prontuário Único do paciente, desde a elaboração, bem como o cadastramento do paciente e encaminhamentos no Sistema Informatizado. Diagnóstico clínico/radiográfico e planejamento prévio do tratamento

odontológico dos pacientes. Métodos de prevenção, diagnóstico e controle da doença cárie. Interpretação radiográfica das lesões e anomalias bucomaxilofaciais. Estudo das técnicas radiográficas extrabucais e interpretação das imagens intra e extrabucais, anatômicas e patológicas..

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao concluir o estágio, o aluno deverá ser capaz de:

- Atender o paciente de forma global por meio do exame clínico;
- Preencher o Prontuário Geral do Paciente por meio do exame clínico (anamnese e exame físico);
- Aplicar os conhecimentos da Semiologia durante o procedimento clínico para diagnóstico formular as hipóteses diagnósticas;
- Aplicar os conhecimentos da Cariologia para o diagnóstico de cárie dentária;
- Promover a saúde bucal;
- Aplicar os conhecimentos de Radiologia para a execução dos exames radiográficos em pacientes;
- Aplicar os conhecimentos da Radiologia para a interpretação e diagnósticos das lesões bucomaxilofaciais;
- Aprender o dinamismo de um Sistema Informatizado do Prontuário Único do Paciente;
- Fazer os encaminhamentos as demais Clínicas do Curso de Odontologia;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com capacidade de argumentação e de reflexão crítica no exercício da profissão.
- Lidar com situações novas, desconhecidas e inesperadas.
- Reconhecer a saúde como direito a condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da atenção à saúde, entendendo que a responsabilidade dessa não se encerra com o ato técnico e sim com resolução do problema de saúde tanto no nível individual como coletivo.
- Executar e interpretar os exames radiográficos intra e extraorais de uso comum em consultórios particulares e serviços públicos, utilizando todas as medidas de biossegurança e radioproteção.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Preencher o prontuário geral do paciente, respeitando os princípios técnico-científicos, humanísticos, éticos e de biossegurança;
- Desenvolver interesse em investigações científicas sobre doenças e saúde bucal, através do preenchimento minucioso e regular do prontuário;
- Compreender a importância do prontuário para a realização de estudos estatísticos ou pesquisas, através de condutas baseadas em evidências.
- Aplicar as técnicas radiográficas periapicais e oclusais e a interpretação radiográfica;
- Conhecer as técnicas extrabucais e suas indicações;
- Colher, desenvolver e interpretar dados para a construção do diagnóstico da saúde bucal e geral do paciente;
- Aplicar os métodos semiológicos de reconhecimento das afecções bucomaxilofaciais, particularmente a cárie dentária;
- Ser capaz de atuar na promoção de saúde, prevenção, diagnóstico precoce das lesões cariosas.
- Propor e executar um plano de tratamento adequado ou encaminhar o paciente para um tratamento adequado;
- Apresentar casos clínicos ou painéis, para serem discutidos em sala de aula;
- Executar as técnicas radiográficas intrabucais de uso comum em Odontologia;
- Saber diferenciar os aspectos radiográficos normais dos patológicos;
- Identificar radiograficamente os acidentes anatômicos normais;
- Interpretar as imagens normais e patológicas obtidas pelas radiografias intra e extra bucais;
- Saber encaminhar o resultado radiográfico com laudo, conhecendo seu aspecto legal;
- Conhecer a importância do exame radiográfico para a realização de estudos estatísticos ou pesquisas, através de condutas baseadas em evidência;
- Aplicar os meios disponíveis de biossegurança e radioproteção em pacientes, profissionais e ambiente de trabalho;
- Saber solicitar exame radiográfico de acordo com a especificidade de cada técnica radiográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidades

Nº/HS

PARTE TEÓRICA	75
17) Contato inicial: orientação sobre o objetivo, programas teórico e prático, funcionamento, sistema de avaliação, bibliografia e normas internas do estágio.	04
18) Noções básicas do Sistema de Informatização do Prontuário Único do Curso de Odontologia e aplicação.	02
19) Apresentação do CIAP, dinâmica, distribuição dos boxes, noções de biossegurança, demonstração dos material necessário	04
20) Primeira atividade clínica: evidenciação de placa, registro do IG(Índice Gengival), odontograma entre os acadêmicos: adequação	04
21) A infecção cariogênica	02
22) Diagnóstico da atividade cariogênica: Conceito de risco	02
23) Meios e métodos de prevenção da doença cárie	02
24) Plano de tratamento	02
25) Tratamentos preventivos	02
26) Uso do flúor: Mecanismo de ação; Farmacodinâmica	02
27) Medidas restauradoras centradas na promoção de saúde	02
28) Avaliação: escrita/seminários	10
29) Princípios de interpretação radiográfica.	02
30) Patologia Radiológica: Método de exame da radiografia	02
31) Periapicopatias e periodontopatias.	02
32) Radiografia Panorâmica, procedimento de execução, finalidades do exame, vantagens e desvantagens e sua interpretação.	08
33) Avaliação escrita	
34) Anomalias dentais, com sua classificação e características radiográficas.	02
35) Métodos de localização radiográfica.	02
36) Pontos, linhas e planos radiográficos.	02
37) Técnicas radiográficas extra-orais - Normas: Frontal, Lateral e Axial	02
38) Técnicas avançadas de obtenção de imagens.	06
39) Apresentação de seminários. Regras de apresentação:	

- 1 – Entregar, uma semana antes da apresentação, uma cópia xerox ou impressa do seminário escrito, uma cópia digitalizada do seminário, apresentação em “Power point” e no programa “Word”, espaço 2, letra arial tamanho 12, formatação justificada, em CD de acordo com normas da ABNT. (uma semana antes da apresentação), o trabalho deverá ter: Introdução, Material e métodos, Discussão, Conclusão, Resumo e Referências bibliográficas. 04
- 2 – O aluno a apresentador será escolhido na hora da apresentação por sorteio, e terá direito a escolher um colega para auxiliá-lo durante a exposição do trabalho. A apresentação oral terá duração de 30 minutos, com 10 minutos para perguntas. 02

40) Avaliação escrita

PARTEPRÁTICA

- 75
- 1) Distribuição dos grupos de trabalho e boxes, checagem dos equipamentos necessários a prática do exame clínico e demais exames complementares; 05
- 2) Familiarização com o Prontuário Geral do Paciente e noções do Sistema de Informatização 05
- 3) Cadastro: Atendimento dos pacientes pelos alunos/realização do exame radiográfico/ transmissão de noções de saúde bucal 05
- 4) Cadastro: Atendimento dos pacientes pelos alunos/realização do exame radiográfico/ transmissão de noções de saúde bucal 05
- 5) Cadastro: Atendimento dos pacientes pelos alunos/realização do exame radiográfico/ transmissão de noções de saúde bucal 05
- 6) Cadastro: Atendimento dos pacientes pelos alunos/realização do exame radiográfico/ transmissão de noções de saúde bucal 05
- 7) Cadastro: Atendimento dos pacientes pelos alunos/realização do exame radiográfico/ transmissão de noções de saúde bucal 05
- 8) Cadastro: Atendimento dos pacientes pelos alunos/realização do exame radiográfico/ transmissão de noções de saúde bucal 05
- 9) Cadastro: Atendimento dos pacientes pelos alunos/realização do exame radiográfico/ transmissão de noções de saúde bucal 05
- 10) Cadastro: Atendimento dos pacientes pelos alunos/realização do exame radiográfico/ transmissão de noções de saúde bucal 05
- 11) Reavaliação final dos atendimentos com retorno, dos procedimentos e encaminhamentos realizados
- 12) Levantamento epidemiológico do atendimento semestral: perfil demográfico e odontológico 10

METODOLOGIA

Parte teórica: 05h semanais

A parte teórica será desenvolvida da seguinte forma:

- 11) Aulas Expositivas dialogadas
- 12) Ensino dirigido
- 13) Dinâmica de grupo
- 14) Trabalhos de pesquisa de literatura, culminando em seminário, aulas e trabalhos para apresentação em eventos científicos
- 15) Levantamento epidemiológico do CIAP
- 16) Apresentação de casos clínicos ou painéis, desenvolvidos pelos alunos do CIAP

A programação teórica é entregue previamente aos alunos, sendo que ao final de cada bloco de assuntos, o professor procede a uma avaliação.

Parte Prática: 05 h semanais

A parte prática será desenvolvida da seguinte forma:

- 1) Ocorrerá no Ambulatório IV, sob a supervisão de professores das disciplinas de Cariologia, Estomatologia, Biossegurança e Radiologia e monitores, onde o aluno executará as técnicas do exame clínico (anamnese e exame físico) e do exame radiográfico, pertinentes às variadas doenças apresentadas nas unidades descritas visando ao diagnóstico, tratamento (ou encaminhamento do paciente ao tratamento adequado) e ao prognóstico.
- 2) Realização das radiografias periapicais e oclusais: interpretação e laudos
- 3) No exercício diário da clínica, o aluno será monitorado quanto ao exame clínico, avaliação correto do prontuário geral do paciente e procedimentos desenvolvidos durante o exame.
- 4) Preenchimento integral do PU – Parte Geral, odontograma, radiografias e interpretações
- 5) Digitação dos dados no Sistema e encaminhamento dos pacientes examinados ao final.

6) Material utilizado e exigido: jogo clínico(espelho clínico, pinça, sonda periodontal e sonda clínica/OMS – ponta romba), micromotor, contra-ângulo, taças de borracha, escovas Robinson, pote dappen, colgaduras, posicionadores, canetas azul e vermelha, lápis, borracha.

7) Material compartilhado: aparelho de pressão(de preferência o estetoscópio deve ser individual).

8) EPI completo, crachá de identificação, campo para mesa de trabalho(autoclavado), rolo pack.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será diário, contínuo e cumulativo, ao longo do período, sendo que os professores orientadores usarão como técnicas de avaliação, a aplicação de exames e a observação, utilizando os seguintes critérios:

7. Avaliação prática:

Na avaliação das atividades clínicas dos alunos, será levado em consideração: assiduidade, pontualidade, inter-relacionamentos aluno-paciente, aluno-professor e aluno-funcionário, indumentária, biossegurança, produtividade e qualidade dos trabalhos executados, conforme a ficha de avaliação individual

Neste item o professor orientador dará uma nota de 0 a 10, sendo que a partir da somatória destas notas se obterá a Média 1 (M1), utilizando os critérios de avaliação de 0 a 100% de preenchimento dos itens avaliadores estabelecidos e discutidos anteriormente com os acadêmicos.

Qualquer falta em aula prática, implica na redução da Média 1

Aplicação diária de Ficha de Avaliação Clínica Individual com os critérios previamente apresentados.

8. Avaliação teórica:

Será realizada por meio de avaliação de trabalhos escritos sobre assuntos pré-determinados ou elaboração de seminários de literatura (recursos didáticos, planejamento, desenvoltura) e de aplicação de exames escritos (objetivo, dissertativo, de consulta) ou oral, imediatamente após cada bloco de assunto ministrado.

Neste item o professor responsável dará uma nota de 0 a 10 em cada trabalho escrito ou exame.

O aluno que faltar a um exame terá que comprovar sua justificativa para ter direito a realizar outro exame, sendo que este realizar-se-á após o último assunto teórico e constará de todo conteúdo programático ministrado.

Avaliação dos casos clínicos apresentados no final do período.

9. Aprovação na disciplina:

A média final será a média aritmética simples das M1 e M2 de todas as atividades dadas pelos professores do CIAP. O aluno que não atingir a média 7(sete), terá uma avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0 a 10. Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média final deverá ser no mínimo 5 (cinco).

Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que só serão abonadas as faltas em aula teórica quando devidamente justificadas; as faltas em aulas práticas não serão abonadas.

O aluno que chegar após a chamada ou retirar-se antes do término da aula (mesmo para monitoria) não terá assegurado sua presença.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados pela disciplina, por meio de solicitação dos alunos a confecção de um relatório de atividades com detalhamento das tarefas desenvolvidas, acompanhado de uma avaliação do curso e do índice de aproveitamento.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Álvares, L. C.; Tavano, O. **Curso de Radiologia em Odontologia**. 4. ed. 1998
- Fejerskov, O.; Kidd, E. **Cárie dentária: A doença e seu tratamento clínico**. São Paulo: Santos, 2005.
- Kriger, L. **ABOPREV: Promoção de Saúde Bucal**. São Paulo: Artes Médicas, 2003.
- Pasler, F. A. **Radiologia Odontológica: texto e Atlas**. São Paulo: Artmed, 2006.
- Oral &MaxillofacialPathology – Neville Damm, AleenBouquot – 1998, segunda edição;
- Radiologia Odontológica – Aguinaldo de Freitas, José Edú Rosa, Icléo Faria de Souza – 1994, terceira edição;
- Oral Radiology – Principles and Interpretation – Goas, White – 1994, terceiraedição;
- Atlas de Diagnóstico Oral por Imagens – Tomomitsu Higashi, Jimmy K.Shiba, HiroyukiIkuta – 1999, segunda edição;
- Dental Roentgenology – Ennis – 1942, segunda edição;

- Radiologia Bucal – Técnicas e interpretação – Leônidas de Freitas – 1992, segunda edição.
- NEVILLE, B. W.B.; DAMM, D. D. ; ALLEN, C. M. ; BOUQUOT, J.E. **Patologia Oral &Maxilofacial**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- REGEZI, J. A. & SCIUBBA,J. J. **Patologia Bucal**: correlações clínicopatológicas. 5.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- TOMMASI, A. F.**Diagnóstico em Patologia Bucal**. São Paulo: Artes Médicas, 1982.
- SONIS, S.T.; FAZIO, R.C.; FANG, L. **Princípios e Prática de Medicina Oral**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- ALEGRA & GENARO. **Doenças da mucosa bucal**. São Paulo: Ed. Savier, 2000.
- PRABHU, S.R. **Medicina bucal**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2007.
- SOAMES, J.V.; SOUTHAM, J.C. **Patologia Oral**.4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- KINGEL, S. **Estomatologia : bases do diagnóstico para o clínico geral**. São Paulo: Santos, 2007.

DISCIPLINA: ESTOMATOLOGIA

Disciplina: Estomatologia (**OBR**) **Código:** ODO 09628 **Créditos:** 3 (TEL=2+0+1)

Departamento: Clínica Odontológica (Tel. 33357228) **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 60 h (Prática – 30h; Teórica – 30h)

Carga Horária semanal: 04 h (Prática – 02h; Teórica – 02h)

Aulas práticas: Segunda feira das 13 às 17h

Aulas teóricas: Terça feira das 13 às 15h

Pré-requisitos: ODO07488 - Radiologia; ODO09620 - Patologia Oral; PAT - Agressão e Defesa II ; FSI07458 - Farmacologia e Terapêutica

Responsáveis: Prof^ªDr^ª Tânia Regina Grão Velloso - Coordenadora

Prof^ª Dr^ª. Rosa Maria Lourenço Carlos Maia – Coordenadora Ambulatório

Prof^ª Dr^ª. Liliana Aparecida Pimenta de Barros

Professor colaborador: Prof^ª Teresa Cristina Rangel Pereira

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Liliana Aparecida Pimenta de Barros	Doutor	DE	Associado
Rosa M. Lourenço Carlos Maia	Doutor	DE	Adjunto
Tânia Regina Grão Velloso	Doutor	DE	Adjunto
Teresa Cristina Rangel Pereira	Mestre	DE	Adjunto

EMENTA

Estudo dos meios semiológicos para as doenças da boca e repercussões bucais de doenças sistêmicas, com ênfase ao exame clínico associado aos exames radiográficos, laboratoriais e demais exames complementares necessários a construção do diagnóstico, correlacionando ao tratamento e prognóstico.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Aprender o processo do diagnóstico por meio do exame clínico;
- Correlacionar o exame clínico com a interpretação de exames radiográficos e laboratoriais;

- Aplicar os conhecimentos da Patologia Oral durante o procedimento clínico para formular as hipóteses diagnósticas;
- Conhecer os meios semiológicos auxiliares para o diagnóstico das doenças da cavidade bucal, bem como as manifestações bucais das doenças sistêmicas.
- Estabelecer o diagnóstico final das doenças bucais;
- Aprender a filosofia e os métodos de estudo que permitem caracterizar o processo patológico;
- Reunir idéias e integrá-las sistematicamente no estudo das doenças, idéias estas referentes às várias disciplinas já cursadas ou em curso (Anatomia, Histologia, Fisiologia, Bioquímica, Agressão e Defesa) bem como referentes às disciplinas que ainda serão cursadas durante o curso de Odontologia, mas cujos fundamentos já podem, por ora, ser compreendidos;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com capacidade de argumentação e de reflexão crítica no exercício da profissão.
- Lidar com situações novas, desconhecidas e inesperadas.
- Reconhecer a saúde como direito a condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da atenção à saúde, entendendo que a responsabilidade dessa não se encerra com o ato técnico e sim com resolução do problema de saúde tanto no nível individual como coletivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Preencher o prontuário do paciente, respeitando os princípios técnico-científicos, humanísticos, éticos e de biossegurança;
- Desenvolver interesse em investigações científicas sobre doenças e saúde bucal, através do preenchimento minucioso e regular do prontuário odontológico;
- Compreender a importância do prontuário para a realização de estudos estatísticos ou pesquisas, através de condutas baseadas em evidências.
- Desenvolver interesse em investigações científicas sobre doenças e saúde bucal, através dos seus próprios trabalhos de pesquisa de literatura e seminários, assim como do planejamento de ensino desenvolvido pelos professores em atividades teóricas e clínicas;

- Conhecer as diversas variações clínicas de normalidade da mucosa bucal e dos tecidos duros da boca, através da prática regular do exame clínico bucal, visando a promoção, orientação e manutenção da saúde;
- Colher, desenvolver e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
- Aplicar os métodos semiológicos de reconhecimento das afecções bucomaxilofaciais;
- Identificar as afecções bucomaxilofaciais prevalentes, familiarizando-se com suas características mais comuns;
- Distinguir as afecções bucomaxilofaciais incomuns e/ou potencialmente sérias, com uma compreensão lógica, de modo que possa providenciar as soluções cabíveis;
- Associar as afecções bucomaxilofaciais com os achados da saúde geral do paciente, permitindo um encaminhamento devido as diversas especialidades das ciências da saúde;
- Estabelecer o prognóstico das afecções bucomaxilofaciais prevalentes ou potencialmente sérias para a saúde;
- Ser capaz de atuar na promoção de saúde, prevenção, diagnóstico precoce das lesões de boca, principalmente do câncer de boca.
- Propor e executar um plano de tratamento adequado ou encaminhar o paciente para um tratamento adequado.
- Apresentar casos clínicos ou painéis, para serem discutidos em sala de aula;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Nº/HS
PARTE TEÓRICA	30
41) Contato inicial: orientação sobre o objetivo, programas teórico e prático, funcionamento, sistema de avaliação, bibliografia e normas internas da disciplina. Avaliação de diagnóstico do conhecimento adquirido em disciplinas anteriores.	01
42) Conceituações básicas em Semiologia. Exames semiológicos: Exame clínico (anamnese e exame físico) e exames complementares.	03
43) Estudo do questionário semiológico e do prontuário do paciente/ficha clínica utilizada na disciplina.	02
44) Lesões fundamentais ou elementares	02
45) Exames complementares	04
46) Biópsia	04
47) Exames laboratoriais	02
48) Programa de Prevenção e Diagnóstico precoce do Câncer de boca	02
49) Avaliações: escrita, seminários e discussões de casos clínicos	10
PARTE PRÁTICA	30
1) Distribuição dos grupos de trabalho e boxes, checagem dos equipamentos necessários a prática do exame clínico e demais exames complementares;	02
2) Apresentação dos prontuários e discussão, ressaltando o questionário de saúde e demais exame extra e intrabucal.	02
3) Demonstração e exame completo do paciente/Atendimento dos pacientes pelos alunos	02
4) Todas as aulas a seguir contarão de um atendimento (prontuário completo) aos pacientes encaminhados à Disciplina de Estomatologia e ao Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer de Boca.	24

METODOLOGIA

Parte teórica: 02h semanais

A parte teórica será desenvolvida da seguinte forma:

- Aulas Expositivas dialogadas
- Ensino dirigido
- Dinâmica de grupo

Trabalhos de pesquisa de literatura e trabalhos para apresentação em eventos científicos

- Apresentação de casos clínicos ou painéis, desenvolvidos pelos alunos na Clínica de Estomatologia e do CIAP

A programação teórica é entregue previamente aos alunos, sendo que ao final de cada bloco de assuntos, o professor procede a uma avaliação.

Parte Prática: 02 h semanais

A parte prática será desenvolvida da seguinte forma:

Ocorrerá no Ambulatório IV, sob a supervisão de professores e monitores, onde o aluno executará as técnicas do exame clínico (anamnese e exame físico) e do exame radiográfico, pertinentes às variadas doenças apresentadas nas unidades descritas visando ao diagnóstico, tratamento (ou encaminhamento do paciente ao tratamento adequado) e ao prognóstico.

Os alunos serão distribuídos em grupos, sendo que a cada aula deverão preencher um prontuário do paciente com o exame clínico e exames complementares. Este prontuário será incorporado ao serviço de triagem que o encaminhará às disciplinas ou especialidades médicas envolvidas no tratamento.

-O exame radiográfico (periapical e oclusal) obedecerá, em geral, a necessidade de investigação de alterações dos tecidos duros.

No início de cada atividade prática será realizada uma discussão dos casos clínicos atendidos na clínica anterior. Os alunos apresentarão o caso clínico, as hipóteses diagnósticas levantadas por meio da pesquisa em livros e sites científicos, complementando com apresentação de um artigo relacionado e atualizado, além dos meios para o diagnóstico diferencial e o tratamento necessário ou os próximos passos para o estabelecimento do diagnóstico final, bem como os exames complementares necessários ou os devidos encaminhamentos.

No exercício diário da clínica, o aluno será monitorado quanto ao exame clínico, preenchimento correto do prontuário, a descrição da(s) lesão(ões), bem como toda a preservação e procedimentos desenvolvidos durante o exame.

O início das aulas práticas ocorre após as aulas “Exames semiológicos” e “Lesões fundamentais” e só será permitida a entrada do aluno com todo o material exigido: EPI- equipamento de proteção individual – roupas brancas, sapato fechado, jaleco com identificação, máscara, gorro, luva, óculos, prancheta, canetas esferográfica azul e vermelha, guardanapos de papel, sonda clínica, espelho clínico, pinça clínica, sonda milimetrada, régua, colgaduras individuais, fio dental, pote dapen, escovas Robson, taças de borracha, estetoscópio, esfigmomanômetro, sabonete e toalha de mão.

No final do período letivo, os alunos junto com os professores selecionarão um caso clínico desenvolvido na disciplina para apresentação em forma oral, sendo esse um dos itens avaliados pela disciplina.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será contínuo e cumulativo, ao longo do período, sendo que os professores orientadores usarão como técnicas de avaliação, a aplicação de exames e a observação, utilizando os seguintes critérios:

10. Avaliação prática e apresentação de caso clínico:

Na avaliação das atividades clínicas dos alunos, será levado em consideração: assiduidade, pontualidade, inter-relacionamentos aluno-paciente, aluno-professor e aluno-funcionário, indumentária, biossegurança, produtividade e qualidade dos trabalhos executados.

Neste item o professor orientador dará uma nota de 0 a 5. Esta nota será somada a nota da avaliação da apresentação de casos clínicos também com nota variando de 0 a 5. A partir da somatória destas notas se obterá a pontuação 1 (M1), utilizando os critérios de avaliação de 0 a 100% de preenchimento dos itens avaliadores estabelecidos e discutidos anteriormente com os acadêmicos.

Qualquer falta em aula prática, implica na redução da pontuação 1

As normas para apresentação do caso clínico e critérios de avaliação dos casos clínicos serão passadas posteriormente.

11. Avaliação teórica:

A avaliação será realizada por meio de exames escritos (objetivo, dissertativo, de consulta) ou oral.

Neste item o professor responsável dará uma nota de 0 a 10 em cada trabalho escrito ou exame. Ao final serão três avaliações 1, 2 e 3 sendo a média aritmética simples a pontuação M2.

O aluno que faltar a um exame precisará apresentar justificativa para ter direito a realizar outro exame, sendo que este será realizado após o último assunto teórico e constará de todo conteúdo programático ministrado.

12. Aprovação na disciplina:

A média final será a média aritmética simples das M1 e M2. O aluno que não atingir a média 7(sete), terá uma avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0 a 10. Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média final deverá ser no mínimo 5 (cinco).

Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que só serão abonadas as faltas em aula teórica quando devidamente justificadas; as faltas em aulas práticas não serão abonadas.

O aluno que chegar após a chamada ou retirar-se antes do término da aula (mesmo para monitoria) não terá assegurado sua presença.

13. Revisão de provas

O aluno terá direito a revisão até uma semana após a divulgação dos resultados de cada avaliação, em horários estabelecidos pelos professores da disciplina. Após esse período, as revisões poderão ser feitas somente para a prova final.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados pela disciplina, por meio de solicitação dos alunos a confecção de um relatório de atividades com detalhamento das tarefas desenvolvidas, acompanhado de uma avaliação do curso e do índice de aproveitamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- ABBAS, A. K; LICHTMAN, A.H. **Imunologia básica 2/E**. 2 ed. São Paulo: Elsevier, 2007.
- ALEGRA & GENARO. **Doenças da mucosa bucal**. São Paulo: Ed. Savier, 2000.

- JANEWAY, C.A. **Imunobiologia**: O sistema imune na saúde e na doença. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- KINGEL, S. **Estomatologia** :bases do diagnóstico para o clínico geral.São Paulo: Santos, 2007.
- NEVILLE, B. W.B.; DAMM, D. D. ; ALLEN, C. M. ; BOUQUOT, J.E. **Patologia Oral &Maxilofacial**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- PRABHU, S.R. **Medicina bucal**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2007.
- REGEZI, J. A. & SCIUBBA,J. J. **Patologia Bucal**: correlações clinicopatológicas. 5.ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- ROITT, I.M.; DELVES, P.J. **Fundamentos da Imunologia**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- ROSENFELD, Ricardo. **Fundamentos do hemograma**: do laboratório à clínica. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2007.
- SONIS, S.T.; FAZIO, R.C.; FANG, L. **Princípios e Prática de Medicina Oral**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- TOMMASI, A. F. **Diagnóstico em Patologia Bucal**. São Paulo: Artes Médicas, 1982.
- WALLACH, Jacques B. **Interpretação de exames laboratoriais**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 1465 p.

DISCIPLINA: ESTÁGIO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE

Disciplina: Estágio em Promoção de Saúde (OBR) **Código:** MSO12387

Créditos:3 (TEL=1+0+2)

Departamento: Medicina Social **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 90 horas (Teórica: 15h; Prática 75h)

Carga Horária semanal: 06 horas (Teórica: 01h; Prática 05h)

Pré-requisitos:MSO09608 - Saúde Bucal Coletiva I, ODO09620 - Patologia Oral, FSI07458 - Farmacologia e Terapêutica, PSI09644 - Psicologia Aplicada à Saúde, PAT - Agressão e Defesa II

Coordenadora: Maria Helena Monteiro de Barros Miotto

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	09	3ªF	7-12hs	P	Extra Muro ESF- Andorinhas	Maria Helena M. de Barros Miotto Denise MKS Campos Teresa Cristina R.Pereira Tania Regina G. Velloso
02	09	6ªF	8-12hs	P	Extra Muro ESF- Andorinhas	Maria Helena M. de Barros Miotto Denise MKS Campos Teresa Cristina R.Pereira Tania Regina G. Velloso
03	09	3ªF	13-17hs	P	Extra Muro ESF- Andorinhas	Maria Helena M. de Barros Miotto Denise MKS Campos Teresa Cristina R.Pereira Tania Regina G. Velloso
04	09	2ªf	7-12hs	P	Extra Muro ESF- Andorinhas	Maria Helena M. de Barros Miotto Denise MKS Campos Teresa Cristina R.Pereira Tania Regina G. Velloso

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Maria Helena M. de Barros Miotto	Doutora	DE	Associado 1
Denise MKS Campos	Mestre	DE	Adjunto 4
Teresa Cristina R.Pereira	Mestre	DE	Adjunto 1
Tania Regina G. Velloso	Doutora	DE	Adjunto 3

EMENTA

Planejamento, gestão, controle, avaliação e atuação na rede pública de saúde (municipal, estadual, federal) e / ou em instituições como APAE, PROFIS, CREFES, Instituto Braille, Hospital Santa Rita, HPM, entre outros. Métodos de prevenção e controle da doença cárie e periodontal.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Compreender os princípios da promoção da saúde e suas estratégias de ações como : políticas públicas, ambientais favoráveis , reorientação das práticas de saúde e reforço da ação comunitária, criação de habilidades individuais para a melhoria da qualidade de vida .

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Ao final do curso , o aluno deverá ser capaz de :

1. Entender a filosofia de promoção de saúde bucal
2. Conhecer e refletir sobre as propostas de promoção de Saúde
3. Desenvolver e oportunizar conhecimentos e habilidades relativas e procedimentos e técnicas de comunicação social aplicados ao processo de promoção da saúde.
4. Conhecer e compreender o território de abrangência e sua população , por reconhecer e importância da compreensão, da determinação social da saúde.
5. Elaborar e executar uma ação de Promoção da saúde bucal na comunidade alvo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES

Horas

PARTE TEÓRICA

1. Bases conceituais de promoção da Saúde;
2. Conferências Internacionais e movimentos nacionais da construção do conceito de promoção da saúde no Brasil
3. Políticas públicas saudáveis e ação intersetorial;
4. Desenvolvimento de habilidades pessoais e suas implicações nos modos de vida de sujeitos e populações
5. Fortalecimento da ação comunitária , movimentos sociais e a formação de redes de solidariedade como ações estratégicas para a promoção da saúde
6. Principais características e modos de produção de vidas mais saudáveis
7. O papel dos movimentos sociais na produção do cuidado em saúde
8. A ação intersetorial e a construção de projetos cooperados voltados a promoção da saúde
9. Ações preventivas e de promoção da saúde ; distinções e complementaridades

PARTE PRÁTICA

As atividades serão desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família na Unidade de Andorinhas, Vitória, ES com a finalidade de alcançar os objetivos geral e específicos propostos pela disciplina.

METODOLOGIA

Participação dos alunos nas visitas domiciliares acompanhando os Agentes Comunitários de saúde.
Participação das atividades escolares na escola municipal situada no bairro.

Apresentação na unidade de saúde, na comunidade e na escola de peças teatrais visando a interação aluno/comunidade/escola.

Discussão de assuntos variados em Roda, apresentação de seminários nas aulas teóricas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seminários em grupo

Avaliação teórica

Dramatização das peças teatrais

Critérios para avaliação:

1. Para cada encontro o aluno deverá entregar individualmente uma síntese de no máximo duas paginas com perguntas para discussão , das leituras obrigatórias.
2. Participação nos encontros demonstrando leitura e reflexão sobre os textos recomendados
3. Participação no seminário em que o aluno deverá entregar aos colegas e professor uma síntese do conteúdo apresentado em sala

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- Almeida Filho, N.; Rouquayrol, M. Z. **Introdução à Epidemiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4. ed., 2006.
- Dias, A. A. **Saúde Bucal Coletiva**: metodologia de trabalho e práticas. São Paulo: Santos, 2006.
- Kriger, L. **ABOPREV**: Promoção de Saúde Bucal. São Paulo: Artes Médicas, 2003.
- Pinto, V. G. **Saúde Bucal Coletiva**. São Paulo: Santos, 2000.
- Pereira, A. C. **Odontologia em Saúde Coletiva**. São Paulo: Artmed, 2003.

FOTOGRAFIA EM ODONTOLOGIA

Disciplina: Fotografia Odontológica (OPT) **Código:** PRO06558

Créditos: 01 (TEL=1+0+0)

Departamento: Prótese Dentária **Centro:** Centro de Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 30 (Teórica: 15; Prática: 15)

Carga Horária semanal: 02 (Prática: 01; Teórica: 01)

Pré-requisitos: ODO07488 - Saúde Bucal Coletiva I; MOR - Anatomia Aplicada; PRO - Escultura Dental.

Responsável: Prof ° Dr. Marco A. Masioli

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Prof ° Dr. Marco A. Masioli	Doutor	DE	Associado III

EMENTA

Estudo da fotografia, com ênfase na fotografia para fins odontológicos, levando-se em consideração suas peculiaridades.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

Utilizar o equipamento fotográfico, fotografando e utilizando a fotografia para os diversos fins dentro da odontologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Conhecer os equipamentos fotográficos.
- Desenvolver habilidade técnica no manuseio dos mesmos.
- Compreender as implicações de seus componentes.
- Capturar imagens e utilizá-las da melhor forma nas diversas.
- Desenvolver capacidade de entender e valorizar a fotografia clínica e sua aplicabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES	Horas
Parte Teórica	15h
TEÓRICA	1h
CLASSIFICAÇÃO DAS CÂMERAS	
câmeras Profissionais	
câmeras Compactas	
compactas simples – aponte e dispare	
compactas avançadas	
CONHECENDO O EQUIPAMENTO	1h
Corpo	
Visor	
Botão de disparo – disparador	
Material fotossensível	
Memória de armazenamento – Cartão de Memória	
Leitor de cartão	
Lentes	
Lentes ou Objetivas	
Diafragma – Abertura do Diafragma - Profundidade de campo	
Obturador – Velocidade de Obturação	
Flash	
Lâminadores Contínuos	
Medidor	
Equipamento Acessório.....	
Lidados com o equipamento.....	1h
OPÇÕES BÁSICAS – INICIAÇÃO A FOTOGRAFIA	
Luz e as cores	
Balanço de branco – White Balance (WB)	
Velocidade ISO	
Velocidade de exposição combinação: entre abertura do diafragma x velocidade do obturador x ISO	
Tempo de obtenção x sincronismo do flash	
TL	
Regulação de subexpo e superexpo	
Modos de exposição	1h
COMPONDO A CENA	
Anejo	
Composição e Enquadramento	
Iluminação	
Localização	
Profundidade de campo	1h
FOTOGRAFIA EM ODONTOLOGIA	
Aplicação da fotografia clínica	
Escolhendo o equipamento para fotografia odontológica	
Fotografia intra-oral	
Acessórios para fotografia intra oral	

Iluminação	
Fotografia extra-oral	2h
Iluminação	2h
OUTRAS MODALIDADES FOTOGRÁFICAS	2h
TRANSFERÊNCIA DAS IMAGENS	2h
EDITANDO AS IMAGENS	2h
Montando documentações	
Arquivando	2h
Imprimindo	2h
Compartilhando / web	2h
FILMAGEM EM ODONTOLOGIA	
• APRESENTAÇÕES <i>POWERPOINT / KEYNOTE</i>	
NOÇÕES BÁSICAS – INICIAÇÃO A FOTOGRAFIA	1h
A luz e as cores	
Balanco de branco – White Balance (WB)	
Velocidade ISSO	
Valor de exposição combinação: entre abertura do diafragma x velocidade do obturador x ISSO	
Tempo de obturação x sincronismo do flash	
TTL	1h
Regulagem de subexpo e superexpo	1h
Modos de exposição	1h
COMPONDO A CENA	
Planejamento	
Composição e Enquadramento	
Iluminação	
Focalização	
Profundidade de campo	
FOTOGRAFIA EM ODONTOLOGIA	1h
Escolhendo o equipamento para fotografia odontológica	
Fotografia intra-oral	
Acessórios para fotografia intra oral	
Iluminação	1h
Fotografia extra-oral	
Iluminação	
OUTRAS MODALIDADES FOTOGRÁFICAS	2h
TRANSFERÊNCIA DAS IMAGENS	2h
EDITANDO AS IMAGENS	2h
Montando documentações	
Arquivando	
Imprimindo	
Compartilhando / web	
FILMAGEM EM ODONTOLOGIA.....	2h
• APRESENTAÇÕES <i>POWERPOINT / KEYNOTE</i>	2h

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA:

A parte teórica será desenvolvida da seguinte forma:

Aulas expositivas dialogadas

Leituras orientadas

Estudo dirigido

Seminários

PARTE PRÁTICA:

A parte prática será desenvolvida por aula demonstrativa.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Avaliação

Avaliação teórica cobrindo o conteúdo relativo às unidades estudadas num total de 03 avaliações, valendo de 1 a 10.

2. A nota final será obtida somando a média da avaliações teórica.

3. Aprovação na disciplina:

O aluno que obtiver no final das avaliações, média 7, estará aprovado, caso não obtenha esta média, irá para prova final e terá que obter média 5.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Ao final do curso, os alunos preenchem uma avaliação do curso e do(s) professor(es).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

Básica: MASIOLI, M. A. Fotografia Odontológica, 2 ed, Vitória. 2010.

DISCIPLINAS DO 5º PERÍODO

DISCIPLINA: PERIODONTIA I TÉCNICA OPERATÓRIA

Disciplina: Periodontia I Técnica Operatória (OBR)

Código: ODO11999

Créditos: 01 (TEL=1+0+0)

Departamento: Clínica Odontológica **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 30h (Prática – 15h; Teórica – 15h)

Carga Horária semanal: 02h (Prática – 01h; Teórica – 01h)

Pré-requisitos: ODO07480 - Farmacologia Aplicada, PRO09631 - Materiais Odontológicos. ODO09628 - Estomatologia, ODO - Estágio Clínico Interdisciplinar I.

Coordenador: Prof. Dr. Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa

Professores: Prof^a. Maria Rebeca Amaral Ganhoto

Turma	N de Alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	08	5ªF	13-15h	P	Ambulatório II Laboratório III	Alfredo C. R. Feitosa, Maria Rebeca A. Ganhoto.
02	08	5ªF	13-15h	P	Ambulatório II Laboratório III	Alfredo C. R. Feitosa, Maria Rebeca A. Ganhoto.
03	08	5ªF	13-15h	P	Ambulatório II Laboratório III	Alfredo C. R. Feitosa, Maria Rebeca A. Ganhoto.
04	08	5ªF	13-15h	P	Ambulatório II Laboratório III	Alfredo C. R. Feitosa, Maria Rebeca A. Ganhoto.
TODAS	32	3ªF ou 2ªF	10:30h- 11:30h 13:00h- 14:00h	T	Auditório 01 ou 03	Alfredo C. R. Feitosa, Maria Rebeca A. Ganhoto.

Professores	Titulação	Regime de Trabalho	Situação funcional
Alfredo Carlos R Feitosa	Doutor	DE	Associado
Maria Rebeca A Ganhoto	Mestre	DE	Adjunto

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino).

Esta disciplina aborda tópicos teóricos e práticos sobre técnicas operatórias periodontais a serem realizadas em manequins e em outros equipamentos odontológicos de interesse ao estudo da Periodontia. Estas técnicas referem-se à instrumentação mecânica periodontal com finalidade de remoção do biofilme supra e subgingival para serem aplicados à prática clínica da terapêutica periodontal conservadora e/ou básica, com ênfase na técnica da raspagem e alisamento corono

radicular (RAR) realizados em manequins. Atenção especial é dada ao uso da instrumentação rotatória; da utilização das pontas periodontais ultrassônicas e sônicas; do instrumental periodontal exigido para RAR; do preparo das mesas clínicas e cirúrgicas; da paramentação clínica do aluno e do paciente; do controle de placa dental; da sondagem periodontal; do polimento corono radicular, e demonstrações assistidas em pacientes portadores de doença periodontal. O conteúdo programático é realizado em auditório, laboratório e ambulatório. Na parte teórica discutem-se a técnica de raspagem e alisamento corono radicular, as posições de trabalho com o paciente, a evidenciação do biofilme dentário e sua eliminação, bem como a etiopatogenia da doença periodontal enfatizando os mecanismos de formação do biofilme dentário e sua participação nos eventos de saúde e doença do periodonto. São ressaltados treinamentos necessários ao preenchimento eletrônico do prontuário único do paciente.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

1. Conhecer a etiologia da doença periodontal e os seus sinais clínicos e radiográficos;
2. Identificar e aplicar o uso do instrumental periodontal nos manequins;
3. Executar a técnica da instrumentação mecânica da raspagem e alisamento corono-radicular em manequins;
4. Executar a técnica da instrumentação ultrassônica e/ou sônica de raspagem e alisamento corono-radicular em manequins;
5. Executar a técnica de evidenciação de placa dental nos manequins;
6. Demonstrar destreza manual e visual na técnica de afiação do instrumental periodontal;
7. Demonstrar organização na montagem das mesas cirúrgicas e não cirúrgicas;
8. Conhecer os formulários periodontais exigidos no Prontuário Único do Paciente;
9. Compor a paramentação específica e para atendimento de pacientes;
10. Realizar a técnica da sondagem periodontal nos manequins;
11. Conhecer as posições de trabalho ergonômicas exigidas para a execução da técnica de raspagem e alisamento corono-radicular nos manequins;
12. Preencher eletronicamente o prontuário único do paciente nos quesitos periodontais;
12. Promover nos alunos o desenvolvimento do pensamento crítico relativo ao exercício profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivos do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

1. Saber preencher eletronicamente o prontuário do paciente, respeitando os princípios técnico-científicos, humanísticos, éticos e de biossegurança;
2. Desenvolver interesse para o desenvolvimento de pesquisas sobre doenças periodontais e seu relacionamento com doenças sistêmicas por meio do uso regular do prontuário;
3. Ser capaz de realizar raspagem e alisamento radicular;
4. Aplicar a técnica de raspagem periodontal ultrassônica;
5. Conhecer as técnicas periodontais básicas para evidenciação do biofilme dentário;
6. Saber usar a paramentação clínica e montagem de mesas clínicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade	Nº/HS
PARTE TEÓRICA	10
1. Contato inicial: orientação sobre objetivos, programas teórico e prático, funcionamento, sistema de avaliação, bibliografia e normas internas da disciplina;	1
2. Etiopatogenia da doença periodontal;	
3. Instrumental periodontal;	11
4. Instrumentação mecânica, rotatória, ultrassônica e sônica	11
5. Afiação do instrumental periodontal	11
6. Sondagem Periodontal	11
7. Mesa clínica e paramentação clínica	
8. Incisões e Suturas	
9. Provas Teóricas	
PARTE PRÁTICA	20
1. Preenchimento eletrônico do prontuário único do paciente	02
2. Hands-on Laboratorial e/ou Ambulatorial	16
3. Provas Práticas	02

METODOLOGIA

Parte Teórica: 01 hora semanal

A parte teórica será desenvolvida de acordo com:

- 1) Aulas expositivas dialogadas;
- 2) Trabalhos de pesquisa de literatura ou de casuística

Parte Prática: 02 horas semanais

Esta parte será desenvolvida no ambulatório II sob a supervisão e orientação dos Professores da disciplina como se segue:

Esta parte compreende o treinamento laboratorial do aluno visando seu aperfeiçoamento na prática de raspagem e alisamento radicular em manequins que será realizado no Ambulatório II sob a supervisão dos Professores da Disciplina, envolvendo o cadastro eletrônico do prontuário único dos pacientes, tomadas de posição de trabalho ergonômica para execução da técnica de raspagem e alisamento radicular, aplicação das técnicas de raspagem e alisamento radiculares e técnica de sondagem periodontal, bem como, a utilização de sistemas de profilaxia dentária.

O aluno será avaliado quanto à utilização correta dos procedimentos de identificação do instrumental periodontal, das técnicas de raspagem e alisamento radiculares do preenchimento eletrônico do cadastro do paciente; dos parâmetros periodontais adotados no prontuário geral do paciente. Será avaliado também quanto ao EPI completo, crachá de identificação, campo liso para mesa de trabalho, vestuário clínico individual, tais como gorro, máscara, luvas, e jaleco; material disponibilizado para exame clínico e tratamento periodontal de acordo com a lista de materiais fornecida ao aluno pela disciplina.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será realizado de maneira contínua e acumulativa dentro de cada semestre letivo sob a supervisão dos professores orientadores da disciplina utilizando os seguintes critérios:

1) Avaliação prática ambulatorial e/ou laboratorial:

Na avaliação das atividades ambulatoriais e/ou laboratoriais dos alunos, será levado em consideração: assiduidade, pontualidade, inter-relacionamentos aluno-paciente, aluno-professor e aluno-funcionário, paramentação clínica, biossegurança, material empregado para a prática clínica de acordo com a recomendação da disciplina, registro correto no prontuário único dos procedimentos executados.

Neste item o professor orientador dará uma nota de 0 a 10, sendo que a partir da somatória destas notas se obterá a Média 1 (M1), utilizando os critérios de avaliação de 0 a 100% de preenchimento dos itens acima estabelecidos e discutidos anteriormente com os acadêmicos.

Qualquer falta em aula prática, implica na redução da Média 1

Aplicação semanal de Ficha de Avaliação Clínica Individual com os critérios previamente estabelecidos e de exclusividade do professor orientador da disciplina.

2) Avaliação teórica:

Será realizada por meio de avaliação de provas escritas objetivas ou dissertativas escritas sobre assuntos pré-determinados de acordo com o conteúdo programático ou elaboração de seminários de literatura (recursos didáticos, planejamento, desenvoltura).

Neste item o professor responsável dará uma nota de 0 a 10 e será obtido a Média 2 (M2), referente a prova escrita. Estas médias serão somadas e divididas por dois (02) resultando na Média Final.

O aluno que faltar a um exame terá que comprovar sua justificativa para ter direito a realizar outro exame.

3) Aprovação na disciplina:

A média final será a média aritmética simples das M1 e M2 das atividades ministradas pelos professores da disciplina de Periodontia I Técnica Operatória Periodontal ODO 07486. O aluno que não atingir a média 7 (sete), terá uma avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0 a 10. Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média final deverá ser no mínimo 5 (cinco).

Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que só serão abonadas as faltas em aula teórica quando devidamente justificadas; as faltas em aulas práticas não serão abonadas.

O aluno que chegar após a chamada ou retirar-se antes do término da aula (mesmo para monitoria) não terá assegurado sua presença.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos ministrados na disciplina, por meio de relatório detalhado das tarefas desenvolvidas, acompanhado de uma avaliação do curso e do índice de aproveitamento.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. LINDHE J, KARRING T, LANG NP. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 4ª ed. 2005.
2. NEWMAN MG, TAKEI HH, CARRANZA FA. Carranza Periodontia Clínica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 9ª ed. 2004.
3. PATTISON GL, PATTISON AM. Instrumentação em Periodontia. Orientação Clínica. São Paulo. MedPanamericana Ed. do Brasil Ltda. 1988.
4. PALMER RM, FLOYD PD. Manual Clínico de Periodontologia. São Paulo. Santos Ed. 2ª ed. 2000.
5. SILVERSTEIN, LH. Princípios de Sutura em Odontologia. Guia Completo para Fechamento Cirúrgico. São Paulo. Santos Ed. 2003.
6. SCHOEN DH, DEAN MC. Instrumentação em Periodontia Contemporânea. São Paulo. Santos Ed. 1ª ed. 1997.
7. WOLF HF, HASSEL TM. Manual de Periodontia. Fundamentos, diagnóstico, prevenção e tratamento. Porto Alegre. Artmed Ed. 2008.

DISCIPLINA: ENDODONTIA I

Disciplina: Endodontia I (OBR)**Código:**ODO07478 **Créditos:** 03 (TEL: 2+0+1)

Departamento: Clínica Odontológica **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 60 horas (Teórica: 30h; Prática 30h)

Carga Horária semanal: 04 horas (Teórica: 02h; Prática 02h)

Pré-requisitos:ODO07480 - Farmacologia Aplicada, PRO09631 - Materiais Odontológicos
ODO09628 - Estomatologia, ODO - Estágio Clínico Interdisciplinar I

Coordenador: Prof^ª Rosana de Souza Pereira

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	18	3 ^ª f	08hs-10hs	P	Laboratório I	Rosana de Souza Pereira
02	18	3 ^ª f	15hs-17hs	P	Laboratório I	Rosana de Souza Pereira
Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	18	3 ^ª f	13hs-15hs	T	Auditório I	Rosana de Souza Pereira
02	18	3 ^ª f	13hs-15hs	T	Auditório I	Rosana de Souza Pereira

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Rosana de Souza Pereira	Doutor	DE	Associado III

EMENTA

Estudo dos aspectos morfológicos dos grupos dentais, suas características internas e externas inerentes ao tratamento endodôntico, visando o acesso cirúrgico à cavidade pulpar e preparo do canal radicular. Treinamento dos alunos na abordagem cirúrgica da cavidade pulpar e seu preparo, como também apresentação de técnicas para o preparo químico-mecânico e obturação dos canais radiculares proporcionando todas as condições para que esses alunos consigam modelar e obturar herméticamente o sistema de canais radiculares dos diferentes elementos dentais. Prevê, ainda, apresentar conhecimentos sobre a gama de materiais, instrumentais, substâncias químicas coadjuvantes e cimentos obturadores, de uso em endodontia.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

Reconhecer a anatomia externa e interna dos elementos dentais, o material endodôntico e executar os procedimentos técnicos aplicados em Endodontia bem como suas indicações e suas relações com outras áreas da Odontologia, respeitando os princípios éticos, humanísticos e de biossegurança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Os objetivos da Disciplina de Endodontia I são:

- dar conhecimento ao aluno da anatomia dental para uma abordagem endodôntica correta;
- ensinar ao aluno as características e indicações dos instrumentos de uso endodôntico;
- capacitar o aluno no tocante aos procedimentos laboratoriais utilizados em Endodontia desde o acesso cirúrgico dos diferentes grupos dentais até o conhecimento e entendimento do uso de instrumentos endodônticos e técnicas de preparo químico mecânico de acordo com a configuração dos canais radiculares;
- capacitar o aluno com relação à obturação do sistema de canais radiculares;
- capacitar o aluno para uma análise crítica das dificuldades que porventura poderão encontrar durante o tratamento endodôntico e na escolha de casos, além de avaliarem seus próprios tratamentos endodônticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
Parte Teórica – Ministrada em Aulas Teóricas Expositivas e Seminários	30
Recepção dos alunos, apresentação da disciplina, normas, critérios de avaliação, conteúdo programático e orientação da metodologia de seminários, etc.	02
Aula inicial: estudo das peculiaridades gerais da anatomia dental interna (Estudo dirigido).	02
Técnica de acesso cirúrgico à câmara pulpar e embocadura do canal radicular dos incisivos centrais, laterais e caninos superiores e inferiores	02
Técnica de acesso cirúrgico à câmara pulpar e embocadura do canal radicular dos pré-molares e molares superiores e inferiores	02
Estudo e conceituação dos instrumentos de uso endodôntico – características, meios de fabricação (usinagem e torção), desenhos dos diversos tipos de instrumentos, ligas metálicas utilizadas, tec.	02

Avaliação teórica	02
Odontometria e Processamento radiográfico	02
Seminário – abertura de incisivos e caninos (Grupos 1, 2 e 3)	02
Seminário – abertura de pré-molares (Grupos 4, 5 e 6)	02
Seminário – abertura de molares (Grupo 7) Técnicas Clássica e Regressiva de Instrumentação do SCR	02
Técnica Biescalonada de Instrumentação do SCR	02
Substâncias químicas auxiliares de uso endodôntico – irrigação e aspiração	02
Avaliação teórica Obturação do sistema de canal radicular	02
Obturação do sistema de canal radicular	02
Avaliação teórica	02
Parte Prática – Ministrada em Aulas Práticas de Laboratório	30
Demonstração, explanação áudio visual e supervisão da sequência prática do acesso cirúrgico à câmara pulpar e embocadura do canal radicular do incisivo central, lateral e canino superior e inferior.	02
Demonstração, explanação áudio visual e supervisão da sequência prática do acesso cirúrgico à câmara pulpar e embocadura do canal radicular dos incisivo central, lateral e canino superior e inferior	02
Demonstração, explanação áudio visual e supervisão da sequência prática do acesso cirúrgico à câmara pulpar e embocadura do canal radicular dos pré-molares superiores e inferiores.	02
Demonstração, explanação áudio visual e supervisão da sequência prática do acesso cirúrgico à câmara pulpar e embocadura do canal radicular dos pré-molares superiores e inferiores.	02
Demonstração, explanação áudio visual e supervisão da sequência prática do acesso cirúrgico à câmara pulpar e embocadura do canal radicular dos molares superiores e inferiores.	02
Demonstração, explanação áudio visual e supervisão da sequência prática do acesso cirúrgico à câmara pulpar e embocadura do canal radicular dos molares superiores e inferiores.	02
Término das aberturas dos elementos dentais e radiografias iniciais dos dentes que serão instrumentados e obturados	02
Demonstração, explanação áudio visual e supervisão da sequência prática da exploração mensuração e preparo do canal radicular utilizando as técnicas Clássica e Escalonada Regressiva de Instrumentação do SCR.	02

Demonstração, explanação áudio visual e supervisão da sequência prática da exploração mensuração e preparo do canal radicular utilizando as técnicas Biescalonada de Instrumentação do SCR	02
Demonstração, explanação áudio visual e supervisão da sequência prática da exploração mensuração e preparo do canal radicular utilizando as técnicas Biescalonada de Instrumentação do SCR	02
Demonstração, explanação áudio visual e supervisão da sequência prática da exploração mensuração e preparo do canal radicular utilizando as técnicas Biescalonada de Instrumentação do SCR	02
Demonstração, explanação áudio visual e supervisão da sequência prática da obturação dos canais radiculares dos diversos grupos dentais.	02
Demonstração, explanação áudio visual e supervisão da sequência prática da obturação dos canais radiculares dos diversos grupos dentais.	02
Demonstração, explanação áudio visual e supervisão da sequência prática da obturação dos canais radiculares dos diversos grupos dentais.	02
Entrega, conferência, arguição e análise dos espécimes preparados e respectivos relatórios	02

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA: 02 horas semanais

A parte teórica será desenvolvida basicamente com:

- aulas expositivas dialogadas com auxílio de recursos audiovisuais incentivando a participação e assiduidade discente;
- estudo dirigido;
- apresentação de seminários
- apresentação e avaliação crítica dos preparos dos dentes efetuados no laboratório.

Local: Pavilhão didático – Auditório III

Horário: 13h00min às 15h00min

PARTE PRÁTICA: 02 horas semanais

A parte prática é desenvolvida com orientação, pelo professor, monitor e professor voluntário, dos procedimentos baseados nas aulas teóricas, estudos dirigidos e seminários.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação é contínuo e acumulativo ao longo do período, em cada aula teórica ou prática, considerando-se o desempenho do aluno, sua desenvoltura, organização, apresentação, comportamento, pontualidade, assiduidade e conhecimento teórico dos trabalhos a serem desenvolvidos.

AVALIAÇÕES

Teórica: provas com questões objetivas e discursivas

Avaliação prática no laboratório

- Uso obrigatório do uniforme (jaleco), gorro, máscara, óculos de proteção e luvas descartáveis.
- Organização da mesa clínica e verificação da disposição de todo o material necessário para os procedimentos.
- Avaliação prática dos espécimes com observação do acesso cirúrgico abertura dos dentes, avaliação das radiografias e, por elas, da qualidade dos preparos e obturações dos canais radiculares, arguições e relatórios

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Avaliação Prévia – no início do semestre quando o programa for apresentado.

Avaliação Intermediária – no meio do período de desenvolvimento da disciplina.

Avaliação Final – no término do desenvolvimento da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

1. ENDODONTIA - Biologia e Técnica - Hélio Pereira Lopes e José Freitas Siqueira Júnior – Rio de Janeiro: MEDSI Editora Médica e Científica Ltda., 2010.
2. LEONARDO, Mário Roberto; LEAL, Jayme Maurício. Endodontia: Tratamento de canais radiculares. São Paulo, Panamericana,1998.
3. COHEN, Sthephen; HARGREAVES, Kenneth M. Caminhos da polpa. 2.ed. Rio de Janeiro. Mosby,2007.
4. ENDODONTIA - Técnica e Fundamentos - Ilson José Soares e Fernando Goldberg – Porto Alegre:Artes Médicas Sul, 2001
5. ENDODONTIA - Quintiliano Diniz de Deus – Rio de Janeiro: MEDSI Editora Médica e Científica Ltda., 1992 - 5ª Edição

DISCIPLINA: ODONTOLOGIA RESTAURADORA LABORATORIAL I

Disciplina: Odontologia Restauradora Laboratorial I (OBR)

Código: PRO12000

Créditos: 06 (TEL=4+0+2) **Departamento:** Prótese Dentária

Centro: Ciências da Saúde

Carga horária total: 135h (Teórica: 60h; Prática: 75h)

Pré-requisitos: PRO09631 - Materiais Odontológicos, ODO - Estágio Clínico Interdisciplinar I

Professor Responsável: Jackeline Coutinho Guimarães

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professor
01	06	5ª feira	07 às 12	Prática	Laboratório	Jackeline Guimarães
02	06	5ª feira	07 às 12	Prática	Laboratório	Marco Antônio Masioli
03	06	5ª feira	07 às 12	Prática	Laboratório	Juraci Pereira
04	06	5ª feira	13 às 18	Prática	Laboratório	Jackeline Guimarães
05	06	5ª feira	13 às 18	Prática	Laboratório	Marco Antônio Masioli

06	06	5ª feira	13 às 18	Prática	Laboratório	Juraci Pereira
Todas	36	2ª feira	9 às 12	Téorica	Auditório	Jackeline Guimarães Marco Antônio Masioli

Professor	Titulação	Situação funcional
Jackeline Coutinho Guimarães	Doutorado	Adjunto
Juraci Pereira	Mestrado	Adjunto
Marco Antônio Masioli	Doutorado	Adjunto

Ementa

Fundamentos para o tratamento restaurador de lesões cariosas e não cariosas. Preparos para restaurações diretas. Materiais e técnicas restauradoras diretas para dentes anteriores e posteriores. Introdução à estética dental e à oclusão.

Objetivos Gerais

- Adquirir conhecimentos teóricos/práticos necessários à confecção de restaurações diretas, habilitando-se para a prática clínica;
- Desenvolver as habilidades motoras manuais necessárias para a utilização de instrumentos e para confecção de trabalhos restauradores diretos;
- Despertar para a importância da odontologia restauradora por meio de técnicas diretas no exercício da odontologia e, portanto, para a necessidade constante de busca por novos conhecimentos nesta área.

Objetivos Específicos

- Adquirir conhecimentos teóricos e práticos para fazer planejamento de trabalhos restauradores diretos;
- Desenvolver as habilidades manuais necessárias para realização de preparos dentais diretos e para confecção de restaurações em amálgama e em resina composta.

Conteúdo Programático das Aulas Teóricas

Unidades	Horas
Unidade I	16h
Apresentação da Disciplina.	1h
Materiais e instrumentais.	2h

Ergonomia em odontologia	2h
Nomenclatura e classificação das cavidades.	2h
Isolamento do campo operatório.	2h
Princípios gerais dos preparos cavitários diretos.	2h
Adesão e Sistemas adesivos.	2h
Proteção do complexo dentina-polpa.	2h
Avaliação teórica 1.	1h
Unidade II	18h
Princípios de estética.	3h
Preparo e restauração com resina composta de dentes anteriores.	6h
Lesões cervicais cariosas e não cariosas.	2h
Preparo e restauração com resina composta de dentes posteriores.	3h
Preparo e restauração com amálgama de dentes posteriores.	3h
Avaliação teórica 2.	1h
Unidade II	11h
Relações intermaxilares e movimentos mandibulares.	2h
Princípios de oclusão ideal.	2h
Seminários de artigos científicos.	6h
Avaliação teórica 3.	1h

Conteúdo Programático das Aulas Práticas	
Unidades	Horas
Unidade I	35h
Conferência dos materiais e instrumentais. Adequação dos manequim.	5h
Isolamento do campo operatório.	5h
Preparo e restauração Classe IV com resina composta.	5h
Preparo e restauração Classe III com resina composta.	5h
Preparo e restauração Classe V com resina composta.	5h

Acabamento e polimento de restaurações com resina composta. Recuperação dos trabalhos.	5h
Avaliação prática 1.	5h
Unidade II	30h
Preparo e restauração Classe I com resina composta.	5h
Preparo e restauração Classe II com resina composta.	5h
Preparo da cavidade para restaurações de amálgama Classe I e II.	5h
Restauração de amálgama Classe I e II.	5h
Acabamento e polimento de restaurações com amálgama. Recuperação dos trabalhos.	5h
Avaliação prática 2.	5h
Unidade II	10h
Análise oclusal do manequim.	5h
Análise oclusal e ajuste das restaurações no manequim.	5h

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, dinâmicas de grupo, seminários, estudos dirigidos, pesquisa bibliográfica, aulas práticas em laboratório.

RECURSOS

- **Aulas teóricas:** Multimídia.
- **Pesquisa bibliográfica:** Livros e artigos científicos de acervo próprio ou da biblioteca do Centro de Ciências da Saúde da UFES.
- **Aulas Práticas:** Laboratório para atividades práticas em manequins.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação da Aprendizagem

- **Diagnóstica:** Levantamento das necessidades no início do curso.

- **Formativa:** Exercícios extraclases, questionamentos durante aulas teóricas/práticas, acompanhamento do desempenho do aluno nas aulas práticas, observação das apresentações dos seminários.
- **Somativa:** O desempenho do aluno será avaliado durante a realização de:
 - Três avaliações teóricas (**Nota 1, Nota 2 e Nota 3**), onde obterá nota de 0 (zero) a 10 (dez) em cada avaliação;
 - Duas avaliações práticas (**Nota 4 e Nota 5**), onde obterá nota de 0 (zero) a 10 (dez) em cada avaliação;
 - Uma nota prática referente aos trabalhos realizados no laboratório (**Nota 6**), onde obterá nota de 0 (zero) a 10 (dez) em cada avaliação;
 - Um seminário de artigo científico (**Nota 7**), onde obterá nota de 0 (zero) a 10 (dez).
- A média final será obtida através da média aritmética das **Notas 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7**. O aluno que não atingir a média final igual a 7 (sete) será submetido a uma avaliação final (prova final escrita) com nota de 0 a 10. Para obter a aprovação na disciplina, o aluno deverá obter nota igual ou superior a 5 (cinco), oriunda da média aritmética entre a média final e a prova final.
- O aluno poderá ter no máximo 25% de faltas sem prejuízo para sua aprovação. Toda falta devidamente justificada será abonada.

Avaliação do Plano de Ensino

- Através da participação dos alunos nas aulas e do desempenho nas atividades propostas.
- Verificando ao término do período se os objetivos foram alcançados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARATIERI, L. N. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2010.
2. BARATIERI, L.N et.al - Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2001.
3. CARDOSO, A. C. Oclusão: Para você e para mim. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2003.
4. MASIOLI, M. A. et al. Odontologia Restauradora de A a Z. Florianópolis: Editora Ponto, 2012.
5. OKESON, J. P. Tratamento das desordens temporo mandibulares e oclusão. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MCNEILL, C. Ciência e prática da oclusão. São Paulo: Quintessence, 2000.
2. MONDELLI, J. *et al* . Dentística Operatória. 4^a ed. São Paulo: Savier, 1989.
3. MONDELLI, J. *et al* . Dentística Pré-Clínica. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2002.
4. REIS, A.; LOGUERCIO, A. D. Materiais dentários diretos: Fundamentos à aplicação clínica. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2009.
5. SCHARER, P. *et al* . Normas estéticas para a reabilitação bucal. Rio de Janeiro: Quintessence, 1986.

DISCIPLINA: CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL I

Disciplina: Cirurgia Bucomaxilofacial I (OBR) **Código:** ODO07477

Créditos: 4 (TEL=2+0+2)

Departamento: Clínica Odontológica

Centro: Ciências em Saúde

Carga Horária semestral: 120 horas (Prática: 90h; Teórica: 30h)

Carga Horária semanal: 08 horas (Prática: 06h; Teórica: 02h)

Pré-requisitos: ODO07480 - Farmacologia Aplicada, PRO09631 - Materiais Odontológicos ODO09628 - Estomatologia, ODO - Estágio Clínico Interdisciplinar I

Coordenador: José Renato Costa

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	06	3 5	07 às 10 07 às 10	Prática	Ambulatório II	Todos
02	06	3 5	07 às 10 07 às 10	Prática	Ambulatório II	Todos
03	06	3 5	07 às 10 07 às 10	Prática	Ambulatório II	Todos
04	06	3 5	15 às 18 15 às 18	Prática	Ambulatório II	Todos
05	06	3 5	15 às 18 15 às 18	Prática	Ambulatório II	Todos
06	06	3 5	15 às 18 15 às 18	Prática	Ambulatório II	Todos
Todas	36	3	10 às 12	Teórica	Auditório 1	Revezamento entre os professores

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
José Renato Costa	Doutor	DE	Associado
André Alberto CamaraPuppin	Doutor	40h	Adjunto
Robson Almeida De Rezende	Mestre	40h	Adjunto

EMENTA

Breve histórico da anestesiologia e exodontia. Técnicas de anestesia intra e extra orais em odontologia. Técnicas de exodontias em dentes erupcionados, suas complicações e acidentes. Avaliação do estado de saúde geral do paciente e a conduta frente as alterações sistêmicas relativas às anestésias e exodontias.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

O aluno deverá ser capaz de:

Conhecer e executar anamnese e solicitação de exames complementares.

Conhecer as técnicas de anestésias e exodontias, e seus respectivos instrumentais cirúrgicos.

Aplicar nos pacientes as indicações das técnicas de anestesia e exodontia.

Executar as técnicas de anestesia e exodontia, em pacientes.

Diagnosticar e realizar drenagem de abscessos intra e extra orais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno:

Condições de avaliar clinicamente os pacientes através da anamnese e solicitação de exames complementares.

Habilitação para a execução das técnicas de anestésias e exodontias

Condições de avaliar a efetividade da aplicação das múltiplas técnicas de anestesia e exodontia, comunicando os valores e conceitos da profissão na comunidade profissional e social.

Habilitação para a execução de procedimentos relativos a drenagem de abscessos intra e extra orais, bem com o diagnóstico e tratamento dos acidentes e complicações das anestésias e exodontias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
1- Anestesiologia aplicada <ul style="list-style-type: none">- Conceito-Histórico- Relacionamento da anestesiologia com outras disciplinas- Importância da anestesiologia	2h
2- Anatomia topográfica, fisiologia e histologia relacionadas com as técnicas de anestésias em odontologia. Textura maxilar e mandibular e suas implicações na infiltração anestésica. Anatomia e pontos de reparo nas anestésias.	2h
3- Anestésicos	2h
4 – Instrumental para anestesia e cuidados dispensados ao mesmo.	1h
5- Anamnese – Exame físico e avaliação de saúde com vistas a anestesia. Preparo pré-operatório. Medicação pré, trans e pós-operatória. O valor do preparo psicológico. Os problemas frente a medicação anestésica.	3h
6- Princípios básicos da administração anestésica, anestesia tópica, anestésias infiltrativas terminais.	1h
7- Técnicas de anestesia infiltrativas regionais na maxila.	1h
8- Técnicas de anestesia infiltrativas regionais na mandíbula	1h
9- Técnicas de anestesia extra-orais e outras técnicas	1h
10- Acidentes e complicações das anestésias infiltrativas em odontologia	1h
11- Processos inflamatórios e infecciosos – Drenagem cirúrgica intra e extra oral.	2h
12- Exodontias. Conceito, terminologia, histórico e importância. Relações com a anestesiologia.	1h
13- Princípios básicos. Ambiente profissional, pessoal, auxiliar e paciente. Equipamentos.	1h
14- Planejamento cirúrgico. Planejamento das exodontias. Avaliação das lesões que justificam as exodontias, indicações e contra indicações, oportunidades das intervenções. Exames radiográficos.	2h
15- Instrumental e materiais usados nas exodontias. Conservação e cuidados com o instrumental sobre todos os aspectos.	2h

16- Técnicas cirúrgicas das exodontias com fórceps e alavancas. Exodontiaface a cada unidade dentária. Avulsões das raízes. Odontosecção e suas vantagens.	3h
17- Exodontias com alvéolotomia. Técnica do retalho. Métodos, Indicações, Tempos cirúrgicos e princípios a observar.	2h
18- Acidentes das exodontias. Profilaxia, classificação, fatores, diagnóstico e prognóstico. Como resolvê-los.	2h

METODOLOGIA

Serão ministradas aulas:

- Expositivas com recursos áudio visuais.
- Demonstrativas em ambulatório, conforme se segue:
 - a) Em grupo, a princípio;
 - b) Individualmente, em sequencia;
 - c) Coletivas, diante de um caso clínico pouco comum e/ou de interesse geral.
 - Realização, em ambulatório, das técnicas de anestesia e exodontias, e outros procedimentos inerentes sob a supervisão do professor.
 - Seminários em grupo (pesquisa bibliográfica)

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1- Avaliação Prática (AP):
 - Apreciação dos trabalhos práticos através de fichas individuais, observando-se os seguintes itens:
 - a) Qualidade dos trabalhos;
 - b) Inter-relação com os pacientes, professores orientadores, pessoal auxiliar e colegas acadêmicos;
 - c) Trato pessoal;
 - d) Cuidados com o instrumental;
 - e) Cuidados com o equipamento.
 - Avaliação dos seminários.
- 2- Avaliações Teóricas (AT):
 - Provas escritas com a apresentação e avaliação de casos clínicos;
 - Provas descritivas abordando os assuntos ministrados.

N = Numero de avaliações teóricas e práticas (mínimo de três)

MÉDIA FINAL: $(AP + AT) / N$

MÉDIA PARCIAL: Maior ou igual a 7,0 isenta o aluno da prova final

MÉDIA FINAL = $MÉDIA PARCIAL + PROVA FINAL / 2$

MÉDIA FINAL MÍNIMA PARA APROVAÇÃO = 5,0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- 1- EXAME CLÍNICO EM ODONTOLOGIA - Walter Genovese -Ed. Panamed
- 2- LABORATÓRIO PARA CLÍNICO - Otto Miller - Livraria Atheneu
- 3- ANATOMIA DA FACE - Miguel Carlos Madeira - Ed. Sarvier
- 4- CONTROLE CLÍNICO DO PACIENTE CIRÚRGICO - Barbosa e Amâncio - Livraria Atheneu.
- 5- ANESTESIA LOCAL E CONTROLE DA DOR NA PRÁTICA DENTÁRIA -Richard Bennett - Ed. Guanabara Koogan
- 6- Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea - Peterson - Ellis - Hupp - Tucker- Ed. Guanabara Koogan
- 7- CIRURGIA BUCAL - Hermamm S. Sailer e Gion S. Pajarola - Ed. Ates Médicas
- 8- INTERPRETAÇÃO CLÍNICA DO HEMOGRAMA - Pedro Janini e Pedro Janini Junior- Ed. Sarvier
- 9- FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA PARA DENTISTAS - Neidle, Kroger e Yagiela - Ed. Guanabara Koogan
- 10- INFECÇÕES MAXILOFACIAIS E ORAIS - Topazian e Golberg - Livraria Santos
- 11- RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA - Freitas-Rosa e Souza - Ed. Artes Médicas
- 12- TRATADO DE PATOLOGIA BUCAL - Shafer, Hine e Levy - Ed. Interamericana
- 13- TUMORES ODONTOGÊNICOS - Sampaio e Moreira - Editora Revinter
- 14- CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL - Silvio Zanini - Ed. Revinter
- 15- MEDICINA ORAL - Sonis, Fazio e Fang - Ed. Interamericana.
- 16- PATOLOGIA ORAL & MAXILOFACIAL - Neville, Dann, Allen e Bouquot - Ed. Guanabara Koogan.

DISCIPLINA: ODONTOLOGIA LEGAL E DO TRABALHO

Disciplina: Odontologia Legal e do Trabalho

Código: MSO09606

Créditos: 2 (TEL=2+0+0)

Departamento: Medicina Social

Centro: Centro de Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 30 horas (Teórica: 30h)

Carga Horária semanal: 02 horas (Teórica: 02h)

Pré-requisitos: ODO07098 - Estágio Extramuros em Promoção de Saúde I

ODO - Estágio Clínico Interdisciplinar I

Coordenador: Roberto Sarcinelli

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Roberto Sarcinelli Barbosa	Mestre	DE	Adjunto
Karina Tonini dos Santos	Doutora	20HS	Adjunto

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
Única	30					

EMENTA

Contextualizar a inserção do cirurgião dentista na saúde do trabalhador, através do conhecimento relacionado ao ambiente de trabalho, às interferências laborais na saúde do trabalhador, e às doenças ocupacionais com manifestações bucais, capacitando o aluno à realizar de exames odontológicos admissionais, periódicos e demissionais. Conceituar prevenção aos riscos ocupacionais do cirurgião dentista. Introduzi-lo aos conceitos da odontologia legal, com o conhecimento da área de atuação do odontologista.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Aplicar os conceitos atuais relativos à inserção do cirurgião dentista na saúde do trabalhador/ocupacional, incluindo a execução de exames periódicos, admissionais e demissionais
- Aplicar os conceitos relativos às interferências laborais na saúde do trabalhador
- Identificar as doenças ocupacionais com manifestações bucais
- Aplicar os princípios de prevenção aos riscos ocupacionais do Cirurgião Dentista
- Aplicar os conceitos relativos à odontologia legal, e conhecer a área de atuação do odontologista.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

- Aplicar os princípios de prevenção aos riscos ocupacionais do Cirurgião Dentista
- Aplicar os conceitos relativos à odontologia legal, e conhecer a área de atuação do odontologista
- Conhecer a atual estrutura do Instituto Médico Legal de Vitória - ES

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
○ Apresentação da disciplina: Objetivo, programas teórico e prático, sistema de avaliação, bibliografia, normas da disciplina.	2h
○ Ambiente de Trabalho e Saúde Ocupacional	2h
○ Interferências Laborais na Saúde do Trabalhador	4h
○ Exames Odontológicos Admissionais, Periódicos e Demissionais	4h
○ Doenças Ocupacionais com Manifestações Bucais	4h
○ Prevenções dos Riscos Ocupacionais do Cirurgião Dentista	4h
○ Introdução à Odontologia Legal	4h
○ Atuação do Odonto-legista	6h

METODOLOGIA

Teórica:

- Aulas expositivas com utilização de datashow.
- Leitura crítica e discussão de artigos científicos.
- Participação em seminários.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação Teórica:

Aplicação de exames escritos (objetivo, dissertativo, de consulta). O professor responsável dará uma nota de 0 a 10 em cada trabalho escrito ou exame. Através da média aritmética dessas notas, se obterá a Média (M). O aluno que faltar a um exame terá que comprovar sua justificativa para ter direito a realizar outro exame, sendo que este realizar-se-á após o último assunto teórico e constará de todo conteúdo programático ministrado.

Aprovação na disciplina:

A média final será a média aritmética simples . O aluno que não atingir a média 7 (sete), terá uma avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0 a 10 . Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média final deverá ser no mínimo 5 (cinco).

Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que só serão abonadas as faltas em aula teórica quando devidamente justificadas. O aluno que chegar após a chamada ou retirar-se antes do término da aula (mesmo para monitoria) não terá assegurado sua presença.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO PELOS ALUNOS

Avaliação prévia – apresentação do programa com um espaço para o estudante fazer sugestões

Avaliação final – no término do desenvolvimento da disciplina, os estudantes são estimulados a dar sugestões e críticas, visando a melhoria do curso para o período seguinte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- BORGES, Luiz Henrique et al. **Organização do trabalho e saúde**. Vitória: Edufes, 2001.
- CARVALHO, Geraldo Mota. **Enfermagem do trabalho**. São Paulo: EPU, 2001.
- DIAS, A. A.(Org.) **Saúde Bucal Coletiva: metodologia do trabalho e práticas**. São Paulo: Santos, 2006.
- MELLO, P. **Odontologia do Trabalho: uma visão multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Rubio, 2006.
- MENDES, Ana Maria et al. **Trabalho em transição: saúde em risco**. UNB, 2000.
- MERTHY, Emerson Elias. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. São Paulo: Hucitec, 2002
- **ORIENTAÇÃO ao Cirurgião-Dentista recém-formado**. São Paulo: CRO-SP,1990.
- ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Epidemiologia e Saúde**. Rio de Janeiro: Medsi. 2003.
- SAQUY, Paulo César; Pécora, Jesus. **A ergonomia e as doenças ocupacionais do Cirurgião Dentista**. São Paulo: Dabi Atlante, 1992.
- SILVA. M. **Compêndio de Odontologia Legal**. São Paulo, 1997.
- SILVA, E.N.C. et al. **Odontologia do Trabalho – construção e conhecimento**. Rubio, 2009.
- SCHON, Fritz. **Trabajo em equipo em la pratica odontológica**. Quintessence, 1988.

DISCIPLINA: ÉTICA E BIOÉTICA

Disciplina: Ética e Bioética **Código:** MSO12001 **Créditos:** 03 (TEL=3+0+0)

Departamento: Medicina Social **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 45 horas (Teórica: 45h)

Carga Horária semanal: 03 horas (Teórica: 03h)

Pré-requisitos: ODO07098 - Estágio Extramuros em Promoção de Saúde I; ODO - Estágio Clínico Interdisciplinar I

Coordenador: Prof. Doutor Aduino Emmerich Oliveira

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	30					Roberto Sarcinelli Barbosa
						Aduino Emmerich Oliveira
						Raquel Baroni Carvalho

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Aduino Emmerich Oliveira	Pos-Doutor	DE	Associado II
Roberto Sarcinelli Barbosa	Mestre	DE	Adjunto IV
Raquel Baroni Carvalho	Doutora	DE	Adjunto IV

EMENTA

Noções de ética em Odontologia, envolvendo o paciente, o profissional, e a sociedade assim como noções da legislação odontológica para o exercício da profissão.

Princípios de bioética. Ética em pesquisa. Comitês de ética em pesquisa. Termo de consentimento livre e esclarecido. Documentos internacionais de bioética.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

- Compreender as possibilidades da formação ética dos estudantes de Odontologia no contexto de sua formação acadêmica;
- Verificar a aplicabilidade e importância dos fundamentos da Ética Odontológica no campo de sua prática clínica à luz do Código de Ética Odontológica;

- Conhecer os princípios bioéticos emanados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, bem como os trâmites legais para submeter um projeto de pesquisa com seres humanos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

- Compreender a diferenciação da Ética Odontológica e da Bioética
- Contribuir com o desenvolvimento pelo estudante de Odontologia a percepção filosófica e social-histórica dos fundamentos da Ética na sua prática em formação na academia e nas suas possibilidades como futuro profissional
- Compreender a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade dos fundamentos Éticos para o cirurgião-dentista.
- Obter conhecimento para executar um projeto de pesquisa com seres humanos com base nas normas do CONEP
- Respeitar a integridade do paciente como ser humano e não apenas como objeto de estudo
- Entender os desafios da Bioética na pesquisa e na produção do conhecimento
- Conhecer a Bioética aplicada à clínica odontológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
PARTE TEÓRICA: 3h semanais	
➤ Apresentação da disciplina: Objetivo, programa, sistema de avaliação, referências, normas da disciplina.	1
➤ Introdução ao estudo da ética e da bioética	2
➤ Postura ética do profissional	3
➤ Código de ética odontológica	3
➤ Bioética e direito	3
➤ Princípios bioéticos em Odontologia	3
➤ Bioética e o progresso técnico-científico odontológico	3
➤ Pesquisa em seres humanos: Resolução CNS 196/96 e normas subsequentes	3
➤ Bioética aplicada à clínica odontológica	3
➤ Desafios da bioética no século XXI	3
➤ Responsabilidade profissional	3
➤ Natureza jurídica da obrigação contratual do cirurgião-dentista	3
➤ Exercício profissional	3
➤ Convênios e credenciamento	3

METODOLOGIA

A parte teórica será desenvolvida da seguinte forma:

- Aulas expositivas com projeção de slides
- Leitura crítica e discussão de artigos científicos.
- Participação em seminários.
- Desenvolvimento de modelo de projetos de pesquisa.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será contínuo e cumulativo, ao longo do período, de modo a permitir uma verificação constante do projeto pedagógico, sendo que os professores orientadores usarão como técnicas de avaliação e aplicação de exames e a observação, utilizando os seguintes critérios.

1 – Avaliação Teórica:

Será através da avaliação de trabalhos escritos sobre assuntos pré – determinados e elaboração de seminários de literatura (recursos didáticos, planejamento, desenvoltura) através de aplicação de exames escritos (objetivo, dissertativo, de consulta).

Neste item o professor responsável dará uma nota de 0 a 10 em cada trabalho escrito ou exame. (M1, M2, M3). Através da média aritmética dessas notas, se obterá a Média final. O aluno que faltar a um exame terá que comprovar sua justificativa para ter direito a realizar outro exame, sendo que este realizar-se-á após o último assunto teórico e constará de todo conteúdo programático ministrado.

3 – Aprovação na disciplina:

O aluno que não atingir a média final 7 (sete), terá uma avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0 a 10 . Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média final deverá ser no mínimo 5 (cinco). Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que só serão abonadas as faltas em aula teórica quando devidamente justificadas. O aluno que chegar após a chamada ou retirar-se antes do término da aula (mesmo para monitoria) não terá assegurado sua presença.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Avaliação Prévia – apresentação do programa com um espaço para o estudante fazer sugestões.

Avaliação Final – no término do desenvolvimento da disciplina, os estudantes são estimulados a dar sugestões e críticas, visando a melhoria do curso para o período seguinte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- BERLINGER, G. **Ética em Saúde**. São Paulo: Hucitec, 1997.
- BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. **Código de ética odontológica**. Rio de Janeiro: CFO, 2012.
- CALVIELLI, I. T. P. Responsabilidade profissional do cirurgião-dentista. In: SILVA, M. (Ed.). **Compêndio de odontologia legal**. Rio de Janeiro: MEDSI, 1997. p. 399-411.

- COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA. Normas para pesquisa envolvendo seres humanos (**Res. CNS 196 / 96**) = Rules on Research involving human subjects / Conselho Nacional de Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2000.
- COSTA, S. I. F.; OSELKA, S.; GARRAFA, V. **Iniciação à bioética**. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998.
- EMMERICH, A. et al. Consentimento Livre e Esclarecido na Clínica Odontológica e no Campo da Pesquisa Odontológica. **UFES Rev Odontol.**, Vitória, v. 2, n.1 . p. 20-27, jan./jun. 2000.
- FREITAS, C.B.D.; HOSSNE, W.S. O processo de obtenção do consentimento para pesquisa envolvendo seres humanos. **Rev. Saúde Dist. Fed.**, Brasília, v.15, n.1/2, jan./jun. 2004
- GOLDIM, J.R. et al. O processo de consentimento livre e esclarecido em pesquisa: uma nova abordagem. **Rev. Assoc. Méd. Brás.**, Porto Alegre, v; 49,n. 4, p. 372-374, 2003
- NETO, J. V. Ética em Pesquisa. IN: ESTRELA, Carlos. **Metodologia Científica** – ensino e pesquisa em odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2001. Cap18, p. 406-447.
- OLIVEIRA, F.T. **Ética profissional odontológica**: análise do conhecimento de discentes e cirurgiões-dentistas, sobre o código deontológico da profissão. Faculdade de Odontologia de Bauru, 2006.
- POLICARPO, P.G.M.P. **Aspectos éticos legais do exercício da odontologia**: o relacionamento profissional/paciente. Monografia – Curso de Direito, UNIVALI, SC, 2009.
- SILVA, R.F.; PRADO, M.M.; GARCIA, R.R.; DARUGE JUNIOR, E.; DARUGE, E. Atuação profissional do cirurgião-dentista diante da Lei Maria da Penha. **Revista Sul-Brasileira de Odontologia**. v.07, n.1, p.110-16, 2010.
- DARUGE, J.E, Introdução ao estudo da odontologia legal. Jun, 2010. Acesso em: 14 de junho de 2012.

DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS BUCAIS

Disciplina: Epidemiologia das Doenças Bucais (OPT) **Código:** ODO 12002

Créditos: 4 (TEL=4+0+0)

Departamento: Clínica Odontológica **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 60 horas (Teórica 60h)

Carga Horária semanal: 4 horas (Teórica: 4h)

Pré-requisitos: ODO07098 - Estágio Extramuros em Promoção de Saúde I; ODO09628 - Estomatologia; ODO - Estágio Clínico Interdisciplinar I

Responsável: Maria Helena Monteiro de Barros Miotto

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
Todos				Teórica	Auditório II	Maria Helena Monteiro de Barros Miotto

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Maria Helena Monteiro de Barros Miotto	Doutor	DE	Associado I

EMENTA

Estudo do processo saúde-doença bucal e da identificação, mensuração e distribuição das principais doenças que constituem risco para a saúde bucal, de interesse para a Saúde Pública brasileira, bem como estudo dos indicadores sócio-odontológicos ou de qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

- Aprofundar o desenvolvimento da capacidade analítica, dedutiva e construtiva do aluno, possibilitando o estabelecimento de relações entre os fatos biológicos e matemáticos, aplicando os conceitos da Bioestatística nos trabalhos de pesquisa científica.
- Compreender os instrumentos de medidas das principais doenças bucais, através dos indicadores e índices;
- Entender o processo da transição demográfica e epidemiológica;
- Entender a epidemiologias das doenças bucais;
- Demonstrar habilidade para estruturar um estudo epidemiológico nos mais variados desenhos;
- Analisar de forma crítica as pesquisas epidemiológicas;
- Analisar e entender a análise estatística nos diversos estudos/artigos;
- Compreender os indicadores subjetivos de qualidade de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno:

- Conhecimento para analisar criticamente um artigo científico;
- Condições para estruturar um estudo epidemiológico;

- Condições para entender a análise estatística dos estudos epidemiológicos
- Conhecimento para a preparação de seminários por meio de apresentações em projeção multimídia.
- Despertar o interesse para estudos epidemiológicos;
- Despertar o interesse para a pesquisa e para apresentações de trabalhos científicos em congressos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
PARTE TEÓRICA	30h
1. Introdução à Epidemiologia	
2. Conceito saúde-doença;	
3. Transição demográfica e Epidemiológica	
4. Indicadores de saúde	
5- Indicadores de Saúde bucal	
6. Metodologia epidemiológica e epidemiologia descritiva.	
7. Desenho de estudos epidemiológicos	
• Estudos descritivos de prevalência e incidência	
• Estudos ecológicos	
• Estudos analíticos observacionais	
• Transversais	
• Caso controle	
• Coorte	
• Estudos de Intervenção	
5. Vigilância epidemiológica	
6. Epidemiologia das doenças bucais	
• Cárie dentária	
• Doença periodontal	
• Maloclusão	
• Fluorose	
• Câncer	
6. Epidemiologia nos serviços de saúde	
7. Indicadores subjetivos	
• Oral Health Impact Profile – OHIP	
• GOHAI	
• OIDP	
7. Bioestatística	
• Apresentação de dados	
• Frequência absoluta/relativa	
• Medidas de tendência central	
• Medidas de dispersão	
• Correlação	
• Intervalo de confiança	

METODOLOGIA

Desenvolvimento da parte teórica: 2 h semanais

- 7.** Aulas expositivas com recursos audiovisuais: projeção multimídia
- 8.** Problematização
- 9.** Dinâmica de grupo: seminários com discussão de assuntos teóricos
- 10.** Pesquisa bibliográfica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- ALMEIDA FILHO, N. D.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à epidemiologia. Rio de Janeiro: MEDSI. 2002. 293 p.
- ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A., Eds. Epidemiologia da saúde bucal. Fundamentos de Odontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006. 441 p.
- FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; WAGNER, E. H. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996. 281 p.
- LUIZ, R. R.; COSTA, A. J. L.; NADANOVSKY, P., Eds. Epidemiologia e bioestatística na pesquisa odontológica. São Paulo: Editora Atheneu. 2005. 473 p.
- MEDRONHO, R. A.; CARVALHO, D. M. D.; BLOCH, K. V. et al., Eds. Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu. 2004. 493 p.
- PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1999. 596 p.

DISCIPLINAS DO 6º PERÍODO

DISCIPLINA: ENDODONTIA II

Disciplina: Endodontia II (OBR) **Código:** ODO 07479

Créditos: 04 (TEL=2+0+2)

Departamento: Clínica Odontológica (Tel. 33357229) **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 120hs. (Prática: 90hs.; Teórica: 30hs.)

Carga Horária semanal: 08hs. (Prática: 06hs.; Teórica: 02hs.)

Classe da disciplina: obrigatória

Tamanho ideal por turma: 15 alunos

Turno do curso: diurno

Pré-requisitos: ODO07478 - Endodontia I, ODO - Periodontia I, ODO07477 - Cirurgia

Bucomaxilofacial I , PRO - Odontologia Restauradora Laboratorial I , MSO - Ética e Bioética

Coordenador: Prof. Francisco Carlos Ribeiro

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
1,2,3	5 por prof.	2ª feira 4ª feira	13 às 17 08 às 10	Prática	Ambulatório II	Francisco Carlos Ribeiro Juliana Machado Barroso
4,5,6	5 por prof.	4ª feira 6ª feira	10 às 12 13 às 17	Prática	Ambulatório II	Francisco Carlos Ribeiro Juliana Machado Barroso
Todas	30	6ª feira	07 às 09	Teórica	Auditório II	Francisco Carlos Ribeiro Juliana Machado Barroso

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Francisco Carlos Ribeiro	Doutor	DE	Associado
Juliana Machado Barroso	Doutora	40 horas	Adjunto

EMENTA

Estudo da etiopatogenia, diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças da polpa dentária e das patologias que afetam os tecidos das regiões apicais e periapicais, assim como as manifestações sistêmicas

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Executar as etapas do tratamento conservador do complexo dentinopulpar em dentes uni e multirradiculados, assim como executar o tratamento endodôntico dos dentes permanentes uni e birradiculados com rizogênese completa ou incompleta, sempre respeitando os princípios legais, humanísticos e de bioética e biossegurança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Preencher o prontuário odontológico do paciente, respeitando os princípios técnico-científicos, humanísticos, éticos e de biossegurança;
- Conhecer a etiopatogenia das alterações da polpa dentária e dos tecidos da região apical periapical;
- Diagnosticar as doenças da polpa dentária e do periápice;
- Conhecer os métodos semiológicos básicos para estabelecer o diagnóstico diferencial entre as periapicopatias verdadeiras e não verdadeiras;
- Conhecer os métodos semiológicos para estabelecer o diagnóstico diferencial entre as afecções pulpo-periodontais;
- Conhecer as manifestações bucais, envolvendo os tecidos moles e/ou mineralizados, das iatrogenias em decorrência do tratamento endodôntico conduzido de maneira errônea.
- Entender os mecanismos de ação do Ca(OH)_2 e dos demais medicamentos empregados como protetores do complexo dentino-pulpar;
- Conhecer os métodos preventivos, interceptivos e curativos das doenças da polpa dentária e do periápice;
- Executar as etapas do tratamento conservador do complexo dentinopulpar em dentes uni e multirradiculados;
- Executar as etapas do tratamento endodôntico de dentes permanentes uni e birradiculados com rizogênese completa;
- Executar as etapas do tratamento endodôntico de dentes permanentes uni e birradiculados com rizogênese incompleta;
- Conhecer os instrumentos necessários à preservação dos tratamentos endodônticos;
- Encaminhar o paciente, às diversas clínicas especializadas, para os tratamentos complementares ao endodôntico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
PARTE TEÓRICA	30
Apresentação da disciplina: orientação sobre o objetivo, programas teórico e prático, normas de funcionamento, critérios de avaliação e bibliografia recomendada.	02
	02

Métodos de Diagnóstico Aplicados à Endodontia: introdução; estruturação do exame semiológico; características clínicas da dor; exame da vitalidade pulpar; exames complementares.	02
Tratamento de dentes com polpa vitalizada - Biopulpectomia: considerações iniciais; conceituação; técnica da Biopulpectomia.	
Tratamento de dentes com necrose pulpar - Necropulpectomia: considerações iniciais; conceituação; técnica da Necropulpectomia	02
Preparo biomecânico dos canais radiculares: técnicas de instrumentação para canais amplos, canais atrésicos e canais curvos.	02
Preparo biomecânico dos canais radiculares: Técnica bi-escalonada com o uso de Gates – Glidden	02
Alterações pulpares: classificação clínica e seus critérios de diagnóstico endodôntico.	02
Periapicopatias - Etiopatogenia e inter-relação dos aspectos clínicos, radiográficos e microscópicos e suas implicações terapêuticas: periapicopatias inflamatórias.	02
Periapicopatias - Etiopatogenia e inter-relação dos aspectos clínicos, radiográficos e microscópicos e suas implicações terapêuticas: periapicopatia tumoral e pseudotumoral	02
Radiologia aplicada à Endodontia.	02
Tratamento conservador da polpa dentária e de dentes com rizogênese incompleta	
Acidentes e complicações em Endodontia	02
Reabsorções dentárias: diagnóstico e tratamento.	02
Seminários	02
Seminários	02
PARTE PRÁTICA	
Distribuição dos alunos nos respectivos boxes. Demonstração sobre a realização dos exames clínicos e radiográficos, e orientação para o preenchimento da ficha clínica.	90
Avaliação dos pacientes encaminhados a clínica endodôntica, emissão do parecer diagnóstico, indicação da terapia a ser aplicada e elaboração do plano de tratamento.	
Execução do tratamento endodôntico. O aluno atende, individualmente, 02 pacientes no período de 04 horas, realizando a abertura coronária, esvaziamento do canal radicular, preparo biomecânico e obturação do canal ou canais radiculares. Nem todos os procedimentos serão, necessariamente, realizados num mesmo atendimento.	
Todas as aulas a seguir contarão com a mesma rotina de atendimento aos pacientes encaminhados à Disciplina de Endodontia II para tratamento endodôntico.	

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA: 02h semanais

1. Aulas expositivas dialogadas com auxílio de recursos audiovisuais;
2. Estudos Dirigidos;
3. Dinâmica de Grupo;
4. Trabalhos de revisão de literatura;
5. Seminários;
6. Apresentação de casos clínicos ou painéis montados pelos alunos.

A programação teórica será entregue previamente aos alunos, sendo que ao final de cada bloco de assuntos, o professor procederá a uma avaliação.

PARTE PRÁTICA: 06h semanais

1. Ocorrerá no Ambulatório II, sob a supervisão e orientação dos professores da disciplina e monitores previamente selecionados, onde o aluno se capacitará a realizar o exame clínico do paciente, o diagnóstico, a indicação terapêutica, o plano de tratamento, o tratamento endodôntico e o prognóstico.
2. O aluno atenderá o paciente, individualmente, sendo que o tratamento será iniciado após o preenchimento de uma ficha clínica específico contendo os dados semiológicos para a checagem do possível diagnóstico emitido previamente. Se necessário for, novos exames clínicos e radiográficos serão realizados para o esclarecimento de possíveis dúvidas diagnósticas.
3. Rotineiramente, utilizam-se radiografias periapicais para o diagnóstico endodôntico, em tomadas nas posições: ortorradial, mesiorradial e distorradial. Em situações especiais solicitam-se radiografias panorâmicas, oclusais, interproximais e menos freqüentemente tomografias computadorizadas.
4. No ensino clínico o aluno adquirirá experiência no atendimento de pacientes para a realização de diversas técnicas endodônticas.
5. Os alunos se capacitarão a realizarem avaliações clínicas de tratamentos endodônticos previamente realizados, quando solicitados para um parecer técnico, ou quando indicados para um possível retratamento endodôntico.
6. O início das aulas práticas ocorrerá após a aula “Métodos de Diagnóstico Aplicados à Endodontia” e só será permitido a entrada do aluno se o mesmo apresentar à Disciplina os materiais e instrumentais solicitados para a prática endodôntica.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será dinâmico, ou seja, contínuo e cumulativo, de modo a permitir uma verificação constante do projeto pedagógico. Os professores responsáveis pela disciplina empregarão como técnicas de avaliação a aplicação de exames e observação, utilizando os seguintes critérios:

1. Avaliação prática:

A avaliação das atividades clínicas dos alunos será realizada em função de critérios previamente estabelecidos: assiduidade; pontualidade; inter-relacionamentos (aluno/paciente, aluno/professor, aluno/funcionário); indumentária; biossegurança; organização; interesse demonstrado pelo aluno; qualidade dos trabalhos executados e produtividade. Esta avaliação será realizada durante o transcorrer da parte prática (clínica) do curso conforme ficha de avaliação adotada.

As notas creditadas a este item terão um valor numérico de 0 (zero) a 10 (dez), sendo que a partir da somatória destas notas se obterá a Média 1 (M1).

2. Avaliação teórica:

A avaliação teórica será baseada em exames escritos elaborados a partir de assuntos previamente determinados e trabalhos de revisão da literatura concernente ao assunto, apresentados sob a forma de seminários, dentro de critérios previamente estabelecidos, tais como: recursos didáticos, planejamento, desenvoltura, conteúdo e participação. Estes seminários serão apresentados em grupos selecionados pelos professores, e organizados da seguinte forma: (01 coordenador, 01 ou 02 expositor (es), 01 relator, e os demais membros, debatedores).

As notas creditadas a cada trabalho terão valores numéricos que variam de 0 (zero) a 10 (dez). Neste item serão obtidas as Médias 2 e 3 (M2 e M3).

Os alunos que faltarem aos exames deverão apresentar em tempo hábil a justificativa por escrito, de acordo com as normas vigentes da Universidade Federal do Espírito Santo. Este exame, quando necessário, será realizado após o último assunto teórico e constará de todo o conteúdo programático ministrado.

3. Aprovação na disciplina:

A Média Final será a média aritmética simples das Médias 1, 2 e 3 (M1;M2;M3). O aluno que não obtiver a média 7 (sete) terá uma avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0 (zero) a 10 (dez). Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média final deverá ser no mínimo 5 (cinco).

Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas. Só serão abonadas as faltas em aula teórica, quando devidamente justificadas; enquanto as faltas em aulas práticas não serão abonadas.

Não terá direito ao registro da presença em pauta ao aluno que chegar após a chamada ou retirar-se antes do término da aula.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados pela disciplina. De tempo em tempo, é aplicado um questionário onde cada aluno tem a oportunidade de se manifestar sobre a qualidade do curso, a integração com outras disciplinas, o método de ensino, a relação professor/aluno e outros itens pertinentes. Nestas ocasiões, os professores da disciplina discutem as críticas apresentadas, e se consideradas, procuram melhorar a programação que melhor atenda ao aprendizado do aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

COHEN, Sthephen; HARGREAVES, Kenneth M. Caminhos da polpa. 2.ed. Rio de Janeiro. Mosby, 2007.

ESTRELA, Carlos. Ciência endodôntica. São Paulo, Artes Médicas, 2004..

ESTRELA, Carlos; FIGUEIREDO, José Antônio Poli. Endodontia: Princípios biológicos e mecânicos. São Paulo, Artes Médicas, 1999.

LEONARDO, Mário Roberto; LEAL, Jayme Maurício. Endodontia: Tratamento de canais radiculares. São Paulo, Panamericana, 1998.

LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JÚNIOR, José Freitas. Endodontia: Biologia e técnica. Rio de Janeiro, Medsi, 2010.

CONSOLARO, Alberto. Reabsorções Dentárias nas Especialidades Clínicas. Maringá, Dental Press, 2002.

Artigos de periódicos nacionais e internacionais.

DISCIPLINA: ODONTOLOGIA RESTAURADORA LABORATORIAL II

Disciplina: Odontologia Restauradora Laboratorial II (OBR) **Código:** PRO12287

Créditos: 04 (TEL= 2+0+2)

Departamento: Prótese Dentária **Centro:** Ciências da Saúde

Carga horária total: 105h **Carga horária teórica total:** 30h **Carga horária prática total:** 75h

Pré-requisitos : ODO07478 - Endodontia I, ODO - Periodontia I, PRO - Odontologia Restauradora Laboratorial I .

Professor Responsável: Claudia Machado de Almeida Mattos

Turma	Nºde alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professor
01	06	4ª feira	07 às 12	Prática	Laboratório	Ana Paula Camatta
02	06	4ª feira	07 às 12	Prática	Laboratório	Claudia Mattos
03	06	4ª feira	07 às 12	Prática	Laboratório	Claudia Mattos

						Ana Paula Camatta
04	06	4ª feira	13 às 18	Prática	Laboratório	Ana Paula Camatta
05	06	4ª feira	13 às 18	Prática	Laboratório	Claudia Mattos
06	06	4ª feira	13 às 18	Prática	Laboratório	Claudia Mattos Ana Paula Camatta
Todas	36	2ª feira	7 às 9	Teórica	Auditório	Claudia Mattos Ana Paula Camatta

Professor	Titulação	Situação funcional
Ana Paula Camatta do Nascimento	Mestrado	Assistente
Claudia Machado de Almeida Mattos	Doutorado	Adjunto

Ementa

Fundamentos para o tratamento restaurador indireto. Princípios do tratamento da perda dental por meio de prótese parcial fixa. Preparos para restaurações indiretas. Materiais e técnicas para restaurações indiretas em dentes anteriores e posteriores. Noções de estética dental e oclusão aplicadas às restaurações indiretas. Tratamento restaurador de dentes extensamente destruídos. Restaurações provisórias. Técnicas de moldagem. Cimentação.

Objetivos Gerais

- Adquirir conhecimentos teóricos/práticos necessários à confecção de próteses unitárias e parciais fixas, habilitando-se para a prática clínica;
- Desenvolver as habilidades motoras manuais necessárias para a utilização de instrumentos e para confecção de trabalhos restauradores indiretos;
- Despertar para a importância da odontologia restauradora por meio de técnicas indiretas no exercício da odontologia e, portanto, para a necessidade constante de busca por novos conhecimentos nesta área.

Objetivos Específicos

- Adquirir conhecimentos teóricos e práticos necessários para o planejamento de trabalhos protéticos;
- Desenvolver as habilidades manuais necessárias para realização de preparos dentais, restaurações indiretas provisórias, preenchimento de dentes extensamente destruídos com e sem pinos intrarradiculares, procedimentos de moldagens, construção de modelos de trabalho em laboratório.

Conteúdo Programático	
Aulas Teóricas	30h
Apresentação da Disciplina.	1h
Materiais e instrumentais.	1h
Nomenclatura e classificação das restaurações indiretas.	1h
Tipos de terminações cervicais.	1h
Biomecânica dos preparos indiretos.	1h
Preparo para coroas totais em dentes posteriores (metálica, metalocerâmica e porcelana pura).	3h
Preparo para coroas totais em dentes anteriores (metalocerâmica e porcelana pura).	
Avaliação teórica 1.	1h
Preparo para coroas parciais (RMF, onlay, inlay, faceta).	2h
Restaurações provisórias.	2h
Restauração de dentes extensamente destruídos (sistemas de pinos e núcleos).	3h
Moldagem.	2h
Avaliação teórica 2.	1h
Oclusão fisiológica, patológica e terapêutica.	2h
Princípios de ajuste oclusal.	1h
Montagem em articulador semiajustável.	2h
Avaliação teórica 3.	1h
Seminários de artigos científicos.	4h
Aulas Práticas	75h
Conferência dos materiais e instrumentais.	5h
Adequação dos manequim.	
Preparo para coroa total metálica.	5h
Preparo para coroa total metalocerâmica em dente posterior.	5h
Preparo para coroa total metalocerâmica em dente anterior.	
Preparo para coroa total de porcelana pura em dente anterior.	5h
Preparo para coroa total de porcelana pura em dente posterior.	
Preparo para coroa parcial (RMF).	5h
Preparo para coroa parcial (inlay).	

Preparo para coroa parcial (onlay). Preparo para coroa parcial (faceta).	5h
Avaliação Prática 1.	5h
Prótese parcial fixa provisória.	5h
Prótese parcial fixa provisória (ajuste funcional e estético). Restauração provisória de coroa parcial em dente posterior (onlay).	5h
Restauração provisória de coroa total em dente anterior. Restauração provisória de coroa parcial em dente anterior (faceta).	5h
Confecção de padrão de fundição de núcleo metálico fundido. Confecção de pino pré-fabricado e núcleo de resina composta.	5h
Moldagem.	5h
Montagem de Articulador	5h
Recuperação dos trabalhos práticos.	5h
Avaliação Prática 2	5h

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, dinâmicas de grupo, seminários, estudos dirigidos, pesquisa bibliográfica, aulas práticas em laboratório.

RECURSOS

- **Aulas teóricas:** Multimídia.
- **Pesquisa bibliográfica:** Livros e artigos científicos de acervo próprio ou da biblioteca do Centro de Ciências da Saúde da UFES.
- **Aulas Práticas:** Laboratório para atividades práticas em manequins.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação da Aprendizagem

- **Diagnóstica:** Levantamento das necessidades no início do curso.
- **Formativa:** Exercícios extraclasse, questionamentos durante aulas teóricas/práticas, acompanhamento do desempenho do aluno nas aulas práticas, observação das apresentações dos seminários.
- **Somativa:** O desempenho do aluno será avaliado durante a realização de:
 - Média Teórica: Duas avaliações teóricas (nota: 0 – 10 em cada uma);
 - Um seminário de artigo científico em grupo (nota: 0 – 10)
 - Média Prática:
 - Duas avaliações práticas (nota: 0 – 10 em cada uma);
 - Média das notas práticas: referentes aos trabalhos restauradores e protéticos realizados no laboratório (nota: 0 – 10 em cada uma).
- A média final será obtida através da média aritmética das três notas acima.
- O aluno que não atingir a média final igual a 7 (sete) será submetido a uma avaliação final (prova final escrita) com nota de 0 a 10. Para obter a aprovação na disciplina, o aluno deverá obter nota igual ou superior a 5 (cinco), oriunda da média aritmética entre a média final e a prova final.
- O aluno poderá ter no máximo 25% de faltas sem prejuízo para sua aprovação. Toda falta devidamente justificada será abonada.

Avaliação do Plano de Ensino

- Através da participação dos alunos nas aulas e do desempenho nas atividades propostas.
- Verificando ao término do período se os objetivos foram alcançados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

6. BARATIERI, L. N. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2010.
7. BARATIERI, L.N et.al - Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2001.
8. CARDOSO, A. C. Oclusão: Para você e para mim. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2003.
9. MASIOLI, M. A. et al. Odontologia Restauradora de A a Z. Florianópolis: Editora Ponto, 2012.
10. PEGORARO L. F. et al. Prótese fixa. São Paulo: Artes Médicas, 1998.
11. OKESON, J. P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

6. CHICHE, G. J. ;PINAULT, A. Estética em próteses fixas anteriores. São Paulo: Quintessence,1996.
7. MCNEILL, C. Ciência e prática da oclusão. São Paulo: Quintessence, 2000.
8. MEZZOMO, E. et al. Reabilitação oral para o clínico. 2. ed. São Paulo: Quintessence, 1994.
9. SCHARER, P. et al. Normas estéticas para a reabilitação bucal. Rio de Janeiro: Quintessence, 1986.

DISCIPLINA: PERIODONTIA II TERAPÊUTICA CONSERVADORA

Disciplina: Periodontia II Terapêutica Conservadora (OBR) **Código:** ODO12289
Créditos: 03 (TEL=2+0+1)

Departamento: Clínica Odontológica **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 90h (Prática – 60h; Teórica – 30h)

Carga Horária semanal: 06h (Prática – 04h; Teórica – 02h)

Pré-requisitos: ODO07478 - Endodontia I, ODO - Periodontia I, ODO07477 - Cirurgia Bucomaxilofacial I, PRO - Odontologia Restauradora Laboratorial I, MSO - Ética e Bioética

Coordenador: Prof.Dr. Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa

Professores: Prof^ª. Maria Rebeca Amaral Ganhoto

Turma	N de Alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	06	6ªF	07:00h-12:00h	P	Ambulatório II	Alfredo C. R. Feitosa, Maria Rebeca A. Ganhoto
02	06	6ªF	07:00h-12:00h	P	Ambulatório II	Alfredo C. R. Feitosa, Maria Rebeca A. Ganhoto
03	06	6ªF	07:00h-12:00h	P	Ambulatório II	Alfredo C. R. Feitosa, Maria Rebeca A. Ganhoto
04	06	6ªF	07:00h-12:00h	P	Ambulatório II	Alfredo C. R. Feitosa, Maria Rebeca A. Ganhoto

TODAS	24	6ªF	15:00h- 16:00h	P	Auditório 1 ou 3	Alfredo C. R. Feitosa, Maria Rebeca A. Ganhoto
-------	----	-----	-------------------	---	---------------------	--

Professores	Titulação	Regime de Trabalho	Situação funcional
Alfredo Carlos R Feitosa	Doutor	DE	Associado
Maria Rebeca A Ganhoto	Mestre	DE	Adjunto

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino).

Esta disciplina aborda tópicos teóricos e práticos realizados em auditório e ambulatório. Na parte teórica discute-se a Etiopatogenia da Doença Periodontal enfatizando os mecanismos de formação do biofilme dentário e sua participação nos eventos de saúde e doença do periodonto. Também se comenta o papel da resposta imunológica frente ao desafio do hospedeiro imposto pelo biofilme dentário, a qual determina a progressão da doença periodontal. Os sinais e sintomas das doenças periodontais são relatados especificando o comportamento histológico frente às lesões periodontais e as características das manifestações clínicas. Abordam-se os critérios básicos e essenciais para a coleta de dados periodontais do indivíduo visando um bom exame clínico periodontal. São ressaltadas informações necessárias à realização de corretos diagnóstico e prognóstico periodontais e a implicação deste último no resultado final da terapêutica em longo prazo. Estuda-se a Terapia Periodontal Inicial, onde são apresentadas as medidas preventivas e controle de placa dental, e outras ações que compõem a terapêutica clínica periodontal conservadora e sua importância, de acordo com o grau de resolubilidade e facilidade de execução, além da relação da doença periodontal com algumas doenças sistêmicas, tais como, a Medicina Periodontal, ou seja, problemas cardiovasculares, prematuridade, infecções respiratórias, insuficiência renal. Outras ações empregadas são a Terapia Periodontal de Desinfecção Total da Boca (Full-Mouth), e Terapia Periodontal de Suporte visando à determinação da periodicidade do retorno do paciente, seu diagnóstico e intervenções exigidas, de acordo com o grau de complexidade da doença instalada, condições locais e sistêmicas do paciente.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

1. Atender o paciente visando realizar o exame clínico e diagnóstico;
2. Preencher eletronicamente o Prontuário Único do Paciente por meio do exame clínico (anamnese, exame físico, radiografia e outros);
3. Promover a saúde bucal periodontal;
4. Encaminhar por escrito e com anuência do Professor da disciplina a solicitação de procedimentos clínicos, radiográficos, laboratoriais e/ou cirúrgicos para os diversos setores do Curso de Odontologia ou da Medicina;
6. Promover nos alunos o desenvolvimento do pensamento crítico, reflexivo e humanístico relativo ao exercício profissional;

7. Executar e interpretar os exames clínicos periodontais e os radiográficos intraorais de uso pertinente ao exercício da prática periodontal;
8. Executar os procedimentos técnicos clínicos de intervenção periodontal inicial;
9. Acompanhar o resultado final da terapia periodontal inicial;
10. Indicar e/ou executar procedimentos clínicos e/ ou radiográficos para a fase de manutenção;
11. Saber indicar a periodicidade de cada caso clínico;
12. Observar a resolubilidade clínica de cada caso; e,
13. Encaminhar o paciente tratado para necessidades cirúrgicas periodontais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivos do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

1. Preencher o prontuário do paciente, respeitando os princípios técnico-científicos, humanísticos, éticos e de biossegurança;
2. Desenvolver interesse para o desenvolvimento de pesquisas sobre doenças periodontais e seu relacionamento com doenças sistêmicas por meio do uso regular do prontuário;
3. Saber fazer diagnóstico periodontal;
4. Aplicar a técnica radiográfica periapical específica para periodontia e interpretar os achados radiográficos das lesões periodontais;
5. Conhecer as técnicas periodontais básicas para eliminação do biofilme dentário supragengival e subgengival e suas indicações;
6. Conhecer as técnicas de prevenção e controle do biofilme dentário periodontal;
7. Ser capaz de atuar na promoção de saúde, prevenção, diagnóstico precoce das lesões periodontais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidades	CH
PARTE TEÓRICA	
Conteúdo programático:	25
PARTE PRÁTICA	75
Conteúdo programático:	
Treinamento eletrônico do Prontuário Único do Paciente	02
Hands-on Ambulatorial/ Uso do Ultrasson/	02
Tomada e Interpretação Radiográfica Periodontal	02
Aulas Clínicas Ambulatoriais	69

METODOLOGIA

Parte Teórica: 01 hora semanal

A parte teórica será desenvolvida de acordo com:

- 3) Aulas expositivas dialogadas;
- 4) Trabalhos de pesquisa de literatura ou de casuística clínica visando apresentação de Seminários; aulas ou apresentações em eventos científicos

Parte Prática: 05 horas semanais

Esta parte será desenvolvida no ambulatório II sob a supervisão e orientação dos Professores da disciplina como se segue:

Esta parte compreende o treinamento laboratorial do aluno visando seu aperfeiçoamento na prática de raspagem e alisamento radicular e controle de placa dental como parte do treinamento clínico ambulatorial a ser realizado no Ambulatório II sob a supervisão dos Professores da Disciplina, envolvendo o cadastro eletrônico do prontuário dos pacientes, tomadas radiográficas periapicais, caso necessário, e aplicação das técnicas de raspagem e alisamento radiculares, bem como, a utilização de sistemas de profilaxia dentária, procedimentos pertinentes ao diagnóstico e prognóstico das doenças periodontais.

O Aluno será avaliado quanto à utilização correta dos procedimentos de exame clínico, das terapêuticas empregadas, do diagnóstico, da interpretação radiográfica das lesões periodontais e do preenchimento do cadastro eletrônico do prontuário único e parâmetros periodontais adotados no prontuário geral do paciente. Será avaliado também quanto ao EPI completo, crachá de identificação, campo liso para mesa de trabalho, vestuário clínico individual, tais como gorro, máscara, luvas, e jaleco; instrumental periodontal disponibilizado para exame clínico e tratamento periodontal de acordo com a lista de materiais fornecida ao aluno pela disciplina.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será realizado de maneira contínua e acumulativa dentro de cada semestre letivo sob a supervisão dos professores orientadores da disciplina utilizando os seguintes critérios:

1) Avaliação prática clínica:

Na avaliação das atividades clínicas dos alunos, será levado em consideração: assiduidade, pontualidade, inter-relacionamentos aluno-paciente, aluno-professor e aluno-funcionário, paramentação clínica, biossegurança, instrumental periodontal empregado para a prática clínica de acordo com a recomendação da disciplina, registro correto no prontuário dos procedimentos executados e a qualidade dos casos clínicos realizados nos pacientes, conforme a ficha de avaliação individual.

Neste item o professor orientador dará uma nota de 0 a 10, sendo que a partir da somatória destas notas se obterá a Média 1 (M1), utilizando os critérios de avaliação de 0 a 100% de preenchimento dos itens acima estabelecidos e discutidos anteriormente com os acadêmicos. Qualquer falta em aula prática, implica na redução da Média 1

Aplicação semanal de Ficha de Avaliação Clínica Individual com os critérios previamente estabelecidos e de exclusividade do professor orientador da disciplina.

2) Avaliação teórica:

Será realizada por meio de avaliação de provas escritas objetivas ou dissertativas escritas sobre assuntos pré-determinados de acordo com o conteúdo programático ou elaboração de seminários de literatura (recursos didáticos, planejamento, desenvoltura).

Neste item o professor responsável dará uma nota de 0 a 10 em cada trabalho escrito e será constituído por duas (02) Médias, ou seja, a Média 2 (M2), referente a prova escrita I e a Média 3 (M3), referente ao Seminário. Estas médias serão somadas e divididas por três resultando na Média Final.

O aluno que faltar a um exame terá que comprovar sua justificativa para ter direito a realizar outro exame, sendo que este se realizará após o último assunto teórico e constará de todo conteúdo programático ministrado.

3) Aprovação na disciplina:

A média final será a média aritmética simples das M1, M2 e M3 de todas as atividades dadas pelos professores da disciplina de Periodontia I ODO 07486. O aluno que não atingir a média 7 (sete), terá uma avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0 a 10. Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média final deverá ser no mínimo 5 (cinco).

Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que só serão abonadas as faltas em aula teórica quando devidamente justificadas; as faltas em aulas práticas não serão abonadas.

O aluno que chegar após a chamada ou retirar-se antes do término da aula (mesmo para monitoria) não terá assegurado sua presença.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos ministrados na disciplina, por meio de relatório detalhado das tarefas desenvolvidas, acompanhado de uma avaliação do curso e do índice de aproveitamento.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

8. OPPERMAN RV, RÖSING CK. Periodontia. Ciência e Clínica. São Paulo. Ed. Artes Médicas. 1ª ed. 2001.
9. WILSON TG, KORNMAN KS. Fundamentos de Periodontia. São Paulo. Quintessence. 1ª ed. 2001.
10. NEWMAN MG, TAKEI HH, CARRANZA FA. Carranza Periodontia Clínica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 9ª ed. 2004.
11. LINDHE J, KARRING T, LANG NP. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. Rio de Janeiro. 4ª ed. 2005.
12. ARMITAGE GC, LOOMER PM. Diagnósticos. Periodontologia 2000, Volume 34. Número 8. São Paulo. Santos Ed. 2005.
13. ISHIKAWA I, BAEHNI P. Terapia Periodontal Não Cirúrgica. Periodontologia 2000. Volume 36, Número 9. São Paulo. Santos Ed. 2006.
14. WOLF HF, HASSEL TM. Manual de Periodontia. Fundamentos, diagnóstico, prevenção e tratamento. Porto Alegre. Artmed Ed. 2008.

DISCIPLINAS DO 7º PERÍODO

DISCIPLINA: CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL II

Disciplina: Cirurgia Bucomaxilofacial II (OBR) **Código:** ODO12404

Créditos: 3 (TEL=2+0+1)

Departamento: Clínica Odontológica **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 90 horas (Prática: 60h; Teórica 30h)

Carga Horária semanal: 6 horas (Prática: 4h; Teórica: 2h)

Pré-requisitos: PRO - Odontologia Restauradora Clínica I ; MSO09606 - Odontologia Legal e do Trabalho; ODO - Periodontia II; ODO07479 - Endodontia II

Coordenadora: Daniela Nascimento Silva

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	06	3ª	08 às 12	Prática	Ambulatório IV	Daniela Nascimento Silva
02	06	3ª	08 às 12	Prática	Ambulatório IV	Rossiene Motta Bertollo
03	06	3ª	14 às 18	Prática	Ambulatório IV	Daniela Nascimento Silva
04	06	3ª	14 às 18	Prática	Ambulatório IV	Rossiene Motta Bertollo
05	06	5ª	08 às 12	Prática	Ambulatório IV	Daniela Nascimento Silva Karla Correa Barcelos Xavier
06	06	5ª	08 às 12	Prática	Ambulatório IV	Rossiene Motta Bertollo Karla Correa Barcelos Xavier
Todas	36	3ª 5ª	13 às 14 07 às 08	Teórica	Auditório II	Daniela Nascimento Silva Rossiene Motta Bertollo

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Daniela Nascimento Silva	Doutor	DE	Adjunto I
Rossiene Motta Bertollo	Doutor	DE	Adjunto I
Karla Correa Barcelos Xavier	Doutor	DE	Adjunto

EMENTA

Estudo dos princípios de anamnese, avaliação clínica, exames complementares, prescrição medicamentosa no pré e pós-operatório de cirurgias dento alveolares, incluindo dentes retidos, cirurgias com finalidade protética e ortodôntica, cirurgias do periápice e alterações patológicas e de desenvolvimento do complexo bucomaxilofacial, visando o estabelecimento de diagnóstico, plano de tratamento, planejamento cirúrgico, com a utilização adequada de instrumental, aplicação das manobras cirúrgicas fundamentais e exercício das técnicas cirúrgicas específicas.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

- Saber estabelecer diagnóstico preciso das afecções bucomaxilofaciais baseado nos exames clínico e complementares dos pacientes.
- Estabelecer um plano de tratamento ideal para as diversas afecções bucomaxilofaciais.
- Conhecer o instrumental cirúrgico e a realizar corretamente a montagem da mesa cirúrgica para o procedimento operatório proposto.
- Aplicar normas de biossegurança relacionadas a procedimentos cirúrgicos ambulatoriais.
- Avaliar a efetividade de aplicação das diferentes técnicas cirúrgicas.
- Aplicar noções de técnicas cirúrgicas frente às afecções bucomaxilofaciais apresentadas pelos pacientes.
- Demonstrar habilidade técnica no manuseio do instrumental cirúrgico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno:

- Conhecimento para estabelecer um diagnóstico adequado baseado na interpretação dos exames clínicos e complementares de pacientes.
- Conhecimento para obter um raciocínio lógico e fundamentado na literatura de um plano de tratamento adequado baseado na interpretação dos exames clínicos e complementares de pacientes.
- Conhecimento para estabelecer um prognóstico para as afecções bucomaxilofaciais.
- Orientação para que saiba selecionar e utilizar o instrumental adequado para as diversas técnicas cirúrgicas.
- Complementação dos conhecimentos para aplicação de normas de biossegurança em consultório odontológico e em procedimentos cirúrgicos ambulatoriais.
- Conhecimento para a preparação de seminários por meio de apresentações em slides e em projeção multimídia.
- Despertar o interesse para investigações científicas através do acesso de conhecimentos atualizados via Internet
- Despertar o interesse para preparação de material didático para apresentações de trabalhos científicos em jornadas e congressos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES

Horas

PARTE TEÓRICA

1. Anamnese e exames complementares:

- Introdução geral do curso
- Relação da cirurgia bucal com outras especialidades afins
- Anamnese
- Exames objetivos (exame clínico e avaliação das condições sistêmicas)
- Exames complementares de rotina
- Exames complementares especiais

2. Pré, trans e pós-operatório:

- Planejamento da intervenção e medidas pré-operatórias
- Medidas terapêuticas complementares
- Princípios gerais e fundamentais das cirurgias
- Manobras cirúrgicas fundamentais
- Pós-operatório imediato e mediato

3. Dentes retidos:

- Etiopatogenia e classificação
- Localização radiográfica
- Técnicas cirúrgicas
- Indicações e contraindicações
- Cuidados pré e pós-operatórios

4. Integração Cirurgia x Ortodontia:

- Conceito
- Frenectomia labial
- Frenulotomia lingual
- Bridectomia
- Ulectomia
- Indicação de remoção precoce de terceiros molares
- Transplante autógeno

5. Cirurgias do periápice

- Indicações e contraindicações
- Técnicas cirúrgicas
- Cuidados pré e pós-operatórios

6. Cirurgia pré-protética:

- Indicações e contraindicações
- Exodontia múltipla e total
- Alveoloplastias
- Tórus
- Plastia dos tecidos moles
- Técnicas cirúrgicas
- Materiais utilizados
- Enxertos autógenos, homólogos, heterólogos, alogenos
- Cirurgias avançadas no preparo para implantes

7. Cistos e Tumores do complexo Maxilomandibular

- Conceito
- Classificação
- Tipos de tratamento

8. Três avaliações teóricas e três seminários com conteúdos atuais.

PARTE PRÁTICA

1. Apresentação do ambulatório de cirurgia, material e instrumental.
2. Triagem – seleção de pacientes através de exame clínico e anamnese auxiliado pelos professores
3. Exame clínico e anamnese completos realizados pelos alunos
4. Solicitação de exames complementares dos pacientes (alunos)
 - 4.a Prescrição de medicamentos para os pacientes (alunos)
 - 4.b Encaminhamento de pacientes à outros profissionais (alunos)
 - 4.c Discussão do planejamento realizado pelos alunos para os procedimentos cirúrgicos a serem realizados
 - 4.d Cirurgias demonstrativas realizadas pelos professores
 - 4.e Cirurgias selecionadas realizadas pelos alunos
 - 4.f Documentação fotográfica de casos clínicos para apresentações
5. Apresentação de casos clínicos selecionados a partir do atendimento aos paciente de cada semestre, por meio de projeção de slides e/ou multimídia (alunos).

METODOLOGIA**Desenvolvimento da parte teórica: 2 h semanais**

11. Aulas expositivas com recursos audiovisuais: apresentações em slides e projeção multimídia
12. Dinâmica de grupo: seminários com discussão de assuntos teóricos
13. Discussão de casos clínicos em grupos ou toda a turma nos casos incomuns e de interesse geral
14. Pesquisa bibliográfica

Desenvolvimento da parte prática: 4 h semanais

1. Será desenvolvida no ambulatório IV, sob a supervisão dos professores da disciplina. Os alunos serão divididos em subgrupos. Cada subgrupo deverá ter seu professor orientador.
2. Serão selecionados pacientes para realização de procedimentos cirúrgicos ao longo das aulas práticas. Estes procedimentos poderão ser realizados pelos professores orientadores como cirurgia demonstrativa ou pelos alunos de acordo com o caso.
3. Todos os casos clínicos deverão ser planejados pelo aluno e discutidos juntamente com os professores antes da marcação das cirurgias.

Cada aluno deverá selecionar um caso clínico sob supervisão de seu orientador e, por meio da coleta de dados e documentação fotográfica do caso, deverão preparar um trabalho escrito e uma apresentação em multimídia, para serem apresentados em forma de seminário no final do semestre em dia determinado.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Testes escritos sobre o conteúdo dado nas aulas teóricas com notas de 0 a 10:

1ª Avaliação (T1): Conteúdo teórico ministrado do início do período até a data

2ª Avaliação (T2): Conteúdo teórico ministrado do início do período até a data

3ª Avaliação (T3): Todo o conteúdo teórico ministrado

4ª Avaliação (T4): SEMINÁRIO + CASOS CLÍNICOS ÷ 2

Os assuntos dos seminários serão determinados pelos professores, variáveis a cada semestre. Para os casos clínicos serão avaliados os conteúdos teóricos (revisão de literatura atualizada) e apresentações orais dos casos selecionados em conjunto com o professor.

A nota da avaliação teórica será a média aritmética simples dos testes.

Média teórica (MT) = $(T1+T2+T3+T4) \div 4$

Obs. O aluno que faltar a um teste, somente terá direito a receber outro teste, se estiver hospitalizado, ou com doença infecto contagiosa, e houver comunicado aos professores com antecedência, e ainda na impossibilidade do teste ser levado ao local para ser realizado, e, quando for aplicado outro teste posteriormente, o seu conteúdo será cumulativo, ou seja, da matéria dada até o momento da prova.

Avaliação prática - Serão levados em consideração: assiduidade, pontualidade, inter-relações aluno-paciente, aluno-professor, aluno-funcionário, indumentária, biossegurança, produtividade e qualidade dos trabalhos executados; sendo ainda facultada aos professores a opção de realização de avaliação oral durante procedimentos práticos Esta avaliação será pontuada com uma nota de 0 a 10 pelo professor orientador (P).

Aprovação na disciplina

A média final será a média aritmética simples da **média teórica** com avaliação **prática (MT + P)**. A aprovação na disciplina será concedida ao aluno que atingir média final **7 (sete)**. O aluno que não atingir a média 7 (sete), será avaliado pela prova final que deverá ser teórica (escrita) com nota variando de 0 a 10. Desta feita a aprovação será dada para o aluno que atingir no mínimo média aritmética **5 (cinco)** na soma da **média final (MF)** mais a **nota da prova final (PF)**.

A aprovação na disciplina também dependerá da assiduidade do aluno que poderá apresentar no máximo 25% de faltas. O aluno que chegar após a chamada ou retirar-se antes do término da aula não terá a sua presença computada. Aos alunos que chegarem atrasados, não será permitida a sua entrada, tanto nas aulas práticas quanto nas aulas teóricas.

NORMAS DE FUNCIONAMENTO DA DISCIPLINA

- **Indumentária para atendimento clínico:** Jaleco branco, calças e sapatos brancos, luvas descartáveis, máscara e gorro. O aluno deverá apresentar-se ao ambulatório barbeado, e com cabelos e unhas em ordem.
- **Indumentária para as cirurgias:** Gorro, máscara, óculos de proteção, avental esterilizado e luvas estéreis.
- **Material:** O aluno deverá apresentar-se individualmente, com o instrumental mínimo exigido (lista anexa), devidamente esterilizado, em todas as aulas. O aluno que não apresentar o material completo não poderá participar das aulas.
- **Divisão das Turmas:** As turmas deverão subdividir-se em grupos de 3 ou 4 alunos. Cada grupo deverá participar das aulas práticas em conjunto, selecionando pacientes para as cirurgias a serem realizadas.
- **Seleção dos pacientes:** Serão selecionados casos clínicos após triagem de pacientes examinados no ambulatório ou encaminhados por outras disciplinas.
- **Cirurgias a serem realizadas:** Todas as cirurgias deverão ser marcadas no “mapa de cirurgias” afixado no ambulatório. E isto deverá ser feito somente após a discussão do caso clínico juntamente com os professores e com a turma toda presente. Os alunos participarão de cirurgias demonstrativas e poderão realizar intervenções cirúrgicas sempre sob orientação de um dos professores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- ARCHER, W. A.: Cirurgia Bucal
- CENTENO, G. A. R.: Cirurgia Bucal
- GREGORI, C.: Cirurgia Buco Dento Alveolar, Sarvier, São Paulo,
- GRINSPAN, P.: Enfermidades da Boca
- HOWE: Cirurgia Oral Menor, Edit. Santos,
- NEVILLE, B. W. B. et al.: Patologia Oral e Maxilofacial, Rio de Janeiro, Guanabara/Koogam,.
- MARZOLA, C.: Dentes Retidos, Pancast, São Paulo.
- MARZOLA, C.: Transplantes e Implantes, Pancast, São Paulo.
- MARZOLA, C.: Cirurgia Pré-Protética, Pancast, São Paulo.
- PETERSON, L. J. et al.: Cirurgia Buco-Maxilo-Facial Contemporânea, Rio de Janeiro, Guanabara/Koogam
- SAITER, F. H.; PAJAROLA, G. F.: Cirurgia Bucal, 1ª Ed., Porto Alegre, Artmed,
- SHEAR: Cistos da Região Buco-Maxilo-Facial – Diagnóstico e Tratamento,
- ZANINI, S. A.: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, 1ª Ed., Revinter, Rio de Janeiro.

Obs. Os livros consultados deverão ser da edição existente mais recente.

DISCIPLINA: ORTODONTIA I

Disciplina: Ortodontia I (OBR) **Código:** ODO07484 **Créditos:** 3 (TEL=2+0+1)

Departamento: Clínica Odontológica **Centro:** Centro de Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 90 Horas (Teórica – 30h / Prática – 60h)

Carga Horária semanal: 08 horas (6 Prática- 2 teóricas)

Pré-requisitos: PRO - Odontologia Restauradora Clínica I , PRO - Odontologia Restauradora Laboratorial II

Coordenadora: Prof. Roberto Carlos Bodart Brandão

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	06	4ºf	08-12hs	P	Laboratório	Roberto Carlos Bodart Brandão
02	06	4ºf	08-12hs	P	Laboratório	Roberto Carlos Bodart Brandão
03	06	4ºf	08-12hs	P	Laboratório	Roberto Carlos Bodart Brandão
04	06	4ºf	15-19s	P	Laboratório	Roberto Carlos Bodart Brandão
05	06	4ºf	15-19hs	P	Laboratório	Roberto Carlos Bodart Brandão
06	06	4ºf	15-19hs	P	Laboratório	Roberto Carlos Bodart Brandão
	TODOS	4ºF	13-15hs	T	Teórica	Roberto Carlos Bodart Brandão

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
ROBERTO CARLOS B. BRANDÃO	Doutor	20horas	Adjunto
Maria Christina Thomé Pacheco	Doutor	40 horas DE	Associada III

EMENTA

Estudo da etiologia, características e diagnóstico das más oclusões, buscando a prevenção e o tratamento precoce, a partir do conhecimento da normalidade na biogênese das dentições, crescimento facial e função neuromuscular oral, e do treinamento laboratorial para confecção de aparelhos ortodônticos e ortopédicos faciais.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Diagnosticar e planejar procedimentos de ortodontia preventiva e interceptora, reconhecendo seus alcances e limitações, bem como construir aparelhos ortodônticos e ortopédicos, para realização de pequenos movimentos dentários e disjunção palatal precoce, principalmente indicados para tratamento de más oclusões em estágio inicial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Compreender as áreas de atuação da ortodontia, suas divisões e subdivisões;
- Conhecer as etapas do crescimento e desenvolvimento da face, assim como a evolução das dentições decídua, mista e permanente, nos seres humanos;
- Conhecer os estágios da biogênese das dentições decídua, mista e permanente;
- Definir e entender a etiologia e o desenvolvimento das más oclusões;
- Classificar as más oclusões;
- Aprender a solicitar os exames complementares necessários para uma avaliação mais precisa da má oclusão;
- Colher dados dos exames clínicos e complementares para a construção do diagnóstico ortodôntico, identificando os diferentes casos de más oclusões;
- Identificar os desvios da normalidade na biogênese dentária e suas consequências para o desenvolvimento das más oclusões, habilitando-o para procedimentos preventivos e educativos;
- Detectar as causas dos desvios da normalidade no crescimento facial;

- Utilizar o agrupamento de más oclusões principalmente através da classificação de Angle para definir comprometimentos dentários e/ou esqueléticos, definir estratégias de tratamento, época ideal de abordagem do problema, e prognóstico;
 - Conhecer meios de prevenção de más oclusões, orientando pais e pacientes sobre a importância de hábitos normais como amamentação materna e respiração nasal, e o perigo dos hábitos anormais de pressão;
 - Compreender a resposta biológica no controle do crescimento facial e na movimentação dentária, conseqüente à ação dos aparelhos ortodônticos e ortopédicos, buscando uma visão ampla no entendimento dos mais diversos recursos de tratamento;
 - Planejar procedimentos de ortodontia preventiva e interceptora, reconhecendo seus alcances e limitações;
 - Indicar e realizar tratamentos para as más oclusões em desenvolvimento;
 - Apresentar habilidade manual na dobragem de fios ortodônticos, para confecção de grampos e molas;
 - Apresentar habilidade manual para a confecção de aparelhos ortodônticos e ortopédicos simples, de prevenção e interceptação de má oclusão em estágio inicial;
 - Compreender a mecânica ortodôntica, a partir da geração de forças e momentos, e como são dissipados, proporcionando os movimentos dentários.
 - Propor e executar um plano de tratamento adequado ou encaminhar o paciente para um tratamento adequado, na época correta;
 - Conhecer áreas correlacionadas á ortodontia, para integração de conhecimentos;
- Compreender a importância das investigações científicas e da busca de conhecimentos baseado em evidência científica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES

Horas

PARTE TEÓRICA

1- Contato inicial, orientação e distribuição dos programas teórico e prático da disciplina e sistema de avaliação. Conceitos e divisão da Ortodontia	2h
2 - Crescimento normal do crânio e da face, com ênfase na base do crânio, complexo naso-maxilar e mandíbula	2h
3 - Biogênese das dentições decídua, mista e permanente	2h
4 - Etiologia das más oclusões: Classificação dos fatores, Fatores etiológicos gerais e locais, meios de prevenção	2h
5 - Classificação da más oclusões: Angle, Lischer, Simon	2h
6 - Diagnóstico e planejamento ortodônticos: Anamnese, exame de modelos de gesso e de radiografias	2h
7 - Cefalometria na Ortodontia: Traçado de tele-radiografias de perfil e análises cefalométicas simplificadas	2h
8 - Análise da dentição mista: Cálculo de espaços presente e requerido, e da discrepância ósseo-dentária	2h
9 - Perda Precoce e manutenção de espaço: Sequência de erupção, estágios de Nolla, supervisão de espaço, recuperação de espaço e programa de extrações seriadas	2h
10 - Movimento dentário: Biologia do movimento, força e momento, tipos de aparelhos e ativação	2h
11 - Mordida Cruzada Anterior e Posterior: Diagnóstico diferencial, recursos para atuações dentárias e esqueléticas	2h
12 - Mordida Aberta: Interposição lingual e hábitos anormais de pressão, diagnóstico diferencial entre dentária e esquelética, recursos de tratamento	2h
13 - Inter-relação entre ortodontia, periodontia e prótese: espaço biológico periodontal, tração dental rápida e lenta, verticalização dentária	2h
14 - Fissuras labiopalatais: Classificação de Spina, abordagem cirúrgica, ortodôntica e fonaudiológica	2h
15 - Avaliação da Disciplina pelos alunos	2h
16 - Avaliação dos alunos	2h

PARTE PRÁTICA

1 - Entrega da lista de materiais, distribuição dos alunos nas bancadas, funcionamento e normas internas do laboratório	4h
2 - Dobragens de Fios: demonstração e distribuição de 2 folhas com exercícios para dobragens de fios de diferentes espessuras e comprimentos, simulando grampos e molas	8h
3 - Grampos de Retenção: Demonstração de 5 tipos de grampos de retenção, definição de suas indicações, e confecção dos mesmos em modelo de gesso	4h
	4h

4 - Arco vestibular e molas digitais: demonstração de 3 partes ativas do aparelho ortodôntico, suas variações para diminuir a magnitude da força a ser aplicada e confecção em modelo de gesso, simulando o movimento	4h
5 - Acrilização de aparelhos: Utilização da técnica de pulverização para unir as partes de retenção às partes ativas do aparelho, definido a extensão nas arcadas superior e inferior, com demonstração e confecção em modelos de gesso	4h
6 - Aparelhos para Hábitos: Demonstração e confecção de dois tipos de aparelhos para hábitos, a placa educadora e a placa com grade anterior, definindo suas indicações	4h
7 - Aparelho Mantenedor de Espaço Funcional: Demonstração e confecção de aparelho removível com dentes produzidos a partir de modelos de dentição decídua para manutenção de espaço nos sentidos M-D e C-O	4h
8 - Mantenedor de Espaço Fixo: Demonstração e confecção de anel estampado no dente com alça em fio ortodôntico soldada com solda de prata e maçarico, para perdas dentárias precoces unitárias	4h
9 - Aparelho com Torno de Expansão: Demonstração e confecção de aparelho removível com torno de expansão, definindo sua indicação e protocolo de ativação	8h
10 - Plano Inclinado: Demonstração e confecção de aparelho ortodôntico fixo simples para correção de mordida cruzada dentária anterior	4h
11 - Acabamento e polimento dos aparelhos: Sequencia de procedimentos para estabelecimento das extensões dos aparelhos através de desgastes, e alisamento dos mesmos, para obter máxima lisura superficial, visando o conforto do futuro paciente	
12- Prova prática	

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será contínuo e cumulativo, ao longo do período, de modo a permitir uma verificação constante do projeto pedagógico, sendo que os professores orientadores usarão como técnicas de avaliação, a aplicação de exames, a avaliação dos trabalhos práticos e a observação, utilizando os seguintes critérios:

1. Avaliação prática:

Na avaliação das atividades laboratoriais dos alunos, será levada em consideração: assiduidade, pontualidade, atenção às demonstrações, proteção e indumentária, produtividade e qualidade dos trabalhos executados.

Os alunos serão orientados no decorrer das aulas práticas, sobre a qualidade dos seus trabalhos executados. Cada um dos trabalhos práticos receberá uma nota de avaliação.

Na entrega dos trabalhos será feita a avaliação pela banca de professores para então ser definida a “média prática”, que terá peso igual a media teórica.

2. Avaliação teórica:

Após cada bloco de assuntos ministrados será aplicada uma avaliação descritiva em exame escrito, envolvendo questões de aplicabilidade clínica com ênfase na prevenção e tratamento mais simples. Poderá ser aplicada também avaliação através de trabalhos escritos sobre assuntos pré-determinados.

Nesse item o professor responsável dará nota de 0 a 10 em cada trabalho escrito ou exame. Através da média aritmética dessas notas, se obterá a “média teórica”. Os Seminários determinarão uma pontuação extra a ser acrescida na média teórica.

O aluno que faltar a um exame terá de comprovar sua justificativa para ter direito a realizar outro exame, sendo que este será realizado após o último assunto teórico e constará de todo conteúdo programático ministrado.

3. Aprovação na disciplina:

A “média final” será a média aritmética simples da “média pratica” e “média teórica”. O aluno que não atingir a média 7 (sete), terá um avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0 a 10. Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média final deverá ser no mínimo 5 (cinco).

Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que só serão abonadas as faltas em aula teórica quando devidamente justificadas, sendo que as faltas em aulas práticas não serão abonadas, devendo ser repostas. O aluno que chegar depois do início da aula ou sair antes do seu término não terá sua presença assegurada.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Os alunos serão estimulados a opinar e sugerir alterações na Disciplina, de forma a contribuir para a melhoria do binômio ensino-aprendizado.

Ao final do período cada aluno deverá entregar por escrito, sem identificação, sua opinião / sugestão / crítica sobre a disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- 1- ADAMS, C. P. Aparelhos Ortodônticos Removíveis, São Paulo, Editora Santos.
- 2- ARAÚJO, M. Ortodontia, São Paulo, Editora Santos.
- 3- CHACONAS, S. J. Ortodontia, São Paulo, Editora Santos.
- 4- ENLOW, D.H. Crescimento Facial, São Paulo, Artes Médicas.
- 5- GRABER, T.M. Ortodontia: Princípios e Prática, São Paulo, Panamericana.
- 6- IINTERLANDI, S. Ortodontia, São Paulo, Editora da USP.

- 7- MOYERS, R. Ortodontia, São Paulo, Artes Médicas.
8- PETRELLI, E. Ortodontia Contemporânea, São Paulo, Sarvier.
9- PROFFIT, W.R. Ortodontia Contemporânea, São Paulo.
10- VAN DER LINDEN, F.P.G.M. Crescimento e Ortopedia Facial, São Paulo, Quintessence.
11- VAN DER LINDEN, F.P.G.M. Desenvolvimento da Dentição, São Paulo, Quintessence.

DISCIPLINA: ODONTOLOGIA RESTAURADORA CLÍNICA II

Disciplina: Odontologia Restauradora Clínica II (OBR) **Código:** PRO12405

Créditos: 4 (TEL=2+0+2)

Departamento: PRÓTESE DENTÁRIA **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 105 h (Teórica: 30h; Prática: 75h)

Carga Horária semanal: 7 h (Teórica: 2h; Prática: 5h)

Pré-requisitos: ODO - Periodontia II, ODO07479 - Endodontia II, PRO - Odontologia Restauradora Clínica I, PRO - Odontologia Restauradora Laboratorial II

Coordenador: Prof. Dr. Hélio Barreto

EMENTA

Atendimento odontológico em ambulatório, aplicando os conhecimentos técnicos e científicos obtidos, e executando tratamentos clínicos integrados para restabelecer a oclusão do paciente por meio de restaurações indiretas.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

O aluno deverá ser capaz de:

- Preencher corretamente uma ficha clínica odontológica, respeitando os princípios técnico-científicos, humanísticos e éticos da profissão.
- Coletar e interpretar corretamente dados para fazer diagnóstico e prognóstico das alterações do sistema estomatognático do paciente, por meio dos exames: clínico, radiográfico, modelos de estudo e complementares.
- Aplicar em pacientes, no momento da confecção das restaurações indiretas, conhecimentos técnico-científicos adquiridos.
- Preparar cavidades para receber restaurações indiretas utilizando materiais adequados e técnicas específicas.
- Aplicar normas adequadas de biossegurança e de prevenção da cárie dental e doença periodontal, sempre visando à promoção e à manutenção da saúde bucal e geral.
- Adotar uma atitude profissional ética como clínico geral, com o objetivo de atender um maior número possível de pacientes da comunidade.
- Conhecer as principais alterações do sistema estomatognático e aplicar princípios básicos de oclusão na confecção de trabalhos restauradores indiretos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno:

- Conhecimentos teóricos e práticos para fazer o diagnóstico, prognóstico, planejamento e a execução do tratamento restaurador nos pacientes, parcial ou totalmente dentados, por meio de restaurações indiretas para restabelecer as funções perdidas ou invalidadas ao nível do sistema estomatognático.
- Executar tratamento em pacientes previamente selecionados aplicando todos os conhecimentos inerentes à odontologia preventiva e restauradora.
- Empregar técnicas alternativas de conservação da vitalidade pulpar.
- Executar procedimentos periodontais prévios à execução das restaurações.
- Avaliar criticamente a qualidade do tratamento executado.
- Treinamento prático em ambulatório com o objetivo de desenvolver suas habilidades psicomotoras.
- Oportunidade de dar assistência à comunidade, vivenciando as atividades relacionadas ao consultório odontológico, bem como o relacionamento profissional/paciente/protético.
- Despertar o interesse para investigação científica através do acesso a conhecimentos atualizados via biblioteca e internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES

Horas

CRONOGRAMA e PARTE TEÓRICA

- 1- Introdução à Odontologia Restauradora Clínica II
- 2- - Normas da disciplina
 - Orientação sobre os objetivos gerais e específicos.
 - Informações sobre o conteúdo programático.
 - Critérios de avaliação da aprendizagem.
- 3- Diagnóstico da doença cárie e filosofia de planejamento em Odontologia Restauradora (Exames clínico e radiográfico, modelos de estudo e exames complementares, ficha clínica, planejamento, plano de tratamento e prognóstico)
- 4- Estudo e discussão de casos clínicos pré-definidos (preparos e restaurações indiretas)
- 5- Fisiologia oclusal
 - Exercício 1: Identificação das estruturas anatômicas da superfície oclusal do 1º molar permanente inferior esquerdo.
 - Tipos de contatos interoclusais.
 - Exercício 2: Localização das cúspides inferiores superiores e contatos opostos na oclusão tipo: Cúspide X Crista marginal (1x2) e Cúspide X Fossa (1x1).
 - Importância dos contatos oclusais e proximais na estabilidade do elemento dental no arco.
 - Exercício 3: Estudo dos fatores relacionados com os movimentos mandibulares.
 - Exercício 4: Estudo e traçado dos sulcos de escapes dos dentes durante os movimentos mandibulares.
- 6- Montagem dos modelos em Articulador Semi Ajustável (ASA) e Registro intermaxilar
- 7- Estudo e discussão de casos clínicos pré-definidos (pinos e núcleos de preenchimento)
- 8- Estudo e discussão de casos clínicos pré-definidos (preparos e restaurações indiretas)
- 9- Estudo e discussão de casos clínicos pré-definidos (moldagens)
- 10- 1ª. Avaliação teórica
- 11- Cuidados com os trabalhos restauradores indiretos na fase laboratorial e clínica
 - Procedimentos de desinfecção na clínica odontológica restauradora, Confeção dos troqueis removíveis, Prova das peças protéticas e Ajustes estéticos e funcionais, Remontagem em ASA, Preparo da infraestrutura para aplicação da porcelana e escolha da cor, Acabamento, polimento e vitrificação da porcelana (glaseamento)
- 12- Tratamento das peças protéticas estéticas e metálicas, e Cimentação (convencional e adesiva)
- 13- Patologias oclusais do sistema estomatognático I

14- Patologias oclusais do sistema estomatognático II

15- Ajuste oclusal

16- 2ª. Avaliação teórica

17- Avaliação final

PARTE PRÁTICA

- Introdução à Odontologia Restauradora Clínica – Parte de ambulatório;
- Apresentação dos instrumentais;
- Procedimentos de desinfecção na Odontologia Restauradora Clínica;
- Exame clínico e radiográfico (panorâmica, periapical e interproximal);
- Moldagem e modelagem;
- Registro intermaxilar;
- Montagem dos modelos em articulador semi ajustável com vistas ao planejamento e plano de tratamento (quando necessário);
- Análise funcional da oclusão;
- Orçamento (custo do laboratório);
- Orientação da dieta e Higiene bucal;
- Adequação do meio bucal;
- Raspagem e polimento coronário-radicular. Aplicação tópica de flúor e selantes oclusais;
- Confecção de núcleos e coroas provisórias;
- Preparo dental para coroas, facetas, onlays e inlays (metálicos e estéticos);
- Confeções de casquetes e ou moldeiras individuais para moldagem;
- Moldagem e confecção dos modelos de trabalho;
- Montagem dos modelos de trabalho no articulador;
- Prova das peças protéticas e ajustes estéticos e/ou funcionais;
- Glaseamento e polimento das peças protéticas;
- Cimentação das peças protéticas (convencional ou adesiva)
- Radiografias periapicais e interproximais para avaliação dos trabalhos realizados.

60h

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA:

A parte teórica será desenvolvida da seguinte forma:

- 1- Aulas expositivas, ministradas de acordo com o conteúdo programático da disciplina;
- 2- Seminários;
- 3- Relatório individual digitado de acordo com o plano de tratamento a ser executado na clínica;
- 4- Estudo dirigido em grupo (coletivo);
- 5- Trabalho de pesquisa bibliográfica, quando solicitado pela disciplina;
- 6- Discussão de casos clínicos.

RECURSOS:

Multimídia;

Livros textos próprios ou do acervo da biblioteca do CCS ou de entidade de Classe;

Periódicos da biblioteca do CCS ou entidade de Classe;

Consultas à internet.

PARTE PRÁTICA:

A Parte prática será desenvolvida da seguinte forma:

- 1- No ambulatório, os alunos realizarão atendimento em dupla, atuando como dentista e auxiliar, revezando-se nestas funções.
- 2- Os alunos realizarão em pacientes os itens relacionados no conteúdo programático das aulas práticas de acordo com cada caso clínico em particular.
- 3- Cada aluno deverá, ao final da disciplina, ter realizado diferentes tipos de procedimentos indiretos (03) (coroa ou onlay, provisória, pino intra-radicular).
- 4- Relação dos trabalhos que poderão ser executados em pacientes no ambulatório.
 - 4.1 – Restaurações Diretas
 - 4.2 – Núcleos
 - 4.2.1 – Pinos intra radiculares (Simples, Dividido, Estojado) (estéticos e metálicos, diretos e indiretos)
 - 4.2.2 – Núcleos de preenchimento em dentes polpados e despolidos (Resina Composta, Ionômero de vidro)
 - 4.3 – Coroas provisórias
 - 4.4 – Onlay e inlay (estéticos e metálicos)
 - 4.5 – Faceta estética
 - 4.6 – Coroa total metálica
 - 4.7 – Coroa metalocerâmica (sem ou com ombro cerâmico)
 - 4.8 – Coroa total estética (ex. In-ceram, IPS Empress, porcelana sobre casquete eletro-depositado em ouro (Gramm), Procera (All Ceram), Artglass, Targis-vectris, Resina Composta)
 - 4.9 – Prótese parcial removível provisória
 - 4.10 - Radiografias periapicais e interproximais para avaliação dos trabalhos realizados
 - 4.11 – Outros procedimentos de interesse à disciplina

RELATÓRIO INDIVIDUAL DAS ATIVIDADES CLÍNICAS

Antes do início de cada aula prática, apresentar um relatório relacionado ao trabalho clínico, onde deve constar o protocolo detalhado (passo a passo) dos procedimentos que irá realizar no paciente, assim como as principais informações obtidas na anamnese e que podem influenciar no atendimento clínico. No final do período, entregar todos os relatórios referentes a cada paciente, em sequência, das atividades clínicas realizadas, estando devidamente corrigidos

AValiação da Aprendizagem

O aluno será avaliado durante todo o processo ensino/aprendizagem.

1. Avaliação prática:

Será contínua ao longo do período letivo e, para isso, o professor utilizará uma ficha de avaliação individual. Ao final, será realizada uma média das avaliações diárias como nota final prática.

Para efeito de avaliação serão considerados:

- 1.1- Organização do prontuário (assinatura diária dos procedimentos realizados), preenchimento da ficha clínica e qualidade das radiografias.
- 1.2- Desempenho do aluno na clínica durante todo o período.
- 1.3- Qualidade do tratamento realizado.
- 1.4- Material de consumo e instrumentais necessários para o atendimento clínico.
- 1.5- Assiduidade e pontualidade.
- 1.6- Postura na clínica (relação aluno versus paciente, colega e professor) e apresentação pessoal.
- 1.7- Trabalhos executados.
- 1.8- Disposição e organização do material e instrumental na mesa clínica.
- 1.9- Biossegurança em todos os níveis.
- 1.10- Apresentação do relatório no início da aula prática. Interesse e conhecimento sobre os procedimentos operatórios a serem realizados.
- 1.11- Serão exigidos, no mínimo, três (03) trabalhos restauradores indiretos ao término da disciplina.

2. **Avaliação teórica:**

Haverá de duas (02) a três (03) avaliações teóricas no semestre, com questões discursivas e/ou objetivas, além de apresentação de seminários/estudos de caso, que são de caráter obrigatório (apresentação e presença). As notas serão de 0 a 10, e através da média aritmética será obtida a média teórica final. O aluno que faltar a qualquer uma das avaliações terá que justificar a sua falta para realizá-lo em segunda oportunidade.

A média parcial será obtida por meio da soma da média teórica com a média prática dividindo-se o valor por 2 (dois).

Avaliações:

Média Teórica = Média Aritmética das avaliações teóricas e seminários/estudos de caso

Média Prática = Média Aritmética das avaliações contínuas de ambulatório

Média Parcial = Média Teórica + Média Prática / 2 (dividido por dois)

O sistema de avaliação adotado pela UFES permite a aprovação do aluno sem realização de provas finais quando a média parcial for igual ou maior que 7 (sete). Caso o aluno não atinja a nota 7 (sete), participará da *avaliação final* que também tem valor de 0 a 10 pontos. A média final será a soma da média parcial com a nota da avaliação final dividida por 2 (dois). Para ser aprovado na disciplina, o aluno que participar das avaliações finais terá que obter uma média igual ou maior que 5 (cinco).

3. Faltas:

Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas em aulas práticas e teóricas, e essas só poderão ser abonadas quando devidamente justificadas.

Somente os alunos que apresentarem “atestado médico” ou outro documento oficial (judicial, por exemplo) poderão justificar a sua ausência em qualquer avaliação teórica, e assim assegurar o seu direito de realizar uma nova avaliação em momento futuro.

O aluno será avaliado durante todo o processo ensino/aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARATIERI, L.N. et. al - Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2001.

CARDOSO, A.C. Oclusão: Para você e para mim. São Paulo: Santos, 2003

MONDELLI, J. et al. Fundamentos da Dentística Operatória - 343p. Ed. Santos 1ª edição, 2006.

PEGORARO L.F. et al. Prótese fixa. São Paulo: Artes Médicas, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANUSAVICE, K.J. Philips Materiais Dentários, 11ª.ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 645p.

ASH, M.M.; RAMFJORD, S.P.; SCHMIDSEDER, J. Oclusão. São Paulo, Santos, 1998.

ATTA, Maria Teresa ; WANG, Linda ; PAZINATTO, F. B. . Restaurações miméticas: planejamento e técnicas. Pro-odonto. estética, v. 3-1, p. 37-67, 2009.

BARATIERI, L.N. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas. São Paulo: Santos, 2010.

BUSATO, A.L.S. et al. Dentística – Restaurações em Dentes Posteriores. São Paulo: Artes Médicas, 1996.

BUSATO, A.L.S.; HRNANDEZ, P.A.G.; MACEDO, R.P. Dentística: Restaurações Estéticas. São Paulo: Artes Médicas, 2002.

CHAIN, C.M.; BARATIERI, L.N. Restaurações Estéticas com Resina Composta em Dentes Posteriores. São Paulo: Artes Médicas, 1998.

CHICHE, G. J.; PINAULT, A. Estética em próteses fixas anteriores. São Paulo: Quintessence, 1996.

10. CONCEIÇÃO, E.N. et al. Dentística: Saúde e Estética. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

11. CONCEIÇÃO, E.N. et al. Restaurações Estéticas: Compósito, Cerâmicas e Implantes. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

12. GARBER, D.A.; GOLDSTEIN, R.E. Inlays e Onlays de porcelana e resina Composta – Restaurações Estéticas em Dentes Posteriores. São Paulo: Quintessence, 1996.

13. GARONE NETTO, N.; BURGER, R.C. Inlay e Onlay Metálica e Estética. São Paulo: Santos, 1998. 277p.

14. HENOSTROZA, G. et al. Adhensión em Odontología Restauradora. Curitiba: Maio, 2003. 453p.

15. JANSON, W.A. et al. Manual de preparos de dentes com finalidade protética: técnica da silhueta. Fac. de odontologia de Bauru, USP. 1986.

16. LINDHE, J. Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral. Rio de Janeiro: Guanabara, 3ª ed., 1999.

17. MCNEILL, C. Ciência e prática da oclusão. São Paulo: Quintessence, 2000.

18. MEZZOMO, E. et al. Reabilitação oral para o clínico. 2ª. ed. São Paulo: Quintessence, 1994.

19. MONDELLI, J. et al. Dentística Pré-Clínica. São Paulo: Santos, 2002.

20. MONDELLI, J. et al. Proteção do Complexo Dentino Pulpar. São Paulo: Artes Médicas, Série EAP-APCD, n.1, 1988.

21. OKESON, J. P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 4ª. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

22. PAZINATTO, F.B.; MASIOLI, M.A.; BATITUCCI, M.H.G. Sistemas Adesivos: aplicabilidade clínica e problemática. Pro-Odonto Estética – Sistema de Educação em Saúde Continuada a Distancia, ciclo2, módulo 1, p.09-41, 2008.

23. PAZINATTO, F. B. ; WANG, Linda ; ATTA, Maria Teresa . Cimentos de Ionômero de vidro. Pro-Odonto Estética - Sistema de Educação em Saúde Continuada a Distância, v. 2-2, p. 9-47, 2008.

24. REIS, A.; LOGUERCIO, A.D. Materiais dentários diretos: Fundamentos à aplicação clínica. São Paulo: Santos, 2009.

25. RUFENACHT, C.R. Fundamentos de estética. São Paulo: Quintessence, 1998.
26. SANTOS Jr., J. Oclusão: Atlas colorido. São Paulo: Santos, 1995.
27. SANTOS Jr., J. Oclusão: princípios e conceitos. São Paulo: Santos, 1998.
28. SCHARER, P. et al. Normas estéticas para a reabilitação bucal. Rio de Janeiro: Quintessence, 1986.
29. TOUATI, B. et al. Estética e Restaurações Cerâmicas. São Paulo: Artes Médicas, Serie EAP-APCD, n.1, 1988.
30. WANG, Linda ; GARCIA, Georges ; GRACIANO, Fabiana Mezzaroba Ortenzi ; PAZINATTO, F. B. ; ATTA, Maria Teresa ; PEREIRA, José Carlos . Restaurações adesivas diretas: problemas e soluções. Pro-odonto. estética, v. 3-4, p. 9-53, 2009.

DISCIPLINA: PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Disciplina: Prótese Parcial Removível (OBR) **Código:** PRO09637

Créditos: 03 (TEL=2+0+1)

Departamento: Prótese **Centro:** Centro de Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 60 (Prática: 30; Teórica: 30)

Carga Horária semanal: 04 (Prática: 02; Teórica: 02)

Pré-requisitos: ODO - Periodontia II, ODO07479 - Endodontia II, PRO - Odontologia Restauradora Clínica I, PRO - Odontologia Restauradora Laboratorial II

Responsável: Prof. Dr. Eduardo Batitucci

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Eduardo Batitucci	Doutor	DE	Associado III
Murilo Auler e Salles	Doutor	20	Adjunto I

EMENTA

Estudo dos aspectos laboratoriais da reabilitação oral de pacientes parcialmente edentados através de prótese parcial removível a grampos. Na disciplina de prótese parcial removível procura agregar os conhecimentos técnico-científicos de áreas já trabalhadas no curso, onde se fundamenta os princípios do domínio psicomotor e capacidades cognitivas e afetivas, através do estabelecimento de diagnóstico, prognóstico, planejamento e execução da prótese parcial removível em laboratório pré-clínico das diversas áreas desdentadas parciais bucais; e visa a promoção de saúde preparando o acadêmico a desenvolver trabalhos clínicos futuros.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

A disciplina tem o objetivo de que o discente seja capaz de:

- Competências e habilidades para realizar preparos prévios com finalidade protética e confecção de prótese parcial removível a grampos.

- Orientar-se nos aspectos administrativos, econômicos, ergonômicos, organizacionais e de biossegurança na prótese parcial removível.
- Buscar uma correlação entre procedimentos em laboratório pré-clínico com a clínica integrada.
- Desenvolver uma atuação multidisciplinar.
- Construir conhecimentos técnico-científicos para que tenha competências para diagnosticar, elaborar um prognóstico, planejar, tratar, controlar e reparar danos dos tecidos bucais provocados por doenças e/ou acidentes, ausências e perdas dos órgãos dentais mais especificamente. Deverá:
 1. Diagnosticar e tratar os espaços protéticos desdentados menos complexos;
 2. Ter competência e habilidades para realizar uma reconstrução do aparelho mastigatório com a prótese parcial removível a grampos.
 3. Avaliação e reconstrução do sistema estomatognático, focalizando os diversos conhecimentos reabilitadores na prótese parcial removível.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

- Conhecimento de diagnóstico e tratamento do espaço desdentado parcial.
- Reconhecer um espaço protético com possibilidade de reabilitação, empregando a técnica proposta para a confecção dos diversos tipos de próteses parciais. Ser capaz de examinar pacientes com arcadas edentadas parciais, realizar moldagens, confeccionar modelos de estudos e de trabalho, a realizar trabalhos em metal ou em prótese em acrílico parciais temporárias.
- Avaliar a causa de perdas dentais e conhecimentos de diagnóstico da doença cárie, princípios gerais de periodontia, proteção pulpar, anatomia e escultura dental, dentes artificiais acrílicos, materiais dentários e fundamentos estéticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES	Horas
Parte Teórica – Ministrada em Aulas Teóricas e Seminários	30h
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da disciplina, apresentação professores, normas da disciplina e critérios de avaliação, entrega do conteúdo programático da disciplina. Orientação da metodologia do seminário de levantamento epidemiológico na unidade de saúde. 	2h
<ul style="list-style-type: none"> • Aula inicial: reforço sobre as normas da disciplina, critérios de avaliação. Introdução á disciplina apresentando conceito de prótese parcial removível, tipos de tratamento em prótese, indicação, contraindicação das PPRs, vantagens e desvantagens, lei de Ante, polígono de Roy , filosofia do arco encurtado, classificação de Kennedy, exemplos de classificação, regras de Applegates, elementos constituintes, prevenção e insucesso, causas principais de fracasso, princípios de Roach, critérios para indicação. 	2h
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao Uso do Delineador: Conceito, eixos de Inserção e remoção, equador protético e equador anatômico, partes componentes de um delineador, métodos para determinar a trajetória de inserção e remoção – Método de Roach ou dos três pontos; Método da Bissetriz; Método seletivo de Applegate ou de tentativas, fixação da trajetória de inserção, guia de transferência do modelo de estudo para o modelo de trabalho, placa de transferência Prof. De Fiori, delineamento propriamente dito. 	2h
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos para confecção de apoios e preparos dos nichos: Funções dos apoios, classificação, tipos de apoio – em dentes posteriores; em dentes anteriores; extensão e angulação. Preparo dos nichos – oclusal, em crista marginal; incisal, na região do cingulo; geminado, apoio em lâmina, apoio em raiz residual. 	2h
<ul style="list-style-type: none"> • Sistema e estabilização: Introdução, Grampos de Retenção, Grampos de Oposição, Áreas Retentivas, Grampo Circunferencial, Grampo Mdl, Grampo Mdl Modificado, Grampo T De Roach, Reciprocidade Horizontal, Reciprocidade Vertical. Conectores Maiores: Requisitos fundamentais, rigidez, relação de contato com os tecidos, relação de alívio com os tecidos, limites de localização, conceitos, características, conectores maiores mandibulares, conectores maiores maxilares. 	2h
<ul style="list-style-type: none"> • Princípios Biomecânicos das Próteses Parciais Removíveis: Conceitos, tipos de movimentos que envolvem a PPR – rotação e translação, princípios biomecânicos, retenção – fisiológica, física e mecânica. Suporte, localização dos apoios, localização do eixo de rotação e estabilidade. 	2h
<ul style="list-style-type: none"> • Princípios Biomecânicos das Próteses Parciais Removíveis: Reforço nos conceitos, tipos de movimentos que envolvem a PPR – rotação e translação, princípios biomecânicos, retenção – fisiológica, física e mecânica. Suporte, localização dos apoios, localização do eixo de rotação e estabilidade. Grampos de retenção, Grampos de Oposição, Áreas retentivas, Grampo circunferencial b, Grampo MDL, Grampo MDL modificado, Grampo T de Roach, Reciprocidade horizontal, Reciprocidade vertical. 	2h

<ul style="list-style-type: none"> Planos-Guias e Moldagem Funcional: Introdução, conceito, histórico, técnicas de preparo dos planos-guias, coroa-guia de transferência, características especiais de moldagem da PPR, técnicas de moldagem, obtenção do modelo de estudo, obtenção do modelo de trabalho, técnica da moldeira individual, etc. 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento em Prótese Parcial Removível: Planejamento padrão para a Classe I, II, III e IV de Kennedy; Localização do eixo de rotação; Seleção do retentor direto; Localização dos planos-guia e apoios; Seleção dos retentores indiretos; Seleção do conector maior; Seleção da sela; Análise Biomecânica do planejamento; Estabilidade horizontal, Apresentação dos Casos Clínicos. 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Reforço no conteúdo de planejamento em prótese parcial removível: Planejamento padrão para a Classe I, II, III e IV de Kennedy; Localização do eixo de rotação; Seleção do retentor direto; Localização dos plano-guia e apoios; Seleção dos retentores indiretos; Seleção do conector maior; Seleção da sela; Análise Biomecânica do planejamento; Estabilidade horizontal, Apresentação dos Casos Clínicos. 	2h
<ul style="list-style-type: none"> 1ª Avaliação. 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento em Prótese Parcial Removível Continuação – Manual do Aluno 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de Prótese Parcial Removível: Continuação Manual do Aluno – Casos Clínicos 	2h
<ul style="list-style-type: none"> 2ª Avaliação (Toda a matéria) 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Recolhimento e apresentação do caso clínico para avaliação e recolhimento dos modelos com os planejamentos. Entrega e apresentação oral do seminário de levantamento epidemiológico na unidade de saúde 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Divulgação do resultado. 	
<ul style="list-style-type: none"> PROVA FINAL (Toda a matéria) 	
<ul style="list-style-type: none"> RESULTADO FINAL 	
Parte Prática – Ministrada em Aulas Práticas de Laboratório	30h
<ul style="list-style-type: none"> Divisão da turma e Distribuição dos casos clínicos para confecção da PPR; Preparo do manequim; Moldagem do manequim para confecção do modelo de estudo. Recorte do modelo de estudo. Fotografar toda a sequência prática da PPR do manequim 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Moldagem do caso clínico para confecção da P.P.R.; Vazamento do molde para obtenção do modelo de estudo; Desenho, da PPR e preenchimento da ficha de encaminhamento para confecção da estrutura metálica; Fotografar PPR no manequim 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Delineamento do modelo de estudo; Registro do Plano de Inserção; Preparo dos nichos no modelo de estudo; Apresentação da Mesa clínica de preparo dos nichos; Fotografia digital do modelo preparado e impressão em papel; Preparo dos nichos no manequim (caso clínico). Fotografar sequência PPR manequim. 	2h

<ul style="list-style-type: none"> Moldagem do caso clínico para confecção da PPR; Vazamento do molde para obtenção do modelo de trabalho; Desenho, da PPR e preenchimento da ficha de encaminhamento para confecção da estrutura metálica; Fotografar PPR no manequim. 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Análise no delineador dos modelos para desenho da PPR modelo (Marcar área retentiva), distribuir os locais de apoio, preparo dos nichos, início do desenho das Classes I e II em grafite convencional; cada componente deve seguir após aprovação do desenho, as seguintes cores: Preto para o grampo de retenção - Azul para o grampo de oposição - Marrom para conector menor - Azul para conector maior – Vermelho para selas 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Realizar levantamento epidemiológico (LE) dos pacientes edêntulos parciais na unidade de saúde a fim de selecionar e direcionar os pacientes para tratamento nos centros de especialidades odontológicas e/ou ambulatório da UFES. 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Exame Clínico dos pacientes selecionados visando verificar a saúde dos tecidos moles e duros. 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Orientar os pacientes selecionados sobre a importância do tratamento protético para preservar os tecidos remanescentes. 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Início das atividades com o Manual do Aluno: Delineamento, apoios e nichos, retentores Extracoronários, distribuição dos conectores e distribuição das selas; Procedimentos Clínicos e Laboratoriais, sequência para planejamento de uma PPR, planejamento de uma PPR, planejamento Classe I, planejamento Classe II, planejamento Classe III, planejamento classe IV. 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Prova e ajuste da infraestrutura: Verificação da adaptação, avaliação dos contatos oclusais na posição de máxima intercuspidação e relação cêntrica, ajuste oclusal; Enviar a peça, ao laboratório, junto do manequim para a confecção de plano de cera para registro da posição maxilomandibular; Desenho PPR modelos Classe I; Fotografar PPR no manequim. 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Registro da posição maxilomandibular, escolha da cor, forma e tamanho dos dentes artificiais: Utilização da carta de dentes, enviar ao laboratório para articulação dos dentes. Introdução ao Manual do Aluno, desenho PPR no modelo Classe II; Fotografar PPR no manequim 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Prova e ajuste dos dentes / Envio para o laboratório para acrilização com a escolha da gengiva de acordo com a escala VIP; Desenho PPR. Modelo Classe III. Fotografar PPR no manequim. Ajuste, instalação, recomendações ao paciente e controle posterior da PPR; Desenho PPR modelo Classe IV; Fotografar PPR no manequim. 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Ajuste, instalação, recomendações ao paciente e controle posterior da PPR; Desenho PPR modelo Classe IV; Fotografar PPR no manequim. Verificação e recolhimento dos modelos com a PPR desenhada; Colocar nome nos modelos e na caixa 	2h
<ul style="list-style-type: none"> Prova prática e Recolhimento do manual do aluno. 	2h

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA: 02 horas semanais

A parte teórica será desenvolvida basicamente com aulas expositivas dialogadas, exploratória incentivando a participação e assiduidade discente. Apresentação de seminários e apresentação do desenvolvimento do caso clínico do manequim.

Local: Pavilhão didático – Auditório III

Horário: 15:00 às 19:00 h

PARTE PRÁTICA: 02 horas semanais

- A parte prática será desenvolvida a partir de desenhos e planejamento de casos de desdentados parciais selecionados, uso da técnica do delineador, desenho com planejamento e desenvolvimento de todas as etapas de confecção de uma PPR em manequim padronizado, sendo essa sequência fotografada e apresentada em seminários.
- Grupos de estudantes que irão ao laboratório para acompanhar a confecção da armação metálica .

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será contínuo e acumulativo ao longo do período, em cada aula prática, considerando-se o desempenho do aluno, sua desenvoltura, organização, apresentação, comportamento, pontualidade, e conhecimento teórico dos trabalhos a serem desenvolvidos.

AVALIAÇÕES:

Teórica: 02 provas com questões objetivas e discursivas (com data marcada);

Prova Prática (01; com data marcada)

Avaliação surpresa (sem data marcada)

Avaliação prática no laboratório

- Avaliação prática dos modelos, caderno de exercícios práticos (Manual do Aluno) e PPR no manequim.

Seminários – divididos em grupos com avaliação individual;

- Assiduidade, aplicação e interesse nas aulas práticas.

A avaliação teórica é realizada através de duas provas mensais com valor de 10 (dez) pontos cada. A avaliação prática é realizada por meio de uma prova prática com data marcada e uma avaliação surpresa. Os trabalhos práticos no laboratório são de caráter obrigatório e, na avaliação terão valor em pontos variando de +2.0 a -2.0 pontos somados a uma das notas de avaliação teórica. O aluno que não realizar uma das atividades prática terá nota zero, como conceito prático, que será somado às notas das provas teóricas e avaliação prática. Será realizada entrega e apresentação oral do seminário com valor de dez pontos. A média representa a soma das 5 (cinco) notas divididas por 5 (cinco). A nota final corresponde a média aritmética das provas teóricas, avaliação prática e nota do seminário. O sistema adotado pela UFES permite a aprovação do aluno sem realização de provas finais quando a média parcial obtida for igual ou maior que 7 (sete). Caso o aluno não atinja a nota 7, participa da prova final que também tem valor de 10 (dez) pontos. A sua média parcial somada à nota da prova final e dividida por dois, será a média final. Para ser aprovado o aluno que participa das provas finais terá que obter uma média igual ou maior que 5 (cinco).

O aluno é automaticamente reprovado se faltar a 25% (vinte e cinco por cento) das aulas teóricas e práticas, correspondente a cinco aulas.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Avaliação Prévia – no início do semestre quando o programa for apresentado.

Avaliação Intermediária – no meio do período de desenvolvimento da disciplina.

Avaliação Final – no término do desenvolvimento da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

01. ASKAR, E.M. et all. Considerações clínicas e laboratoriais de PPR. Bauru-FOB-USP, 1995.
02. ASKAR, E. M. et all. Noções Básicas de PPR. Bauru-FOB-USP, 1995.
03. DE FIORI, S. R. Princípios biomecânicos relacionados com as próteses parciais removíveis. Atlas de Prótese Parcial Removível. São Paulo: Pancast , 2007. 552p.
04. KLIEMANN, C. & OLIVEIRA, W. – Manual de Prótese Parcial Removível. 1ª ed., São Paulo: Santos, 1999.
05. TODESCAN, R./SILVA, E.B./ SILVA, O.J. - Atlas de Prótese Parcial Removível, Livraria Santos, São Paulo, 1996 (Reimpressão 2001).
06. ZANETTI, A.L./ LAGANÁ, D.C. - Planejamentos de Prótese Parcial Removível, Sarvier 2º Ed. - São Paulo, 1996.

DISCIPLINA: SAÚDE BUCAL E COLETIVA II

Disciplina: Saúde Bucal Coletiva II (OBR) **Código:** MSO12419

Créditos: 03 (TEL=2+0+1)

Departamento: Medicina Social

Centro: Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 60 horas (Teórica: 30h; Laboratório: 30h)

Carga Horária semanal: 04 horas (Teórica: 01h; Laboratório: 03h)

Pré-requisitos: ODO - Periodontia II, ODO07479 - Endodontia II

Coordenador: Roberto Sarcinelli Barbosa

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	15	4ª	08-10hs	Prática	IOUFES	Adauto Emmerich Oliveira
02	15	4ª	10-12hs	Prática	IOUFES	Raquel Baroni de Carvalho
Todos	30	4ª	07-08hs	Teórica	IOUFES	Adauto Emmerich Oliveira Roberto Sarcinelli Barbosa Raquel Baroni de Carvalho

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Adauto Emmerich Oliveira	Doutor	DE	Adjunto 2
Roberto Sarcinelli Barbosa	Especialista	DE	Adjunto I
Raquel Baroni de Carvalho	Doutora	DE	Adjunto I

EMENTA

Política de saúde / saúde bucal no Brasil: Reforma sanitária, Criação do SUS, Lei 8.080 e 8.142, Estratégia de Saúde da Família, Equipes de saúde bucal, Programa Brasil Sorridente, Pacto pela Vida, Política Nacional de Atenção Básica e Política Nacional de Promoção de Saúde. Sistema hierarquizado de atendimento ao paciente SUS/UFES.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a formulação das políticas de saúde e saúde bucal no Brasil
- Reconhecer a importância da estratégia de saúde da família e da política de atenção básica para o exercício profissional da odontologia;
- Conhecer o conteúdo de políticas de saúde inserido em concursos públicos.
- Entender a importância do atendimento hierarquizado e integral ao paciente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Entender as políticas de saúde e saúde bucal no Brasil;
- Despertar o interesse e consciência política dos alunos;
- Realizar procedimentos de triagem ao paciente na UFES, bem como revisão (controle) dos tratamentos.
- Conhecer a estrutura municipal e estadual de saúde, com visitas locais em Unidades de saúde, CEO, secretarias de saúde, CESAN, usina de lixo, Conselho de saúde, hospitais, entre outras.
- Conhecer o processo de fluoretação das águas de abastecimento (Estação de tratamento de água).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Nº/HS
PARTE TEÓRICA	
➤ Apresentação da disciplina: Objetivo, programas teórico e prático, sistema de avaliação, bibliografia, normas da disciplina.	1h
➤ Reforma sanitária	2h
➤ Sistema Único de Saúde e Leis 8.080 / 8.142	4h
➤ Pacto pela Vida	2h
➤ Estratégia de Saúde da Família	2h
➤ Política Nacional de Atenção Básica	2h
➤ Programa Brasil Sorridente	2h

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA : 02 h semanais

A parte teórica será desenvolvida da seguinte forma:

- Aulas expositivas com utilização de slides, transparências e multimídia.
- Leitura crítica e discussão de artigos científicos.
- Participação em seminários.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será contínuo e cumulativo, ao longo do período, de modo a permitir uma verificação constante do projeto pedagógico, sendo que os professores orientadores usarão como técnicas de avaliação e aplicação de exames e a observação, utilizando os seguintes critérios.

1 – Avaliação prática:

Na avaliação das atividades práticas dos alunos, será levado em consideração: assiduidade, interesse, pontualidade, inter-relacionamentos aluno-aluno, aluno-comunidade, aluno- equipe multiprofissional, aluno-professor e aluno- funcionário, produtividade e qualidade dos trabalhos

executados. Neste item o professor orientador dará uma nota de 0 a 10, sendo que a partir da somatória destas notas se obterá a Média 1 (M1). Qualquer falta em aula prática, implica na redução da Média 1.

2 – Avaliação Teórica:

Será através da avaliação de trabalhos escritos sobre assuntos pré – determinados e elaboração de seminários de literatura (recursos didáticos, planejamento, desenvoltura) através de aplicação de exames escrito (objetivo, dissertativo, de consulta). Neste item o professor responsável dará uma nota de 0 a 10 em cada trabalho escrito ou exame. Através da média aritmética dessas notas, se obterá a Média 2 (M2). O aluno que faltar a um exame terá que comprovar sua justificativa para ter direito a realizar outro exame, sendo que este realizar-se-á após o último assunto teórico e constará de todo conteúdo programático ministrado.

3 – Aprovação na disciplina:

A média final será a média aritmética simples das M1 e M2 . O aluno que não atingir a média 7 (sete), terá uma avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0 a 10 . Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média final deverá ser no mínimo 5 (cinco).

Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que só serão abonadas as faltas em aula teórica quando devidamente justificadas; as faltas em aulas práticas não serão abonadas. O aluno que chegar após a chamada ou retirar-se antes do término da aula (mesmo para monitoria) não terá assegurado sua presença.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO PELOS ALUNOS

Avaliação Prévia – apresentação do programa com um espaço para o estudante fazer sugestões.

Avaliação Final – no término do desenvolvimento da disciplina, os estudantes são estimulados a dar sugestões e críticas, visando a melhoria do curso para o período seguinte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

.ABOPREV. **Promoção de Saúde Bucal**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003.

ANTUNES, J. L; PERES, M. A. **Fundamentos de Epidemiologia**: Epidemiologia da Saúde Bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=406

<http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencaobasica.php>

<http://dtr2004.saude.gov.br/dab/publicacoes.php>

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1021

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/area.cfm?id_area=1109

DISCIPLINA: PERIODONTIA III TERAPÊUTICA CIRÚRGICA

Disciplina: Periodontia III Terapêutica Cirúrgica (OBR) **Código:** ODO 12406

Créditos: 03 (TEL=2+0+1)

Departamento: Clínica Odontológica **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 60h (Prática – 30h; Teórica – 30h)

Carga Horária semanal: 04h (Prática – 03h; Teórica – 03h)

Pré-requisitos: ODO - Periodontia II, ODO07479 - Endodontia II

Coordenador: Prof.Dr.Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa

Professores: Prof^ª. Maria Rebeca Amaral Ganhoto

Turma	N de Alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	06	2ªF	08-11hs	P	Ambulatório II Laboratório III	Alfredo C. R. Feitosa, Maria Rebeca A. Ganhoto
02	06	2ªF	08-11hs	P	Ambulatório II Laboratório III	Alfredo C. R. Feitosa, Maria Rebeca A. Ganhoto
03	06	2ªF	08-11hs	P	Ambulatório II Laboratório III	Alfredo C. R. Feitosa, Maria Rebeca A. Ganhoto
04	06	4ªF	14-17hs	P	Ambulatório II	Alfredo C. R. Feitosa, Maria

					Laboratório III	Rebeca A. Ganhoto
05	06	4ªF	14-17hs	P	Ambulatório II Laboratório III	Alfredo C. R. Feitosa, Maria Rebeca A. Ganhoto
06	06	4ªF	14-17hs	P	Ambulatório II Laboratório III	Alfredo C. R. Feitosa, Maria Rebeca A. Ganhoto
TODAS	36	4ªF	13-14hs	T	Auditório 1 ou 3	Alfredo C. R. Feitosa, Maria Rebeca A. Ganhoto

Professores	Titulação	Regime de Trabalho	Situação funcional
Alfredo Carlos R Feitosa	Doutor	DE	Associado
Maria Rebeca A Ganhoto	Mestre	DE	Adjunto

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino).

Esta disciplina aborda tópicos teóricos e práticos realizados em auditório, laboratório e ambulatório. Na parte teórica discutem-se algumas Técnicas Cirúrgicas Periodontais Básicas de competência do clínico geral. Aborda-se também, o treinamento laboratorial em técnicas de suturas e de incisões visando aperfeiçoar as destrezas manuais e visuais do profissional em curso. Na parte prática ambulatorial enfatiza-se o ensino das principais técnicas cirúrgicas periodontais básicas com atendimento de pacientes fundamentadas na interação da Periodontia com outras especialidades odontológicas e médicas.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

1. Atender o paciente visando realizar o exame clínico;
2. Preencher o Prontuário Geral do Paciente por meio do exame clínico (anamnese e exame físico);
3. Promover a saúde bucal;
4. Aprender a preencher o Prontuário Geral do Paciente por meio do Sistema Informatizado do Prontuário Único do Paciente;
5. Encaminhar por escrito e com anuência do Professor da disciplina a solicitação de procedimentos clínicos, radiográficos, laboratoriais e/ou cirúrgicos para os diversos setores do Curso de Odontologia;
6. Promover nos alunos o desenvolvimento do pensamento crítico relativo ao exercício profissional;
7. Executar e interpretar os exames clínicos periodontais e os radiográficos intraorais de uso pertinente ao exercício da prática periodontal;

8. Executar os procedimentos periodontais cirúrgicos básicos;
9. Acompanhar o resultado final da terapia periodontal cirúrgica;
10. Indicar e/ou executar procedimentos não cirúrgicos e/ou cirúrgicos e/ou radiográficos para a fase de manutenção;
11. Saber indicar a periodicidade de cada caso clínico;
12. Observar a resolubilidade clínica cirúrgica de cada caso; e,
13. Encaminhar o paciente tratado para outras necessidades odontológicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivos do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

1. Preencher eletronicamente o prontuário único do paciente, respeitando os princípios técnico-científicos, humanísticos, éticos e de biossegurança;
2. Desenvolver interesse para o desenvolvimento de pesquisas sobre terapêuticas periodontais por meio do uso regular do prontuário;
3. Saber fazer indicação cirúrgica periodontal;
4. Aplicar a técnica radiográfica periapical específica com finalidade cirúrgica periodontal e interpretar os achados radiográficos das lesões periodontais;
5. Conhecer as técnicas periodontais cirúrgicas básicas de competência do clínico geral;
6. Ser capaz de atuar na promoção de saúde, prevenção, diagnóstico precoce das lesões periodontais e na fase de manutenção do paciente já tratado cirurgicamente;
7. Ser capaz de prescrever receita odontológica para pacientes periodontais que exigem medicação profilática e/ou terapêutica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidades	Nº/ HS
PARTE TEÓRICA	15
1) Contato inicial: orientação sobre objetivos, programas teórico e prático, funcionamento, sistema de avaliação, bibliografia e normas internas da disciplina;	01
2) Gengivectomia/Gengivoplastia;	01
3) Retalhos Periodontais/Objetivos e Métodos de Cirurgia Periodontal	01
4) Retalhos Periodontais/Técnicas de Incisão/ Instrumentais Periodontais Cirúrgicos/Protocolo farmacológico	01
5) Cirurgias Mucogengivais/Enxerto Gengival Livre	01
7) Cirurgia Mucogengival/Enxerto de Tecido Conjuntivo Subepitelial	01
8) Cirurgia Mucogengival/Retalho Posicionado Coronalmente	01
9) Cirurgia Mucogengival/Retalho Posicionado Lateralmente	01
10) Cirurgia para Aumento de Coroa Clínica/Interface Alvéolo Restauração	01
11) Espaço Biológico Periodontal	01
12) Tração Ortodôntica com Finalidade Periodontal	01
13) Tratamento das Lesões de Furca	01
14) Hipersensibilidade Radicular	01
15) Seminários	01

16) Avaliações escritas

01

PARTE PRÁTICA

45

- 1) Planejamento Cirúrgico do Caso Clínico
- 2) Hands-on Laboratorial de Suturas
- 3) Hands-on Laboratorial de Incisões
- 4) Aulas Clínicas Ambulatoriais

06

02

02

35

METODOLOGIA

Parte Teórica: 01 hora semanal

A parte teórica será desenvolvida de acordo com:

- 5) Aulas expositivas dialogadas;
- 6) Trabalhos de pesquisa de literatura ou de casuística clínica visando apresentação de Seminários; aulas ou apresentações em eventos científicos.

Parte Prática Laboratorial e Ambulatorial: 03 horas semanais

Esta parte será desenvolvida no laboratório III e ambulatório II sob a supervisão e orientação dos Professores da disciplina como se segue:

Esta parte compreende o treinamento laboratorial do aluno visando seu aperfeiçoamento nas técnicas de suturas e incisões realizadas em material de plástico e o treinamento clínico ambulatorial com atendimento de pacientes visando a prática das técnicas cirúrgicas básicas de competência do clínico geral sob a supervisão dos Professores da Disciplina. Envolve também o planejamento cirúrgico de cada caso clínico, tomadas radiográficas periapicais para complementação do diagnóstico das lesões e indicação correta da técnica cirúrgica periodontal, e, caso necessário, e aplicação das técnicas de raspagem e alisamento radiculares previamente à execução da etapa cirúrgica, bem como, a utilização de sistemas de profilaxia dentária, e outros procedimentos pertinentes ao diagnóstico, terapêutica cirúrgica e prognóstica das cirurgias periodontais.

O aluno será avaliado quanto à utilização correta dos procedimentos de exame clínico, das técnicas cirúrgicas periodontais básicas empregadas, do diagnóstico, da interpretação radiográfica das lesões periodontais e do preenchimento eletrônico do cadastro do prontuário único do paciente e parâmetros periodontais adotados no prontuário geral do paciente, além do acompanhamento do paciente pós-cirúrgico. Será avaliado também quanto ao EPI completo, crachá de identificação, campos lisos e fenestrados para mesa cirúrgica e paciente, paramentação cirúrgica individual, gorro, máscara, luvas, e jaleco; instrumental periodontal cirúrgico disponibilizado para exame clínico e tratamento cirúrgico periodontal de acordo com a lista de instrumentais periodontais fornecida ao aluno pela disciplina.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será realizado de maneira contínua e acumulativa dentro de cada semestre letivo sob a supervisão dos professores orientadores da disciplina utilizando os seguintes critérios:

1) Avaliação prática laboratorial e clínica ambulatorial:

Na avaliação das atividades laboratorial e ambulatorial clínica dos alunos, será levado em consideração: assiduidade, pontualidade, inter-relacionamentos aluno-paciente, aluno-professor e aluno-funcionário, vestuário cirúrgico (campos liso, fenestrado, calça, camisa, capote cirúrgico, gorro, máscara, jaleco, e luvas cirúrgicas esterilizadas), biossegurança, paramentação cirúrgica empregada para a prática ambulatorial de acordo com a recomendação da disciplina, registro correto no prontuário dos procedimentos executados e a qualidade dos casos clínicos cirúrgicos realizados nos pacientes, e o acompanhamento do paciente conforme a ficha de avaliação individual.

Neste item o professor orientador dará uma nota de 0 a 10, sendo que a partir da somatória destas notas se obterá a Média 1 (M1), utilizando os critérios de avaliação de 0 a 100% de preenchimento dos itens acima estabelecidos e discutidos anteriormente com os acadêmicos. Qualquer falta em aula prática clínica ambulatorial, implica na redução da Média 1. Esta Média 1 (M1) representa a somatória dos critérios atribuídos descritos acima, tanto para a parte laboratorial e quanto para a parte clínica ambulatorial.

Aplicação semanal de Ficha de Avaliação Clínica Individual com os critérios previamente estabelecidos e de exclusividade do professor orientador da disciplina.

2) Avaliação teórica:

Será realizada por meio de avaliação de provas escritas objetivas ou dissertativas sobre assuntos pré-determinados de acordo com o conteúdo programático e por meio da elaboração de seminários de literatura (recursos didáticos, planejamento, desenvoltura).

Neste item o professor responsável dará uma nota de 0 a 10 em cada avaliação escrita e será constituído por duas (02) Médias, ou seja, a Média 2 (M2) e Média 3 (M3), referente às provas escritas I e II, e, a Média 4 (M4), referente ao Seminário. Estas médias serão somadas e divididas por quatro resultando na Média Final.

O aluno que faltar a um exame terá que comprovar sua justificativa para ter direito a realizar outro exame, sendo que este se realizará após o último assunto teórico e constará de todo conteúdo programático ministrado.

3) Avaliação de Seminários:

Regras:

1. Entregar o trabalho escrito no máximo até uma semana antes da apresentação disponibilizando uma cópia impressa e uma cópia digitalizada em CD-RW ou DVD-R em apresentação Power Point e programa Word com espaço 1,5, letra arial fonte 12 para o texto e fonte 14 para as seções do trabalho, com formatação justificada, dentro das normas da ABNT. O corpo do manuscrito deverá conter: Introdução, Objetivos, Revista da Literatura resumido, Material e Método (se for relato de caso clínico ou experimental laboratorial ou pesquisa clínica), Discussão, Conclusão e Referências bibliográficas.

2. Ao aluno apresentador serão disponibilizados 20 minutos para sua exposição oral e 05 minutos para perguntas com direito a um auxiliar.

3) Aprovação na disciplina:

A média final será a média aritmética simples das M1, M2, M3 e M4 de todas as atividades dadas pelos professores da disciplina de Periodontia II ODO 07487. O aluno que não atingir a média 7 (sete), terá uma avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0 a 10. Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média final deverá ser no mínimo 5 (cinco).

Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que só serão abonadas as faltas em aula teórica quando devidamente justificadas; as faltas em aulas práticas não serão abonadas.

O aluno que chegar após a chamada ou retirar-se antes do término da aula (mesmo para monitoria) não terá assegurado sua presença.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos ministrados na disciplina, por meio de relatório detalhado das tarefas desenvolvidas, acompanhado de uma avaliação do curso e do índice de aproveitamento.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BORGHETTI A, MONNET-CORTI V. Cirurgia Plástica Periodontal. Porto Alegre. Artmed. 2002.

LINDHE J, KARRING T, LANG NP. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. Rio de Janeiro. 4ª ed. 2005.

NEWMAN MG, TAKEI HH, CARRANZA FA. Carranza Periodontia Clínica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 9ª ed. 2004.

OTTONI J. Manipulação Tecidual. Nova Odessa, SP. Napoleão Ed. 1ª ed. 2011.

SATO N. Cirurgia Periodontal. Atlas Clínico. São Paulo. Quintessence Ed. 2002.

SILVERSTEIN LH. Princípios de Sutura em Odontologia. São Paulo. Ed. Santos. 1ª ed. 2003.

TONETTI MS, CORTELLINI P. Diagnóstico e tratamento das Lesões Ósseas Periodontais. Periodontologia 2000, Volume 22. Número 4. São Paulo. Santos Ed. 2004.

WOLF HF, HASSEL TM. Manual de Periodontia. Fundamentos, diagnóstico, prevenção e tratamento. Porto Alegre. Artmed Ed. 2008.

DISCIPLINA: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Disciplina: Odontologia Hospitalar (OPT) **Código:** ODO 07094

Créditos: 2 (TEL= 2+0+0)

Departamento: Clínica Odontológica

Centro: Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 30 h (Teórica – 30 h)

Carga Horária semanal: 2 h (Teórica – 02 h)

Pré-requisitos: PRO - Odontologia Restauradora Clínica I, MSO - Ética e Bioética

Coordenador (a): Prof.^a Rossiene Motta Bertollo

Turma	N.º de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de Aprendizagem	Professores
1	30			Teórica	Auditório IV	Rossiene Motta Bertollo Daniela Nascimento Silva Karla Correa Barcelos Xavier Liliana A. Pimenta de Barros Rosa Maria Lourenço Carlos Maia Tânia Regina Grão Velloso

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Daniela Nascimento Silva	Doutor	DE	Adjunto
Karla Correa Barcelos Xavier	Doutor	DE	Adjunto
Liliana A. Pimenta de Barros	Doutor	DE	Associado
Rosa Maria Lourenço Carlos Maia	Doutor	DE	Adjunto
Rossiene Motta Bertollo	Doutor	DE	Adjunto
Tânia Regina Grão Velloso	Doutor	DE	Adjunto

EMENTA

Propiciar fundamentação teórica para atuação do futuro cirurgião-dentista em Residência Odontológica, Odontologia Hospitalar e atuação em equipe multidisciplinar, enfocando o tratamento odontológico preventivo e curativo de pacientes internados ou pacientes com necessidades especiais.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao concluir a disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Entender a importância da odontologia hospitalar;
- Realizar o planejamento do tratamento odontológico de um paciente internado em hospital, com o objetivo principal de melhorar a qualidade de vida do paciente naquele momento.
- Interagir com outros profissionais de saúde envolvidos em ambiente hospitalar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Diagnosticar situações bucais em pacientes internados que necessitem de intervenções preventivas ou clínicas;
- Definir patologias importantes que requeiram o tratamento odontológico de pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI);
- Planejar adequação do meio bucal para os pacientes que sofrerão transplante hepático pediátrico, transplante renal, transplante cardíaco, cirurgias cardíacas, radioterapia, quimioterapia;
- Planejar tratamento odontológico preventivo e curativo dos pacientes que apresentam retardo de desenvolvimento neuropsicomotor, ou que tem necessidades especiais, em ambiente ambulatorial e, se necessário, sob anestesia geral.
- Dar suporte terapêutico para manifestações bucais originadas de quadros sistêmicos de paciente internados ou especiais;
- Vivenciar o ambiente hospitalar, com as diferentes situações clínicas com envolvimento inter e trans-disciplinar.
- Conhecer os procedimentos clínicos e terapêuticos em situações emergenciais e de urgência.

METODOLOGIA

Parte teórica: 02h semanais

A parte teórica será desenvolvida da seguinte forma:

17) Aulas Expositivas dialogadas

18) Ensino dirigido

19) Dinâmica de grupo

20) Trabalhos de pesquisa de literatura, culminando em seminário, aulas e trabalhos para apresentação em eventos científicos

21) Apresentação de casos clínicos ou painéis, desenvolvidos pelos alunos

A programação teórica é entregue previamente aos alunos, sendo que ao final de cada bloco de assuntos, o professor procede a uma avaliação.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será contínuo e cumulativo, ao longo do período, de modo a permitir uma verificação constante do projeto pedagógico, sendo que os professores orientadores usarão como técnicas de avaliação, a aplicação de exames e a observação, utilizando os seguintes critérios:

14. Avaliação teórica:

Será realizada por meio de avaliação de trabalhos escritos sobre assuntos pré-determinados ou elaboração de seminários (recursos didáticos, planejamento, desenvoltura) e de aplicação de exames escritos (objetivo, dissertativo, de consulta) ou oral, imediatamente após cada bloco de assunto ministrado.

Neste item o professor responsável dará uma nota de 0 a 10 em cada trabalho escrito ou exame.

15. Aprovação na disciplina:

A média final será a média aritmética simples das avaliações realizadas. O aluno que não atingir a média 7 (sete) fará a avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0 a 10. Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média final deverá ser no mínimo 5 (cinco).

Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que só serão abonadas as faltas em aula teórica quando devidamente justificadas; as faltas em aulas práticas não serão abonadas.

O aluno que chegar após a chamada ou retirar-se antes do término da aula (mesmo para monitoria) não terá assegurado sua presença.

Regras de apresentação do seminário:

1 – Entregar, no dia do seminário, uma cópia digitalizada da apresentação em “Power Point” e as Referências bibliográficas. Na utilização de artigos esses devem ser entregues na forma de cópias impressas ou cópias em formato eletrônico que devem estar no mesmo cd da apresentação.

2 – A entrega dos CDs é de responsabilidade do grupo e devem ser individualizados por seminário.

3 – Cabe ao professor presente na apresentação do seminário receber os CDs.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados pela disciplina, por meio de solicitação dos alunos a confecção de um relatório de atividades com detalhamento das tarefas desenvolvidas, acompanhado de uma avaliação do curso e do índice de aproveitamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- GODOI, A.P.T ET AL. **Odontologia hospitalar no Brasil: uma visão geral**. Rev. de Odontologia da UNESP, 2009: 38(2): 105-109.
- JORGE, W.A. ET AL. **Odontologia Hospitalar**. Rio de Janeiro: Ed. Medbook, 2009.
- PETERSON, L. J. et al.: **Cirurgia Buco-Maxilo-Facial Contemporânea**, Rio de Janeiro, Guanabara/Koogan.
- TEIXEIRA et al. **Tratamento odontológico em pacientes com comprometimento cardiovascular**. RSBO v. 5, n. 1, 2008.
- WILSON W, TAUBERT KA, GEWITZ M, et al. Prevention of infective endocarditis: guidelines from the American Heart Association: a guideline from the American Heart Association Rheumatic Fever, Endocarditis, and Kawasaki Disease Committee, Council on Cardiovascular Disease in the Young, and the Council on Clinical Cardiology, Council on Cardiovascular Surgery and Anesthesia, and the Quality of Care and Outcomes Research Interdisciplinary Working Group. *Circulation*, 2007;116:1736-1754.
- NESI, MAM. **Prevenção de Contágios nos Atendimentos Odontológicos**. São Paulo: Atheneu, 2005.
- NEVILLE, B. W.B.; DAMM, D. D. ; ALLEN, C. M. ; BOUQUOT, J.E. **Patologia Oral & Maxilofacial**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- REGEZI, J. A. & SCIUBBA, J. J. **Patologia Bucal: correlações clinicopatológicas**. 3.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- SONIS, S.T.; FAZIO, R.C.; FANG, L. **Princípios e Prática de Medicina Oral**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- SWARTZ, M H. **Tratado de semiologia médica**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- TOMMASI, A. F. **Diagnóstico em Patologia Bucal**. São Paulo: Artes Médicas, 1982.

- YAGIELA, J A, NEIDLE, E A, DOWD, F J. **Farmacologia e Terapêutica para Dentistas.**
4.e.d. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

DISCIPLINAS DO 8º PERÍODO

DISCIPLINA: ODONTOPEDIATRIA

Disciplina: Odontopediatria (OBR) **Código:** ODO 07483 **Créditos:** 04 (TEL=2+0+2)

Departamento: Clínica Odontológica

Centro: Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 120 horas (Prática: 90 h ; Teórica: 30 h)

Carga Horária semanal: 08 horas (Prática: 06 h ; Teórica: 02 h)

Pré-requisitos: PRO...) - Odontologia Restauradora Clínica II , ODO07476 - Cirurgia Bucomaxilofacial II, ODO07484 - Ortodontia I

Coordenadora: Prof^a. Dr^a. Ana Maria Martins Gomes

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	08	3ª e 5ª f	08 às 11	Prática	Ambulatório I	Elaine Cristina Vargas Dadalto
02	08	3ª e 5ª f	08 às 11	Prática	Ambulatório I	Marly de Almeida S. do Valle
03	08	3ª e 5ª f	08 às 11	Prática	Ambulatório I	Ana Maria Martins Gomes
04	08	3ª e 5ª f	13 às 16	Prática	Ambulatório I	Marly de Almeida S. do Valle
05	08	3ª e 5ª f	13 às 16	Prática	Ambulatório I	Ana Maria Martins Gomes
06	08	3ª e 5ª f	13 às 16	Prática	Ambulatório I	Elaine Cristina Vargas Dadalto
Todas	48	3ª feiras	16:00 às 18:00	Teórica	Auditório III	Ana Maria Martins Gomes Elaine Cristina Vargas Dadalto Marly de Almeida S. do Valle

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Ana Maria Martins Gomes	Doutor	DE	Associado
Marly de Almeida Saleme do Valle	Mestre	DE	Adjunto
Elaine Cristina Vargas Dadalto	Mestre	DE	Adjunto

EMENTA

Aulas teóricas, seminários e atendimento odontológico integral da criança em ambulatório, aplicando os conhecimentos técnicos e científicos obtidos, buscando preservar e restabelecer a saúde bucal, por meio do tratamento preventivo, cirúrgico, endodôntico e restaurador.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Realizar o diagnóstico, prognóstico, planejamento e a execução do tratamento odontológico em crianças de 4 a 12 anos (crianças mais novas são atendidas no Projeto Bebê).
- Dar assistência odontológica às crianças da comunidade, vivenciando as atividades relacionadas ao consultório de odontopediatria, bem como a relação profissional/paciente/responsáveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Preencher corretamente uma ficha clínica odontológica, respeitando os princípios técnico-científicos, humanísticos e éticos da profissão.
- Coletar e interpretar corretamente dados para fazer diagnóstico e prognóstico das alterações do sistema estomatognático da criança, por meio do exame clínico, radiográfico e complementar, que se fizerem necessários.
- Aplicar conhecimentos de psicologia, com o objetivo de condicionar a criança ao tratamento odontológico.
- Reconhecer as diferenças anatômicas dos dentes decíduos e permanentes e aplicá-las aos procedimentos endodônticos e ao preparo cavitário.
- Reconhecer as diferenças anatômicas da cavidade bucal das crianças e dos adultos e aplicá-las no exame clínico e radiográfico e nos procedimentos de anestesia local.
- Realizar as técnicas radiográficas em crianças.
- Realizar as técnicas de anestesia local em crianças.
- Indicar e executar tratamento endodôntico em dentes decíduos.
- Indicar e executar exodontia de dentes decíduos.
- Planejar a manutenção do espaço nos casos de perda precoce de dentes decíduos.
- Aplicar os meios e métodos de prevenção à cárie e a doença periodontal.
- Aplicar as normas de biossegurança.
- Reconhecer a importância da investigação científica, através do acesso a conhecimentos atualizados via internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES

Horas

PARTE TEÓRICA	30h
1- Apresentação da disciplina de odontopediatria	2h
Definição da odontopediatria	
Normas da disciplina	
2- Psicologia aplicada à odontopediatria	2h
Desenvolvimento evolutivo e psicológico da criança	
Preparo da criança para ir ao dentista	
Influências familiares	
Manejo da criança no consultório	
3- Diagnóstico em odontopediatria	2h
Anamnese, exame clínico, radiográfico e complementares	
Diagnóstico	
Patologias mais frequentes em crianças e adolescentes	
Planejamento do tratamento em crianças	
4- Radiologia em Odontopediatria	2h
Proteção contra radiação	
Filmes radiográficos infantis	
Técnica interproximal	
Técnica periapical para crianças em idade pré-escolar	
Técnica de Clarck	
5- Cárie dental e doença periodontal	2h
Diagnóstico da cárie dental e doença periodontal	
Meios e métodos de prevenção: Flúor, Cariostáticos, Selantes	
Orientação de Higiene Bucal	
Técnicas de escovação para crianças	
6- Anestesia local em odontopediatria	1h
Aspectos anatomofisiológicos	
Anestesia tópica	
Técnicas anestésicas infiltrativa e regional em crianças	
Acidentes e complicações das anestésias	
7- Dentística operatória em dentes decíduos	2h
Características anatômicas dos dentes decíduos	
Objetivos de uma restauração	
Isolamento relativo e absoluto	
Preparo de cavidade classe I, II, III, IV e V	
Preparo cavitários atípicos para molares e dentes anteriores	
Matrizes e porta-matriz	
8- Materiais forradores e restauradores aplicados em odontopediatria	2h
Materiais para proteção do complexo dentina-polpa	
Materiais restauradores estéticos e metálicos.	
Condicionamento ácido do esmalte.	

Adesivos dentinários.
Selantes.

9- Procedimentos endodônticos em dentes decíduos 2h

Características anatômicas dos dentes decíduos que influenciam no tratamento endodôntico.

Capeamento pulpar direto e indireto.

Pulpotomia.

Pulpectomia.

4h

10- Traumatismo em dentes decíduos e permanentes jovens

Etiologia

Classificação dos traumatismos

Tratamento das fraturas coronárias

Tratamento das fraturas radiculares

Tratamento dos deslocamentos

1h

11- Exodontias de dentes decíduos

Cuidados pré e pós-cirúrgico

Perda precoce e mantenedores de espaço

4h

12- Seminários

4h

13- Provas

90h

PARTE PRÁTICA

Introdução à Odontopediatria

Anamnese e exame clínico

Exame radiográfico e diagnóstico

Planejamento do tratamento

Orientação da dieta e higiene bucal às crianças e aos acompanhantes

Adequação do meio bucal

Exodontia

Tratamento endodôntico

Aplicação de selante

Tratamento restaurador

Polimento, profilaxia, avaliação do tratamento e aplicação tópica de flúor

Controle periódico

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA: 2h SEMANAIS

- 1- Aulas expositivas com a utilização de audiovisual (slides), ministradas de acordo com o conteúdo programático da disciplina.
- 2- Seminários.
- 3- Trabalho de pesquisa bibliográfica.

PARTE PRÁTICA: 6 h semanais

A parte prática será desenvolvida da seguinte forma:

- 5- No ambulatório, os alunos realizarão atendimento das crianças em dupla, atuando como dentista e auxiliar, se revezando nestas funções.
- 6- Os alunos realizarão em crianças de 4 a 12 anos de idade, os itens relacionados no conteúdo programático das aulas práticas.
- 7- Cada aluno atenderá 3 crianças por período de atendimento.
- 8- Ao final da disciplina, o aluno deverá ter realizado tratamento preventivo (orientação da dieta e da higiene bucal, aplicação tópica de flúor e selante), tratamento endodôntico (capeamento pulpar, pulpotomia e pulpectomia em dentes decíduos) e tratamento restaurador utilizando diferentes tipos de materiais.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Três avaliações serão feitas, sendo 2 bimestrais e uma final:

1ª Avaliação - avaliação escrita - 50%

- avaliação prática - 50%

2ª Avaliação - avaliação escrita - 30%

- seminário – 20%

- avaliação prática - 50%

3ª Avaliação – avaliação escrita – 100%

4. Avaliação prática: valor de 0 a 10

Para efeito de avaliação será considerado

- 1.12- Aplicação das normas de biossegurança na clínica.
- 1.13- Desempenho e interesse do aluno na clínica durante todo o curso.
- 1.14- Material e instrumental completos.
- 1.15- Assiduidade e pontualidade.
- 1.16- Postura e apresentação pessoal.
- 1.17- Qualidade do tratamento realizado.
- 1.18- Preenchimento completo da ficha clínica, exame radiográfico e qualidade das radiografias.
- 1.19- Será exigido no mínimo a realização de 01 tratamento endodôntico em dente decíduo, 10 selantes, 10 restaurações, 4 aplicações tópicas de flúor ao término da disciplina.

5. Avaliação teórica:

- 2.1- Duas provas escrita serão realizadas ao final de cada bimestre – valor de 0 a 10
- 2.2- Seminário – valor de 0 a 10
- 2.3- Uma prova escrita final - valor de 0 a 10

6. Aprovação na disciplina:

- 3.1- Após a 2ª avaliação, o aluno que obtiver média dos trabalhos escolares igual ou acima de 7,0 será aprovado, não necessitando de realizar a prova final.
- 3.2- Após a prova final será aprovado o aluno que obtiver média igual ou acima de 5,0.
- 3.3- O aluno poderá ter no máximo 25% de faltas em aulas práticas e teóricas para ser aprovado na disciplina. As faltas só poderão ser abonadas quando devidamente justificadas.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados pela Disciplina. No final do curso é aplicado um questionário, onde os alunos podem se manifestar criticamente com relação à Disciplina.

BLOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- CORRÊA, M.S.N.P. Odontopediatria na primeira infância. 2. ed. São Paulo, Santos, 2005.
- * GUEDES-PINTO, A.C. Odontopediatria. 7ªed. São Paulo, Santos, 2003.
- * GUEDES-PINTO, A.C.; ISSAO, M. Manual de Odontopediatria. 11ª ed. São Paulo, Santos, 2006.
- KRAMER, P.F. et al. Promoção de saúde bucal em odontopediatria. São Paulo, Artes médicas, 1997.

* Livros adotados pela disciplina.

DISCIPLINA: ESTÁGIO CLÍNICO INTERDISCIPLINAR II

Disciplina: Estágio Clínico Interdisciplinar II (OBR) **Código:** ODO12610

Créditos: 04 (TEL= 2+0+2)

Departamento: Clínica Odontológica

Centro: Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 105 horas (Prática: 75 - Teórica: 30)

Carga Horária semanal: 07 (Prática: 05 - Teórica: 02)

Pré-requisitos: PRO- Odontologia Restauradora Clínica II, MSO09606 - Saúde Bucal Coletiva II, ODO07476 - Cirurgia Bucomaxilofacial II, PRO09637- Prótese Parcial Removível, ODO - Periodontia III

Professor (a) Responsável: Nevelton Heringer

Turma	N° de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
04	09	6ªF	07-12h	P	Ambulatório	Jaqueline Coutinho Guimarães
02	09	6ªF	07-12h	P	Ambulatório	Karla Corrêa Barcelos Xavier
01	09	6ªF	07-12h	P	Ambulatório	Nevelton Heringer
03	09	6ªF	07-12h	P	Ambulatório	Stefania Carvalho Kano
Turma	N° de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	09	6ªF	14-16h	T	Auditório	
02	09	6ªF	14-16h	T	Auditório	
03	09	6ªF	14-16h	T	Auditório	
04	09	6ªF	14-16h	T	Auditório	

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Jaqueline Coutinho Guimarães	Doutorado	40H DE	Adjunto IV
Karla Corrêa Barcelos Xavier	Doutorado	40H DE	Adjunto IV
Nevelton Heringer	Mestre	40H DE	Adjunto IV
Stefania Carvalho Kano	Doutorado	40H DE	Adjunto IV

EMENTA

Aplicação dos conhecimentos científicos e clínicos adquiridos nas disciplinas de Clínica Integrada de Atenção Primária, Odontologia Restauradora Clínica, Endodontia e Periodontia, de forma clínica integrada atendendo o paciente como um todo.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Qualificar o aluno para atendimento clínico em acordo com as propostas e exigências do Pró-Saúde (SUS) e integrando as equipes das Unidades de Saúde parceiras na implantação da nova proposta pedagógica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Preparar o aluno na conceituação científica da ciência odontológica, dos conceitos humanos buscando um perfil de clínico Geral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
Parte Teórica – Ministrada em Aulas Teóricas e Seminários	30
Preparo dos canais radiculares: técnicas de instrumentação para molares	02
Emergência em Endodontia e Traumatismo Dentário	02
Tratamento da Rizogênese Incompleta e Tratamento Conservador da Polpa	02
Tratamento Mediato de Traumatismo Dentário	02
Restaurações indiretas	02
Preparo biomecânico dos canais radiculares: técnicas de instrumentação para molares.	02
Traumatismo Dentário	02
Restaurações diretas	02
Preparo de leito intracanal para inserção de pino/ núcleo	02
Preparo de coroas unitárias totais	02
Seminário	10
Parte Prática – Ministrada em Aulas Prática de Ambulatório	30

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA: 02 horas semanais

A parte teórica será desenvolvida basicamente com aulas expositivas dialogadas, exploratória incentivando a participação e assiduidade discente. Planejamento Clínico, Apresentação de Seminários e Apresentação do desenvolvimento do caso clínico .

PARTE PRÁTICA: 05 horas semanais

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será contínuo e acumulativo ao longo do período, em cada aula prática, considerando-se o desempenho do aluno, sua desenvoltura, organização, apresentação, comportamento, pontualidade, e conhecimento teórico dos trabalhos a serem desenvolvidos.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Avaliação Prévia – no início do semestre quando o programa for apresentado.

Avaliação Intermediária – no meio do período de desenvolvimento da disciplina.

Avaliação Final – no término do desenvolvimento da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- ENDODONTIA – Técnica e Fundamentos – Ilson José Soares e Fernando Goldberg – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2001.
- ENDODONTIA – Biologia e Técnica – Hélio Pereira Lopes e José Freitas Siqueira Júnior – Rio de Janeiro: MEDSI Editora Médica e Científica Ltda. Editora Guanabara Koogan S.A. 2ª Edição, 2004.
- TRAUMATISMO DENTÁRIO – Soluções Clínicas – Andreasen, J. O e Andreasen, F. M ; [tradução Frieda Werebe]. – São Paulo: Panamericana, 1991.
- TRAUMATISMO ALVÉOLO-DENTÁRIO: Etiologia, Diagnóstico e Tratamento – Luciano Loureiro Melo. – São Paulo: Artes Médicas: EAP_APCD, 1998, (Série EAP_APCD; vol. 9).
- CAMINHOS DA POLPA – Stephen Cohen e Richard C. Burns; [tradução Edson Jorge Lima Moreira]. – Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A. 7ª Edição, 2000.
- BARATIERI, L, N . Dentística: Procedimentos preventivos e restauradores. 2ª. Ed., São Paulo: Santos, 1996. 509p.
- BARATIERI, N. et al. **Odontologia Restauradora, Fundamentos e Possibilidades**, São Paulo: Liv Santos Edit 1.ed., 2001. 739p.
- BARATIERI, L.N. Estética. Restaurações Adesivas Diretas em dentes Anteriores Fraturados.
- BUSATO, A. L. S. et al. **Dentística – Restaurações em Dentes Posteriores**. São Paulo: artes Médicas, 1996.
- BUSATO, A L.S. Dentística: Restaurações em dentes anteriores. Edit. Artes Médicas. 1997.
- BUSATO, A L.S. Dentística: Restauração em dentes anteriores. São Paulo: Artes Médicas, 1997. 481p.
- BUSATO, A L S. et al. Dentística: Restaurações em dentes posteriores. São Paulo: Artes Médicas, 1996. 302p. BUSATO, A. L. S.; HERNANDEZ, P. A. G.; MACEDO, R. P. **Dentística: Restaurações Estéticas**. São Paulo: Artes Médicas, 2002.
- LINDHE, J; KARRING, T & LANG, N P. *Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral*, 4ª edição, Rio de Janeiro, R J, Guanabara Koogan, 2005.
- SATO, N. *Cirurgia Periodontal. Atlas Clínico*, 1ª edição, São Paulo, S P Quintessence Editora Ltda., 2002.

DISCIPLINA: PRÓTESE CLÍNICA

Disciplina: Prótese Clínica (OBR) **Código:**PRO12611 **Créditos:** 04
(TEL=2+0+2)

Departamento: Prótese Dentária (Tel. 33357227) **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 105 horas (Prática: 75h; Teórica: 30h)

Carga Horária semanal: 07 horas (Prática: 05h; Teórica: 02h)

Pré-requisitos: PRO- Odontologia Restauradora Clínica II, MSO09606 - Saúde Bucal Coletiva II, ODO07476 - Cirurgia Bucomaxilofacial II, PRO09637- Prótese Parcial Removível

Coordenador: Glauco Rangel Zanetti

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
1, 2 e 3	18	4ªf	07 - 12h	P	Ambulatório	Renato de Aguiar Ribeiro
4, 5 e 6	18	4ªf	13 - 18h	P	Ambulatório	Glauco Rangel Zanetti Stefania Carvalho Kano
TODAS	36	6ªf	13 - 15h	T	Pavilhão didático	Glauco Rangel Zanetti

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Glauco Rangel Zanetti	Doutor	DE	Adjunto I
Renato de Aguiar Ribeiro	Doutor	DE	Adjunto I
Stefania Carvalho Kano	Doutora	DE	Adjunto I

OBJETIVOS GERAIS

Capacitar o aluno por meio da aplicação do conhecimento teórico previamente adquirido nas disciplinas afins, aliado ao conhecimento e treinamento prático adquirido na disciplina vigente a avaliar, indicar e reabilitar com tratamento protético de baixa complexidade pacientes parcialmente desdentados, objetivando o restabelecimento da função e da estética.

EMENTA

Exame clínico para prótese. Planejamento em prótese. Técnicas e métodos para recuperação estética e funcional dos pacientes parcialmente desdentados. Próteses parciais fixas adesivas e convencionais e próteses parciais removíveis a grampo. Preparos dentais com finalidade protética. Provisórios. Pinos e núcleos. Moldagem e modelos. Registros oclusais. Montagem em articulador semi-ajustável. Prova ajuste e soldagem de infraestruturas metálicas de PPF's. Prova e ajuste de infraestruturas de PPR's. Plano de cera e registro oclusal em PPR's. Seleção de cor. Seleção de dentes artificiais. Ajuste funcional e estético. Cimentação definitiva de PPF's. Instalação de PPR's. Controle e manutenção.

OBJETIVO ESPECÍFICO

O aluno deverá ser capaz de realizar tratamentos clínicos reabilitadores protéticos de baixa complexidade em pacientes desdentados parciais por meio da confecção de prótese parcial fixa adesiva, prótese parcial fixa convencional e prótese parcial removível a grampo, dentro das respectivas indicações, desde o seu planejamento, elaboração, instalação até a manutenção e controle posterior. Executar preparos e respectivos provisórios em manequim de prótese fixa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
Parte Teórica – Ministrada em Aulas Teóricas e Seminários	30h
<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da disciplina, dos professores, das normas da disciplina e dos critérios de avaliação.• Entrega do conteúdo programático e da lista de material e instrumental utilizados na disciplina.• Orientação da metodologia dos seminários e distribuição dos temas aos grupos.• Conceito, indicação/contraindicação, vantagens/desvantagens e constituição das Próteses Parciais Fixas (Convencionais e Adesivas) e Próteses Parciais Removíveis.	2h
<ul style="list-style-type: none">• Exame do Paciente: clínico, radiográfico, modelos de estudo.• Montagem dos modelos em articulador semi-ajustável.• Diagnóstico e plano de tratamento.• Seleção dos pilares e retentores para prótese parcial fixa.	2h
<ul style="list-style-type: none">• Preparo de dentes com finalidade protética em prótese parcial fixa convencional (indicação, características e técnica de preparo).	2h
<ul style="list-style-type: none">• Conceito, Indicação/contraindicação, vantagem/desvantagem da Prótese Parcial Fixa Adesiva• Técnica de preparo.• Técnica e agentes de cimentação.	2h
<ul style="list-style-type: none">• Provisórios• Funções, características, materiais e técnicas de confecção.• Cimentação provisória.	2h
<ul style="list-style-type: none">• Revisão de tratamento de dentes pilares desvitalizados.• Núcleos metálicos fundidos.• Pinos pré-fabricados.	2h

• Núcleos de Preenchimento.	
• 1ª Avaliação teórica.	2h
• Moldagem em prótese parcial fixa. • Materiais e técnicas.	2h
• Técnicas de registro oclusal, prova da infraestrutura metálica e união para soldagem em prótese parcial fixa e moldagem de transferência.	2h
• Prova e ajuste estético/funcional da cerâmica	2h
• Cimentação em Prótese Parcial Fixa convencional. Materiais e técnicas.	2h
• Controle e manutenção	2h
• Apresentação dos seminários	2h
• Apresentação dos seminários	2h
• 2ª Avaliação teórica (Toda a matéria)	2h
• Recolhimento do material desenvolvido nos seminários e relatórios de produção clínica para avaliação.	
• Divulgação do resultado.	
• PROVA FINAL (Toda a matéria, inclusive os seminários)	
• RESULTADO FINAL	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES	Horas
Parte Prática – Ministrada em Aulas Práticas de Laboratório com atendimento clínico supervisionado aos pacientes com necessidade de tratamento protético de arcos parcialmente desdentados, assim como treinamento psicomotor de preparos e respectivos provisórios em manequim de prótese fixa.	90
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos pacientes desdentados parciais, enfatizando os aspectos pertinentes ao correto planejamento protético. • Anamnese; Exame clínico extraoral e intraoral; Exame radiográfico; Exames complementares; Exames de modelos; 	06
<ul style="list-style-type: none"> • Moldagem para modelos de estudo. • Montagem em articulador semi-ajustável. • Enceramento diagnóstico. • Diagnóstico e plano de tratamento. 	06
<ul style="list-style-type: none"> • Orientação do paciente quanto à manutenção da saúde bucal, prognóstico, indicações, vantagens e limitações do tratamento proposto. • Adequação bucal do paciente. • Preparos preliminares. • Avaliação de modelos em delineador para planejamento da PPR. • Confecção de guias de transferência para preparo de plano-guia da PPR. 	06

<ul style="list-style-type: none"> • Preparos dentais com finalidade protética para PPF adesiva e convencional. • Confecção de provisórios em PPF. • Preparo de plano-guia e nichos para PPR. 	06
<ul style="list-style-type: none"> • Moldagem e preparo de modelos de trabalho e antagonista para PPF adesiva e convencional. • Moldagem e preparo de modelos de trabalho para confecção de infraestrutura metálica para PPR. 	06
<ul style="list-style-type: none"> ○ Registros oclusais e montagem de modelos em articulador semi-ajustável para confecção de infraestrutura das PPF's adesiva e convencional. 	06
<ul style="list-style-type: none"> • Prova e ajuste de infraestrutura de metálica da PPR. • Registro oclusal em plano de cera, moldagem do antagonista e montagem em articulador semi-ajustável para montagem de dentes em PPR. • Seleção da forma, tamanho e cor dos dentes da PPR. 	06
<ul style="list-style-type: none"> • Prova, ajuste e união para soldagem de infraestruturas metálicas das PPF's adesiva e convencional. 	06
<ul style="list-style-type: none"> • Prova da montagem dos dentes da PPR. • Moldagem funcional em PPR's dentomucossuportadas. 	06
<ul style="list-style-type: none"> • Prova da infraestrutura metálica soldada da PPF adesiva. • Registro oclusal sobre a infraestrutura da PPF adesiva. • Remontagem em articulador semi-ajustável da PPF adesiva (se necessário). • Seleção de cor para aplicação da cerâmica da PPF adesiva. 	06
<ul style="list-style-type: none"> • Prova da infraestrutura metálica soldada da PPF convencional. • Registro oclusal sobre a infraestrutura da PPF convencional. • Moldagem de transferência da infraestrutura da PPF convencional. • Confecção de modelo de remontagem da PPF convencional. • Seleção de cor para aplicação da cerâmica da PPF convencional. • Remontagem em articulador semi-ajustável da PPF convencional.. 	06
<ul style="list-style-type: none"> • Prova e ajuste estético-funcional das PPF's adesiva e convencional. 	06
<ul style="list-style-type: none"> • Prova da PPR. • Ajuste das bases acrílicas e oclusal dos dentes artificiais da PPR. • Instalação da PPR. 	06
<ul style="list-style-type: none"> • Cimentação definitiva das PPF's adesivas e convencionais. 	06
<ul style="list-style-type: none"> • Consulta de controle após instalação das próteses parciais fixas adesivas, próteses parciais fixas convencionais e próteses parciais removíveis. 	06

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA: 02 horas semanais

A parte teórica será desenvolvida basicamente com aulas expositivas dialogadas, exploratória incentivando a participação e assiduidade discente. Apresentação de seminários coordenados pelo respectivo professor orientador.

Local: Pavilhão didático – Auditório III

Horário: Sexta-Feira - 14:00 às 16:00 h

PARTE PRÁTICA: 06 horas semanais

A parte prática será desenvolvida no atendimento clínico supervisionado aos pacientes com necessidade de tratamento protético de arcos parcialmente desdentados. O atendimento aos pacientes será realizado pelos alunos em duplas com alternância de funções (operador e auxiliar) buscando a conclusão de ao menos um tratamento de cada modalidade abordada pela disciplina, ou seja, por meio de Prótese Parcial Fixa Convencional, Prótese Parcial Fixa Adesiva e Prótese Parcial Removível a grampo.

O treinamento psicomotor em manequim e o desenvolvimento dos trabalhos (preparos e respectivos provisórios em manequim de prótese fixa) para avaliação serão executados nos laboratórios de treinamento ou na clínica quando houver Box vago ou na falta de pacientes.

Local: Ambulatório III

Horário: Quarta Feira - 08:00 às 12:00 h (Turmas 1, 2 e 3) e 14:00 às 18:00 h (Turmas 4, 5 e 6).

Sexta Feira - 08:00 às 10:00 h (Turmas 1, 2 e 3) e 10:00 às 12:00 h (Turmas 4, 5 e 6).

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Teórica: 02 provas com questões objetivas e/ou discursivas, cada uma com nota máxima de 10 pontos (Com data marcada).

Avaliação pontual: Poderá ser aplicada posteriormente a aula ministrada (Sem data marcada);

Seminário: um seminário por grupo de no máximo cinco alunos.

Prática: Avaliação do desempenho clínico e dos trabalhos executados no manequim.

- A avaliação prática é obtida pela média ponderada entre as avaliações do desempenho clínico (peso 2) e dos trabalhos executados em manequim (peso1). A avaliação do desempenho clínico depende da produção corretamente lançada nos prontuários dos pacientes. Os alunos que não fizerem o lançamento ficarão sem conceito.
- A avaliação do desempenho clínico será dada em função da assiduidade, aplicação, interesse e conhecimento específico demonstrado nas aulas práticas, como também na produção de trabalhos práticos baseado nos seguintes critérios:
- A dupla receberá notas variando de 0 a 5 pontos quando até o término das aulas práticas não conseguir concluir nenhum dos seguintes tratamentos: uma prótese parcial fixa e uma prótese parcial removível a grampo; Nota de 5 a 7 quando concluir apenas um dos tratamentos anteriormente relacionados; Nota de 7 a 9 quando concluir apenas os dois tratamentos; E notas de 8 a 10 quando concluir além dos dois tratamentos.
- A avaliação dos seminários será pontuada com notas de zero a um ponto somado a média das avaliações teóricas.
- As avaliações teóricas pontuais terão peso proporcional ao numero de aulas teóricas ministradas, ou seja, a fração de cada avaliação teórica marcada.
- A média parcial do aluno será obtida pela média aritmética das três notas (Duas teóricas e uma prática).
- O aluno é automaticamente reprovado se faltar a 25% (vinte e cinco por cento) das aulas teóricas e práticas.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO PELOS ALUNOS

Avaliação Prévia – no início do semestre quando o programa for apresentado.

Avaliação Intermediária – no meio do período de desenvolvimento da disciplina.

Avaliação Final – no término do desenvolvimento da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- ANUSAVICE, K. J. Philips Materiais Dentários. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1998.
- ASKAR, E.M. et all. Considerações clínicas e laboratoriais de PPR. Bauru-FOB-USP, 1995.
- ASKAR, E. M. et all. Noções Básicas de PPR. Bauru-FOB-USP, 1995.
- CHICHE, G. J., et al. - Estética em Próteses Fixas Anteriores. São Paulo: Ed. Santos, 2000.
- DE FIORI, S. R. Atlas de Prótese Parcial Removível. São Paulo: Pancast 1993.

- FRADEANI, M. - Reabilitação Estética em Prótese Fixa. São Paulo: Ed. Santos, 2007.
- KERSCHMBAUM, T. Atlas de prótese adesiva. São Paulo: Ed. Santos, 1996.
- KLIEMANN, C. & OLIVEIRA, W. – Manual de Prótese Parcial Removível. 1ª ed., São Paulo: Santos, 1999.
- MacGIVNEY, G. P.; CASTLEBERRY, D. J. Prótese parcial removível de MacCracken. 8. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1994.
- MAGNE, P., BELSER, U. – Restaurações adesivas de porcelana na dentição anterior. Uma abordagem biomimética. São Paulo: Quintessence, 2003.
- MALONE, W. F. P., KOTH, D. L. - Teoria e prática de prótese fixa de Tylman. 8ª ed., São Paulo: Artes Médicas, 1991.
- MARTIGNONI, M., SCHÖNENBERGER, A. – Precisão em prótese fixa. Aspectos clínicos e laboratoriais. São Paulo: Quintessence, 1998.
- MEZZOMO, E. Reabilitação oral para o clínico. 3. ed. São Paulo: Editora Santos, 1997.
- MILLER, E. L. Protese parcial removível. Colaboração de Joseph E Grasso. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 1990.
- PEGORARO, L. F. Protese fixa. São Paulo: Artes Médicas, 2004. (Serie EAP - APCD,7).
- RUFENACHT, C. R. – Fundamentos de estética. São Paulo: Quintessence, 1998.
- SAITO, T. Preparos dentais funcionais em prótese fixa. São Paulo: Quintessence, 1994.
- SCOTTI, R. et al. Pinos de Fibra: Considerações Teóricas e Aplicações Clínicas. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 2007.
- SHILLINGBURG, H. T. Fundamentos dos preparos dentários para restaurações metálicas e de porcelana. Colaboração de Richard Jacobi; Susan E Brackett. 2. ed. São Paulo: Quintessence, 1991.
- SHILLINGBURG, H. T. et al. Fundamentos em prótese fixa. 3. ed. Ivono Castilho Beneditti. São Paulo: Quintessence, 1998. 472p.
- SHILLINGBURG, H. T. & KESSKLER, JAMES, C. Restauração protética dos dentes tratados endodonticamente. Rio de Janeiro: Quintessence Books, 1992.
- SHILLINGBURG, H. T. & HOBBS, S. W. L. Fundamentos de Prótese Fixa. Santos, 1986.
- TODESCAN, R./SILVA, E.B./ SILVA, O.J. Atlas de Prótese Parcial Removível, São Paulo: Livraria Santos, 2001.
- TODESCAN, R. Atlas de prótese parcial removível. 1. ed. São Paulo: Editora Santos, 1998.
- ZANETTI, A.L., LAGANÁ, D.C. Planejamentos de Prótese Parcial Removível, 2º ed., São Paulo: Sarvie, 1996.
- ZANETTI, G. R. Pro-Odonto Estética. Programa de atualização em odontologia estética. Cap. Preparos dentais para próteses livres de metal. Ciclo 1, Módulo 3, Porto Alegre: Ed. Artmed, 2007.

DISCIPLINA: PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL

Disciplina: Prótese Total Removível (OBR) **Código:** PRO 12612

Créditos: 04 (TEL=2+0+2)

Departamento: Prótese Dentária **Centro:** Centro de Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 90 (Prática: 60; Teórica: 30)

Carga Horária semanal: 06 (Prática: 04; Teórica: 02)

Pré-requisitos: PRO- Prótese Parcial Removível

Responsável: Prof. Dr. Luiz Gustavo Dias Daroz

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Prof. Dr. Luiz Gustavo Dias Daroz	Doutor	40h/DE	Adjunto I
Prof. Dr. Glauco Rangel Zanetti	Doutor	40h/DE	Adjunto I

EMENTA

Estudo teórico e laboratorial da reabilitação oral de pacientes totalmente edentados, através de práticas racionais e efetivas de confecção de próteses totais removíveis (PTs).

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Ter ciência plena dos aspectos teóricos, clínicos e laboratoriais relacionados com a execução da terapia protética de pacientes totalmente edentados através de próteses totais removíveis.
- Desenvolver habilidades práticas laboratoriais relacionadas com a execução das próteses totais removíveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Demonstrar conhecimento e compreensão sobre terminologia básica corrente utilizada;
- Conhecer a anatomia e a fisiologia do sistema mastigatório em suas relações com a prótese;
- Conhecer os aspectos necessários para correta construção do diagnóstico, planejamento e prognóstico da terapia através de PTs;
- Conhecer os materiais e técnicas utilizadas para a confecção das PTs;
- Em simulação laboratorial, desenvolver técnicas de moldagem anatômica e funcional em PTs;
- Construir e avaliar modelos de estudo e de trabalho em PTs;
- Realizar os processos laboratoriais para confecção de bases de prova e planos de cera em PTs;
- Em simulação laboratorial, desenvolver as técnicas de registro maxilomandibular para PTs;
- Em simulação laboratorial, transferir os modelos de trabalho e os registros maxilomandibulares para o articulador semi-ajustável;
- Conhecer, classificar e indicar os vários tipos de dentes artificiais para PTs;
- Realizar os processos laboratoriais para a montagem dos dentes artificiais nos planos de cera;

- Realizar os processos laboratoriais de ceroplastia e escultura gengival para PTs.
- Em simulação laboratorial, analisar e corrigir a disposição e oclusão dos dentes artificiais;
- Realizar os processos laboratoriais de polimerização de bases de PTs;
- Realizar os processos laboratoriais de acabamento e polimento da base de PTs;
- Conhecer as etapas de instalação e instrução do paciente quanto ao uso e manutenção da PTs, visando a preservação do sistema mastigatório.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES	
Parte Teórica –	
1- Considerações gerais sobre Prótese total (PT). Requisitos de uma PT. Fatores que influem no êxito do trabalho. Meios de retenção das PTs. Requisitos físicos e funcionais das PTs. Base da PTs. Dentes Artificiais.	02
2- Exame do paciente edentado: exame clínico, exame radiográfico, exame do modelo de estudo. Exame dos fatores biológicos gerais e totais. Indicação e contra-indicação.	02
3- Anatomia do paciente edentado e limites gerais da área basal. Delimitação da área basal da maxila e da mandíbula.	02
4- Introdução ao estudo das moldagens. Moldeiras em geral. Tipos de moldagem. Requisitos exigidos do material de moldagem. Moldagem anatômica da maxila e da mandíbula. Modelos e moldeiras individuais. Moldagem funcional.	02
5- Primeira Avaliação Teórica	02
6- Relações intermaxilares em edentados totais: Dimensão vertical, plano de orientação, individualização da curva de compensação, relação central.	02
7- Montagem dos modelos no articulador	02
8- Dentes artificiais. Classificação dos dentes artificiais . Vantagens e desvantagens dos dentes de porcelana e de resina acrílica. Seleção dos dentes artificiais. Seleção de cor. Montagem dos dentes artificiais. Articulação dental em PTs. Ajuste oclusal. Escultura da porção gengival	02
9- Estética em PT. Reconstrução fisionômica. Teste fonético. Aprovação do paciente. Caracterização da PT.	02
10- Segunda Avaliação Teórica	
11- Processamento da base de PTs. Inclusão na mufla. Prensagem da resina acrílica. Acabamento e polimento.	02
12- Instalação de PTs. Provas funcionais. Educação e instrução do paciente. Ajuste oclusal.. Assistência posterior.	02
13- Reembasamento. Definição. Indicação. Técnica de reembasamento	04
14- Terceira Avaliação Teórica	04
15- Overdentures	

PARTE PRÁTICA: 06 h semanais

- 1- “Check list” de materiais e equipamentos usados na disciplina. 02
- 2- Simulação em laboratório da moldagem anatômica da maxila e da mandíbula. Construção dos modelos de estudo (Realizado sobre manequim odontológico BOB). 06
- 3- Avaliação dos modelos de estudo e delimitação da área basal. Confeção das moldeiras individuais. 06
- 4- Ajuste das moldeiras individuais. 01
- 5- Simulação em laboratório da moldagem funcional da maxila. Construção do modelo de trabalho superior (Realizado sobre manequim odontológico BOB). 04
- 6- Recorte dos modelos de trabalho. Confeção das bases de registros. Recorte, acabamento e polimento dos bordos das bases de registro 04
- 7- Confeção do plano de cera superior e inferior 04
- 8- Simulação laboratorial do registro das relações intermaxilares e ajuste dos planos de cera (realizado sobre manequim odontológico BOB). 06
- 9- Montagem dos modelos no articulador semi-ajustável. Programação do articulador. Reprodução dos planos de orientação. 04
- 10- Montagem dos dentes artificiais nos planos de cera superior e inferior. 03
- 11- Simulação da prova das PTs de cera no paciente (realizado sobre manequim odontológico BOB). 06
- 12- Ajuste oclusal da PTs de cera no articulador 01
- 13- Inclusão em mufla das PTs superior e inferior. 04
- 14- Polimerização das bases das PTs superior e inferior 04
- 15- Acabamento e polimento das PTs superior e inferior 03
- 16- Simulação da instalação das PTs (realizado sobre manequim odontológico BOB). 01

METODOLOGIA

A parte teórica da disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas; trabalhos de revisão de literatura, culminando em seminários e aulas; e ou apresentação de casos clínicos, em slides ou painéis, desenvolvidos pelos alunos.

A parte laboratorial será desenvolvida no Laboratório de Aptidão Prática, com auxílio do manequim odontológico BOB para que etapas clínicas fundamentais possam ser simuladas de forma satisfatória.

As aulas laboratoriais seguirão as aulas teóricas correspondentes e somente será permitida a presença do aluno se o mesmo apresentar todos os materiais e instrumentos necessários ao desempenho das atividades programadas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será contínuo e cumulativo ao longo do período e os professores orientadores usarão como técnica de avaliação os seguintes critérios:

1. Avaliação prática:

Na avaliação diária das atividades práticas dos alunos, será levado em consideração: assiduidade, pontualidade, inter-relacionamentos aluno-professor e aluno-funcionário, indumentária, qualidade dos trabalhos apresentados.

A média aritmética dessas avaliações (M1) terá peso 3 (três).

2. Avaliação teórica:

Será através da avaliação de: a) trabalhos escritos sobre assuntos pré-determinados, elaboração de seminários de literatura (recursos didáticos, planejamento, desenvoltura), a média desses trabalhos (M2) terá peso 2 (dois); b) Três exames escritos (objetivo ou dissertativo) que serão aplicados imediatamente após cada bloco de assunto ministrado, cuja média (M3) terá peso 5 (cinco).

O aluno que faltar a um exame terá que comprovar sua justificativa para ter direito a realizar outro exame.

6

3. Aprovação na disciplina:

A média parcial será obtida pela equação:

$$3 (M1) + 2 (M2) + 6 (M3) / 10$$

O aluno que não atingir a média 7 (sete), terá uma avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0 (zero) a 10 (dez). Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média parcial deverá ser no mínimo 5 (cinco).

Além disso, o aluno deverá ter no mínimo 75% de presença nas aulas, só serão abonadas as faltas em aula teórica e práticas quando devidamente justificadas.

O aluno que chegar após o início da aula ou retirar-se antes do término da mesma, não terá assegurado sua presença.

OBSERVAÇÃO

No caso de falta às avaliações teóricas ou práticas, o aluno deve encaminhar documento justificando a ausência para que tenha direito a segunda chamada. Esta prova será realizada apenas no fim da disciplina incluindo todo o conteúdo. Caso nenhuma justificativa for apresentada, a nota será 0 (zero).

4. Avaliação do plano de ensino

Contará com a participação de todo o corpo docente e discente. Será realizada no início e no final do período, sendo que todas as observações feitas serão analisadas, e se possível, incorporadas ao plano de ensino visando melhorar a qualidade do ensino/aprendizagem.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Ao final do curso, no último dia de aula, antes da prova final, os alunos deverão fazer uma avaliação do curso e dos professores, que é assinada pelo representante dos alunos (mas não pelo aluno individual), ficando em seu poder até a liberação das notas finais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

1. CORREA, G. A. Prótese Total: passo a passo. São Paulo, Santos, 2005.
2. OWALL, B.; KAYSER, A.F.; CARLSSON, G. E. Prótese dentária – Princípios e condutas estratégicas. São Paulo, Artes Médicas, 1997.
3. TAMAKI, T. Dentaduras completas. 4. São Paulo, Sarvier, 1998.
4. TAMAKI, T. e TAMAKI, S.T. Prática de laboratório: dentaduras completas. São Paulo, Sarvier, 1973.
5. TELLES, D.; HOLLWEG, H.; CASTELLUCCI, L. Prótese total convencional e sobre implante. São Paulo, Santos, 2003.
6. TURANO. Fundamentos de Prótese Total. 5ª ed. São Paulo, Santos, 2000
7. ZARB, G. A.; BOLENDER, C. L. Tratamento protético para os pacientes edêntulos. Próteses totais convencionais e implantossuportadas. 12. ed. São Paulo, Santos, 2006.

ORTODONTIA II

Disciplina: Ortodontia II (OBR) **Código:** ODO07485 **Créditos:** 02 (TEL=1+0+1)

Departamento: Clínica Odontológica **Centro:** Centro de Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 45 horas (Teórico: 15h; Prática: 30h)

Carga Horária semanal: 03 horas (Teórico: 01h; Prática: 02h)

Pré-requisitos: PRO- Odontologia Restauradora Clínica II , ODO07484 - Ortodontia I

Coordenadora: Maria Christina Thomé Pacheco

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	18	2ª	8:30-10:30	Prática	Ambulatór.VII	Maria Christina T. Pacheco
02	18	2ª	8:30-10:30	Prática	Ambulatór.VII	Roberto Carlos B. Brandão
01 e 02	36	2ª	11-12hs	Teórica	Auditório I	Maria Christina Thomé Pacheco

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Maria Christina Thomé Pacheco	Doutor	40 horas DE	Associado III
Roberto Carlos Bodart Brandão	Doutor	20 horas	Associado I

EMENTA

Aplicar ao estudo da Ortodontia, os conhecimentos adquiridos nas ciências básicas, juntamente com aqueles do próprio campo ortodôntico, de tal modo que o aluno possa ter conhecimentos necessários para reconhecer, diagnosticar, classificar, planejar e tratar, através de procedimentos preventivos e interceptores, as más oclusões que afetam o desenvolvimento normal da face e da oclusão dentária; além de distinguir as más oclusões que requerem tratamento especializado das que necessitam tratamento preventivo e/ou interceptor, compreendendo o campo de atuação global da Ortodontia e da Ortopedia Facial.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

- Analisar a oclusão dentária em seus aspectos morfológicos, funcionais e estéticos.
- Identificar alterações que afetam o crescimento da face e o desenvolvimento normal da oclusão.
- Reconhecer, classificar e distinguir más oclusões que requerem tratamento especializado das que necessitam tratamento preventivo e/ou interceptor.
- Diagnosticar, planejar, e tratar, através de procedimentos preventivos e interceptores, as más oclusões que afetam o desenvolvimento normal da oclusão dentária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Examinar a face do paciente e sua oclusão dentária de forma integrada.
- Diferenciar o que é fase normal da evolução da oclusão ou a instalação de uma má oclusão dentária.
- Identificar e distinguir as más oclusões de origem esquelética, de origem funcional e de origem dentária.
- Prevenir, através de métodos educativos e de procedimentos de Ortodontia preventiva, a instalação de más oclusões.
- Interceptar, através de métodos educativos e de procedimentos de Ortodontia interceptora, más oclusões que estejam impedindo ou alterando o crescimento e o desenvolvimento normal da face e/ou da oclusão.
- Aplicar os conhecimentos da biologia e da física para a confecção, instalação e ativação de aparelhos que produzem a movimentação dentária desejada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES

Horas

PARTE TEÓRICA	15h
➤ Apresentação da disciplina: Objetivo, programa teórico em seminários, programa prático, sistema de avaliação, bibliografia, normas da disciplina.	1h
➤ Apresentação e discussão de seminários de casos clínicos:	1h
➤ Exame clínico facial e intrabucal; exames funcionais: respiração, deglutição, fonação, movimentos mandibulares, articulação temporo mandibular, musculatura orofacial.	1h
➤ Idade biológica: Idade cronológica, Idade morfológica, Idade circumpuberal, Idade óssea.	2h
➤ Cefalometria radiográfica: traçado cefalométrico, pontos, linhas e planos cefalométricos, análises cefalométricas.	1h
➤ Planejamento das discrepâncias positivas e nulas: análise da dentição, manutenção de espaços, supervisão de espaços.	1h
➤ Planejamento das discrepâncias negativas: recuperação de espaços, extrações seriadas.	1h
➤ Análise dos problemas funcionais: hábitos nocivos, paciente respirador bucal.	1h
➤ Análise dos problemas esqueléticos verticais: mordida aberta, sobremordida exagerada.	1h
➤ Análise dos problemas esqueléticos transversais: mordidas cruzadas posteriores vestibulares e palatinas.	2h
➤ Análise dos problemas esqueléticos antero-posteriores: Classe II e Classe III.	1h
➤ Fundamentos de oclusão, Articulação temporo mandibular e ajuste oclusal.	1h
➤ Avaliação da Disciplina pelos alunos	1h
➤ Avaliação dos alunos	

PARTE PRÁTICA	30 h
➤ Exame Clínico de pacientes.	
➤ Solicitação de documentação ortodôntica.	
➤ Análise dos modelos.	
➤ Análise das radiografias.	
➤ Traçado e análise cefalométrica.	

- Orientação e tratamento contra hábitos nocivos.
- Tratamento das mordidas cruzadas posteriores.
- Tratamento das mordidas cruzadas anteriores.
- Tratamento das mordidas abertas dentárias.
- Tratamento das sobremordidas exageradas.
- Manutenção de espaços.
- Recuperação de espaços.
- Confecção dos aparelhos.
- Instalação e Ativação dos aparelhos.

METODOLOGIA

Aulas práticas com atendimento ambulatorial a crianças com más oclusões nas dentições decídua e mista.

Aulas teóricas com apresentação de seminários de casos clínicos e seminários de artigos científicos e temas propostos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será contínuo e cumulativo, ao longo do período, de modo a permitir uma verificação constante do projeto pedagógico, sendo que os professores orientadores usarão como técnicas de avaliação a aplicação de exames e a observação, utilizando os seguintes critérios.

1 –Avaliação Teórica:

Será através da avaliação de trabalhos escritos sobre os assuntos pré-determinados (artigos científicos); elaboração de seminários de casos clínicos (análise da documentação, diagnóstico,

plano de tratamento) e/ou através de aplicação de exames escritos (objetivo, dissertativo, de consulta).

Neste item o professor responsável dará nota de 0 a 10 em cada trabalho escrito ou exame. A média aritmética destas notas dará a Nota Teórica.

2- Avaliação Prática:

Será através da avaliação do aluno no Laboratório e no Ambulatório, durante a análise e preparação da documentação, planejamento e confecção dos aparelhos, atendimento ao paciente, instalação e ativação dos aparelhos. Também será avaliada a organização, limpeza, pontualidade, assiduidade, responsabilidade e postura profissional do aluno.

Neste item o professor responsável dará nota de 0 a 10, correspondendo à Nota Prática.

Através da média aritmética das Notas Teórica e Prática, obtém-se a Média Final. O aluno que faltar a um exame terá que comprovar sua justificativa para ter direito a realizar outro exame, sendo que este será realizado após o último assunto teórico e constará de todo o conteúdo programático ministrado.

3 – Aprovação na disciplina:

O aluno que não atingir a Média Final 7 (sete), terá uma avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0 a 10 . Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da média final com a prova final deverá ser no mínimo 5 (cinco). Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que só serão abonadas as faltas quando devidamente justificadas. O aluno que chegar após a chamada ou retirar-se antes do término da aula (mesmo para monitoria) não terá assegurada sua presença.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Avaliação da disciplina pelos alunos

Os alunos serão estimulados a opinar e sugerir alterações na Disciplina, de forma a contribuir para a melhoria do binômio ensino-aprendizado.

Ao final do período cada aluno deverá entregar por escrito, sem identificação, sua opinião / sugestão / crítica sobre a disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- AMERICAN JOURNAL OF ORTHODONTICS AND DENTOFACIAL ORTHOPEDICS, Mosby Co. - Periódicos.
- 2- SEMINARS IN ORTHODONTICS – Periódicos.
- 3- PROFFIT, W.R. Ortodontia Contemporânea, São Paulo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- VAN DER LINDEN, F.P.G.M. Crescimento e Ortopedia Facial, São Paulo, Quintessence.
- 2- VAN DER LINDEN, F.P.G.M. Desenvolvimento da Dentição, São Paulo, Quintessence.
- 3- VELLINI FERREIRA, F. Ortodontia Diagnóstico e Planejamento Clínico. São Paulo, Artes Médicas.
- 4- ENLOW, D.H. Crescimento Facial, São Paulo, Artes Médicas.
- 5- GRABER, T.M. Ortodontia: Princípios e Prática, São Paulo, Panamericana.
- 6- MOYERS, R. Ortodontia, São Paulo, Artes Médicas.
- 7- PETRELLI, E. Ortodontia Contemporânea, São Paulo, Sarvier.

Obs.: Serão recomendadas as edições mais atualizadas dos livros listados.

DISCIPLINAS DO 9º PERÍODO

DISCIPLINA: ESTÁGIO CLÍNICO INTERDISCIPLINAR III

Disciplina: Estágio Clínico Interdisciplinar III (OBR) **Código:** PRO12708

Créditos: 03 (TEL=0+0+3)

Departamento: Prótese

Carga Horária Semestral: 150 horas (Prática: 135h; Exercício: 15h;)

Carga Horária Semanal: 10 horas (Prática: 9h; Teórica: 1h)

Pré-requisitos: PRO - Prótese Clínica, PRO - Prótese Total Removível, ODO - Periodontia III
ODO- Estágio Clínico Interdisciplinar II.

Coordenador(a): Renato Aguiar Ribeiro

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	30	2ª	8-12 14-18	Prática		RENATO AGUIAR RIBEIRO
01	30	3ª	8-12	Prática		RENATO AGUIAR RIBEIRO
01	30	6º	8-10	Teórica	CCS	RENATO AGUIAR RIBEIRO

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Renato Aguiar Ribeiro	<u>Doutor</u>	DE	ADJUNTO I

EMENTA

Estágio supervisionado a quatro mãos, com equipamento tradicional e sob a supervisão de professores das áreas profissionalizantes de Endodontia, Cirurgia, Periodontia, Implantodontia e Odontologia Restauradora, atendendo pacientes para tratamento global em todos os níveis de atuação, visando o tratamento odontológico restaurador final. Aplicação dos conceitos aprendidos durante todo o curso nos ambulatórios. Diagnóstico, planejamento e tratamento das necessidades educativas, preventivas e curativas em pacientes adultos. Atendimento de urgência e emergência. Atendimento de pacientes de outras clínicas para procedimentos complexos visando um tratamento restaurador

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Planejar e executar a clínica odontológica de forma integrada, utilizando os conteúdos adquiridos ao longo do curso nas áreas de periodontia, cirurgia, endodontia e odontologia restauradora, visando a promoção de saúde bucal e/ou reabilitação morfofuncional e estética do sistema estomatognático.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que ao final da disciplina ele/ela tenha executado a seguinte produção mínima:

PROCEDIMENTO	Nº
Exame clínico e planejamento	04
Profilaxia, orientação preventiva e aplicação tópica de flúor	04
Cirurgia pré-protética ou periodontal	04
Cirurgia de implante	01/dupla
Endodontia dentes posteriores	02
Restaurações diretas e/ou núcleos de preenchimento	02
Pinos pré-fabricados e/ou núcleos metálicos fundidos	02
Prótese unitária provisória	04
Prótese unitária	04
Prótese parcial fixa ou adesiva	02
Prótese unitária sobre implante	01/dupla
Prótese parcial e/ou total removível	02

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
Parte Teórica – Ministrada em Aulas Teóricas e Seminários	30 h
Apresentação da disciplina, dos professores, das normas da disciplina e dos critérios de avaliação.	2 h
Entrega do manual e da lista de material e instrumental utilizados na disciplina.	

Urgência e emergência em odontologia	2 h
Plano de tratamento em implantodontia	2 h
Plano de tratamento em implantodontia	2 h
Biomecânica em implantodontia	2 h
Planejamento integrado – Estética/implantodontia	2 h
Planejamento integrado – Endodontia/implantodontia	2 h
Planejamento integrado – Terapia protética	2 h
Emergência em odontologia	2 h
Terapêutica medicamentosa em odontologia com ênfase em implantodontia	2 h
Controle e manutenção de tratamento de dentes e implantes	2 h
Controle e manutenção de tratamento de dentes e implantes	2 h
Relação profissional - pacientes em odontologia	2 h
Administração de consultório odontológico	2 h
Avaliação teórica (Conteúdo: Toda a matéria)	2 h
Resultado final	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Nº/HS
O conteúdo programático da disciplina é desenvolvido em atividades práticas:	180 h
- Continuação das atividades clínicas da Clínica Integrada odontológica II	
- Atendimento de Urgência e Emergência Odontológica	
- Clínica de Controle/ Manutenção da Saúde Bucal	
- Clínica de planejamento e execução com implantes	
- Atividades relativas ao retorno dos pacientes (pacientes controle).	

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA: 02 horas semanais

A parte teórica será desenvolvida basicamente com aulas expositivas dialogadas, exploratória incentivando a participação e assiduidade discente. Apresentação de seminários coordenados pelo respectivo professor orientador.

Local: Prédio do IOUFES: Auditório de Clínica Integrada

Horário: Terças feiras de 15:00 às 17:00 h

PARTE PRÁTICA: 12 horas semanais

Estágio supervisionado em clínica integrada, com atendimento a pacientes pelos alunos do 10º período com elaboração e execução de planejamento integrado, envolvendo as áreas de cirurgia bucomaxilofacial, implantodontia, periodontia, endodontia, dentística e prótese.

Local: Prédio do IOUFES: Ambulatório de Clínica Integrada

Horário: Segundas e terças feiras de 08:00 às 12:00 h e Terças feiras de 14:00 às 18:00 h

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DO APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação é contínuo e cumulativo, ao longo do período, sendo que os professores orientadores usam como técnicas de avaliação a aplicação de exames, a observação e o comprometimento dos alunos com os assuntos debatidos em sala de aula. São considerados aprovados apenas os alunos que obtêm comparecimento igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas. São feitas pelo menos duas avaliações escritas durante o semestre letivo, sendo considerados aprovados os alunos com média igual ou superior a 7,0 (sete) nestas avaliações. Os alunos com média inferior a 7,0 (sete) deverão fazer uma prova final, sendo considerados aprovados os que obtiverem média igual ou superior a 5,0 (cinco) relativa às notas da prova final e da média das avaliações do semestre.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados pela disciplina, assim como sobre a integração com outras disciplinas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- ALLEN, PF. Association between diet, social resources and oral health related quality of life in edentulous patients. *Ann Acad Med Stetin*. 2004; 50(1):123-9.
- AXELSSON P, NYSTROM B, LINDHE J. The long-term effect of a plaque control program on tooth mortality, caries and periodontal disease in adults. Results after 30 years of maintenance.
- BARATIERI, L. N., et al. *Dentística Procedimentos Preventivos e Restauradores*. Rio de Janeiro: L. E. Santos, 2007.
- BUSER, Daniel (Ed.). **20 anos de regeneração óssea guiada em implantodontia**. 2. ed. São Paulo, SP: Quintessence, 2010. xi, 261 p. ISBN 9788578890049
- CARDOSO, A.C. *Passo-a-passo da prótese sobre implante: da 2ª etapa cirúrgica a reabilitação* São Paulo: Santos, 2005. xviii, 237 p. ISBN 8572885315 .
- CARRANZA, JR., F.A. & NEWMAN, M.G. – *Clinical Periodontology*. 10th. ed., Saunders, Philadelphia, 2007.
- CHICHE, G. J. et al. - *Estética em Próteses Fixas Anteriores*. São Paulo: Ed. Santos, 2000.
- COHEN, Stephen. *Caminhos da polpa*. Colaboração de Richard C Burns. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- DE DEUS, R. D. *Endodontia e Prótese*. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
- DE FIORI, S. R. *Atlas de Prótese Parcial Removível*. São Paulo: Pancast 1993.
- DUARTE, Cesário Antônio. *Cirurgia periodontal : pré-protética e estética*. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2003.
- ESTRELA, Carlos. *Endodontia: princípios biológicos e mecânicos*. Colaboração de José Antônio Poli de Figueiredo. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1999.
- FRADEANI, M. - *Reabilitação Estética em Prótese Fixa*. São Paulo: Ed. Santos, 2007.
- KLIEMANN, C. & OLIVEIRA, W. – *Manual de Prótese Parcial Removível*. 1ª ed., São Paulo: Santos, 1999.

- KRIGER, L. ABOPREV: Promoção de Saúde Bucal . 1a Ed. Artes Médicas, 1997.
- LASCALA JR., Nelson Thomaz.; LOTUFO, Roberto Fraga Moreira. **Periodontia e implantodontia:** desmistificando a ciência. São Paulo: Artes Médicas, 2003. 542 p. ISBN 8574040939
- LINDHE, Jan; KARRING, Thorkild; LANG, Niklaus P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. Tradutor(a): Andrea Braga Moleri et al. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- MacGIVNEY, G. P.; CASTLEBERRY, D. J. Prótese parcial removível de McCracken. 8. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1994.
- MAGNE, P., BELSER, U. – Restaurações adesivas de porcelana na dentição anterior. Uma abordagem biomimética. São Paulo: Quintessence, 2003.
- MEZZOMO, E. Reabilitação oral para o clínico. 3. ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.
- MISCH, C. E. **Contemporary implant dentistry.** St. Louis: Mosby, c1993. 779p. ISBN 0801660734 (enc.)
- MONDELLI, J. et al. DENTÍSTICA - PROCEDIMENTOS PRÉ-CLÍNICOS - Editorial Premier, SP - 1998
- NOVAES JÚNIOR, Arthur Belém; NOVAES JÚNIOR, Arthur Belém; NOVAES, Arthur Belém. **Procedimentos cirúrgicos da periodontia e implantodontia.** São Paulo: Artes Médicas, 2004. 299 p. ISBN 8536700025
- OTTONI, J., MAGALHÃES, L. F. Cirurgia plástica periodontal e periimplantar. Beleza com proporção e harmonia. São Paulo: Artes Médicas, 2007.
- PAIVA, J. S.; ALMEIDA, Rodrigo Veras de (Coord.). **Implantodontia:** a atuação clínica baseada em evidências científicas. São Paulo: Artes Médicas, 2005. nv. ISBN 9788536700304
- PETERSON, L.J. ELLIS, E. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- PEGORARO, L. F. Prótese fixa. São Paulo: Artes Médicas, 2004. (Serie EAP - APCD,7).
- SALLUM, A. W. et al. **Periodontologia e implantodontia:** soluções estéticas e recursos clínicos. 1. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão Editora, 2010. 603 p. ISBN 9788560842186
- SCOTTI, R. et al. Pinos de Fibra: Considerações Teóricas e Aplicações Clínicas. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 2007.
- SHILLINGBURG, H. T. et al. Fundamentos em prótese fixa. 3. ed. Ivono Castilho Beneditti. São Paulo: Quintessence, 1998. 472p.
- SHILLINGBURG, H. T. Fundamentos dos preparos dentários para restaurações metálicas e de porcelana. Colaboração de Richard Jacobi; Susan E Brackett. 2. ed. São Paulo: Quintessence, 1991.
- TODESCAN, R. Atlas de prótese parcial removível. 1. ed. São Paulo: Editora Santos, 1998.
- TODESCAN, R./SILVA, E.B./ SILVA, O.J. Atlas de Prótese Parcial Removível, São Paulo: Livraria Santos, 2001.
- TORTAMANO, N. e colaboradores. Guia Terapêutico Odontológico. Livraria Santos. 14ª ed. 2001 São Paulo.
- YAGIELA, J.A.; NEIDLE, E.A.; DOWD, F.J. Farmacologia e Terapêutica para Dentistas. Guanabara Koogan. 4ª ed. 2000 Rio de Janeiro.
- ZANETTI, A.L., LAGANÁ, D.C. Planejamentos de Prótese Parcial Removível, 2º ed., São Paulo: Sarvie, 1996..

DISCIPLINA: INTERDISCIPLINARIDADE EM PACIENTE INFANTIL

Disciplina: Interdisciplinaridade em Paciente Infantil (OBR) **Código:** ODO07481

Créditos: 4 (TEL=2+0+2)

Departamento: Clínica Odontológica **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 105 horas (Teórica: 30h; Prática: 75h)

Carga Horária semanal: 07 horas (Teórica: 02h; Prática: 05h)

Pré-requisitos: ODO07484 - Ortodontia I; ODO07483 - Odontopediatria; ODO07487

Coordenadora: Denise M^a Kroeff de S. Campos

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	05	4 ^a	07 às 12h	Prática	Ambulatório I	Denise M ^a Kroeff de Souza Campos
02	05	4 ^a	07 às 12 h	Prática	Ambulatório I	Lucia de Fátima Paixão E. Ferreira
03	05	4 ^a	07 às 12h	Prática	Ambulatório I	Maria Helena Monteiro de B. Miotto
04	05	4 ^a	13 às 18h	Prática	Ambulatório I	Denise M ^a Kroeff de Souza Campos
05	05	4 ^a	13 às 18h	Prática	Ambulatório I	Lucia de Fátima Paixão E. Ferreira
06	05	4 ^a	13 às 18h	Prática	Ambulatório I	Maria Helena Monteiro de B. Miotto
Todas	30	5 ^a	16 às 18 h	Teórica	Auditório II	Denise M ^a K. de Soza Campos Lucia de Fátima Paixão E. Ferreira Maria Helena Monteiro de B. Miotto

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Denise M ^a Kroeff de Soza Campos	Mestre	DE	Adjunto IV
Lucia de Fátima Paixão E. Ferreira	Mestre	DE	Adjunto IV
Maria Helena Monteiro de B. Miotto	Doutor	DE	Associado I

EMENTA

A disciplina de Interdisciplinaridade em paciente Infantil trata de um atendimento odontológico integrando principalmente as especialidades de Odontopediatria, Ortodontia, Endodontia e Cirurgia, onde são aplicados conhecimentos técnicos e científicos integrados, com o objetivo de prevenir e restabelecer a saúde bucal da criança e adolescente, respeitando os aspectos legais, bioéticos, humanísticos e de biossegurança, visando a prevenção, manutenção e promoção da saúde.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

- Aplicar de forma integrada, os conhecimentos técnico-científicos adquiridos nos períodos antecedentes, como forma de executar no paciente infantil o diagnóstico, plano de tratamento e prognóstico integrados.
- executar o preenchimento da ficha clínica, respeitando os princípios técnico-científicos, humanísticos e éticos da profissão.
- empregar em qualquer situação as normas básicas de biossegurança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

O aluno deverá:

- vivenciar de forma integrada as diversas atividades do dia a dia na clínica, bem como conhecer diversas soluções para as possíveis intercorrências do tratamento proposto.
- consolidar os procedimentos básicos de biossegurança adquiridos nas diversas disciplinas do curso
- planejar e executar com segurança, todo o tratamento odontopediátrico, ortodôntico preventivo e interceptor, bem como anestésias locais e pequenos procedimentos cirúrgicos.
- prestar serviço à comunidade no atendimento de traumas dentais e lesões de tecido mole, que permitem resolução sob anestesia local.
- desenvolver produção científica através da elaboração de casos clínicos e pesquisas científicas
- correlacionar variadas afecções bucais prevalentes nos pacientes que procuram à disciplina

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
Parte Teórica	30 h
1 – Apresentação da disciplina de interdisciplinaridade em paciente infantil	2h
Definição, Normas da disciplina.	2h
2 – Psicologia Infantil	
Abordagem de clinica integrada Influência familiar	
3- Diagnóstico integrado	2h
Anamnese, exame clínico, exame radiográfico, diagnóstico. Patologias mais prevalentes em crianças Planejamento do tratamento em crianças com opções de tratamento Consentimento livre e esclarecido	2h
4 – Radiologia em crianças	
Rx periapical, Rx panorâmico, Tele radiografia de perfil Técnica de Clarck	
5- Preparo do paciente infantil para cirurgia	2h
Necessidade e oportunidade Determinação da técnica cirúrgica Manobras cirúrgicas fundamentais	
6 – Ortodontia preventiva e interceptora	2h
Noções básicas de mecânica preventiva e interceptora, pequenos movimentos Mantenedores de espaço, aparelhos ortodônticos moveis	
7 - Materiais restauradores	2h
Materiais restauradores estéticos e metálicos Técnica e preparo do amalgama adesivo	
8- Apresentação de Casos Clínicos	6h
Instrução e confecção científica de casos clínicos	
9 – Apresentação de PBL (Ensino baseado em problema)	6h
Instrução e resolução científica de Pbl	
10 – Seminários	6h
11 – Provas	4h

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA: 02h semanais

- Apresentação de aulas expositivas empregando recursos audiovisuais ministradas de acordo da carência/interesse dos alunos num determinado assunto
- confecção e apresentação pelos alunos de seminários e/ou casos clínicos
- Aprendizado baseado em problemas (PBL)
- Trabalhos de pesquisa bibliográfica

PARTE PRÁTICA: 05 h semanais

- A parte prática será desenvolvida;
- no ambulatório, onde os alunos trabalharão em dupla alternada o atendimento como dentista e auxiliar.
 - Cada aluno atenderá 04 a 05 crianças por período
 - Ao final da disciplina o aluno deverá realizar tratamento preventivo, orientação de dieta e higiene bucal, aplicação tópica de flúor e selantes. Tratamento restaurador, endodontia em decíduos, pequenas cirurgia e ortodontia preventiva e interceptora

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª Avaliação: Prática – 40%	2ª Avaliação: Prática – 40%	3ª Avaliação: Escrita 100%
Escrita – 30%	Escrita – 30%	
Casos clínicos – 30%	PBL – 30%	

Avaliação Teórica:

Será através de aplicação de exames escritos, após os conteúdos programáticos terem sido efetuados.

Seminários/casos clínicos e PBL: Será considerado para efeito de avaliação:

- Elaboração de uma revisão de literatura
- Planejamento e execução
- Elaboração de material audiovisual
- Desempenho na apresentação

Avaliação Prática:

Será considerada:

- Assiduidade e pontualidade
- Preenchimento da Ficha Clínica: anamnese, exame clínico, diagnóstico e planejamento
- Aplicação de normas de biossegurança
- Desempenho e interesse do aluno na clínica
- Apresentação pessoal e relacionamento com colegas, docentes, pacientes e funcionários

- Qualidade do tratamento realizado
- Realização de uma produção mínima estipulada previamente pela disciplina de acordo com a média alcançada pelas turnas anteriores

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Durante o desenvolver do curso, os alunos são encorajados a fazerem sugestões e solicitarem reforço em assuntos onde paira dúvida. Podem também sugerir adequação de metodologias se aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

1. ADREASEN, Jeans O; Atlas de Reimplantes e Transplantes de dentes; Panamericana Ed., SPaulo, 1994
2. BURATONE, Charles J. / MAR, Michel R; solucionando problemas de ortodontia – estratégias de tratamento e orientação de metas/objetivos; Quintessence Editora, São Paulo, 2003
3. CORREA, M.S.N.P. Odontopediatria na Primeira Infância. São Paulo, Santos, 2005
4. ISSAO, M. & GUEDES-PINTO, A.C. Manual de Odontopediatria. 11^a ed. SP, Artes Médicas, 2006
5. MOYERS, R — Ortodontia, São Paulo, Artes Médicas, 1989
6. MOORE, U. J.; Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial, Ed. Artmed, Porto Alegre, 2004
7. VELLINI FERREIRA, F. Ortodontia Diagnóstico e Planejamento Clínico, Sp. Artes Médicas, 1996.
8. GREGORI CARLOS. Cirurgia Odontológica para o Clínico Geral, Ed. SARVIER. S Paulo — 2004.
9. NEVILLE DAMM, ALLEN, BOUQUOT. Patologia Oral e Maxilofacial. Guanabara Koogan, 1995
10. SADOWSKY, Lionel P; Atualidades em Ortodontia, Ed. Premier, São Paulo, 1997
11. WALTER e HOUSTON; Manual de Ortodontia, Ed. Santos, São Paulo, 1999.

DISCIPLINA: IMPLANTODONTIA

Disciplina: Implantodontia (OBR) **Código:** PRO **Créditos:** 05 (TEL=2+0+1)

Departamento: Prótese Dentária

Carga Horária semestral: 60h (Teórica: 30h; Prática 30h)

Carga Horária semanal: 04h (Teórica 02h; Prática 2h)

Pré-requisitos: PRO - Prótese Clínica; PRO - Prótese Total Removível; ODO - Estágio Clínico Interdisciplinar II; ODO - Periodontia III

Coordenador: Prof.Dr. Marco Antonio Brandão Pontual

Turma	Nº Turma	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	15	4ª	14-16	Teórica	Auditório	Marco Antonio Brandão Pontual,
01	15	4a	16- 18	Prática	Laboratório	Renato de Aguiar Ribeiro
02	15	4ª	14 – 16	Teórica	Auditório	Marco Antonio Brandão Pontual
02	15	4a	16 - 18	Prática	Laboratório	Marco Antonio Brandão Pontual

Professores	Titulação	Regime De Trabalho	Situação Funcional
Marco Antonio Brandão Pontual	Mestre e Doutor	40h	Associado I
Renato de Aguiar Ribeiro	Mestre e Doutor	40h com DE	Adjunto II

EMENTA

Concebida com o objetivo de aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem no contexto de uma estrutura curricular moderna e funcional, a disciplina proposta deverá promover condições para a informação de um profissional com um bom nível teórico, com conhecimentos específicos e algumas habilidades práticas em implantodontia.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Desenvolvimento e aprimoramento do conhecimento técnico valorizando a ética, dedicando especial cuidado para contemplar também o atendimento às necessidades dos pacientes. Com isso garante-se ao profissional uma perfeita identidade com as necessidades e anseios da comunidade em que está inserido.

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

Estar apto para entender o desempenho de funções, como o planejamento protético-cirúrgico, instalação de implantes, enxertos ósseos e próteses sobre implantes dentários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- 1 – Conhecer as opções de reposição de estruturas orais perdidas fisiológica ou patologicamente;
- 2 – Aplicar os conhecimentos teóricos na solução dos problemas práticos, formulados em aulas de laboratório;
- 3 – Proceder à análise dos experimentos de laboratório, utilizando os conhecimentos teóricos obtidos;
- 4 – Avaliar os riscos e os benefícios existentes nesta opção terapêutica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
PARTE TEÓRICA	30h
* Histórico da Implantodontia	2h
* Osseointegração	2h
* Fatores de risco para os fracassos tardios	2h
* Histofisiologia do tecido ósseo e dos tecidos moles peri-implantares	2h
* Biosegurança	2h
* Terapêutica Medicamentosa em Implantodontia	2h
* Planejamento cirúrgico/protético e Confecção dos guias	2h
* Imageologia na Implantodontia	4h
* Protocolo cirúrgico e Protético	2h
* Compactação/expansão óssea	2h
* Acesso atraumático no seio maxilar	2h
* Técnicas cirúrgicas do 2º estágio	2h
* Componentes protéticos e Diferentes tipos de implantes e plataformas	2h
* Próteses unitária, fixa total e overdenture e Próteses cimentadas e parafusadas	2h
PARTE PRÁTICA	30h
<ul style="list-style-type: none">• Biossegurança na Clínica Implantodôntica.• Enceramento dos modelos• Planejamento protético-cirúrgico• Confecção dos guias cirúrgicas• Workshop cirúrgico• Workshop com componentes protéticos	

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas; Aulas práticas executadas em laboratório; Seminários; Grupos de estudos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem compreende 02 (dois) testes escritos ou seminários, e 1 (um) teste final objetivo englobando todo programa. Também será avaliado o interesse na aula prática, o que constituirá uma nota prática.

Para a aprovação na disciplina considera-se a média semestral, ou seja, a nota média da soma das 2 (duas) provas teóricas, (ou seminários), somada com a nota prática e dividida por 2. O aluno tem que ter média semestral igual ou superior a 7.0 (sete). Caso isso não ocorra, ele é submetido a uma avaliação final, com data marcada pelos professores, dentro do período previsto pelo calendário acadêmico da Instituição. A metodologia de notas teóricas pode ser modificada pelos professores, dependendo da característica de aprendizado de cada turma.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados pela disciplina, assim como sobre a qualidade do curso e a integração com outras disciplinas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- CARDOSO, A.C. Oclusão para você e para mim. Livraria Santos. Editora Ltda, 2003.
- CARDOSO, AC. O passo a passo da prótese sobre implante. Livraria Santos. Editora Ltda, 2005
- DINATO, J. C. et al. Implantes Osseointegrados Cirurgia e Prótese. Ed. Artes Médicas, 2001.
- FILHO, J.S. et al. Planejamento estético, cirúrgico e protético em Implantodontia. Ed. Artes Médicas, 2001.
- MISCH, C.E. Implantes Dentários Contemporâneos. 2ª edição. Editora Santos. 2000.
- NEVES, J.B. das et al. Implantodontia Oral - otimização da estética - Uma abordagem dos tecidos mole e duro. Rona Editora, 2001.
- PONTUAL, M.A B, MAGINI, R.S., et al. Plasma Rico em Plaquetas - PRP e Fatores de Crescimento: das pesquisas científicas à clínica odontológica. Editora Santos, 2003
- MAGINI, R.S et al. Enxerto Ósseo no Seio Maxilar: Uma Janela para o Clínico. Editora Santos Ltda, 2005
- Vicente Jiménez-López; Carga ou Função Imediata em Implantodontia. Quintessence Editora ltda, 2005 .
- Branemark, P.I. et al. The Osseointegration Book . Quintessence Editora Ltda, 2005 .
- Paulo Sérgio Perri de Carvalho et al. Gerenciando Riscos e Complicações em Implantodontia. Editora Santos Ltda, 2007.
- Luigi Canullo et al. Remodelagem Óssea Peri-Implantar . Quintessence Editora, 2012.

DISCIPLINA: ODONTOGERIATRIA

Disciplina: Odontogeriatrics (OBR) **Código:** PRO12710 **Créditos:** 03 (TEL=2+0+1)

Departamento: Prótese dentária (Tel. 33357227) **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 75 horas (Prática: 45; Teórica: 30h).

Carga Horária semanal: 05 horas (Prática: 3; Teórica: 2h).

Pré-requisitos: PRO - Prótese Clínica, PRO- Prótese Total Removível, ODO- Estágio Clínico Interdisciplinar II, ODO - Periodontia III.

Coordenador: Prof. Dr. Antônio Augusto Gomes

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01 e 02	30	2ª	13 às 15	Teórica	Auditório II	Dr. Antônio Augusto Gomes
01	15	2ª	15 às 18	Prática	Ambulatório I e Asilo de idosos	Dr. Antônio Augusto Gomes
02	15	2ª	15 às 18	Prática	Ambulatório I e Asilo de idosos	Dr. Antônio Augusto Gomes

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Dr. Antônio Augusto Gomes	Doutor	40 c/ DE	Associado III

EMENTA

Estudo das alterações bucais relacionadas ao envelhecimento e a interação das diversas doenças de interesse médico com a prática odontológica que repercutem com o estado geral e bucal do indivíduo idoso. Conhecer as funções do aparelho mastigatório e sua importância no processo da digestão, nutrição e dieta e a utilização e os efeitos dos medicamentos sobre a saúde bucal dos idosos. Realizar o diagnóstico, a prevenção, conhecer e realizar algumas modalidades de tratamento das doenças bucais do paciente geriátrico para promoção da saúde e melhor qualidade de vida.

OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos sobre as características das principais doenças que ocorrem com o avanço da idade e a inter-relação com a odontologia. Capacitar o aluno a conhecer, analisar e interpretar os fenômenos decorrentes do envelhecimento com repercussão na boca e em suas estruturas vizinhas. Fazer o diagnóstico, a prevenção, conhecer e realizar algumas modalidades de tratamento das enfermidades bucais e do sistema estomatognático do idoso, promovendo a saúde e uma melhor qualidade de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar as alterações da boca causadas ou associadas ao envelhecimento.
- Analisar as repercussões destas alterações no estado geral e bucal do indivíduo idoso.
- Analisar os efeitos da dieta e uso de medicamentos sobre a saúde bucal dos idosos.
- Estudar a prevalência das doenças bucais dos idosos.
- Conhecer e realizar algumas modalidades de tratamento odontológico em pacientes geriátricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
PARTE TEÓRICA	30h
<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da Disciplina.• Introdução ao estudo de Geriatria, Gerontologia e Odontogeriatrics. Situação atual dos idosos no Brasil: Crescimento sociodemográfico, saúde bucal, tratamento e higiene bucal do idoso.• Sistema estomatognático e envelhecimento• Periodontia para os pacientes da 3ª idade: Prevenção em pacientes geriátricos; Doença periodontal nos pacientes geriátricos; Relação das doenças sistêmicas com a periodontia na 3ª idade.• Terapia medicamentosa para os pacientes da 3ª idade• Restaurações diretas para os pacientes da 3ª idade• Radiologia para os pacientes da 3ª idade• Cirurgia bucomaxilofacial para os pacientes da 3ª idade• Doenças bucais e sistêmicas mais comuns na 3ª idade• Opções protéticas para os pacientes da 3ª idade• Considerações endodônticas para os pacientes da 3ª idade• Seminários:	
PARTE PRÁTICA	45 h
Trabalho individual :	
<ul style="list-style-type: none">• Cada aluno terá a responsabilidade de: a) entrevistar um idoso obtendo relatos de história da vida do mesmo (avô, avó, pai, mãe ou parente etc...); b) realizar análise do diário alimentar solicitado por 5 dias do mesmo indivíduo da entrevista; c) realizar motivação e educação em higiene bucal e cuidados com suas próteses; d) entrevista do mesmo por meio de um questionário e; e) questionário para avaliação da presença de depressão.	
Trabalho no ambulatório:	
<ul style="list-style-type: none">• Exame clínico – anamnese e exame físico extra e intrabucal• Exame radiográfico• Exame dos modelos de estudo• Análise do diário alimentar – solicitado ao paciente (5 dias da semana)• Diagnóstico• Prognóstico• Elaborar planejamento e o plano de tratamento para o paciente idoso	

- Promoção de saúde bucal, motivação, educação em higiene bucal, cuidados com suas próteses, raspagem e alisamento radicular, profilaxia e aplicação tópica de flúor.
- Outros procedimentos clínicos.

Trabalho no Asilo:

- Entrevista com Idosos por meio de um questionário
- Preenchimento da ficha clínica (questionário de saúde) anamnese, exame extra e intra-bucal
- Motivação e educação em higiene bucal e cuidados com as próteses.

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA: 02 h semanal

- Aulas expositivas
- Estudo dirigido, seminários e pesquisa bibliográfica.

PARTE PRÁTICA: 03 h semanal

A parte prática será desenvolvida no ambulatório I da UFES e/ou na Sociedade de Assistência à Velhice Desamparada (Asilo de Idosos) da seguinte forma:

- Os alunos realizarão atendimento em dupla, atuando como dentista e auxiliar, se revezando nestas funções.
- Os alunos realizarão em pacientes de aproximadamente 60 anos ou mais de idade, os itens relacionados no conteúdo programático da aula prática.
- Cada dupla atenderá 1 ou 2 pacientes no período de atendimento de acordo com o programa da aula prática.
- Ao final do período a dupla deverá realizar apresentação em sala de aula de um caso clínico.

Ao final da disciplina, o aluno deverá ter realizado adequação do meio bucal, orientação da dieta e da higiene das próteses dentárias. Os alunos deverão também estar capacitados a entrevistar, diagnosticar as enfermidades bucais mais comuns nos idosos e estabelecer um adequado plano de tratamento enfatizando o auto exame, prevenção e outros procedimentos clínicos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

7. Avaliação prática: valor de 0 a 10 (Primeira avaliação)

Para efeito de avaliação será considerado:

- 1.1 – Aplicação das normas de biossegurança na clínica.
- 1.2 – Desempenho e interesse do aluno durante todo o curso.
- 1.3 – Material e instrumental completos.
- 1.4 – Assiduidade e pontualidade.
- 1.5 – Postura e apresentação pessoal e manejo do paciente idoso.
- 1.6 – Preenchimento da ficha clínica.
- 1.7 – Apresentação do caso clínico.

8. Avaliação teórica

- 2.1 – Duas avaliações escritas serão realizadas no decorrer da Disciplina – valor de 0 a 10
- 2.2 – Avaliação da participação do aluno no Estudo Dirigido, Seminários e trabalho de pesquisa bibliográfica. – valor de 0 a 10 (**Quarta avaliação**)
- 2.3 – Uma prova escrita final - valor de 0 a 10.

9. Aprovação na disciplina:

- 3.1 – Após a 4ª avaliação, o aluno que obtiver média dos trabalhos escolares igual ou acima de 7,0 será aprovado, não necessitando de realizar a prova final.
- 3.2 – Após a prova final será aprovado o aluno que obtiver média igual ou acima de 5,0.
- 3.3 – O aluno poderá ter no máximo 25% de faltas em aulas prática e teóricas para ser aprovado na disciplina. As faltas só poderão ser abonadas quando devidamente justificadas.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

No final do curso, os alunos serão estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos de ensino utilizados e assuntos apresentados pela Disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. [LEI Nº 10.741, de 1º de outubro de 2003](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.741.htm). Estatuto do Idoso. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.741.htm.
- BRUNETTI, R.; MONTENEGRO, F.L.B. **Odontogeriatría: noções de interesse clínico**. São Paulo: Artes Médicas, 2002, 481p.
- CAMPOSTRINI, E (org.). **Odontogeriatría**. Rio de Janeiro: Revinter. 2004, 267p.
- CARDOSO, M.C.A.F. Sistemas estomatognático e envelhecimento: associando as características clínicas mio funcionais orofaciais aos hábitos alimentares. / Tese de doutorado / Programa de pós-Graduação em Gerontologia Biomédica PUCRS, Porto Alegre, 2010. 74p.
- FREITAS JÚNIOR, A.C. et al. Envelhecimento do aparelho estomatognático: alterações fisiológicas e anatômicas. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.29, n.1, p. 47-52, Jan./Jun., 2008.
- GARBUGLIO, J.L. Sorrindo na melhor idade. Uma abordagem atual da reabilitação oral na terceira idade. São Paulo: Santos. 2009, 162 p.
- Monteiro, P.P. Envelhecer ou morrer, eis a questão. Gutenberg: Belo Horizonte, 2008, 116 p.
- NOBRE, C.V.C. Avaliação dos hábitos de higiene bucal e da eficácia da utilização de escovas convencional e elétrica por idosos de centros de convivência de Vitória-ES / Tese de Mestrado / Programa de Pós-Graduação em Clínica Odontológica-UFES, Vitória: 2009. 91p.
- Odontologia para a terceira idade. *Jornal do CFO*, n.98, jan.fev.mar. 2011, p.6-7. www.cfo.org.br.
- RIVALDO, E.G. et al. Envelhecimento e saúde bucal. **Stomatos**, v.14, n.26, jan./jun. 2008.
- RODRIGUES Jr, F.H. et al. Incidências de cárie e edentulismo em idosos residentes em Recife, Pernambuco. **Rev. Ciênc. Méd.**, Campinas, v.15, n.1, p.33-40, jan.fev. 2006.
- VARELLIS, M.L.Z. **O Paciente com necessidades especiais na Odontologia. Manual Prático**. São Paulo: Santos, 2005. 511p.

- VENDOLA, M.C.C.; ROQUE NETO, A. Bases clínicas em odontogeriatria. Santos: São Paulo, 2009, 441.
- VON USLAR, I.S.D. et al. Saúde, previdência e seguridade: o desafio para a saúde bucal no envelhecimento e a qualidade de vida. **Rev. bras. odontol.**, Rio de Janeiro, v. 65, n. 2, p.257-262, jul./dez. 2008.

DISCIPLINA: TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

Disciplina: Traumatologia Bucomaxilofacial (OBR) **Código:** ODO12711

Créditos: 2 (TEL=2+0+0)

Departamento: Clínica Odontológica

Centro: Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 30 h (Teórica – 30 h)

Carga Horária semanal: 2 h (Teórica – 02 h)

Pré-requisitos: ODO- Estágio Clínico Interdisciplinar II

Responsável: Prof. Robson Almeida de Rezende

Turma	N.º de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de Aprendizagem	Professor
1	30			Teórica	Auditório IV	Robson Almeida de Rezende

Professor	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Robson Almeida de Rezende	Mestre	40 h	Adjunto

EMENTA

Propiciar, aos alunos de graduação, fundamentação teórica para o aprendizado necessário do trauma, especificamente das lesões bucomaxilofaciais, fornecendo uma visão exata e moderna, a partir do estudo do que seja o traumatismo, suas causas e efeitos, podendo assim chegar ao diagnóstico e identificar a melhor terapêutica.

Compreender as anomalias funcionais dento faciais, bem como suas implicações clínicas e o conhecimento necessário para o seu diagnóstico e suas possibilidades de tratamento.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao concluir a disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a importância da Traumatologia Bucomaxilofacial como área específica da odontologia;
- Entender os princípios cirúrgicos básicos, compreendendo seus aspectos humanísticos, históricos, filosóficos e técnico científicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Desenvolver as atividades pertinentes ao diagnóstico;
- Compreender as patologias cirúrgicas da articulação temporo mandibular;
- Saber diagnosticar as anomalias funcionais dento faciais;
- Conhecer os procedimentos clínicos e terapêuticos em situações emergenciais e de urgência.

METODOLOGIA

Parte teórica: 02h semanais

A parte teórica será desenvolvida da seguinte forma:

22) Aulas Expositivas dialogadas

23) Ensino dirigido

A programação teórica é entregue previamente aos alunos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será contínuo e cumulativo, ao longo do período, de modo a permitir uma verificação constante do projeto pedagógico. Como técnicas de avaliação serão utilizadas a aplicação de exames utilizando os seguintes critérios:

16. Avaliação teórica:

Testes escritos sobre o conteúdo dado nas aulas teóricas com notas de 0 a 10:

1ª Avaliação – Conteúdo teórico ministrado até a data (T₁)

2ª Avaliação – Todo o conteúdo teórico ministrado (T₂)

A nota da avaliação teórica será a média aritmética simples dos testes.

Média teórica = $(T_1 + T_2) \div 2$

Obs. O aluno que faltar a um teste, somente terá direito a receber outro teste, se estiver hospitalizado, ou com doença infecto contagiosa, e houver comunicado aos professores com antecedência, e ainda na impossibilidade do teste ser levado ao local para ser realizado, e,

quando for aplicado outro teste posteriormente, o seu conteúdo será cumulativo, ou seja, da matéria dada até o momento da prova.

17. Aprovação na disciplina:

A média final será a média aritmética simples das avaliações realizadas. O aluno que não atingir a média 7 (sete) fará a avaliação final, que deverá ser uma prova final escrita com notas de 0 a 10.

Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média final deverá ser no mínimo 5 (cinco).

Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que só serão abonadas as faltas em aula teórica quando devidamente justificadas.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados pela disciplina, por meio de solicitação dos alunos a confecção de um relatório de atividades com detalhamento das tarefas desenvolvidas, acompanhado de uma avaliação do curso e do índice de aproveitamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- **ANTENOR, A.** Aspectos atuais da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. 1ª ed. São Paulo: Santos, 2007.
- **DINGMAN, RO; NATVIG, P.** Cirurgia das fraturas faciais. 3ª Reimpressão. São Paulo: Ed. Santos, 2004.
- **JORGE, WA.** Odontologia Hospitalar – Bucomaxilofacial – Urgências Odontológicas - Primeiros Socorros. 1ª ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2009.
- **MILORO, M.** Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson. 2ª ed., São Paulo: Santos, 2008.
- **SONIS, ST. FAZIO, RC. FANG, L.** Princípios e Prática de Medicina Oral. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- **ZANINI, AS.** Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial. 1ª ed., Rio de Janeiro: Revinter, 1990.

DISCIPLINA: CLÍNICA DE BEBÊS

Disciplina: Clínica de Bebês (OPT - Optativa V) **Código:** ODO 09619 **Créditos:** 02 (TEL= 1+0+1)

Departamento: Clínica Odontológica (Tel. 33357228) **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 45 horas (Prática: 30 h ; Teórica: 15 h)

Carga Horária semanal: 03 horas (Prática: 02 h ; Teórica: 01 h)

Pré-requisitos: Odontopediatria (ODO 07483)

Coordenadora: Profa. Marly Almeida Saleme do Valle

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	06	2ª e 3ª f	16 às 17	Prática	Ambulatório I	Marly Almeida Saleme do Valle
02	06	2ª e 3ª f	11 às 12	Prática	Ambulatório I	Elaine Cristina Vargas Dadalto
01 e 02	12	3ª f	15 às 16	Teórica	Auditório 3	Ana Maria Martins Gomes

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Elaine Cristina Vargas Dadalto	Mestre	DE	Adjunto IV
Marly Almeida Saleme do Valle	Mestre	DE	Adjunto IV
Ana Maria Martins Gomes	Doutor	DE	Associado II

EMENTA

Estudos dirigidos, seminários e atendimento odontológico integral do bebê em ambulatório, aplicando os conhecimentos técnicos e científicos obtidos, buscando preservar e restabelecer a saúde bucal, por meio do tratamento preventivo, cirúrgico, endodôntico e restaurador.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Realizar o diagnóstico, prognóstico, planejamento e a execução do tratamento odontológico em crianças de 0 a 03 anos
- Dar assistência odontológica aos bebês da comunidade, vivenciando as atividades relacionadas ao atendimento nesta faixa etária, bem como a relação profissional/paciente/responsáveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Preencher corretamente uma ficha clínica odontológica, respeitando os princípios técnico-científicos, humanísticos e éticos da profissão.
- Coletar e interpretar corretamente dados para fazer diagnóstico e prognóstico das alterações do sistema estomatognático do bebê, por meio do exame clínico, radiográfico e complementar, que se fizerem necessários.
- Aplicar conhecimentos de psicologia direcionados ao atendimento do bebê.
- Conhecer as estruturas anatômicas da cavidade bucal dos bebês nas diferentes fases..
- Realizar as técnicas radiográficas em bebês.
- Realizar as técnicas de anestesia local em bebês.
- Indicar e executar tratamento endodôntico em dentes decíduos.
- Realizar procedimentos clínicos necessários nos casos de traumatismo.
- Aplicar os meios e métodos de prevenção à cárie e a doença periodontal.
- Aplicar as normas de biossegurança.
- Reconhecer a importância da investigação científica, através do acesso a conhecimentos atualizados via internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
PARTE TEÓRICA	15
14- Apresentação da disciplina de Clínica de Bebês Histórico do atendimento do bebê Normas da disciplina	1
15- Técnicas de abordagem ao bebê e à mãe	2
16- Diagnóstico e Plano de Tratamento Anamnese, exame clínico, radiográfico e complementares Diagnóstico Erupção dentária Aspectos de normalidade da boca do bebê Alterações bucais mais frequentes em bebês Planejamento do tratamento em bebês	2
17- Desenvolvimento das funções bucais no bebê	1
18- Hábitos bucais Nutritivos e não nutritivos	1
19- Cárie precoce da infância Diagnóstico Meios e métodos de prevenção: Flúor, Cariostáticos, Selantes	1

Orientação da dieta na primeira infância	
20- Tratamento Restaurador Atraumático na primeira infância	2
Odontologia baseada em mínima intervenção	
21- Procedimentos endodônticos em dentes decíduos	1
Características anatômicas dos dentes decíduos que influenciam no tratamento endodôntico.	
Capeamento pulpar direto e indireto.	
Pulpotomia.	
Pulpectomia.	
22- Traumatismo em dentes decíduos	2
Etiologia	
Classificação dos traumatismos	
Tratamento das fraturas coronárias e radiculares	
Tratamento dos deslocamentos	
23- Avaliação teórica	2
PARTE PRÁTICA	30
Anamnese e exame clínico	
Exame radiográfico e diagnóstico	
Planejamento do tratamento	
Análise do diário alimentar	
Orientação de higiene bucal	
Adequação do meio bucal	
Tratamento endodôntico	
Aplicação de selante	
Tratamento restaurador atraumático	
Polimento, profilaxia, avaliação do tratamento e aplicação tópica de flúor	
Controle periódico	

METODOLOGIA

PARTE TEÓRICA: 1h semanal

- 4- Estudos dirigidos e Seminários.
- 5- Trabalho de pesquisa bibliográfica.

PARTE PRÁTICA: 2 h semanal

A parte prática será desenvolvida da seguinte forma:

- 9- No ambulatório, os alunos realizarão atendimento dos bebês em tripla, atuando como dentista, auxiliar 1 e 2, se revezando nestas funções.
- 10- Os alunos realizarão em crianças de 0 a 3 anos de idade, os itens relacionados no conteúdo programático das aulas práticas.
- 11- Cada aluno atenderá 1 ou 2 crianças por período de atendimento, de acordo com o plano de tratamento.
- 12- Ao final da disciplina, o aluno deverá ter realizado tratamento preventivo (orientação da dieta e da higiene bucal, aplicação tópica de flúor e selante), tratamento endodôntico (capeamento pulpar, pulpotomia e pulpectomia em dentes decíduos) e tratamento restaurador atraumático.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Três avaliações serão feitas, sendo 2 bimestrais e uma final:

- 1ª Avaliação** - avaliação teórica - 50%
- avaliação prática - 50%
- 2ª Avaliação** - avaliação teórica - 50%
- avaliação prática - 50%
- 3ª Avaliação** – avaliação escrita – 100%

10. Avaliação prática: valor de 0 a 10

Para efeito de avaliação será considerado

- 1.20- Aplicação das normas de biossegurança na clínica.
- 1.21- Desempenho e interesse do aluno na clínica durante todo o curso.
- 1.22- Material e instrumental completos.
- 1.23- Assiduidade e pontualidade.
- 1.24- Postura e apresentação pessoal.
- 1.25- Qualidade do tratamento realizado.
- 1.26- Preenchimento da ficha clínica, exame radiográfico e qualidade das radiografias.
- 1.27- Será exigido no mínimo a realização de 10 atendimentos em bebês.

11. Avaliação teórica:

- 2.1- Uma prova escrita será realizada ao final da Disciplina – valor de 0 a 10
- 2.2- Avaliações da participação do aluno nos Estudos Dirigidos e Seminários – valor de 0 a 10
- 2.3- Uma prova escrita final - valor de 0 a 10

12. Aprovação na disciplina:

- 3.1- Após a 2ª avaliação, o aluno que obtiver média dos trabalhos escolares igual ou acima de 7,0 será aprovado, não necessitando de realizar a prova final.

3.2- Após a prova final será aprovado o aluno que obtiver média igual ou acima de 5,0.

3.3- O aluno poderá ter no máximo 25% de faltas em aulas práticas e teóricas para ser aprovado na disciplina. As faltas só poderão ser abonadas quando devidamente justificadas.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados pela Disciplina. No final do curso é aplicado um questionário, onde os alunos podem se manifestar criticamente com relação à Disciplina.

BLOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- CORRÊA, M.S.N.P. Odontopediatria na primeira infância. 2. ed. São Paulo, Santos, 2005.
- MACHADO, M. A. A. M. e cols. Odontologia em Bebês. São Paulo. Santos, 2005.
- WALTER, L. R. F. Odontologia para Bebês.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I

Código: COL12713

Créditos: 01 (TEL = 0+1+0)

Classe: Obrigatória

Departamento: Colegiado de Curso de Odontologia

Centro: Ciências da Saúde

Carga horária semestral: 30 horas (exercícios: 30h)

Carga horária semanal: 02 horas (exercícios: 02h)

Pré-requisitos: ODO07485 – ORTODONTIA II, ODO12610 – ESTÁGIO CLÍNICO INTERDISCIPLINAR II e PRO12611 – PRÓTESE CLÍNICA

EMENTA

Desenvolvimento do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, elaborado individualmente pelo discente do Curso de Odontologia UFES, sob a orientação de um docente efetivo Universidade Federal do Espírito Santo. Definição do tema e da situação problema. Determinação do objetivo geral e específicos da pesquisa. Formulação da hipótese. Justificativa da pesquisa. Definição metodológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEOPARDI, Maria Tereza. Metodologia da Pesquisa na Saúde. 2.ed. ver. e atualizada. MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8ª edição. São Paulo: HUCITEC ;2004
LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas,2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
ALVARENGA, Maria Amália de Figueiredo Pereira; COUTO ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do. Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 16.ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

DISCIPLINAS DO 10º PERÍODO

DISCIPLINA: ESTÁGIO CLÍNICO INTERDISCIPLINAR IV

Disciplina: Estágio Clínico Interdisciplinar IV (OBR) **Código:** PRO12712

Créditos: 03 (TEL=0+0+3)

Departamento: Prótese

Carga Horária Semestral: 150 horas (Prática: 135h; Teórica: 15h;)

Carga Horária Semanal: 10 horas (Prática: 9h; Teórica: 1h)

Pré-requisitos: PRO – Implantodontia , PRO - Odontogeriatrica, PRO - Estágio Clínico Interdisciplinar III

Coordenador(a): Anuar Antonio Xible

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	30	2ª	8-12 14-18	Prática		
01	30	3ª	8-12	Prática		
01	30	6º	8-10	Teórica		

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
ANUAR ANTONIO XIBLE	Doutor	DE	ADJUNTO I
NEVELTON HERINGER	Mestre	DE	ADJUNTO IV

EMENTA

Estágio supervisionado a quatro mãos, com equipamento tradicional e sob a supervisão de professores das áreas profissionalizantes de Endodontia, Cirurgia, Periodontia, Implantodontia e Odontologia Restauradora, atendendo pacientes para tratamento global em todos os níveis de atuação, visando o tratamento odontológico restaurador final. Aplicação dos conceitos aprendidos durante todo o curso nos ambulatórios. Diagnóstico, planejamento e tratamento das necessidades educativas, preventivas e curativas em pacientes adultos. Atendimento de urgência e emergência. Atendimento de pacientes de outras clínicas para procedimentos complexos visando um tratamento restaurador

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Ao finalizar os estudos da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Planejar e executar a clínica odontológica de forma integrada, utilizando os conteúdos adquiridos ao longo do curso nas áreas de periodontia, cirurgia, endodontia e odontologia restauradora, visando a promoção de saúde bucal e/ou reabilitação morfofuncional e estética do sistema estomatognático.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que ao final da disciplina ele/ela tenha executado a seguinte produção mínima:

PROCEDIMENTO	Nº
• Exame clínico e planejamento	04
• Profilaxia, orientação preventiva e aplicação tópica de flúor	04
• Cirurgia pré-protética ou periodontal	04
• Cirurgia de implante	01/dupla
• Endodontia dentes posteriores	02
• Restaurações diretas e/ou núcleos de preenchimento	02
• Pinos pré-fabricados e/ou núcleos metálicos fundidos	02
• Prótese unitária provisória	04
• Prótese unitária	04
• Prótese parcial fixa ou adesiva	02
• Prótese unitária sobre implante	01/dupla
• Prótese parcial e/ou total removível	02

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Horas
Parte Teórica – Ministrada em Aulas Teóricas e Seminários	30 h
• Apresentação da disciplina, dos professores, das normas da disciplina e dos critérios de avaliação.	2 h
• Entrega do manual e da lista de material e instrumental utilizados na disciplina.	
• Urgência e emergência em odontologia	2 h
• Plano de tratamento em implantodontia	2 h
• Plano de tratamento em implantodontia	2 h
• Biomecânica em implantodontia	2 h
• Planejamento integrado – Estética/implantodontia	2 h
• Planejamento integrado – Endodontia/implantodontia	2 h
• Planejamento integrado – Terapia protética	2 h

• Emergência em odontologia	2 h
• Terapêutica medicamentosa em odontologia com ênfase em implantodontia	2 h
• Controle e manutenção de tratamento de dentes e implantes	2 h
• Controle e manutenção de tratamento de dentes e implantes	2 h
• Relação profissional - pacientes em odontologia	2 h
• Administração de consultório odontológico	2 h
• Avaliação teórica (Conteúdo: Toda a matéria)	2 h
• Resultado final	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Nº/HS
O conteúdo programático da disciplina é desenvolvido em atividades práticas:	180 h
- Continuação das atividades clínicas da Clínica Integrada odontológica II	
- Atendimento de Urgência e Emergência Odontológica	
- Clínica de Controle/ Manutenção da Saúde Bucal	
- Clínica de planejamento e execução com implantes	
- Atividades relativas ao retorno dos pacientes (pacientes controle).	

METODOLOGIA

. PARTE TEÓRICA: 02 horas semanais

A parte teórica será desenvolvida basicamente com aulas expositivas dialogadas, exploratória incentivando a participação e assiduidade discente. Apresentação de seminários coordenados pelo respectivo professor orientador.

Local: Prédio do IOUFES: Auditório de Clínica Integrada

Horário: Terças feiras de 15:00 às 17:00 h

PARTE PRÁTICA: 12 horas semanais

Estágio supervisionado em clínica integrada, com atendimento a pacientes pelos alunos do 10º período com elaboração e execução de planejamento integrado, envolvendo as áreas de cirurgia bucomaxilofacial, implantodontia, periodontia, endodontia, dentística e prótese.

Local: Prédio do IOUFES: Ambulatório de Clínica Integrada

Horário: Segundas e terças feiras de 08:00 às 12:00 h e Terças feiras de 14:00 às 18:00 h

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação é contínuo e cumulativo, ao longo do período, sendo que os professores orientadores usam como técnicas de avaliação a aplicação de exames, a observação e o comprometimento dos alunos com os assuntos debatidos em sala de aula. São considerados aprovados apenas os alunos que obtêm comparecimento igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas. São feitas pelo menos duas avaliações escritas durante o semestre letivo, sendo considerados aprovados os alunos com média igual ou superior a 7,0 (sete) nestas avaliações. Os alunos com média inferior a 7,0 (sete) deverão fazer uma prova final, sendo considerados aprovados os que obtiverem média igual ou superior a 5,0 (cinco) relativa às notas da prova final e da média das avaliações do semestre.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

No decorrer do curso, os alunos são estimulados a fazer sugestões ou críticas sobre a adequação dos métodos e assuntos utilizados pela disciplina, assim como sobre a integração com outras disciplinas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

- ALLEN, PF. Association between diet, social resources and oral health related quality of life in edentulous patients. *Ann Acad Med Stetin*. 2004; 50(1):123-9.
- AXELSSON P, NYSTROM B, LINDHE J. The long-term effect of a plaque control program on tooth mortality, caries and periodontal disease in adults. Results after 30 years of maintenance.
- BARATIERI, L. N., et al. *Dentística Procedimentos Preventivos e Restauradores*. Rio de Janeiro: L. E. Santos, 2007.
- BUSER, Daniel (Ed.). **20 anos de regeneração óssea guiada em implantodontia**. 2. ed. São Paulo, SP: Quintessence, 2010. xi, 261 p. ISBN 9788578890049
- CARDOSO, A.C. *Passo-a-passo da prótese sobre implante: da 2ª etapa cirúrgica a reabilitação* São Paulo: Santos, 2005. xviii, 237 p. ISBN 8572885315 .
- CARRANZA, JR., F.A. & NEWMAN, M.G. – *Clinical Periodontology*. 10th. ed., Saunders, Philadelphia, 2007.
- CHICHE, G. J. et al. - *Estética em Próteses Fixas Anteriores*. São Paulo: Ed. Santos, 2000.

- COHEN, Stephen. Caminhos da polpa. Colaboração de Richard C Burns. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- DE DEUS, R. D. Endodontia e Prótese. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
- DE FIORI, S. R. Atlas de Prótese Parcial Removível. São Paulo: Pancast 1993.
- DUARTE, Cesário Antônio. Cirurgia periodontal : pré-protética e estética. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2003.
- ESTRELA, Carlos. Endodontia: princípios biológicos e mecânicos. Colaboração de José Antônio Poli de Figueiredo. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1999.
- FRADEANI, M. - Reabilitação Estética em Prótese Fixa. São Paulo: Ed. Santos, 2007.
- KLIEMANN, C. & OLIVEIRA, W. – Manual de Prótese Parcial Removível. 1ª ed., São Paulo: Santos, 1999.
- KRIGER, L. ABOPREV: Promoção de Saúde Bucal . 1a Ed. Artes Médicas, 1997.
- LASCALA JR., Nelson Thomaz.; LOTUFO, Roberto Fraga Moreira. **Periodontia e implantodontia: desmistificando a ciência.** São Paulo: Artes Médicas, 2003. 542 p. ISBN 8574040939
- LINDHE, Jan; KARRING, Thorkild; LANG, Niklaus P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. Tradutor(a): Andrea Braga Moleri et al. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- MacGIVNEY, G. P.; CASTLEBERRY, D. J. Prótese parcial removível de McCracken. 8. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1994.
- MAGNE, P., BELSER, U. – Restaurações adesivas de porcelana na dentição anterior. Uma abordagem biomimética. São Paulo: Quintessence, 2003.
- MEZZOMO, E. Reabilitação oral para o clínico. 3. ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.
- MISCH, C. E. **Contemporary implant dentistry.** St. Louis: Mosby, c1993. 779p. ISBN 0801660734 (enc.)
- MONDELLI, J. et al. DENTÍSTICA - PROCEDIMENTOS PRÉ-CLÍNICOS - Editorial Premier, SP - 1998
- NOVAES JÚNIOR, Arthur Belém; NOVAES JÚNIOR, Arthur Belém; NOVAES, Arthur Belém. **Procedimentos cirúrgicos da periodontia e implantodontia.** São Paulo: Artes Médicas, 2004. 299 p. ISBN 8536700025
- OTTONI, J., MAGALHÃES, L. F. Cirurgia plástica periodontal e periimplantar. Beleza com proporção e harmonia. São Paulo: Artes Médicas, 2007.
- PAIVA, J. S.; ALMEIDA, Rodrigo Veras de (Coord.). **Implantodontia: a atuação clínica baseada em evidências científicas.** São Paulo: Artes Médicas, 2005. nv. ISBN 9788536700304
- PETERSON, L.J. ELLIS, E. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- PEGORARO, L. F. Prótese fixa. São Paulo: Artes Médicas, 2004. (Serie EAP - APCD,7).
- SALLUM, A. W. et al. **Periodontologia e implantodontia: soluções estéticas e recursos clínicos.** 1. ed. Nova Odessa, SP: Napoleão Editora, 2010. 603 p. ISBN 9788560842186
- SCOTTI, R. et al. Pinos de Fibra: Considerações Teóricas e Aplicações Clínicas. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 2007.
- SHILLINGBURG, H. T. et al. Fundamentos em prótese fixa. 3. ed. Ivono Castilho Beneditti. São Paulo: Quintessence, 1998. 472p.
- SHILLINGBURG, H. T. Fundamentos dos preparos dentários para restaurações metálicas e de porcelana. Colaboração de Richard Jacobi; Susan E Brackett. 2. ed. São Paulo: Quintessence, 1991.
- TODESCAN, R. Atlas de prótese parcial removível. 1. ed. São Paulo: Editora Santos, 1998.

- TODESCAN, R./SILVA, E.B./ SILVA, O.J. Atlas de Prótese Parcial Removível, São Paulo: Livraria Santos, 2001.
- TORTAMANO, N. e colaboradores. Guia Terapêutico Odontológico. Livraria Santos. 14ª ed. 2001 São Paulo.
- YAGIELA, J.A.; NEIDLE, E.A.; DOWD, F.J. Farmacologia e Terapêutica para Dentistas. Guanabara Koogan. 4ª ed. 2000 Rio de Janeiro.
- ZANETTI, A.L., LAGANÁ, D.C. Planejamentos de Prótese Parcial Removível, 2º ed., São Paulo: Sarvie, 1996..

DISCIPLINA: ESTÁGIO EXTRAMUROS EM PROMOÇÃO DE SAÚDE II

Disciplina: Estágio ExtraMuros em Promoção de Saúde II (OBR) **Código:** MSO07099

Créditos: 04 (TEL= 0+0+4)

Departamento: Medicina Social **Centro:** Ciências da Saúde

Carga Horária semestral: 210 horas (Exercício: 15h; Laboratório: 195h)

Carga Horária semanal: 14 horas* (Exercício: 1h; Laboratório: 13h)

Pré-requisitos: ODO07481 - Interdisciplinaridade em Paciente Infantil; PRO - Odontogeriatría;
PRO - Estágio Clínico Interdisciplinar III

Coordenadora: Prof^ª. Raquel Baroni de Carvalho

Turma	Nº de alunos	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	10	4ª e 5ª f			Estágio extramuros	Raquel Baroni de Carvalho Alice Sarcinelli Barbosa
02	10	4ª e 5ª f			Estágio extramuros	Adauto Emmerich de Oliveira Roberto Sarcinelli Barbosa
03	10	4ª e 5ª f			Estágio extramuros	Carolina Dutra Degli Sposti Karina Tonini dos Santos Pacheco

Professores	Titulação	Regime de trabalho	Situação funcional
Adauto Emmerich de Oliveira	Pós-Doutor	DE	Associado
Roberto Sarcinelli Barbosa	Mestre	DE	Adjunto 4
Raquel Baroni de Carvalho	Doutora	DE	Adjunto 4
Karina Tonini dos Santos Pacheco	Doutora	20	Adjunto 2
Alice Sarcinelli Barbosa	Mestre	20	Assistente
Carolina Dutra Degli Sposti	Mestre	20	Assistente

EMENTA

Estágio curricular extramuros, realizado em parceria com municípios do Estado do Espírito Santo, com permanência integral dos estudantes no ambiente dos serviços de saúde. O estudante realiza atividades odontológicas clínicas no modelo docência-assistência em ambientes rurais e urbanos, bem como planejamento de ações, atividades educativas e preventivas ligadas à saúde coletiva. O estágio pode ser realizado ainda em outras instituições públicas, filantrópicas, beneficentes, privadas, igrejas, organizações não governamentais, etc.

OBJETIVOS GERAIS (competência/habilidade do aluno)

Proporcionar ao aluno de graduação, ao trabalhar no serviço público municipal, o conhecimento da realidade social, econômica, cultural, demográfica, urbana e rural da localidade em que estiver sediado, bem como a aproximação de diferentes órgãos ligados à saúde coletiva, como conselhos de saúde, centros comunitários, escolas, entre outros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (objetivo do ensino)

Proporcionar ao aluno conhecimentos e/ou estímulos para que, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, ele seja capaz de:

- Conhecer na prática os princípios, objetivos e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Entender as inter-relações estabelecidas entre as diversas esferas de governo envolvidas na operacionalização do SUS no âmbito municipal;
- Compreender o processo de trabalho em saúde e a participação em atividades multiprofissionais a partir dos diferentes níveis de complexidade das ações e das atribuições dos diferentes membros da equipe;
- Possibilitar a participação do aluno de graduação no diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação das ações e serviços de saúde bucal na esfera municipal;
- Propiciar espaços / momentos pedagógicos que permitam / possibilitem ao aluno de graduação o conhecimento da realidade de diferentes municípios, e a diversidade de situações e realidades entre municípios e regiões do Estado do Espírito Santo;
- Permitir que o aluno de graduação conheça o sistema de atenção à saúde bucal, trabalhando em policlínicas, centros e postos de saúde, ambulatorios e demais serviços, com vistas ao crescimento de suas habilidades técnicas, de sua auto-confiança, da sua capacidade de diagnóstico e planejamento clínico, bem como o desenvolvimento de seu senso crítico e ético frente à realidade da prática em odontologia;

- Possibilitar uma sólida formação teórica do aluno de graduação, com base nas ciências sociais, capaz de instrumentalizá-lo para fazer leituras críticas da realidade e para o enfrentamento dos problemas individuais e coletivos da saúde bucal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES	Nº/HS
PARTE Exercícios – 30 horas	
➤ Apresentação da disciplina: Objetivo, programas teórico e prático, sistema de avaliação, bibliografia, normas da disciplina – divisão das turmas.	03
➤ Planejamento estratégico situacional	08
○ Planejamento de ações locais	04
➤ Reunião inicial com a equipe de Saúde Bucal local para definição de atividades	03
➤ Elaboração e apresentação de seminários (o assunto dos seminários será definido a cada semestre, com base na demanda do local de estágio e planejamento de ações)	12

METODOLOGIA

PARTE Laboratório (Prática) : 12h semanais / Total: 180 horas

A parte prática será desenvolvida da seguinte forma:

- Vivência extramuros do SUS, em unidades de saúde, ambulatórios de atenção primária, secretarias de saúde (parte administrativa e gestão), ambulatórios de igrejas, associações, entre outras
- Planejamento e desenvolvimento de atividades inerentes ao estágio (projeto de intervenção).
- Participação de reuniões de supervisão, com a presença do professor orientador e da equipe de saúde local
- Participação em seminários da disciplina.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação será contínuo e cumulativo, ao longo do período, de modo a permitir uma verificação constante do projeto pedagógico, sendo que os professores orientadores usarão como técnicas de avaliação e aplicação de exames e a observação:

1 – Avaliação Teórica:

Será através da avaliação de trabalhos escritos sobre assuntos pré – determinados e elaboração de seminários de literatura (recursos didáticos, planejamento, desenvoltura) através de aplicação de exames escrito (objetivo, dissertativo, de consulta).

Neste item o professor responsável dará uma nota de 0 a 10 em cada trabalho escrito ou exame (M1, M2 e M3). Através da média aritmética dessas notas, se obterá a Média final. O aluno que faltar a um exame terá que comprovar sua justificativa para ter direito a realizar outro exame, sendo que este realizar-se-á após o último assunto teórico e constará de todo conteúdo programático ministrado.

2 – Aprovação na disciplina:

O aluno que não atingir a média final 7 (sete), terá uma avaliação final, uma prova final escrita com notas de 0 a 10 . Para obter a aprovação na disciplina, a soma da nota da prova final com a média final deverá ser no mínimo 5 (cinco).

Para ser aprovado na disciplina, o aluno poderá ter no máximo 25% de faltas, sendo que só serão abonadas as faltas em aula teórica quando devidamente justificadas. O aluno que chegar após a chamada ou retirar-se antes do término da aula (mesmo para monitoria) não terá assegurado sua presença.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ENSINO PELOS ALUNOS

Avaliação Prévia – apresentação do programa com um espaço para o estudante fazer sugestões.

Avaliação Final – no término do desenvolvimento da disciplina, os estudantes são estimulados a dar sugestões e críticas, visando a melhoria do curso para o período seguinte.

REFERÊNCIA: BÁSICA E COMPLEMENTAR

- BRASIL. Legislação sobre o Sistema Único de Saúde (Lei 8080 e 8142/1990).
- CECCIM, R.B.; FEUERWERKER, L.C.M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.14, n.1, p. 41-65, 2004.
- CARVALHO A. C. P. O Ensino de Odontologia no Brasil. In: CARVALHO, A. C. P.; KRIGER, L. (Org.). **Educação odontológica**. Cap. 2. São Paulo: Artes Médicas, 2006.
- DIAS, A.A. **Saúde Bucal Coletiva: metodologia de trabalhos e práticas**. Editora Santos, 2006.
- FERNANDES NETO, A. J. et al. A trajetória dos cursos de odontologia no Brasil. In: HADDAD, A. E. (Org.) **A trajetória dos cursos de graduação na Saúde: 1991-2004**. Brasília: INEP/MEC, p. 381-409, 2006.
- FEUERWERKER, L.C.M. Educação na saúde – educação dos profissionais de saúde – um campo de saber e de práticas sociais em construção. **Rev. Educ. Médica**, v. 31, n. 1, p: 3 – 4 ; 2007.
- GIL, C. R. R. et al. Interação ensino, serviços e comunidade: desafios e perspectivas de uma experiência de ensino-aprendizagem na atenção básica. **Rev. Bras. de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 2, p. 230-239, abr/jun, 2008.
- MACAU, M. **Saúde Bucal Coletiva: implementando idéias....concebendo integralidade**. Editora Rubio, 1ª edição, 2008.
- MINAYO, M. C. de S. (org.). **Metodologia da pesquisa social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- MOIMAZ, S. A. S. et al. Atividades extramuros na ótica de egressos do curso de graduação em odontologia. **Revista da ABENO**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 23-29, 2008.
- _____. Serviço extramuro odontológico: impacto na formação do profissional. **Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.**, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 53-57, jan/abr. 2004.
- MORITA, M. C.; KRIGER, L. A relação ensino e serviços de odontologia. In: CARVALHO, A. C. P. de; KRIGER, L. (Org.). **Educação odontológica**. São Paulo: Artes Médicas, 2006. p. 129-139.
- MOYSÉS, S. J. Políticas de saúde e formação de recursos humanos em odontologia. **Revista da ABENO**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 30-37, 2003.
- PELISSARI, L. D.; BASTING R. T.; FLÓRIO F. M. Vivência da realidade: o rumo da saúde para a odontologia. **Revista da ABENO**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 32-39, 2004.
- PEREIRA, A.C. **Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde**. Editora Artmed, 1ª edição, 2003.
- WERNECK, M. A. F.; LUCAS S. D. Estágio supervisionado em odontologia: uma experiência da integração ensino/serviço de saúde bucal. **Arq. Centro Estud. Fac. Odontol. Belo Horizonte**, Minas Gerais, v. 32, n. 2, p. 95-108, 1996.
- WERNECK, M. A. F. Internato em saúde coletiva: a disciplina do estágio supervisionado em odontologia como espaço pedagógico: a possibilidade de uma nova práxis na graduação, na UFMG. In: BOTAZZO, C.; OLIVEIRA, M. A. (Org.). **Atenção básica no Sistema Único de Saúde: abordagem interdisciplinar para os serviços de saúde bucal**. São Paulo: Páginas & Letras Editora e Gráfica, 2008.
- WERNECK, M. A. F. et al. Nem tudo é estágio: contribuições para o debate. [Ciênc. Saúde Coletiva](#); v.15, n.1, p. 221-31, jan. 2010.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II

Código: COL12714

Créditos: 01 (TEL = 0+1+0)

Classe: obrigatória

Departamento: colegiado de curso de odontologia

Centro: Ciências da Saúde

Carga horária semestral: 30 horas (Exercício: 30h)

Carga horária semanal: 02 horas (Exercício: 02h)

Pré-requisitos: PRO12709 - Implantodontia; PRO12710 - Odontogeriatrics; ODO12711 - Traumatologia Bucomaxilofacial; PRO12708 - Estágio Clínico Interdisciplinar III, ODO07481 - Interdisciplinaridade em Paciente Infantil; COL12713 - Trabalho de conclusão de Curso I.

EMENTA

Produção textual e defesa oral do Trabalho de Conclusão de Curso elaborado individualmente pelo discente do Curso de Odontologia da UFES, sob orientação de um docente efetivo da Universidade Federal do Espírito Santo, seguindo as normas estabelecidas pelo Colegiado do Curso de Odontologia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEOPARDI, Maria Tereza. Metodologia da Pesquisa na Saúde. 2.ed. ver. e atualizada. Florianópolis:UFSC/Pós-Graduação em Enfermagem, 2002

MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8ª edição. São Paulo: HUCITEC ;2004

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ALVARENGA, Maria Amália de Figueiredo Pereira; COUTO ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do. *Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica*. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 16.ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

7.3 - Regulamentos de Estágio Obrigatório e Não Obrigatório

O Estágio Curricular supervisionado constitui-se em uma atividade acadêmica de aprendizagem profissional desenvolvida pela participação do graduando em situações reais de vida e de trabalho. O Colegiado de Curso Odontologia obedece às normas específicas contidas nas resolução nº 74/2010 (em anexo) que Institui e regulamenta o estágio supervisionado curricular nos cursos de graduação da UFES

7.4 – Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso

O regulamento para Trabalho de Conclusão do Curso de Odontologia da UFES (em anexo) é resultado de estudos e compilações de dados de outros regulamentos feitos pelos membros do colegiado, que após adequações pormenorizadas foi apreciado e discutido em sessão ordinária do colegiado sendo aprovado de acordo com extrato de ata (em anexo).

7.5– Atividades Complementares

Os alunos participam de diversas atividades complementares **intra e extramuros** desde os períodos iniciais. A maioria destas atividades é exercida sob orientação de professores da UFES e os alunos participantes recebem certificados oficiais da Pró-Reitoria de Graduação, Pesquisa ou Extensão. Alguns estágios são concedidos por órgãos do governo municipal ou estadual e instituições privadas, com concordância e aprovação do Colegiado de Curso de Odontologia e nestes casos são estes órgãos que concedem os certificados, sendo que em muitos deles os alunos são remunerados, a título de Bolsa de Complementação Educacional. As atividades complementares intra e extramuros do Curso constam de:

- MONITORIAS

Os departamentos da área básica e profissionalizante oferecem tanto monitoria oficial como voluntária. Em ambas as modalidades os monitores recebem certificado oficial do Departamento de Apoio Acadêmico ao Estudante (DAAE).

- Estágio no **Centro Odontológico da Secretaria de Assuntos Comunitários (SAC) da UFES**

Estágio **extramuros**, não obrigatório e não remunerado, oferecido pela Secretaria de Assuntos Comunitários da Instituição a alunos que já tenham cumprido o 6º período do curso de Odontologia. O estágio proporciona ao aluno treinamento prático em procedimentos básicos de dentística operatória e periodontia; endodontia, assim como retratamentos; próteses unitárias fixas e removíveis parciais e totais. O estagiário é supervisionado por 05 (cinco) dentistas pós-graduados contratados pela Instituição para atender aos servidores, docentes e alunos carentes da Universidade, assim como aos seus dependentes. O estágio se desenvolve no centro odontológico do SAC, no Campus de Goiabeiras, que conta com 06 (seis) consultórios, sala de Raios X, centro de esterilização, minialmoxarifado e 04 (quatro) atendentes responsáveis pelos serviços de esterilização, agendamento e auxílio aos profissionais e estagiários. Os serviços prestados pelo Centro Odontológico do SAC são permanentes e ininterruptos durante todo o ano. São admitidos alunos estagiários, que trabalham gratuitamente auxiliando os profissionais ou em duplas, sob orientação dos profissionais do Centro Odontológico.

- Estágio no Projeto de Extensão **Prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca** em parceria com o Hospital Santa Rita de Cássia e Governo Estadual do Espírito Santo – N° de registro PROEX035/98: Estágio não obrigatório e não remunerado, **intra e extramuros**. Os participantes do projeto dão assistência à comunidade do nosso Estado, objetivando a prevenção e o diagnóstico do câncer bucal. Este projeto é coordenado por professores do Departamento de Clínica Odontológica em parceria com médicos cirurgiões de cabeça e pescoço do Hospital Santa Rita de Cássia. Os professores integrantes do projeto **intramuros** (Daniela Nascimento Silva, Liliana Pimenta de Barros, Rossiene Motta Bertollo, Tânia Regina Grão Velozo e Rosa Maria Lourenço Carlos Maia) dão assistência à comunidade e orientam os alunos que participam do estágio. O estágio **extramuros** é coordenado pelo médico, cirurgião de cabeça e pescoço, Dr. José Roberto de Podestá e conta com médicos e cirurgiões-dentistas contratados pelo Estado que também dá assistência á comunidade e orientam estudantes de medicina e odontologia. O projeto é permanente. A assistência **intramuros** é desenvolvida no Ambulatório IV do Curso de Odontologia, nas 3ª feiras no horário de 08:00h às 12:00h e de 14h às 17:00h, nas 5ª feiras de 08:00h às 12:00h e nas 6ª feira de 13:00h às 18:00h, durante o período letivo. A assistência **extramuros** é ininterrupta e desenvolvida no Hospital Santa Rita de Cássia. Basicamente o projeto segue o seguinte esquema: os pacientes examinados no ambulatório IV do Curso de Odontologia diagnosticados como câncer ou com suspeita de câncer são imediatamente encaminhados ao Hospital Santa Rita de Cássia onde recebem atendimento,

tratamento e acompanhamento segundo o protocolo do Projeto; os pacientes examinados no Hospital e diagnosticados como portadores de lesões benignas ou com suspeita de afecções benignas são encaminhados ao Ambulatório IV do Curso de Odontologia, onde recebem atendimento, tratamento e acompanhamento.

- Estágio no **Hospital da Polícia Militar:**

Estágio **extramuros (Projeto de Extensão)** não obrigatório e remunerado, oferecido pela Polícia Militar a alunos do último período, sob coordenação do Prof. do Departamento de Prótese Dentária –Glauco Rangel Zanetti.

- Estágio no **Programa de atendimento à saúde oral para população de baixa renda** (conhecido como Estágio Santa Rita) – n° de registro PROEX96/96, n° de registro SIEX BRASIL 31884: Estágio **extramuros** não obrigatório e não remunerado, oferecido pelo Departamento de Prótese Dentária, com parceria da paróquia da Igreja Santa Rita, a alunos do Curso de Odontologia, a partir do 4° período. O estágio se desenvolve no consultório odontológico da Igreja Santa Rita. Os estudantes estagiários são supervisionados pelos Cirurgiões-Dentistas que atuam como preceptores e coordenado pelas professoras Claudia Batitucci dos Santos Daroz e Raquel Baroni de Carvalho.

- Participação estudantil no **Projeto de Extensão “O Sorriso do Chico” –N° de registro PROEX016/2001:**

O Projeto “O Sorriso do Chico” é um Projeto de Extensão **extramuros** do Departamento de Clínica Odontológica do Curso de Odontologia da UFES, com um total de 360 horas distribuídas em dois anos (2001/2003). O projeto conta com a participação de 20 (vinte) estudantes do Curso de Odontologia da UFES, que confeccionaram todo o cenário, figurino e são os atores da peça, sob supervisão das professoras Maria Helena M. de Barros Miotto (coordenadora do projeto), Denise Maria Kroeff de Souza Campos. O projeto é desenvolvido por meio de um desempenho teatral, acrescido de material educativo, como folders e cartilhas, esperando dessa forma, a apropriação por parte da população-alvo de conhecimentos básicos de higiene bucal, de forma lúdica e participativa, que poderá levar a uma prevenção das doenças da cavidade bucal. Os alunos interagem com a comunidade através de peças teatrais, orientadas

pelas professoras da Clínica Integrada Infantil, que têm como objetivo levar conhecimentos que permitam o desenvolvimento de atitudes positivas que favoreçam a saúde, despertando para a necessidade do autocuidado, como a utilização correta de escovação e do fio dental e do uso de uma dieta menos cariogênica; além de conscientizar sobre a necessidade do diagnóstico precoce das doenças bucais e mostrar os caminhos para resolução efetiva, quando instaladas. A população alvo é constituída, por crianças, escolar e pré-escolar de três a quatorze anos, das escolas da rede pública e privada, das instituições e dos centros comunitários.

- PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

As atividades de pesquisa na UFES são desenvolvidas por seus docentes sendo meritório o incentivo à participação dos estudantes de graduação como atividade de iniciação científica.

- EVENTOS PROMOVIDOS PELO CURSO/INSTITUIÇÃO

Jornada Universitária Capixaba de Odontologia (JUNCO) – jornada anual organizada pelo Centro Acadêmico do Curso de Odontologia com o apoio da Instituição, com a participação do Corpo Docente e Discente do Curso de Odontologia da UFES assim como de professores e alunos de outras instituições.

Jornada de Iniciação Científica – jornada anual organizada pelo Departamento de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, onde são apresentados os relatórios finais das pesquisas de iniciação científica dos alunos da graduação, tanto voluntários como bolsistas do CNPq ou da Instituição.

Seminário de Extensão e Pesquisa do Espírito Santo – seminário anual promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão da UFES. Além da comunidade científica do Estado, participam do evento professores, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação de outras instituições do país.

Participação no Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (PET-Saúde) – Programa instituído pelo MEC/SGTES com objetivo de reunir alunos de todos os cursos da

área da saúde em atividades multiprofissionais em unidades de saúde do SUS, realizando ações de assistência e pesquisa.

8 - INFRAESTRUTURA

O curso de Odontologia da UFES funciona no Campus Universitário de Maruípe numa área total de 4.045,72 m². As atividades de ensino de graduação e pós-graduação, assistência, extensão e pesquisa do curso desenvolvem-se, em sua maior parte, em seis prédios construídos especificamente para o atendimento do Curso de Odontologia.

O curso está equipado com 140 (cento e quarenta) consultórios odontológicos instalados e distribuídos em 07 (sete) ambulatórios (clínicas de ensino).

Os laboratórios de disciplinas básicas do Curso de Odontologia são comuns aos cursos de graduação de medicina, enfermagem e farmácia (**acrescentar outros departamentos**)

O Curso de Odontologia possui uma central de esterilização com 02 (duas) autoclaves, com capacidade 303/576 L, onde serão esterilizados todos os materiais utilizados pelos alunos e professores do Curso em suas atividades na Universidade.

O curso de Odontologia se serve do acervo da Biblioteca Setorial do CCS que dispõe de obras de grande valor científico para a área específica,

9 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo pedagógico do curso será acompanhado continuamente pelo Colegiado de Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). A avaliação contínua tem por objetivo verificar se o programa previsto para cada semestre letivo está sendo cumprido em sua plenitude. O mecanismo utilizado para esse acompanhamento será a realização reuniões bimestrais, entre o Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante e os representantes discentes (escolhidos entre seus pares) de cada período do curso. Nessas reuniões serão discutidos temas específicos como o cumprimento do programa das disciplinas e os objetivos alcançados. Ao início de cada semestre, o Colegiado de Curso, o NDE e a Comissão Própria de Avaliação do Curso (CPAC)

promoverão uma assembleia geral conhecida como “Dia Pedagógico”, aberta aos representantes de toda a comunidade: segmentos docentes, discentes e técnicos administrativos, para discutir aspectos gerais do andamento do curso. Nesse momento, as sugestões, críticas e propostas apresentadas servirão de base para as modificações que se fizerem necessárias para o contínuo aperfeiçoamento do curso.

A CPAC tem acompanhado o processo de desenvolvimento da infraestrutura do Instituto de Odontologia da UFES (em anexo), como aquisição de patrimônio, novas instalações, reformas físicas, informatização da biblioteca do CCS/UFES, bem como o Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia.

O acompanhamento e a avaliação contínuos das atividades constituem a forma de se avaliar e criticar todo o projeto pedagógico. Espera-se que, a cada dois anos, as modificações que se mostrarem necessárias, pequenas ou até mesmo estruturais, sejam realizadas com o objetivo de aprimorar o projeto ou, até mesmo, de corrigir distorções, cujos reflexos serão na própria organização do projeto pedagógico.

O Núcleo Docente Estruturante deverá conduzir o processo contínuo de avaliação do projeto pedagógico por meio de ações de sensibilização dos docentes e discentes para a participação na avaliação das disciplinas; analisar os resultados gerais da avaliação; e, a partir deste diagnóstico, elaborar propostas de mudança curricular, visando aperfeiçoamento contínuo do projeto, obedecendo às Diretrizes Curriculares Nacionais.

10. EQUIVALÊNCIAS

Currículo 2008		Currículo 2013	
CÓDIGO	DISCIPLINAS	CÓDIGO	DISCIPLINAS
MOR09617	Anatomia A	MOR11229 MOR11406	Anatomia Humana Anatomia Aplicada
MOR09629 MOR06464	Histologia e Embriologia Concepção e Formação do Corpo Humano	MOR11230	Histologia e Embriologia
ODO07475	Biossegurança em Odontologia	ODO11410	Biossegurança em Odontologia
ODO07488	Radiologia	ODO12388	Radiologia Odontológica e Imaginologia
PRO09626	Anatomia e Escultura Dental	MOR11405 PRO11509	Anatomia Dental Escultura Dental
FSI07611 FSI07459	Fisiologia A Metabolismo e Funções Biológicas	FSI11407	Fisiologia A
PAT09618	Agressão e Defesa	PAT11409 PAT11510	Agressão e Defesa I Agressão e Defesa II
PRO09632	Métodos e Técnicas em Pesquisa	PRO11408	Métodos e Técnicas em Pesquisa
MSO07532 MSO09602	Ética e Legislação (Optativa 1) Bioética	MSO12001	Ética e Bioética
ODO07093	Clínica Integrada de Atenção Primária	ODO11788	Estágio Clínico Interdisciplinar I
ODO07486	Periodontia I	ODO11999	Periodontia I Técnica Operatória
		ODO12289	Periodontia II Terapêutica Conservadora
PRO09634	Odontologia Restauradora Laboratorial	PRO12000	Odontologia Restauradora Laboratorial I
		PRO12287	Odontologia Restauradora Laboratorial II
PRO09635	Odontologia Restauradora Clínica	PRO12288	Odontologia Restauradora Clínica I
		PRO12405	Odontologia Restauradora Clínica II
ODO07487	Periodontia II	ODO12406	Periodontia III Terapêutica Cirúrgica
ODO07095	Clinica Integrada Odontológica I	ODO12610	Estágio Clínico Interdisciplinar II
PRO07482	Odontogeriatría	PRO12710	Odontogeriatría
ODO07476	Cirurgia Bucomaxilofacial II	ODO12404	Cirurgia Bucomaxilofacial II
PRO09636	Prótese Clínica	PRO12611	Prótese Clínica
ODO09640	Traumatologia Bucomaxilofacial	ODO12711	Traumatologia Bucomaxilofacial
PRO07096	Clínica Integrada Odontológica II	PRO12708	Estágio Clínico Interdisciplinar III

PRO09638	Prótese Total Removível	PRO12612	Prótese Total Removível
PRO09630	Implantodontia	PRO12709	Implantodontia
PRO07097	Clínica Integrada Odontológica III	PRO12712	Estágio Clínico Interdisciplinar IV
ODO07101	Trabalho de Conclusão de Curso I	COL12713	Trabalho de Conclusão de Curso I
PRO07102	Trabalho de Conclusão de Curso II	COL12714	Trabalho de Conclusão de Curso II

